



ANAIIS

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ 06 A 09 DE MAIO DE 2023 Edição Complementar

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do CIOCE: Felipe Martins Leite

Presidência da ABO-CE: José Bonifácio de Sousa Neto

Assessor da Presidência: José Emilson Motta Barros de Oliveira Junior

Assessor da Presidência: Francisco José de Aguiar Ferreira

Comissão Financeira: Ivany Soares de Sousa

Secretária Geral: Lia Vila Real Lima

Comissão Comercial: Edson Luiz Cetira Filho

Comissão de Recepção e Hospedagem:

Renata de Freitas Campelo

Renata Veras Carvalho Mourão Oka

Julianne Coelho da Silva Cetira

Larissa Mendonça de Oliveira

Comissão de Instalação:

Luís Carlos Ferreira Uchôa

Joaquim Moacir Carneiro Neto

Reuton dos Santos Palheta Filho

Comissão de Divulgação:

Fábio Herlen Saldanha Albuquerque

Alice Reis Gonçalves Mello

Comissão de Tecnologia de Informação:

Pedro Gomes Bezerra Neto

Ana Flávia Siqueira Ferreira

Chrystianne Rabelo Lima Barbosa

Comissão Social:

Antônio Silva Neto Segundo

Luanne Ferreira Uchôa

Comissão Científica:

Bruno Rocha da Silva

Lorena Walesca Macedo Rodrigues

PAINEL DIGITAL

Título:

REABILITAÇÃO EM MANDÍBULA ATRÓFICA E PROGNATA APÓS FRATURA

Autores:

JOSEANE MARIA DE LORENA SANTOS VAZ. FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC, FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC CAMPINAS - SP - BRASIL.

Apresentador: JOSEANE MARIA DE LORENA SANTOS VAZ

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

Muitos pacientes idosos possuem atrofia óssea, sendo que na parte posterior da mandíbula, a complexidade é maior, devido à aproximação do nervo alveolar e da possibilidade de fratura mandibular. Desta forma, o objetivo deste relato é apresentar um caso de reabilitação em uma paciente com mandíbula atrófica e prognata após fratura mandibular por meio da instalação de implantes dentários. Foi planejada a instalação de 4 implantes curtos inferiores (Neodent) e após 2 meses de osseointegração foi confeccionada a prótese protocolo definitivo. A cirurgia foi realizada com guia multifuncional que serviu para o planejamento correto dos implantes. O tratamento realizado contribuiu para a paciente ou grupo de indivíduos que se encontram na mesma situação, por meio de conhecimento em relação a algum aspecto antes não observado na literatura. Os implantes curtos constituem uma excelente alternativa para a resolução de casos limítrofes em relação a disponibilidade óssea em altura. A sua utilização, está respaldada na literatura, comprovando resultados semelhantes aos implantes convencionais e apresentando como uma alternativa viável para a solução de reabsorção óssea severa. A terapia com implantes curtos oferece melhora na qualidade de vida em termos de conforto, função, estabilização da articulação temporo-mandibular, estética, fonética e autoestima. Deste modo, devemos considerar a utilização de implantes curtos em áreas de limitada altura óssea, já que, além de proporcionar um protocolo reabilitador menos traumático ao paciente, apresenta taxas de sucesso e resoluções semelhantes aos convencionais.

Título:

SISTEMA CHAIRSIDE, UMA ALTERNATIVA DE QUALIDADE PARA REABILITAÇÃO EM SESSÃO ÚNICA

Autores:

GERALDO MARCELO LEMOS GONÇALVES; ELIEZER CÂNDIDO DO AMARAL; KARINA CARVALHO NASCIMENTO DOS SANTOS; GUILHERME DA GAMA RAMOS. FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC, FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC CAMPINAS - SP - BRASIL.

Apresentador: GERALDO MARCELO LEMOS GONÇALVES

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

A reabilitação com coroas unitárias é muito comum na odontologia, e hoje em dia existe uma grande necessidade de economizar tempo. Esse procedimento clínico pode ser feito através de várias técnicas, dentre elas o sistema chairside, onde todo o procedimento é realizado em apenas uma sessão clínica, de forma digital, utilizando o sistema CAD/CAM (desenho auxiliado por computador e manufatura auxiliada por computador) Cerec da Dentsply Sirona. Como vantagem desse protocolo reabilitador, temos a possibilidade de fazermos preparos mais conservadores para coroas totais, avaliação dos preparos em nível micrométrico e a utilização de novos materiais. Com essa técnica é possível fazer o preparo, escaneamento, projeto 3D da coroa clínica, fresagem e cimentação em apenas um atendimento clínico. A paciente JCM, sexo feminino com 55 anos, possuía uma coroa no elemento 25 com uma estética deficiente. Por motivos pessoais da cliente, optamos por realizar o caso utilizando o sistema CAD/CAM onde foi fresado o Bloco CAD/CAM IPS Empress Cerec Inlab Multi !4L cor A2 Ivoclar Vivadent. A coroa resultante do processo de manufatura foi polida com borrachas, cimentada com isolamento absoluto utilizando cimento U200 (3M). Com o auxílio de magnificação, é possível fazer uma fresagem com um space (espaço entre o substrato dentário e a face interna da coroa) de 40µ, o que nos permite minimizar a possibilidade de infiltração marginal, bem como reduzir a linha de cimentação. Assim conseguimos minimizar o tempo para realização do procedimento, com alto índice de qualidade. Diante do exposto, a utilização da odontologia digital na reabilitação protética de elemento dentário unitário através do sistema chairside é extremamente eficiente, rápida e possui uma excelente qualidade. Apesar disso, o sistema demonstrou resultado extremamente satisfatório com reabilitação em cerâmica em apenas uma sessão de aproximadamente 120 minutos, sendo assim, resolver casos onde o fator tempo é primordial.

Título:

CONDICIONAMENTO GENGIVAL ATRAVÉS DO USO DE PRÓTESES
PROVISÓRIAS SOBRE IMPLANTES EM REGIÕES EDÊNTULAS

Autores:

KARINA CARVALHO NASCIMENTO DOS SANTOS; ELIEZER CÂNDIDO DO
AMARAL; GERALDO MARCELO LEMOS GONÇALVES; GUILHERME DA
GAMA RAMOS. SAO LEOPOLDO MANDIC, SAO LEOPOLDO MANDIC
CAMPINAS - SP - BRASIL.

Apresentador: KARINA CARVALHO NASCIMENTO DOS SANTOS

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

Desde o advento da implantodontia, muita coisa mudou na forma de abordagem nas reabilitações anteriores. A estética gengival é de suma importância no resultado dessa modalidade de reabilitação. Caminhando nesse sentido, o uso de provisórios, antecedendo a reabilitação cerâmica tem se mostrado de grande valia, permitindo uma modelação prévia gengival, uma visualização de um futuro trabalho, além de servir como tampão biológico e mantenedor das estruturas de suporte já existentes. A perda de elementos dentários é uma rotina na clínica odontológica, sendo um desafio para o cirurgião dentista. Recuperar a estética dos dentes, principalmente os anteriores nem sempre, é simples e rápido. A adequada manipulação dos tecidos moles além de um apurado trabalho protético tem se mostrado eficiente. Objetivamos, nesse trabalho, demonstrar um resultado estético facilitado pelo uso de provisórios, imediatamente após a exodontia dos dentes, aproveitando da situação pré existente, uma vez que a paciente já possuía implantes imediatamente ao lado dos dentes comprometidos e não se mostrava favorável a reabilitação com implantes, individualmente, na região. Confeccionamos uma prótese fixa provisória que foi aparafusada nesses implantes já existentes, que serviu como guia para o condicionamento gengival, servindo ainda, para manutenção do arcabouço gengival e tamponamento da área submetida a cirurgia. Após quarenta e cinco dias foi realizado a reabilitação cerâmica, através de um prótese fixa sobre implantes, com resultado satisfatório e previsível, devido ao bom condicionamento obtido através dos provisórios.

Título:

CO-INFEÇÃO PARACOCCIDIOIDOMICOSE E VÍRUS DA
IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) EM PACIENTE COM PERIODONTITE

Autores:

RAPHAELA CANUTO SILVA¹; ANA CAROLINA FRAGOSO MOTTA²; NICOLLY
PARENTE RIBEIRO FROTA¹; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE¹. 1. CENTRO
UNIVERSITÁRIO CHRISTUS -UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS -UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO (FORP/USP), UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FORP/USP)
RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL.

Apresentador: RAPHAELA CANUTO SILVA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

O vírus da imunodeficiência (HIV) trata-se de um retrovírus que tem alvo em linfócitos T e pode causar a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Esta síndrome é caracterizada pela contagem de linfócitos T CD4+ 200 células/mm³ de sangue e alta carga viral, predispondo o paciente ao aparecimento de infecções oportunistas. Paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, podendo ocorrer de forma oportunista no estabelecimento da AIDS ou durante a reconstituição imune. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de uma paciente que apresentou co-infecção PCM-HIV e foi diagnosticada com periodontite. Paciente M.I.S., gênero feminino, 49 anos, infectada pelo HIV (contagem de linfócitos T CD4+ >800 cel/mm³ e carga viral indetectável) compareceu ao serviço odontológico com múltiplas lesões bucais, cálculo supragengival, dentes com mobilidade, e perda de inserção clínica. Os exames clínicos diagnosticaram periodontite estágio III, grau A. A paciente estava em uso regular de terapia antirretroviral, mantendo seus parâmetros clínicos aceitáveis da infecção pelo HIV. Ao exame extra e intraoral das mucosas foram observadas múltiplas úlceras granulomatosas com pontos hemorrágicos nos lábios, mucosa bucal e gengiva. A biópsia realizada resultou em inflamação granulomatosa com pequenas estruturas arredondadas compatíveis com fungos, e a cultura isolou *P. brasiliensis*. Diante disso, realizou-se o tratamento com Itraconazol 200mg/dia, apresentando resolução clínica completa das lesões após 8 meses de terapia. Em seguida foi realizado o tratamento periodontal não-cirúrgico por meio de raspagem e alisamento radicular e extração de dentes com comprometimento irreversível. Podemos concluir que, apesar da gravidade clínica, a PCM pode ocorrer em pacientes com HIV com células CD4+ na faixa normal. Os cirurgiões-dentistas devem estar atentos à doenças sistêmicas para o melhor manejo deste perfil de pacientes.

Título:

HERPES ZOSTER EM FACE ASSOCIADA AO NERVO TRIGÊMEO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

EMANUEL PONTES MARTINS; DIEGO FEIJÃO ABREU; DIEGO SANTIAGO DE MENDONÇA. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: EMANUEL PONTES MARTINS

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Herpes Zoster é uma doença viral na qual apresenta-se como lesões vesículo-bolhosas na região acometida, além de dor intensa, mal-estar e febre. É conhecida popularmente como cobreiro e ocasionada pela reativação do vírus latente Varicella-Zoster. Pode acometer qualquer idade, mas comumente a reativação viral acontece após os 50 anos e quando há comprometimento do sistema imunológico. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico incomum de herpes zoster em face e cavidade oral, acometendo ramo maxilar do nervo trigêmeo. Paciente A.S.S, sexo masculino, 59 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial apresentando queixas de cefaleia, mal-estar, febre e lesões ulceradas em face. Paciente foi encaminhado para o serviço com uma suspeita clínica inicial de carcinoma de células escamosas. Ao exame físico extraoral, evidenciava-se lesões em forma de crosta e úlceras, envolvendo lábio superior e asa do nariz restringindo-se apenas ao lado esquerdo. Ao exame físico intraoral evidenciamos lesões ulceradas e em forma de placas esbranquiçadas restringindo-se ao hemi-palato esquerdo não ultrapassando a linha média. Tendo em vista as características clínicas chegou-se ao diagnóstico de herpes zoster acometendo o ramo maxilar do nervo trigêmeo. O tratamento proposto foi prescrição de um fármaco antiviral aciclovir 800mg por 10 dias. O referido paciente apresentou a remissão completa dos sintomas das lesões após o 14º dia de acompanhamento, sem episódios de recidivas.

Título:

RECURSOS TERAPÊUTICOS DA MIÍASE ORAL CAVITÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Autores:

ANA BEATRIZ MAIA NOBRE¹; ALICE CARDOSO CAVALCANTE BARROS¹; MAYARA ALVES DOS ANJOS²; KAMILA FRANÇA PIMENTEL². 1. ATENEU, ATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA BEATRIZ MAIA NOBRE

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

A miíase oral é uma condição rara causada pela invasão dos tecidos por larvas de moscas. Essas larvas podem alimentar-se de tecido vivo (miíase primária) ou tecido necrosado (miíase secundária), a depender do tipo de mosca. Ademais, por ser uma condição incomum, existem algumas modalidades terapêuticas, elucidadas na literatura. Portanto, o objetivo do presente trabalho é revisar a literatura, a respeito das modalidades terapêuticas da miíase oral cavitária. Para isto, foi realizada uma revisão da literatura, mediante a biblioteca virtual Pubmed, buscando pelos descritores ``myiasis`` and ``medicine oral`` and ``treatment``, onde foram encontrados 39 estudos, dos quais 21 foram excluídos por não se tratarem de estudos dos últimos 5 anos (2018-2023), em inglês e português feitos com humanos e apenas 5 artigos foram selecionados por meio dos critérios de inclusão utilizados, assim como, corroborarem com o tema. A priori, sabe-se que a miíase vem sendo documentada em humanos desde meados do século do século XX, no entanto o envolvimento da cavidade da boca é incomum. Conforme delineado em estudos, os principais fatores predisponentes orais são, mordida aberta anterior, respiração bucal, doença periodontal, feridas. Além disso, o sexo masculino é mais prevalente, fato explicado principalmente pela negligência com a higiene pessoal comparado com as mulheres, segundo a análise na literatura. Outrossim, vários tipos de tratamentos para miíase oral têm sido relatados, variando de acordo com a localização geográfica da região e vão desde o uso de ivermectina, albendazol e clindamicina até a aplicação tópica de óleos e uso de éter e clorofórmio, associados ou não à remoção manual e debridamento do tecido necrosado. Em face do exposto, vemos a importância da atuação do cirurgião-dentista, do diagnóstico ao tratamento, devido ao impacto negativo na qualidade de vida do paciente e as diversas modalidades terapêuticas de tratamento.

Título:

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E CEFALEIA DO TIPO TENSIONAL:
RELATO DE CASO

Autores:

ELY CRISTINA CARVALHO NUNES CAVALCANTE. FACULDADE SÃO
LEOPOLDO MANDIC, FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC FORTALEZA -
CE - BRASIL.

Apresentador: ELY CRISTINA CARVALHO NUNES CAVALCANTE

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo que se aplica às alterações funcionais relacionadas à articulação temporomandibular (ATM) e estruturas mastigatórias associadas. A cefaleia do tipo tensional (CTT) é o tipo de cefaleia mais comum e vem sido discutida há muito anos, frequentemente é associada com as dores craniofaciais e cervicais. Existem sobreposições clínicas relevantes entre algumas das disfunções temporomandibulares (DTM) dolorosas e cefaléias que podem dificultar o processo diagnóstico e o tratamento. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso do paciente S.Q.G de 48 anos, gênero masculino, atendido em consultório particular de fisioterapia em Fortaleza, com as queixas principais de dor de cabeça nas regiões frontal e temporal e dor região mandibular direita. A sintomatologia dolorosa apresentava-se com frequência diária, do tipo pressão, intensidade de leve à moderada com classificação 4 segundo a escala numérica analógica. O paciente relatou o hábito de realizar apertamento dentário, referiu como fatores de piora tempo prologando de permanência sentado e estresse. Ao exame físico o paciente apresentou dor à palpação nos músculos masseteres, temporais e esternocleidomastóideos, aumento da amplitude de movimento mandibular para abertura e diminuição de força da musculatura flexora cervical. Pelo DC/TMD o paciente foi diagnosticado com DTM muscular do tipo mialgia com dor referida e seguindo a Classificação Internacional de Cefaleia, relacionando com os achados clínicos, chegou-se ao diagnóstico de cefaleia do tipo tensional crônica associada. As condutas clínicas de tratamento realizadas foram: agulhamento seco, laserterapia de baixa intensidade infravermelho, técnicas de terapia manual e terapia cognitivo comportamental. Após quatro atendimentos, realizados em um período de um mês, o paciente relatou melhora significativa do quadro com redução da frequência e intensidade da sintomatologia dolorosa.

Título:

Redução e estabilização de fraturas de zigoma através da técnica de Keen: um relato de caso

Autores:

MARIA EDUARDA MUSTAFA COUTINHO ROCHA; JOÃO BEZERRA LYRA NETO; SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; ALTAMIR OLIVEIRA DE FIGUEIREDO FILHO. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: MARIA EDUARDA MUSTAFA COUTINHO ROCHA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: O trauma por causas externas representa um dos maiores desafios dos serviços públicos de saúde em diferentes regiões do mundo. Fraturas do osso zigomático, também conhecidas como fraturas de tripé, são as fraturas mais comuns, exceto pelas fraturas nasais. Isso se deve a proeminência anatômica que este osso apresenta na face, tornando-o mais vulnerável. Essa patologia pode ter graves consequências estéticas e funcionais, como acentuada assimetria facial, distúrbios visuais, lesões oftálmicas associadas, limitação muscular, além de distúrbios sensoriais no território do nervo infraorbital. As fraturas isoladas do arco abrangem 10% de todas as fraturas zigomáticas e 5% de todas as fraturas dos ossos faciais. **Objetivo:** Relatar a conduta clínica e o manejo terapêutico de dois casos clínicos através da técnica de Keen. **Relato de caso:** Paciente compareceu ao Serviço de Emergência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial onde relatou dor facial e dificuldade de abertura bucal após trauma durante jogo de futebol. Ao exame físico foi observado discreto edema e depressão em região de arco zigomático direito com perda de projeção lateral. Alguns métodos proporcionam melhores resultados estéticos tais quais o acesso transcutâneo com gancho, acesso na região temporal. **Resultado:** Através dessa técnica, foi realizado o encaixe dos fragmentos, onde foram estabilizados pela interdigitação e pela esplintagem natural fornecida pela musculatura adjacente. Após a finalização da redução, o osso foi encontrado em sua posição original. **Conclusão:** As fraturas do zigoma podem ser perfeitamente estabilizadas com a utilização da técnica de Keen, quando escolhida de maneira correta. O acesso intrabucal deixa o paciente sem cicatrizes, o que diminui as chances de problemas relacionados à autoestima após o reparo cirúrgico.

Título:

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM 7 CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO.

Autores:

KARLA SANY BARROS ALCÂNTARA; ANTONIO CARLOS DE SOUSA FILHO; LUCIANA MARIA ARCANJO FROTA; FRANCISCA LÍVIA PARENTE VIANA. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: KARLA SANY BARROS ALCÂNTARA

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O conhecimento da anatomia dos canais radiculares é um pré-requisito para o sucesso do tratamento endodôntico. Os molares superiores podem apresentar diversas variações, como taurodontismo, raízes fusionadas, canal em forma de C e raízes extras, dificultando seu tratamento. **OBJETIVOS:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de um tratamento endodôntico de um primeiro molar superior com sete canais radiculares. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, foi encaminhado para tratamento endodôntico do dente 16 com queixa de dor espontânea. O exame radiográfico inicial mostrou a presença de carie profunda na distal da coroa. Obteve-se resposta positiva para o teste de sensibilidade e negativo para os testes de percussão e palpação. Ao realizar a abertura coronária com auxílio de magnificação, foi verificado a presença de 7 canais radiculares. Foi realizada a odontometria com localizador eletrônico foraminal e preparo químico-mecânico com as limas reciprocantes X1-Blue 25 e 40 associado à solução irrigadora hipoclorito de sódio a 2,5%. Os canais foram secos e obturados com cones de guta-percha e o cimento Sealer Plus, e encaminhado para tratamento restaurador. **CONCLUSÃO:** As variações anatômicas oferecem um grande desafio ao endodontista que vai desde a localização dos condutos até a modelagem e preenchimento dos canais radiculares. O uso de magnificação foi de grande importância na condução do tratamento endodôntico do caso e na previsão do sucesso do tratamento.

Título:

A IMPORTÂNCIA DA EXPECTATIVA DO PACIENTE E AS LIMITAÇÕES CLÍNICAS NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Autores:

PALOMA FERREIRA DA SILVA; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE; CAMILA CARVALHO DE OLIVEIRA; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: PALOMA FERREIRA DA SILVA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A busca pela estética na Odontologia aumentou na prática clínica devido a uma crescente demanda por um sorriso harmônico, e o grau de exigência dos pacientes vem se refinando cada vez mais. Uma das situações vista como antiestética pelo paciente é a exibição excessiva de gengiva ao sorrir, denominada sorriso gengival. Esta condição apresenta várias etiologias, dentre elas: erupção passiva alterada, excesso vertical de maxila e hiperplasia gengival. Existem inúmeros tratamentos a depender da etiologia e diagnóstico, e uma possibilidade para correção de tal condição é o aumento de coroa clínica (ACC) cirúrgico. Compreender qual a expectativa do paciente é fundamental para alcançar a satisfação do mesmo e oferecer as possibilidades de tratamento. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de correção de sorriso gengival realizada por meio da técnica de gengivectomia com osteotomia, além de identificar as limitações clínicas diante das expectativas do paciente. **RELATO DE CASO:** Paciente G.L.V., 32 anos, sexo feminino, normossistêmica, apresentava queixa principal de sorriso gengival e comprometimento estético. O exame clínico e radiográfico revelou que a mesma apresentava fístula extra-óssea no pré-molar, lesões de cárie e gengivite e seu sorriso gengival era de origem esquelética (excesso vertical de maxila). Após adequação do meio bucal foi realizada gengivectomia com osteotomia para ACC, que transcorreu sem intercorrências. Após 15 dias da cirurgia, a paciente expressou seu contentamento com a melhora de seu sorriso. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que para o caso em questão, a gengivectomia com osteotomia exibiu resultados satisfatórios para reabilitação estética da paciente, aumentando sua autoestima e autoconfiança, porém o ACC é incapaz de corrigir totalmente casos em que a etiologia é excesso vertical de maxila. A expectativa do paciente deve ser analisada e as possibilidades de tratamento bem explicadas antes do início do tratamento.

Título:

OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM AUTISMO, UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Autores:

EVERTON GLAUCON DA SILVA FERREIRA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: EVERTON GLAUCON DA SILVA FERREIRA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

RESUMO

O Autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento infantil que pode ser observado e ou notado pela dificuldade na interação social do indivíduo, comumente na comunicação, e linguagem corporal como por exemplo, nos comportamentos repetitivos e por interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é trazer alternativas multidisciplinares para o atendimento odontológico ao paciente com autismo, através de uma revisão de literatura. Para o cumprimento desse objetivo, foi feito um levantamento de métodos e abordagens ao paciente com TEA, na literatura científica publicada nos últimos 10 anos encontradas na base de dados em sites acadêmicos renomados, como Decs, Scielo, Pubmed e Lilac. Como resultado, foi constatado que o cirurgião-dentista pode fazer uso de recursos psicoterapêuticos, como PECS (Sistema de Comunicação por Figuras), TEACCH (Tratamento e Educação para Crianças Autistas e com Distúrbios Correlacionados à Comunicação), ABA (Análise Aplicada ao Comportamento), bem como de condicionamento, técnicas de gestão comportamental, psicologia e fazer comunicação entre os profissionais, possibilitando uma melhor interação do paciente com a possível solução viável. Pode-se concluir que a criança com TEA exigem cuidados especiais, logo, uma equipe multidisciplinar, trabalhando em conjunto é indispensável, esse paciente precisa de um tratamento diferenciado, e o atendimento odontológico é um grande desafio, necessitando que o especialista tenha que desempenhar sua função de forma lúdica e serena para melhor tratar as manifestações bucais, de modo coerente e profissional, atendendo a individualidade de cada paciente.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para crianças com Autismo; espectro autista; saúde bucal; e odontopediatria.

Título:

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE DENTOGENGIVAL CERÂMICA

Autores:

ELIEZER CÂNDIDO DO AMARAL; KARINA CARVALHO NASCIMENTO DOS SANTOS; GERALDO MARCELO LEMOS GONÇALVES; GUILHERME DA GAMA RAMOS. SÃO LEOPOLDO MANDIC, SÃO LEOPOLDO MANDIC CAMPINAS - SP - BRASIL.

Apresentador: ELIEZER CÂNDIDO DO AMARAL

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

A reabsorção óssea desencadeada pela perda dos elementos dentários é fator complicador nas reabilitações da maxila. Várias são as formas de tratamento visando recuperar essas perdas. O uso de gengiva artificial cerâmica unida a prótese, também chamada de prótese dentogengival, vem se destacando como alternativa viável, menos invasiva e de excelente estética. Nesse trabalho objetivamos demonstrar a necessidade de recomposição das estruturas de suporte nas reabilitações de maxila e a utilização de gengiva cerâmica com essa finalidade, uma vez que, a perda dentária pode causar problemas funcionais, estéticos e sociais. Nestas situações, um tratamento reabilitador na área da implantodontia possibilita restabelecer o bem estar, a função e devolver a qualidade de vida para pacientes desdentados. Algumas consequências são observadas na perda dentária, dentre elas, a reabsorção óssea e consequente formação de defeitos nos tecidos ósseo e de revestimento. Quando compreendida de forma ampla e indicada de maneira correta, essa reabilitação pode devolver de maneira harmoniosa o tecido gengival perdido, reproduzindo anatomia, cor, característica e textura semelhantes às do paciente. No caso em questão, o paciente apresentava comprometimento periodontal severo dos dentes em maxila, levando a decisão pela remoção desses elementos, que foram moldados para arquivo antes da cirurgia de remoção. Seguimos então com o tratamento com a fixação de seis implantes e respectivos componentes onde foi aguardado prazo de quatro meses para osseointegração. Após esse período, passamos aos passos de moldagem, acerto de plano para definição de DVO, através do qual fizemos a adaptação do modelo impresso em 3D para transferir ao laboratório as referências de características originais do paciente. seguimos com os passos de prova da infra estrutura metálica, solda, prova da cerâmica e finalização do caso.

Título:

Referenciais para o atendimento odontológico humanizado para a população LGBTQIA+

Autores:

IVNA LOUSADA AZEVEDO; WEIBER QUEIROZ CAVALCANTE FILHO; SANDRA HELENA DE CARVALHO ALBUQUERQUE. UNIVERSADE DE FORTALEZA, UNIVERSADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: IVNA LOUSADA AZEVEDO

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

A estigmatização da população LGBTQIA+ manifesta preconceitos em diversas áreas, inclusive no acesso aos serviços de saúde. Como consequência, este público é alvo de desconfortos, tendo seus direitos violados e vivenciando situações constrangedoras, o que os afasta de seu direito universal de acesso à saúde. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica com ênfase na conduta de cirurgiões dentistas ao atender pacientes LGBTQIA+ e como esse atendimento pode ser realizado de maneira mais humanizada, personalizada e adequada para cada paciente, respeitando suas complexidades. Para esse fim, foi realizada uma revisão narrativa de estudos publicados sem delimitação de tempo nas bases de dados PubMed, SciELO, ScienceDirect, Google Scholar e Biblioteca Nacional em Saúde do Ministério da Saúde. Foram selecionados 14 documentos, comprovando a importância fundamental da educação e calibração dos Cirurgiões dentistas para com esse público, trazendo assim, ferramentas para capacitação com referenciais de termos da comunidade LGBTQIA+ e condutas relevantes a fim de combater preconceitos e guiar o profissional a utilizar práticas mais respeitadas e acolhedoras por meio de uma visão mais integral do público em específico visando suas principais necessidades.

Descritores: Educação em Odontologia. Acesso à saúde. Populacao LGBTQIA+. Atendimento Humanizado. Saúde Bucal. Minorias sexuais e de genero.

Título:

USO TERAPÊUTICO DA HIPNOSE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

GENIANE MARQUES SALES; JOSÉ LUIS DE QUEIROZ BARRETO; DAIRA FRANÇA DE ALMEIDA; PROF.ME.DANIELA NUNES REIS. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO, CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GENIANE MARQUES SALES

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

USO TERAPÊUTICO DA HIPNOSE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: De acordo com a Associação Americana de Psicologia (APA) e considerações da Sociedade Brasileira de Hipnose (SBH) a hipnose é possível ser definida como um estado de consciência induzido intencionalmente pelo profissional da saúde para com o paciente, que envolve a atenção concentrada, isto é, focada, além da consciência periférica reduzida, que tem como característica maior capacidade de resposta a sugestão, e nesse estado o sujeito é conduzido por instruções simples a experimentar mudanças nas sensações, percepções ou comportamento orientado a um objetivo. **Objetivo:** O objetivo do estudo apresentado é com essa revisão de literatura situar os efeitos terapêuticos oriundos da intervenção hipnótica na prática odontológica. **Metodologia:** A presente revisão de literatura, traz por meio de levantamento bibliográfico com a busca eletrônica nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS com os descritores hipnose, ansiedade, dor orofacial e odontologia, além de incluir-se também documentos com respectivos títulos e resumos disponibilizados para consulta online, buscando selecionar os que relacionam hipnose com controle do medo, da ansiedade, e estresse diante do atendimento odontológico e excluindo os estudos que não contemplavam ou apresentavam irrelevância na análise com o objetivo da pesquisa. **Resultados/Discussão:** No momento em que o sujeito a ser hipnotizado é estimulado pela voz, tato e por meio das sugestões propiciadas pelo hipnólogo, o paciente alcança um estado de transe. Entretanto, algumas condições propícias devem ser consideradas, como as oportunidades de linguagem, gestos do operador, empatia com o paciente e intuição psicológica. **Considerações Finais:** Este estudo evidenciou a eficácia da hipnose no controle da ansiedade, do medo, durante o tratamento odontológico, o seu baixo custo e o fato de ser uma técnica rápida e não invasiva.

Título:

REPERCUSSÃO DO USO DE BISFOSFONATOS NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

Autores:

LARISSA PRUDÊNCIO DE CARVALHO¹; GIOVANNA GARCIA MONTEIRO¹; WERINGTON ALVES MARTINS¹; BIANCA MOREIRA KURITA². 1. UNINASSAU FORTALEZA, UNINASSAU FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNINASSAU, UNINASSAU FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LARISSA PRUDÊNCIO DE CARVALHO

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: A osteoporose é uma doença causada pela perda progressiva da densidade óssea corporal e tem como tratamento convencional a utilização dos bisfosfonatos (BFs) para aumentar a massa óssea, diminuindo o risco de fraturas. Na movimentação ortodôntica (MO) o uso destes medicamentos antirreabsortivos podem interferir na remodelação óssea necessária ao tratamento, tornando-o mais longo. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a repercussão do uso dos BFs na movimentação ortodôntica. **Metodologia:** Realizou – se uma busca no PubMed utilizando os descritores “orthodontics”, “biphosphonates” combinados pelo operador booleano AND. Incluíram – se os artigos publicados entre fevereiro de 2003 e fevereiro de 2023 que abordassem o tema. Foram encontrados inicialmente 215 artigos, e após a leitura de títulos e resumos, selecionados 10. **Revisão de literatura:** Seis artigos observaram que o uso de BFs prolongou o tempo de MO dos pacientes, resultando, também, em fechamento incompleto de espaços. Um artigo comparou a MO de pacientes que necessitavam ou não de extrações seriadas sob uso de BFs, observando que o fechamento de espaços pós exodontia foi dificultado pelo medicamento. Outro artigo demonstrou que o emprego de forças ortodônticas leves resultou em finalização satisfatória do tratamento ortodôntico, contudo, observou-se leve reabsorção apical dos dentes anteriores superiores. Um artigo afirma que o tratamento pode ser realizado em pacientes que fazem uso de BFs, se as forças utilizadas forem leves e outro sugere o monitoramento minucioso de pacientes tratados com BFs e submetidos à MO, visto que a ocorrência de osteonecrose dos maxilares é rara. Este estudo sugere ainda que o não-uso de BFs pode ser mais prejudicial para a MO uma vez que a osteoporose promove intensa reabsorção óssea. **Considerações finais:** A literatura demonstra que a MO em pacientes sob terapia com BFs são prolongadas, uma vez que esses pacientes apresentam alteração nas taxas de remodelação óssea.

Título:

ANÁLISE DO CONTEXTO DE TRABALHO DOS DENTISTAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COM RELAÇÃO À PREVENÇÃO DAS IRAS E SARS-COV-2, NO MUNICÍPIO DE

Autores:

ELIZABETE ARAUJO MELO; PAUL SÉRGIO DOURADO ARRAIS; CAROLINE MARY GURGEL DIAS FLORENCIO; MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA. UFC, UFC FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ELIZABETE ARAUJO MELO

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

A Odontologia é uma das áreas de maior risco de transmissão da doença Covid-19, tendo aumentado o número de novos protocolos, orientações e cuidados que os profissionais dessa área devem ter. O objetivo desse estudo foi avaliar o contexto de trabalho dos cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família, com relação as Iras e SARS-CoV-2. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de natureza quantitativa, com amostra aleatória simples de 103 cirurgiões-dentistas das UAPS do município de Fortaleza. A coleta de dados ocorreu entre junho e agosto de 2022, com envio de um questionário on-line para o aplicativo de mensagens WhatsApp® dos participantes. Os dados coletados foram salvos automaticamente pelo recurso de formulários do Google® Doc em uma planilha no padrão Microsoft Excel® e submetidos à análise estatística, utilizando-se o *software* SPSS v.24.0®. Como resultados, observou-se que 76,7% dos participantes eram do gênero feminino; 61,2% na faixa etária de 36 a 45 anos; 96,1 % servidores municipais estatutários; 57,3% estavam satisfeitos com seu trabalho; 70,9 % não pertenciam a nenhum grupo de risco para Covid-19; 63,1 % já haviam testado positivamente; 100 % receberam pelo menos duas doses da vacina contra Covid-19. Observou-se, ainda, que os EPIs utilizados com maior frequência são as luvas de procedimento; 39,8% o protetor facial disponibilizado pelas UAPS possui qualidade muito ruim; 6,8% possuem Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; 47,6% possuem Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; 43,7% possuem registro de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Conclui-se que, o não uso completo dos EPI, por parte dos cirurgiões-dentistas, a quantidade disponibilizada, nem sempre suficiente, por parte dos gestores, e sua qualidade questionável, somadas às deficiências na infraestrutura, procedimentos e protocolos de biossegurança, aumentam o risco a disseminação de Iras e Sars-CoV-2 na assistência odontológica.

Título:

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS RESIDENTES EM ZONA RURAL

Autores:

SIMONI SOUSA RIBEIRO; HEBERT LUCAS NASCIMENTO GOMES. UNINASSAU, UNINASSAU NATAL - RN - BRASIL.

Apresentador: SIMONI SOUSA RIBEIRO

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com o último censo, os habitantes da zona rural representam 15,28% de toda a população brasileira. No entanto, essa é uma população carente que se encontra exposta à riscos e doenças que podem ser identificadas, prevenidas e por um cirurgião dentista. Porém, essa população sofre com a dificuldade no acesso à saúde, incluindo os atendimentos odontológicos. **OBJETIVO:** Conhecer a situação da saúde bucal de pessoas residentes e trabalhadores da zona rural através de uma revisão não sistemática da literatura. **REVISÃO DE LITERATURA:** Estudos comparativos relatam diferenças significativas entre moradores de zona rural, com moradores urbanos em todas as variáveis analisadas. Os principais resultados mostram diferença significativa no autocuidado, apresentando menores frequências de escovação dental diária, e dificuldades na percepção de sua saúde bucal. A prevalência de cárie em adolescentes residentes em zona rural se destaca com 25% a mais do que, em adolescentes urbanos, uma vez que eles têm menos acesso ao consumo de água com níveis de flúor necessários. Estudos observaram um quadro de alta prevalência de edentulismo, necessidade de tratamento protético, desigualdades na oferta dos serviços e que os trabalhadores rurais são um grupo de risco para o acometimento do câncer de boca. Soma-se a isso, a baixa incidência de visitas ao dentista, fato que é observado com mais frequência na população de zona rural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que existe uma grande barreira socioespacial para o acesso a saúde bucal por moradores de zonas rurais e que é necessária uma atenção básica especializada em atendimentos para zonas rurais. Além disso, a ausência de estudos com abordagens claras sobre o contexto de pacientes rurais e sua realidade contemporânea, tornam essa problemática mais invisível para a sociedade e para as políticas públicas.

Título:

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM CASOS DE DESASTRES EM MASSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

JOÃO VICTOR CAVALCANTE VIEIRA; GISELLY DOS SANTOS GOMES; RAISSA NOGUEIRA DE CARVALHO; ADRIANA DE MORAES CORREIA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS (UNICHRISTUS), CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS (UNICHRISTUS) FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOÃO VICTOR CAVALCANTE VIEIRA

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

A Odontologia Forense tem relevante contribuição para a identificação humana em casos de incidentes com múltiplas fatalidades, sendo um dos três identificadores primários em vítima de desastres em massa. Desastres em Massa (DM) são classificados como naturais, acidentais ou criminosos, geralmente associados a um grande número de vítimas que podem ser identificadas por meio do DNA, papiloscopia ou Odontologia. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância e a necessidade da atuação de um odontologista para uma resposta rápida e eficiente na identificação humana. Foi utilizado o banco de dados Pubmed através da busca pelos termos em inglês “forensic dentistry”, “human identification”, “mass disaster”, associados ao operador booleano AND, na qual foram encontrados 14 artigos, no período de 2012 a 2023. Após uma leitura criteriosa, 5 artigos foram incluídos, sendo selecionados revisões de literatura e análises. Nos estudos foram mostrados que a odontologia é capaz de identificar as vítimas de desastres em massa devido às características individuais do tecido dentário, que é uma grande reserva de DNA que resiste ao trauma, decomposição, incineração e mutilação. Outras características aplicáveis na identificação são através da presença de restaurações e próteses, arcada dentária, padrão craniofacial, entre outros. Também são utilizadas radiografias dentais e digitais, além do uso da tomografia computadorizada na identificação. Portanto, a Odontologia Forense é necessária para a identificação humana nos casos de desastres em massa visando em devolver o mais rapidamente as vítimas para as famílias de forma eficiente.

Título:

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE ASSOCIADO A REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM OBTURADOR PALATINO

Autores:

ANTÔNIO ASRIEL DOS SANTOS ALMEIDA¹; GISELLY DOS SANTOS GOMES¹; NEY ROBSON BEZERRA RIBEIRO²; EDSON LUIZ CETIRA FILHO¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. STAFF DO SERVIÇO DE CTBMF DO HOSPITAL BATISTA MEMORIAL DE FORTALEZA, STAFF DO SERVIÇO DE CTBMF DO HOSPITAL BATISTA MEMORIAL DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANTÔNIO ASRIEL DOS SANTOS ALMEIDA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Os tumores das glândulas salivares são um grupo de lesões relativamente raro e apresentam morfologia diversa, dificultando assim o diagnóstico. O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (APBG) é uma neoplasia maligna com baixa taxa de agressividade e padrão de crescimento infiltrativo. Tem predileção pelo sexo feminino e é mais prevalente na região do palato, podendo manifesta-se em outras regiões intrabuciais. O APBG é subdiagnosticado pois existem lesões de células glandulares como o carcinoma adenóide cístico e carcinoma mucoepidermóide, que apresentam características histomorfológicas semelhantes, sendo necessário avaliação imunohistoquímica para confirmar o diagnóstico. Como modalidade de tratamento para o APBG, a excisão cirúrgica é o principal tratamento de permanência. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de APBG em uma paciente do gênero feminino de 52 anos de idade submetida à ressecção cirúrgica e à instalação de prótese com obturador palatino. A paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de quatro anos sem evidência de recidiva. Apesar do defeito ósseo produzido, a excisão cirúrgica associada à ressecção do osso subjacente mostra-se eficaz, apresentando bons prognósticos. Como método reabilitador a prótese com obturador palatino mostrou-se eficaz até o momento, por devolver funções mastigatória e fonética permitindo a identificação de uma possível recidiva tumoral. Para garantir um bom prognóstico e indicar a cura do paciente é necessário um acompanhamento a longo prazo.

Título:

REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE LAMINADOS CERÂMICOS POR FLUXO DIGITAL: UM RELATO DE CASO.

Autores:

ALLANA ERIKA BARBOZA MARTINS¹; HELOÍSA DE FÁTIMA SOUZA CORDEIRO¹; GUSTAVO FERREIRA CAVALCANTE²; ARETHA HEITOR VERÍSSIMO³. 1. UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP), UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) NATAL - RN - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN), UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN) NATAL - RN - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN) E UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP), UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN) E UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) NATAL - RN - BRASIL.

Apresentador: ALLANA ERIKA BARBOZA MARTINS

Tema: ODONTOLOGIA DIGITAL

Resumo:

INTRODUÇÃO: A literatura tem apresentado resultados promissores na associação entre a tecnologia CAD/CAM e os materiais cerâmicos nas reabilitações orais. Assim como, na prática profissional já que otimiza o tempo de trabalho pela automação dos processos, aumentando a precisão, melhora da previsibilidade na reabilitação e diminuição de casos de retrabalho. **OBJETIVO:** relatar um caso clínico de reabilitação oral estética com reanatomização do sorriso, através de facetas cerâmicas, utilizado a tecnologia digital. **RELATO DE CASO:** Paciente T.F.A, 25 anos, sexo feminino, procurou serviço odontológico tendo como principal queixa a presença de diastema entre incisivos centrais e facetas de desgastes incisais nos elementos 12, 11, 21 e 22. O planejamento 2D/3D foi realizado através de protocolo fotográfico, escaneamento intraoral e da face, seguido da confecção do wax-up por meio de softwares de inteligência artificial, o Smile Cloud e Exocad, em que foram projetadas novas proporções dos elementos dentários. Após análise de diferentes cenários clínicos com a paciente, optou-se por desenvolver também ajustes de volume e anatomia dos elementos 13 e 23, a fim de melhorar a harmonização do sorriso. Tal processo, permitiu a exportação de dados e uso da tecnologia CAD/CAM para impressão do modelo 3D do encerramento digital, assim como, a confecção do mock-up. Posteriormente, com a aprovação da paciente, realizou-se os preparos dentários, seguido do escaneamento intra-oral de trabalho com fio retrator, fresagem das peças cerâmicas em dissilicato de lítio, seguindo o planejamento inicialmente definido no wax-up, e posterior cimentação dos laminados cerâmicos com cimento resinoso fotopolimerizável. **CONCLUSÃO:** O resultado final proveniente da utilização do fluxo digital, do planejamento à confecção de facetas cerâmicas, foi satisfatório, rápido e com previsibilidade otimizada, atingindo, portanto, as expectativas clínicas e estéticas tanto da paciente como do profissional dentista.

Título:

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO PARA MUCOSITE ORAL EM PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO – RELATO DE CASO

Autores:

ISADORA DE MEDEIROS OLIVEIRA; ANTÔNIO OTACILIO ELOI NETO; IOHANNA DA SILVA AZEVEDO; VALDELYA NARA PEREIRA AGUIAR. CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: ISADORA DE MEDEIROS OLIVEIRA

Tema: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer é um problema de saúde pública atual. Dentre os diversos tipos de cânceres, destacam-se os da região de cabeça e pescoço. Uma das complicações bucais mais comuns decorrentes do tratamento oncológico, seja a radioterapia ou a quimioterapia isoladas ou utilizadas concomitantemente é a mucosite oral (MO). Atualmente existem diversos tratamentos para o controle da MO, dentre estes destaca-se a laserterapia de baixa potência (LBP), o qual é um cuidado não invasivo para prevenção e tratamento da MO, pois reduz o grau de lesões já instaladas bem como evita o surgimento de novas lesões. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico utilizando a LBP como tratamento para MO em um paciente submetido à RT de cabeça e pescoço no município de Sobral-CE. **RELATO DE CASO:** Paciente, sexo masculino, 62 anos, estava na sétima sessão de radioterapia quando foi interrompido o tratamento e encaminhado ao serviço odontológico. Ao exame clínico, o paciente apresentou úlceras confluentes (grau 3) em região anterior de língua, disfagia, disartria e xerostomia. Como conduta clínica, com base na literatura, o tratamento realizado foi LBP com densidade de energia de 1,0 a 4,0 Joules/cm², a depender se a aplicação terá caráter profilático (1,0 J/cm²) ou curativo (4,0/cm²). A forma de aplicação utilizada foi por contato. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A LBP tem sido o tratamento utilizado para aliviar os sintomas, reduzir a gravidade da MO e prevenir o surgimento de novas lesões e partindo do pressuposto de que, em diversos estudos a LBP tem apresentado eficácia na prevenção e tratamento da MO, utilizou-se a LBP nas lesões, onde mostrou ser eficaz na diminuição da incidência e duração como também na sua progressão para graus mais altos.

Título:

LIMITAÇÕES NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Autores:

ANA BEATRIZ BEZERRA BARROS; ÀTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE;
NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; MAYRA SABIA MOURA. CENTRO
UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA BEATRIZ BEZERRA BARROS

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

RESUMO

Introdução: O sorriso gengival é considerado uma exposição excessiva de gengiva no ato de sorrir e estima-se que afeta até 10,5% da população, com predominância no sexo feminino. Esta condição pode ter diferentes etiologias como: crescimento gengival (hiperplasia), erupção passiva alterada, hiperatividade labial, crescimento vertical em excesso de maxila, extrusão dento-alveolar, lábio superior curto ou a combinação de mais de um deles. O diagnóstico dos fatores etiológicos é crucial para realizar um correto planejamento e tratamento. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de uma paciente com queixa de ampla exposição de gengiva ao sorrir, e o tratamento cirúrgico para sua correção. **Relato de caso:** Paciente B.M.L., 22 anos, sexo feminino, normossistêmica, não-fumante, foi diagnosticada com sorriso gengival. O fator etiológico observado clínica e radiograficamente foi excesso vertical de maxila, entretanto, havia a possibilidade de ajustar zênites gengivais com gengivectomia. Foi realizado o aumento das coroas clínicas (gengivectomia com osteotomia). A cirurgia transcorreu sem intercorrências e não foi relatado dor ou desconforto excessivo pós-operatório. **Considerações Finais:** Dentro das limitações deste relato de caso, pôde-se concluir que o procedimento cirúrgico para correção do sorriso gengival é eficaz, porém em casos de etiologia mista outros procedimentos devem ser considerados para melhor resolução do caso.

Título:

ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA GANHO DE MUCOSA QUERATINIZADA EM PACIENTE FUMANTE

Autores:

JHENNEFY LIMA SILVA COSTA TORRES¹; MAYRA SABIÁ DE MOURA¹; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA²; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE². 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICRHISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICRHISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICRHISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICRHISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JHENNEFY LIMA SILVA COSTA TORRES

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A mucosa queratinizada limita-se do término da gengiva livre até a linha mucogengival. Sua presença e integridade são de grande importância na proteção do periodonto contra traumas e processos inflamatórios. A perda de mucosa queratinizada ao redor de dentes e implantes pode ocorrer por diversos motivos, dentre eles, a recessão gengival. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente fumante, com perda de mucosa queratinizada ao redor de dentes, que a deixavam predisposta ao acúmulo de biofilme, devido ao desconforto na escovação. **Relato de caso:** Paciente C.L.S., sexo feminino, 52 anos, fumante (> 10 cigarros/dia), surda e sem comorbidades sistêmicas. Ao exame clínico foi observada presença mínima de mucosa queratinizada e recessão gengival com perda óssea interproximal entre os dentes anteriores mandibulares (33 a 43), e presença de black spaces. Além disso, presença de coroas mal adaptadas em maxila. Diante disso, foi realizado enxerto gengival livre (EGL) para ganho de mucosa queratinizada na região dos elementos dentários 31 e 32, tendo como área doadora o palato duro. A cirurgia transcorreu sem intercorrências e foi prescrito analgésico e anti-inflamatório. Aos 6 meses de pós-operatório, pode ser observado ganho de mucosa queratinizada na região tratada. **Conclusão:** Pode-se concluir que o EGL é uma abordagem cirúrgica previsível para o ganho de mucosa queratinizada, e que mesmo com o fator limitante do tabagismo, obteve-se resultado satisfatório a longo prazo.

Título:

FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL IMPRESSA

Autores:

INÊS MENEZES DE CARVALHO BISNETA¹; ISOLDA MARINA PEREIRA DA COSTA¹; NADIONARA THAYS DE MEDEIROS LIMA¹; ARETHA HEITOR VERÍSSIMO². 1. UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP), UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) NATAL - RN - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN), UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN) NATAL - RN - BRASIL.

Apresentador: INÊS MENEZES DE CARVALHO BISNETA

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Mesmo com o avanço dos tratamentos odontológicos, o edentulismo ainda é um problema de saúde pública. A prótese total removível (PT) é uma escolha de tratamento acessível, sendo a primeira opção em muitos casos de reabilitações totais. Com o advento do fluxo digital na odontologia, a confecção das próteses totais vem se tornando cada vez mais simplificada. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de caso clínico de reabilitação oral através da confecção de próteses totais removíveis mucossuportada bimaxilares. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, compareceu a clínica odontológica da Universidade Potiguar-RN, com queixa de insatisfação com as atuais próteses. Durante anamnese, observou-se necessidade de confecção de novas próteses totais bimaxilares. As próteses antigas foram utilizadas para realizar a moldagem funcional com silicone de adição, auxiliando na delimitação da área chapeável e na definição da dimensão vertical de oclusão (DVO). O escaneamento digital da moldagem funcional, assim como da DVO e área chapeável, foi realizada pelo Scanner Intraoral TRIOS 3 (3Shape). Após isso, foram obtidos os modelos digitais e confeccionado um novo desenho das PTs superior e inferior pelo programa Dental Wings. Logo após, as próteses foram impressas em 3D pela impressora Phrozen Sonic Mini 4K, utilizando a resina de impressão PrintaX Temp AA, com caracterização gengival realizada manualmente com compósito fotopolimerizável FinalTouch (VOCO). **CONCLUSÃO:** Ao realizar a confecção das próteses através do fluxo digital, temos a simplificação do processo de confecção das próteses, além da diminuição do tempo clínico, pois a paciente foi reabilitada em 3 consultas odontológicas, diminuição dos custos laboratoriais, melhor adaptação da peça, assim como, maior conforto da paciente. Também há o armazenamento dos arquivos facilitando uma reimpressão quando necessário, tendo, assim, uma maior eficiência da técnica reabilitadora.

Título:

FULL FACE COM PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS - GERENCIAMENTO DO ENVELHECIMENTO ASSISTIDO

Autores:

SABRINA TONELLI BERGARO. ABO SANTANA - SP - CURSO INTENSE HOF - CAPACITAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL, ABO SANTANA - SP - CURSO INTENSE HOF - CAPACITAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL SÃO PAULO - SP - BRASIL.

Apresentador: SABRINA TONELLI BERGARO

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

Tema: Harmonização Orofacial - Odontologia além da boca

Full Face Com Procedimentos Não Cirúrgicos - Gerenciamento Do Envelhecimento Assistido

Este caso clínico de rejuvenescimento facial não cirúrgico destina-se a fornecer uma visão geral das características do envelhecimento facial, as indicações mais comuns nessa área e os procedimentos estéticos minimamente invasivos mais utilizados como: toxina botulínica (Dysport), bioestimulador de colágeno (PLLA - Elleva) e ácido hialurônico (Restylaine) . A combinação das opções acima mencionadas, adaptadas às necessidades individuais de nossos pacientes, pode levar a resultados naturais e satisfatórios, alinhada sempre às expectativas do paciente. Para longevidade dos resultados se faz necessário um acompanhamento do envelhecimento assistido, onde, de 3 em 3 meses são realizadas avaliações e manutenções dos materiais quando necessário . No final deste caso clínico conseguimos um resultado satisfatório e condizente com as expectativas da paciente. Com procedimentos minimamente invasivos conseguimos melhora da flacidez, diminuição de marcas e rugas , miomodulação da musculatura e reposicionamento do tecido facial .Ressaltamos a importância do gerenciamento do envelhecimento assistido, com manutenções periódicas para longevidade dos resultados.

key words: envelhecimento face, PLLA , Bioestimulador de colágeno, ácido hialurônico, toxina botulínica

Título:

Odontoma composto extenso em paciente pediátrico: relato de caso.

Autores:

MARIA EDUARDA MUSTAFA COUTINHO ROCHA¹; ANA CLAUDIA AMORIM GOMES DOURADO²; BRUNO DE ALBUQUERQUE HAYASIDA²; ALTAMIR OLIVEIRA DE FIGUEIREDO FILHO¹. 1. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS RECIFE - PE - BRASIL; 2. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ - HUOC, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ - HUOC RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: MARIA EDUARDA MUSTAFA COUTINHO ROCHA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: Os odontomas compostos são aqueles em que todos os tecidos dentais estão representados de uma maneira organizada, formando estruturas semelhantes a dentes chamados dentículos. Nos odontomas complexos, são tecidos dentais desordenados, logo, não remetem a forma do dente. A etiologia do odontoma ainda é indeterminada, mas diversos fatores implicam na sua formação. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um odontoma composto em região posterior da mandíbula, desde o achado radiográfico até o momento cirúrgico e confirmação diagnóstica com exame histopatológico. **Método:** Estudo realizado em paciente pediátrica, encaminhada da Unidade de Saúde da Família (USF) ao ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), devido a um achado radiográfico radiopaco. **Resultado:** Trata-se de uma paciente pediátrica, do sexo feminino, 7 anos, branca, encaminhada devido a um achado radiográfico radiopaco, de limites bem definidos, com halo radiolúcido circundante, no corpo da mandíbula do lado esquerdo, entre as raízes do dente 74 e 75. O tratamento foi excisão cirúrgica conservadora sob anestesia geral. Após 7 dias, observou-se uma cicatrização satisfatória. Ela será acompanhada para analisar a progressão do reparo e movimentação da bolsa óssea na denteição permanente. **Conclusão:** Portanto, recomenda-se o tratamento cirúrgico conservador através da remoção completa da lesão e preservação máxima dos dentes retidos. Para isso, a identificação na fase inicial e o tratamento adequado são fundamentais, a fim de proporcionar reabilitação precoce, evitar problemas oclusais e o aparecimento de outras complicações.

Título:

REABILITAÇÃO DENTÁRIA UTILIZANDO A TÉCNICA DE HALL TECHNIQUE EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores:

GRAZIELE DE ARAUJO DO NASCIMENTO; ANA CRISTINA BEVILAQUA BATISTA. UNINTA, UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: GRAZIELE DE ARAUJO DO NASCIMENTO

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Introdução: O conceito de não-invasivo no campo da odontopediatria tem recebido cada vez mais atenção. Pois há situações em que a manejo deve ser mais individualizado, por exemplo uma criança com Transtorno do Espectro Autista, onde há maior dificuldade de higiene, considerando sua parte sensorial, sendo assim são mais sucessíveis a doenças periodontais e inclusive a cárie. Desse modo, dentre os métodos conservadores para tratamento em reabilitação bucal, onde a cárie tenha prejudicado a coroa dentária, pode-se destacar a técnica de Hall Technique (HT), que envolve a cimentação de uma coroa metálica pré-formada sobre um dente decíduo sem anestesia local ou remoção de tecido cariado. A HT oferece um método de selamento biológico, criando uma barreira onde a cárie será paralisada, preservando assim o elemento decíduo até a esfoliação. Isto é, promovendo um procedimento não-invasivo em que não há necessidade de anestesia, favorecendo uma consulta humanizada e menos traumática. **Objetivo:** Relatar o caso de reabilitação do dente 54 com a técnica de Hall Technique em uma paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) – nível 1. **Relato de caso:** Reabilitação dentária realizada na Clínica Odontológica do UNINTA – Sobral CE, de uma criança de 6 anos, diagnosticada com TEA, apresentando lesões de cáries comprometendo as coroas de molares decíduos, na qual o elemento 54, apresentando ICDAS 5, foi selecionado para a técnica de Hall Technique, por não apresentar comprometimento pulpar. A técnica foi realizada com cimento de ionômero de vidro na coroa pré moldada de metal. Seguidamente, o caso terá acompanhamentos periódicos para verificar as condições de esfoliação do dente decíduo e erupção da dentição permanente. **Considerações finais:** Pode-se concluir, a partir do relato de caso apresentado, a vantagem desta técnica, pois além de preservar a estrutura dentaria decídua, prevenir danos futuros, ainda se trata de um tratamento não-invasivo e humanizado.

Título:

RETALHO DESLOCADO LATERAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EM MOLAR: UM RELATO DE CASO

Autores:

JOÃO BEZERRA LYRA NETO; MARIA EDUARDA MUSTAFA COUTINHO ROCHA; MARIA JÚLIA TORRES BARBOSA; DIEGO MOURA SOARES. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: JOÃO BEZERRA LYRA NETO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival em relação à junção amelocementária, e consequentemente a exposição da superfície radicular. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cirurgia de recobrimento radicular, utilizando a técnica de retalho deslocado lateral em região de molar superior, com acompanhamento de 60 dias. **Relato de caso:** Paciente buscou atendimento com queixa de hipersensibilidade dentária. Não foram relatadas alterações sistêmicas. O mesmo informou que havia realizado, anteriormente, cirurgia periodontal mucogengival para recessões gengivais nas regiões de pré-molares e molares da maxila. Realizou-se novo exame clínico, evidenciando recessões gengivais causadas por escovação traumática nas regiões dos molares da maxila direita tipo classe II de Miller. Inicialmente, paciente foi submetido a controle de placa, raspagem e alisamento radicular. Foram solicitados exames laboratoriais, que apresentaram resultados satisfatórios. Ao procedimento cirúrgico, foi realizada a anestesia da região, seguida de incisões verticais e oblíquas, confeccionando um retalho de espessura dividida. Após a elevação do retalho, rotacionou-se distalmente para cobrir o defeito da região receptora da raiz distal do elemento 16. Realizou-se sutura estabilizando o retalho sobre a recessão. No pós-operatório, o paciente foi orientado sobre os cuidados necessários e foi feita prescrição de paracetamol 750mg, e bochecho com gluconato de clorexidina 0,12% duas vezes ao dia. **Resultados:** Após 15 dias, o paciente apresentou boa cicatrização. Depois de 60 dias, pôde-se perceber o total recobrimento radicular da recessão, melhorando a qualidade do tecido periodontal. **Conclusão:** Apesar da técnica de retalho deslocado lateral possuir baixa previsibilidade, nesse caso, verificou-se um resultado satisfatório, devolvendo ao paciente uma boa condição clínica e estética, melhorando sobremaneira o prognóstico do elemento dentário.

Título:

Reparação labial em pacientes com lábio leporino na Harmonização orofacial

Autores:

FLÁVIA ABRUZZINI GUSSEN LE DRAPER VIEIRA; SABRINA TONELLI BERGARO; MARISTELA LOBO. SÃO LEOPOLDO MANDIC, SÃO LEOPOLDO MANDIC SÃO PAULO - SP - BRASIL.

Apresentador: FLÁVIA ABRUZZINI GUSSEN LE DRAPER VIEIRA

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

O lábio leporino é uma má formação crânio faciais mais comuns em seres humanos . As fissuras de lábio e ou palato são falhas que ocorrem durante o desenvolvimento do feto na fusão dos processos nasais média os e processos maxilares na fase embrionária . o tratamento de lábio leporino já é iniciado nas primeiras semanas de vida , que envolve cirurgia estética reparadora , ortodontia , ortopedia , fonoaudióloga e cirurgia buco máximo facial .

todo o tratamento pode até chegar na fase adulta tendo como objetivo a promoção das funções de alimentação , fala e estética pela cirurgia plástica , na fase cirurgia plástica estudos indicam que a aplicação da toxina botulínica , amplamente utilizada na harmonização orofacial , que bloqueia temporariamente a transmissão neuromuscular , pode minimizar a formação de cicatriz hipertrófica ao reduzir o tônus muscular . E ainda os ácidos Hialurônico para dar volume e contorno dos lábios. Ao final dos possíveis tratamentos e cirurgias reparadoras com expectativas de sucesso relativamente alcançadas se observa que as intervenções da Harmonização orofacial são de grande importância na conquista da autoestima do paciente.

objetivo desse relato de caso e avaliar recursos e intervenções disponibilizados pela Harmonização orofacial que são capazes de reestruturar os lábios e a região perioral de pacientes que sofreram tratamentos reparadores para a deformidade de lábio leporino.

Título:

LIFTING FACIAL ATRAVÉS DO PREENCHIMENTO COM HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO EM REGIÃO LATERAL DE FACE - AVALIAÇÃO POR ESTEREOFOTOGRAMETRIA 3D

Autores:

SABRINA TONELLI BERGARO; MARISTELA LOBO. SÃO LEOPOLDO MANDIC, SÃO LEOPOLDO MANDIC SAO PAULO - SP - BRASIL.

Apresentador: SABRINA TONELLI BERGARO

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

Com o avanço das técnicas e tecnologias utilizadas em procedimentos que visam o rejuvenescimento, diversas estruturas da face merecem destaque para que se obtenha êxito clínico, dentre elas, os ligamentos retentores da face (LRF) (1). Quando levamos em consideração a aplicação do local de preenchedores faciais, é de importância clínica saber que as injeções mediais à linha dos ligamentos de Cotofana resultam na projeção dos tecidos moles subjacentes, enquanto as injeções laterais a esta linha levam a um efeito de lifting facial (2). Neste caso clínico, medimos o deslocamento tecidual gerado pelo preenchimento na região lateral de face com hidroxiapatita de cálcio, utilizando uma avaliação quantitativa tridimensional por estereofotogrametria 3D. Este relato de caso clínico teve como objetivo analisar quantitativamente o deslocamento tecidual e efeito lifting de face após a aplicação de Radiess em região lateral de face (baseada na linha de ligamentos de Cotofana). Paciente sexo feminino, 50 anos, com sinais de envelhecimento facial. Após a avaliação clínica e digital a paciente foi submetida a aplicação de Radiess na região demarcada (fig 1). Aplicação em camada subcutânea, com cânula 22G, efetuando retroinjeções com radiess sem diluição., seguindo o conceito de lifting facial com a aplicação em região fixa de face. Para a avaliação do caso foram realizadas fotografias e escaneamentos faciais com capturas e imagens 3D e de estereofotogrametria utilizando um aparelho de análise de deslocamento de vetores teciduais com base em imagens 3D (3D Life Viz Mini-Quantificare, França) (Fig3). As avaliações foram feitas antes e logo após o procedimento (Fig 1 e 2). O pós-operatório evoluiu bem e sem complicações. A paciente ficou satisfeita com o resultado e o objetivo do tratamento foi atingido e aferido quantitativamente através do método preconizado. No entanto, novos estudos são necessários para comparar o resultado a longo prazo.

Título:

RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO POR MEIO DE INSTALAÇÕES DE OVERLAYS CONFECCIONADAS POR IMPRESSÃO 3D.

Autores:

ANA BEATRIZ RODRIGUES JERONIMO¹; PEDRO GABRIEL DE PAIVA PAULINO¹; CAROLINA CALAZANS DUARTE COSTA¹; ARETHA HEITOR VERÍSSIMO². 1. UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP), UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) NATAL - RN - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) E UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN), UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP) E UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN) NATAL - RN - BRASIL.

Apresentador: ANA BEATRIZ RODRIGUES JERONIMO

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a utilização do fluxo digital associado ao sistema CAD/CAM, pode-se oferecer uma maior previsibilidade dos tratamentos reabilitadores aos pacientes, além de melhorar o tempo de trabalho do cirurgião-dentista e lhe garantir uma maior precisão. **OBJETIVO:** Relato de caso clínico de restabelecimento da DVO com provisórios do tipo overlays nos dentes posteriores, impressos e confeccionados por meio do fluxo digital. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 62 anos, procurou serviço odontológico como queixa estética do seu sorriso. O paciente fazia uso de Prótese Parcial Fixa metalocerâmica em ambos arcos. Durante o exame clínico intrabucal, observou-se desgastes excessivos dos dentes anteriores e posteriores com a perda da guia anterior, além de ausência dos elementos 24, 25, 28, 38, 44, 46 e 47. Notou-se desequilíbrio da oclusão, características clínicas condizentes com redução da DVO. O paciente não apresentava sintomatologia dolorosa e estava em condição satisfatória tanto o periodonto de proteção quanto de sustentação. Previamente aos procedimentos reabilitadores definitivos, foi indicada a confecção de provisórios impressos do tipo overlays. Foi utilizado o scanner intraoral TRIOS (3Shape, Copenhagen) para registro intra-oral e digitalização dos arcos superior e inferior individualmente, assim como em oclusão e com o dispositivo oclusal Fleximeter-Strip (Bauch, Alemanha), o qual foi utilizado para o aumento da DVO. Posteriormente, foram planejadas e desenhadas as overlays no software ExoCad, em seguida, realizada a confecção das peças protéticas provisórias através das impressões 3D, utilizando a resina de impressão Printax AA TEMP (Odontomega, Brasil), cor A2. Após acabamento e polimento das overlays, realizada cimentação adesiva e ajustes oclusais. **CONCLUSÃO:** O resultado da técnica de confecção de provisórios impressos apresenta-se como uma alternativa viável de otimização, agilidade, além de promover previsibilidade no planejamento dos casos.

Título:

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE PACIENTE COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA: RELATO DE CASO

Autores:

REBEKA ESTHER SIQUEIRA DE FARIAS FURTADO; SUELY CRISTINA ARAGÃO VERAS DOS SANTOS; ANDRÉ LUIS QUEIROZ VIEIRA; ALINE KERCIA LEITÃO. FACULDADE PAULO PICAÑO, FACULDADE PAULO PICAÑO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: REBEKA ESTHER SIQUEIRA DE FARIAS FURTADO

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) é uma dor orofacial que pode tornar-se crônica, podendo gerar dor referida para cabeça e pescoço e pode estar associada a outras doenças como cefaléia, cervicalgia e fibromialgia, necessitando, um acompanhamento interdisciplinar. **Objetivo:** Relatar um caso onde foi realizada abordagem interdisciplinar de um paciente com DTM crônica afim de proporcionar melhora da qualidade de vida com redução da sintomatologia dolorosa. **Relato de caso:** Paciente E.S.R., sexo feminino, 45 anos com dor na articulação temporomandibular, face, cabeça e pescoço há mais de 05 anos constante, incapacitante do tipo pressão. Pioravam com mastigação, fala e estresse. Relatou migrânea diagnosticada pelo neurologista e hábito de onicofagia e bruxismo em vigília. Foi evidenciado dor intensa na ATM, músculo masseter, temporal e esternocleidomastoideo. A abordagem interdisciplinar da paciente abrangeu em um primeiro momento a confecção de uma placa anterior e prescrição de miosan 10mg. Na segunda consulta agulhamento seco e instalação de placa total estabilizadora. Foram prescritas orientações de auto-manejo com termoterapia quente e orientação para redução de hábitos. Os encaminhamentos da paciente foram para neurologista (reiniciar tratamento de migrânea), reumatologista (suspeita de fibromialgia) e fisioterapeuta, após 06 meses de acompanhamento interdisciplinar houve controle dos sintomas. **Considerações finais:** A abordagem interdisciplinar de paciente com DTM pode proporcionar melhora na qualidade de vida. A associação do tratamento odontológico com abordagens médicas e fisioterápica trouxe resultados positivos no presente caso.

Título:

CIRURGIA DE TRANSPLANTE DENTAL: RELATO DE CASO

Autores:

**MARIA JÚLIA TORRES BARBOSA; IZABELA DE FREITAS COUTINHO;
SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; ALTAMIR OLIVEIRA DE
FIGUEIREDO FILHO. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE,
FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE RECIFE - PE - BRASIL.**

Apresentador: MARIA JÚLIA TORRES BARBOSA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: A perda dentária pode causar diversas consequências negativas para a saúde bucal do paciente, como problemas com a mastigação, fala, e suporte facial. Além disso, também pode vir a ter efeitos na oclusão, caso esse dente não seja substituído por um implante, ou até mesmo por outro dente. Este último caso para solução é chamado de transplante dentário, e o melhor tipo é o autógeno ou autotransplante, ou seja, substituir o espaço do alvéolo pós-extração por outro dente do mesmo paciente. O mesmo é mais indicado justamente por possuir mais vantagens, como menor custo de tratamento, menor tempo de trabalho, evita alterações no desenvolvimento ósseo e apresenta alta taxa de sucesso quando bem indicado. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de transplante dentário, no qual o dente 46 foi substituído pelo 48, ambos dentes do mesmo paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, foi encaminhada ao centro de especialidades odontológicas para exodontia do resto radicular do 46. A mesma negava ser portadora de doença sistêmica e alergia medicamentosa. Ao exame físico, apresentava elemento 46 com destruição coronária e raízes dentárias submucosas. O exame radiográfico demonstrou a presença das raízes do 46 com lesão de furca, e elemento 48 em desenvolvimento no estágio 8 de Nolla. Sendo assim, optou-se pela exodontia do elemento 46 pela técnica aberta, exodontia do elemento 48 e transplante do referido dente para o alvéolo fresco do 46. **Conclusão:** O transplante dentário, além de ser uma opção viável em termos de custo, é também uma ótima solução biológica para a perda de dentes como o primeiro molar, além de ser um tratamento com custos mais baixos que os implantes dentários.

Título:

AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS FATORES CAUSAIS RELACIONADOS AO ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO

Autores:

MARIA EDUARDA MUSTAFA COUTINHO ROCHA¹; LARISSA GABRIELLE ASSIS DE ARAÚJO²; MARIA GORETTI DE SOUZA LIMA³; SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS³. 1. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE RECIFE - PE - BRASIL; 2. IMIP INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP, IMIP INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP RECIFE - PE - BRASIL; 3. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: MARIA EDUARDA MUSTAFA COUTINHO ROCHA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Introdução: A baixa adesão ao pré-natal odontológico tem como aspectos motivadores as crenças, os medos e os mitos de que o tratamento pode ser prejudicial ao bebê. Além disso, existe ainda um receio quanto aos procedimentos odontológicos causarem dor, gerando assim uma sensação de insegurança nas gestantes. Essas razões devem ser desmistificadas pelos profissionais de saúde, pois é importante ser enfatizado que os cuidados com a saúde bucal no período gestacional podem prevenir infecções que poderiam ser fatores de risco para complicações gestacionais, como: pré-eclâmpsia, parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Objetivos:** Verificar as causas relacionadas ao absenteísmo das gestantes de alto risco nas consultas odontológicas ambulatoriais durante pré-natal odontológico e caracterizar o perfil sociodemográfico da amostra. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado no ambulatório de Odontologia em um hospital de Referência em Pernambuco. Os dados foram obtidos por meio de entrevista com um questionário estruturado, de forma presencial ou virtual, na data acordada de acordo com preferência da entrevistada. O período da coleta ocorreu entre agosto e setembro de 2022. **Resultados:** O estudo foi realizado com 30 gestantes, com faixa etária entre 25 a 35 anos (70% das participantes). Segundo as entrevistadas, os principais motivos do absenteísmo foram: o tempo de espera longo para consulta 26,7%, esquecimento do agendamento 16,7%, demora entre a data de marcação e a data da consulta 10% e adoecimento 10%. **Conclusão:** É necessário ampliar o acesso à informação às gestantes e conscientizá-las da importância do pré-natal odontológico, a fim de reduzir os índices de absenteísmo às consultas, assegurando assim melhor controle do bem-estar materno e fetal.

Título:

Reabilitação de sorriso com laminados cerâmicos utilizando o fluxo digital

Autores:

GUILHERME BEZERRA DE CARVALHO; FELIX NINA NETO; MARCIO DA SILVA SOARES. CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GUILHERME BEZERRA DE CARVALHO

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

Sorrir é uma das habilidades mais primitiva que o ser humano utiliza para se expressar e comunicar-se com os demais indivíduos da mesma espécie. Além de ser um elemento crucial para a harmonia e estética facial, a feição do sorriso interfere diretamente na autoestima dos indivíduos, afetando a socialização entre si. Devido isso, hodiernamente nota-se uma crescente busca na sociedade contemporânea por sorrisos impecáveis e saudáveis envolvendo dentes mais claros e bem alinhados, visto que ter um sorriso dentro dos padrões estéticos sociais é um sinal de beleza, saúde e cuidado pessoal. Portanto, as restaurações minimamente invasivas utilizando lentes de contato em cerâmicas tem se destacado bastante no mercado e são uma boa alternativa, quando bem indicadas, pois se tratam de procedimentos baseados no recobrimento do esmalte dentário com uma fina lâmina de cerâmica aderida aos dentes, possibilitando restabelecer a cor, forma, tamanho, corrigir imperfeições e falhas no posicionamento dentário. Além de ser um tratamento menos invasivo que preconiza a conservação das estruturas dentais, necessitando de pouco desgaste simulando a anatomia dos dentes, tal procedimento concede uma ótima estética, alto grau de biocompatibilidade, resistência ao desgaste e condutividade térmica similar a dos dentes. Nessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de reabilitação anterior por meio de lentes de contatos em cerâmicas, com o planejamento e o passo a passo do protocolo clínico, afim de retratar a importância de tais processos durante o tratamento reabilitador. O procedimento foi realizado em um paciente do sexo masculino, de 48 anos de idade, que apresentava desgaste nas bordas incisais, além de queixar-se de os dentes anteriores serem mais escurecidos e pequenos. Concluiu-se que quando realizado corretamente um bom planejamento e seguido o protocolo clínico, garante-se uma boa reabilitação oral para o paciente, sem que haja muitos imprevistos.

Título:

A IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS POR MEIO DA ODONTOLOGIA LEGAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

RENATA MURATORI DOURADO. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRTISTUS,
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRTISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: RENATA MURATORI DOURADO

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

A IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS POR MEIO DA ODONTOLOGIA LEGAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renata Muratori Dourado¹

Bárbara Albuquerque Azevedo¹

Daisy Coelho Oliveira¹

Adriana de Moraes Correia²

¹Autores e coautores

²Orientadora

Introdução: A identificação de vítimas desconhecidas pela Odontologia Legal é um ramo da ciência forense que se dá pela comparação de dados odontológicos *ante mortem e pós mortem*. Nessas análises, são observadas características individualizadoras como a forma das coroas e raízes dentárias, inclinação e relação das raízes dentárias com as estruturas ósseas adjacentes, traumas dentários, anomalias dentárias e tratamentos odontológicos. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi analisar as identificações de corpos desconhecidos por meio da Odontologia Legal. **Metodologia:** Como base de dados foi utilizado o PubMed, por meio das palavras-chave “Forensic Dentistry”, “Victims Identification” combinados com o uso do operador booleano “AND” foram selecionados artigos do período de 2018-2022, e os critérios de inclusão adotados se trataram de análises e revisões de literatura que retratassem essa temática. Diante disso, foram encontrados 72 artigos no qual 5 foram selecionados, após leitura crítica dos resumos. **Revisão de literatura:** Nos estudos analisados, foi observado que para o processo de identificação humana na Odontologia Legal é importante a disponibilidade de prontuários odontológicos com informações clínicas de características dentárias e tratamentos odontológicos, bem como exames de imagem dos possíveis suspeitos. Além disso, foi observado que a Odontologia Legal pode contribuir com exames antropológicos e de DNA das vítimas. **Considerações Finais:** Desse modo, a identificação de corpos no campo da Odontologia Forense é de extrema importância para o auxílio da justiça, e para a solução e esclarecimento de crimes.

Título:

LESÕES BUCAIS EM PACIENTE SUBMETIDO A TRATAMENTO COM DISPOSITIVOS INALATÓRIOS ORAIS CONTENDO CORTICÓIDES.

Autores:

BÁRBARA DE ALENCAR ARARIPE MOURA LACET¹; MARIA KAROLINE MENDONÇA GUEDES²; MARIA EDUARDA CALADO COSTA MARTINS³; FABIANA MOURA MOTTA SILVEIRA². 1. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE RECIFE - PE - BRASIL; 2. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS), FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS) RECIFE - PE - BRASIL; 3. INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: BÁRBARA DE ALENCAR ARARIPE MOURA LACET

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: As doenças respiratórias são responsáveis pela morbidade e mortalidade que causam um grande número de visitas nas urgências e emergências no Brasil e no mundo. A terapêutica inalatória é parte de um tratamento das doenças respiratórias em casos agudos. A via inalatória é reconhecida como uma via para a administração de fármacos no tratamento das doenças respiratórias, mas esses inalatórios podem ocasionar lesões bucais que acarretam dor intensa, perda de função e qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Demonstrar o manejo de lesões orais através da fotobiomodulação e terapia fotodinâmica em um paciente em tratamento com dispositivos inalatórios orais com corticóides do ambulatório de estomatologia do IMIP. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 32 anos de idade, pardo, compareceu ao ambulatório de estomatologia do Imip, fez uso crônico de corticóide inalatório (Clenil) por 60 dias, e mais 20 dias de corticóide sistêmico, 40mg por 10 dias e 20mg por mais 10, com ulcerações na mucosa jugal bilateral, palato duro e região de bordo de língua, após ter um quadro de síndrome respiratória, broncopatia, onde permaneceu 6 dias de internação em UTI, 4 em enfermaria, com saturação de 88%, pressão arterial de 8X6, porém com 2 testes covid negativo. Tratamos com laserterapia de baixa intensidade e PDT por uma semana, com sessões a cada 24 horas, onde tivemos a cura clínica das lesões. **Conclusão:** afotobiomodulação associada ao PDT e as orientações de higiene bucal foram eficazes no tratamento das lesões orais de paciente, diminuindo o desconforto e trazendo a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Título:

TRAUMA FACIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores:

BÁRBARA DE ALENCAR ARARIPE MOURA LACET¹; MARIA HEMANUELLY ALVES DE BRITO²; SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS²; ALTAMIR OLIVEIRA DE FIGUEIREDO FILHO². 1. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE RECIFE - PE - BRASIL; 2. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS), FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS) RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: BÁRBARA DE ALENCAR ARARIPE MOURA LACET

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução : A epidemiologia dos traumas craniofacial varia de acordo com a população estudada. entretanto, na população pediátrica os acidentes de trânsito, quedas como de altura, são reparadas como as causas mais prevalentes, seguidos de acidentes esportivos e violência infantil. O trauma da região facial frequente, resulta em lesões dos tecidos moles. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de ferimento extenso em pacientes pediátricos. Relato de caso: paciente pediátricos, 02anos, compareceu ao serviço de emergência após acidente motociclístico. Responsável relatou que o menor estava em banco traseiro de moto, sem capacete e após a colisão, sofreu uma queda ocorrendo um trauma facial contuso, no asfalto. No exame físico, foi observado uma extensão de lesão corto-confusa em região frontal e temporal com exposição óssea. O paciente foi submetido a anestesia geral para remoção de corpos estranhos e sutura do ferimento. O procedimento foi realizado sem intercorrência e foi realizado sob anestesia geral para oferecer um maior conforto e maior limpeza dos ferimentos para o paciente. após 21 dias do procedimento, o paciente apresentava uma boa cicatrização do ferimento e segue em acompanhamento ambulatorial. **Conclusão:** Portanto, é importante abordar os casos de crianças com traumas extensos além das diferenças anatômicas e de desenvolvimento entre os pacientes pediátricos e adultos. Não apenas alteram o diagnóstico e os manejos terapêuticos, mas também dificultam o impacto funcional e estético entre as crianças em crescimento.

Título:

ANTROPOMETRIA DIGITAL DO PALATO DE CRIANÇAS COM FISSURA UNILATERAL LABIOPALATINA ANTES E APÓS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Autores:

ANA GABRIELA GURGEL DOURADO¹; THAIS MARCHINI DE OLIVEIRA²; ELOÁ CRISTINA PASSUCCI AMBROSIO¹; YANA COSENDEY TOLEDO DE MELLO PEIXOTO³. 1. HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO., HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. BAURU - SP - BRASIL; 2. DEPARTAMENTO DE ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA, FOB, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO., DEPARTAMENTO DE ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA, FOB, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. BURU - SP - BRASIL; 3. DEPARTAMENTO DE ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA, FOB, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO., DEPARTAMENTO DE ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA, FOB, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. BAURU - SP - BRASIL.

Apresentador: ANA GABRIELA GURGEL DOURADO

Tema: ODONTOLOGIA DIGITAL

Resumo:

Introdução: Indivíduos com fissura labiopalatina passam por um extenso e complexo tratamento reabilitador com início nos primeiros meses de vida por meio das cirurgias plásticas primárias, a queiloplastia (cirurgia reparadora labial) e a palatoplastia (cirurgia reparadora do palato). **Objetivo:** O propósito deste estudo foi comparar a antropometria digital no palato de crianças com fissura unilateral completa de lábio (FL) e fissura unilateral de lábio e palato (FLP), antes e após a queiloplastia e a palatoplastia. **Metodologia:** Foram analisados 150 modelos dentários digitalizados de crianças entre 3 e 36 meses de vida. A amostra foi avaliada por meio de um software do sistema estereofotogrametria nas fases: pré-queiloplastia (F1), pré-palatoplastia (F2) e pós-palatoplastia (F3). Analisou-se área do palato, distâncias intercanino (C-C') e intertuberosidade (T-T'), além dos comprimentos anterior (I-CC') e total (I-TT') do arco dentário. Teste T pareado, teste de Wilcoxon, ANOVA de medidas repetidas seguida pelo teste de Tukey, T independente, além do teste de Mann-Whitney ($\alpha = 5\%$) foram aplicados na análise dos dados. O erro intraexaminador demonstrou que todas as medidas foram suficientemente reprodutíveis ($p > 0.05$). **Resultados:** No grupo FL, área, C-C' e T-T' foram estatisticamente superiores em F2 ($p < 0.0001$ em todos). Nas crianças com FLP, C-C' e I-CC' apresentaram uma redução entre F1 e F3 ($p = 0.001$ e $p < 0.0001$, respectivamente), apesar da T-T' e I-TT' um crescimento significativo ($p < 0.0001$ em ambas). Na análise intergrupos, em F1, C-C' e T-T' apresentaram médias estatisticamente maiores no grupo FLP ($p = 0.002$ e $p < 0.0001$, nesta ordem), e, em F2, apenas a T-T' não apresentou valor superior no grupo FL ($p = 0.392$). **Considerações finais:** Conclui-se que, a queiloplastia restringiu o desenvolvimento da região anterior do palato, de forma mais notória no grupo FLP. A palatoplastia não inibiu o crescimento da região posterior palatina.

Título:

TRATAMENTO ORTOPÉDICO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA TOTAL:
RELATO DE CASO.

Autores:

LARISSA DE ASSIS AZEVEDO; SOFIA VASCONCELOS CARNEIRO; NATASHA MUNIZ FONTES. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA, CEAR, UNIVERSIDADE CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA, CEAR QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: LARISSA DE ASSIS AZEVEDO

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:**RESUMO**

O tratamento ortopédico de mordida cruzada é cada vez mais frequentemente em crianças na fase de dentição mista. A mordida cruzada pode ser definida como uma alteração resultante do posicionamento inadequado dos dentes superiores em relação aos dentes inferiores, visualizada durante a oclusão. A maloclusão uma vez estabelecida, não permite autocorreção, portanto a importância de o tratamento ortodôntico/ortopédico ser instituído precocemente. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de tratamento ortopédico de mordida cruzada total esquelética em diversas fases do crescimento craniofacial. Paciente M.V.C.S, sexo masculino, normossistêmico, 09 anos de idade, compareceu com os pais/responsáveis no Complexo Odontológico da Unicatólica com queixa de estar incomodado com a mordida e estética dentária que não à agradava. Iniciamos o tratamento do caso com a disjunção com aparelho de Hyrax e após realizamos a tração reversa da maxila. Esse tratamento em duas fases resultou em benefícios para a correção sagital entre maxila e mandíbula a curto prazo. Resultado final satisfatório foi conquistado com 9 meses de tratamento. Mesmo que o resultado do perante trabalho com bons resultados é imprevisível o acompanhamento a longo do prazo, pois pois se ainda podemos ter o fator genético fortemente associado levando a recidivas.

Palavras-chave: Má oclusão; Má oclusão classe III de Angle; Ortopedia; Odontopediatria.

Título:

REABILITAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR EM PACIENTE INFANTIL
VÍTIMA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO – RELATO DE CASO

Autores:

ANA CAROLINE BRITO MOURA; ILANNA MARIA PIMENTEL FERREIRA DE
SOUZA; JOSÉ LEÔNIO VERAS DA SILVA; RODRIGO NUNES
RODRIGUES. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CAROLINE BRITO MOURA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O traumatismo dentário é uma urgência odontológica comum com prevalência semelhante à cárie e à doença periodontal. Possui maior prevalência em crianças do sexo masculino. Dentre os dentes mais afetados, estão os incisivos centrais superiores, seguidos dos laterais. Esses dentes, quando acometidos, causam um grande impacto emocional nas crianças. A frequência de lesões é alta e está fortemente relacionada com a fase de crescimento e idade pré-escolar. A queda de altura é o principal fator causal. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico referente à reabilitação estética de um dente decíduo com fratura coronária devido à trauma dentário. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, normossistêmico, compareceu à clínica odontológica do UNINTA, juntamente com seus responsáveis, com queixa estética dentária devido à presença de fratura coronária envolvendo esmalte e dentina, sem exposição pulpar no incisivo central superior direito (11), decorrente de uma queda da própria altura. Após assinatura e consentimento, foi realizado o exame clínico e radiográfico, incluindo uma anamnese criteriosa. Como conduta clínica com base na literatura, escolheu-se a técnica de estratificação com resina composta por meio de um caso clínico envolvendo uma restauração direta classe IV. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento do cirurgião-dentista ou odontopediatra a respeito de injúrias provocadas de imediato e das possíveis complicações subsequentes delas é imprescindível na prática clínica. Além disso, o planejamento adequado, com o intuito de restabelecer não apenas a anatomia dentária e a cor do substrato, mas também tornando imperceptível a fratura em reabilitações estéticas são estratégias fundamentais para um resultado de excelência. Nesse contexto, o profissional deve estar capacitado para a reabilitação estético-funcional de fraturas coronárias, permitindo que se estabeleça a melhor maneira de tratá-las.

Título:

EXCISÃO CIRÚRGICA DE CISTO DERMOIDE INTRA ORAL: RELATO DE CASO

Autores:

MARIA HEMANUELLY ALVES DE BRITO; MARIA JÚLIA TORRES BARBOSA; SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; ALTAMIR OLIVEIRA DE FIGUEIREDO FILHO. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: MARIA HEMANUELLY ALVES DE BRITO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os cistos epidermóides são cistos de desenvolvimento, benignos, cutâneos ou intraósseos, sendo atípicos na face. Podem crescer em qualquer parte do corpo, porém apenas 7% deles estão localizados na região da cabeça e pescoço. Surgem a partir da implantação traumática do epitélio ou aprisionamento de restos epiteliais durante a fusão embrionária. Comumente são lesões assintomáticas, de crescimento lento e, dependendo da extensão, podem causar alterações estéticas significativas. **Objetivo:** relatar um caso clínico de uma exérese de lesão em assoalho bucal relato de caso: paciente pediátrico do sexo masculino compareceu ao serviço de referência em cirurgia bucomaxilofacial com histórico de aumento de volume em assoalho bucal. O mesmo nega queixas álgicas ou trauma local em região. O exame físico foi observado aumento de volume em região submandibular e submental, além do aumento de volume sublingual. Ao exame de imagem foi observado imagem hipodensa bem circunscrita abaixo da mucosa do assoalho bucal e acima do músculo milo-hióideo. O paciente foi submetido a cirurgia sob anestesia geral para exérese da lesão. A lesão foi totalmente removida por acesso intraoral, em região sublingual, sem intercorrências e sem lesão à glândula sublingual. O material foi enviado para análise histopatológica e foi confirmado o diagnóstico de cisto epidermoide. **Considerações finais:** cistos epidermóides são lesões benignas, de evolução lenta, raramente encontrados na região da cabeça e pescoço, tratados quase que exclusivamente por métodos cirúrgicos. O tratamento baseia-se em um diagnóstico inicial de exclusão, planejamento cirúrgico com auxílio de exames de imagem, confirmação com o exame histopatológico e acompanhamento após a remoção da lesão. O tratamento cirúrgico oferece bom prognóstico com pouca possibilidade de recidivas.

Título:

RELAÇÃO ENTRE O USO DE DROGAS ILÍCITAS E A CÁRIE DENTÁRIA:
REVISÃO DE LITERATURA.

Autores:

CARLOS MAGNO GOMES COSTA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: CARLOS MAGNO GOMES COSTA

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Devido à falta de cuidados com a higiene oral, usuários de substâncias ilícitas acabam por ter uma saúde bucal deficiente. Isso resulta em grande quantidade de perdas dentárias e dentes cariados. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a relação da cárie dentária e o uso exacerbado de drogas ilícitas. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo. Os descritores utilizados foram “cárie dentária” e “drogas ilícitas” em português e inglês. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se enquadravam no tema e trabalhos revisões da literatura. Foram encontrados 42 artigos, dos quais 5 foram selecionados. A maioria dos dependentes de drogas apresentam uma saúde bucal deficiente. O uso de drogas traz diversos malefícios para a saúde bucal, aumentando a prevalência das doenças cárie dentária e periodontal, representando um sério problema de saúde pública. A prevalência de cárie em um usuário de droga ela se torna alto devido ao controle insuficiente do biofilme dentário. Além disso, algumas drogas podem causar xerostomia, o que favorece o acometimento por lesões de cárie. Como também, os usuários com alto índice de lesões de cárie apresentaram maior impacto na qualidade. Dessa forma, é necessário o planejamento de estratégias de prevenção com objetivo de melhorar a saúde bucal de dependentes químicos e, conseqüentemente a qualidade de vida.

Título:

AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM REGIÃO ANTERIOR PELA TÉCNICA

FLAPLESS - UM RELATO DE CASO.

Autores:

MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA; PAMELA LUENNY FORTE SANTOS;
THAÍS ALEXANDRA CAMPOS CAVALCANTE; TALITA ARRAIS DANIEL
MENDES. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A técnica Flapless é uma técnica utilizada para cirurgia periodontal estética e aumento de coroa clínica, na qual é realizada a gengivoplastia em sequência do rebaixamento da crista óssea, a fim de, aumentar o tamanho da coroa clínica e de harmonizar o sorriso do paciente. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso a cerca do uso da cirurgia Flapless em região anterior a maxila para o alongamento da coroa. Relato de caso: paciente ZAFS, gênero feminino, 23 anos, leucoderma, compareceu ao atendimento odontológico principal queixa de insatisfação do sorriso. Foi realizado exame da cavidade oral no qual constatou-se que a mesma apresentava sorriso gengival e um excesso de volume gengival no dente 23. Por se tratar de um fenótipo tipo fino, planejou-se o desgaste ósseo pela técnica de Flapless. Realizou-se a marcação dos pontos para remoção gengival, seguido de incisão e osteotomia, sem a realização de retalhos. A odontologia contemporânea traz uma série de ferramentas, técnicas e possibilidades de atuação englobando o fluxo digital, a multidisciplinaridade e busca por tratamentos cada vez menos invasivos, maior previsibilidade e recuperação entre 5 e 10 vezes mais rápida e assim diminuindo o prazo total do tratamento. Portanto, deve-se concluir que com utilização de boas técnicas e instrumentais a naturalidade do sorriso pode ser mantido e fundamental para satisfação pessoal, esteticamente do paciente.

Título:

RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA COM RETALHO MICROVASCULARIZADO DE FÍBULA: RELATO DE CASO.

Autores:

ANA KAROLINE FERREIRA BARBOSA¹; TATHIANA DUARTE ALVES DA SILVA¹; IGOR FELIPE CARDOSO LIMA VELOSO²; JONH ELTON REIS RAMOS¹. 1. FACULDADE ANHANGUERA, FACULDADE ANHANGUERA SÃO LUÍS - MA - BRASIL; 2. COORDENAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL DA ILHA, COORDENAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL DA ILHA SÃO LUÍS - MA - BRASIL.

Apresentador: ANA KAROLINE FERREIRA BARBOSA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: A mandíbula é responsável por desempenhar papel significativo no sistema estomatognático, além de manter a forma, contorno e altura vertical do terço inferior da face. Defeitos causados por trauma nesta região são considerados os segundos mais frequentes entre os traumas dos ossos da face, e se não identificados ou tratados corretamente, podem levar a graves sequelas funcionais e psicológicas ao paciente. As técnicas de enxertia mais utilizadas são com clavícula, fíbula, crista ilíaca, metatarso e osso heterólogo. Cirurgias de reconstruções de mandíbula com enxerto microvascularizado de fíbula, tem sido a escolha padrão-ouro dos cirurgiões dentistas a fim de substituir perdas ósseas mandibulares por enxertos ósseos convencionais. **Objetivo:** O presente resumo busca relatar um caso de reconstrução mandibular com retalho microvascularizado de fíbula em paciente vítima de trauma por projétil de arma de fogo (PAF). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos de idade, com histórico de tentativa de autoextermínio, compareceu ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), para reconstrução mandibular com enxerto microvascularizado de fíbula devido sequela pós trauma por PAF em região de corpo e ângulo mandibular do lado esquerdo, apresentando dificuldade mastigatória devido à ausência de dentes. Ao exame físico, notou-se assimetria facial e aumento de volume em região infra-orbitária esquerda. **Considerações Finais:** Estudos indicam que enxertos vascularizados podem ser conceituados como um padrão para reconstruções mandibulares extensas, pois promovem suprimento vascular adicional e permitem a ossificação. Além disso, a fíbula vascularizada pode oferecer bons resultados por ser um osso que possui três arestas que servem como pilares de resistência. Portanto, é importante que as reconstruções possam restaurar a estrutura e tecido da região afetada, com o intuito de permitir o reestabelecimento funcional e psicossocial do paciente.

Título:

MANEJO CONSERVADOR DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ATM COM INJEÇÃO DE SANGUE AUTÓGENO: RELATO DE CASO

Autores:

VIRNA FERREIRA SILVA; LÍVIA MARIA SILVA GONÇALVES; PEDRO HENRIQUE GONÇALVES HOLANDA AMORIM; ROQUE SOARES MARTINS NETO. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ QUIXADA - CE - BRASIL.

Apresentador: VIRNA FERREIRA SILVA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

A luxação crônica da articulação temporomandibular (ATM) é uma doença crônica que ocorre quando o côndilo desloca e ultrapassa anteriormente os limites da eminência articular, ocasionando dor e incapacidade de fechar a boca. A luxação geralmente é ocasionada por alguns fatores como flacidez nos ligamentos articulares, anatomia da eminência articular (projeções) e espasmos musculares. Existindo diversos tratamentos conservadores dentre eles a injeção de sangue autógeno. Relatar um caso clínico de luxação crônica da ATM tratado com artrocentese associado a injeção de sangue autógeno (hemartrocentese) por representar um tratamento conservador. Paciente do sexo masculino, 30 anos, que apresentava episódios recidivante de luxação crônica de côndilo mandibular pelo menos 3 vezes no mês necessitado de manobras para redução clínica, foi proposto tratamento com injeção de sangue autógeno bilateralmente nas ATM's, sob anestesia geral. Após a realização da artrocentese, a injeção de sangue autógeno colhido no pré-operatório imediato da veia braquial foi feita com 3 ml injetados no espaço supradiscal, o procedimento foi realizado com sucesso, atualmente, o paciente encontra-se em pós-operatório de 18 meses com boa função, abertura de boca de aproximadamente 35 mm e sem recidiva do quadro. Dessa forma, a injeção de sangue autógeno para o tratamento de luxação recidivante crônica da ATM é uma alternativa eficaz e conservadora e apresentou resultados satisfatórios no caso apresentado.

Título:

RELATO DE CASO DE FIBROANQUILOSE PÓS TRAUMA MOTOCICLÍSTICO E A ARTROCENTESE COMO FORMA DE TRATAMENTO

Autores:

ANA KELLY DOS SANTOS LIMA¹; ROQUE SOARES MARTINS NETO¹; CARLOS HENRIQUE DE LIMA JÚNIOR²; PEDRO HENRIQUE GONÇALVES HOLANDA AMORIM³. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL; 3. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA KELLY DOS SANTOS LIMA

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

INTRODUÇÃO: A fibroanquilose é uma condição em que à formação de tecido conjuntivo fibroso dentro da cavidade articular, havendo a união de uma ou mais estruturas da articulação temporomandibular, acarretando em dor e limitações dos movimentos mandibulares, causada por infecções ou traumas. A artrocentese é um procedimento minimamente invasivo com bons resultados no tratamento da fibroanquilose, tem como objetivo trazer conforto as sintomatologias causadas por essa disfunção. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de fibroanquilose onde o tratamento utilizado foi a artrocentese. **RELATO DE CASO:** Paciente F. D. V. S, melanoderma, sexo feminino, 41 anos de idade, vítima de acidente motociclistico a aproximadamente 5 meses, procurou atendimento bucomaxilo facial no hospital de origem, com queixas de limitação da abertura bucal, acompanhado de dores na musculatura da face e na ATM esquerda. Após a realização de exame radiográfico panorâmico, onde apontou uma fratura pregressa, em região de côndilo esquerdo, também foi possível observar uma área radiopaco difusa na articulação esquerda sugestivo de fibrose. Esses achados clínicos são indicativos de diagnóstico de fibroanquilose, resultante do trauma sofrido pela paciente. Ela foi orientada quanto a necessidade de intervenção cirúrgica para reverter sua condição, através do procedimento de artrocentese. A radiografia panorâmica foi um norteador para o diagnóstico do caso, devido à ausência da ressonância magnética. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A artrocentese foi a intervenção mais indicada para esse caso, pois se trata de um recurso terapêutico minimamente invasivo com bom prognóstico. A paciente segue em acompanhamento clínico periódico.

Título:

REAÇÃO LIQUEINÓIDE MUCOCUTÂNEA EM PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA AVANÇADO TRATADO COM PEMBROLIZUMAB: RELATO DE CASO.

Autores:

ISAAC SANTOS ARAÚJO¹; YURI DE LIMA MEDEIROS²; FÁBIO DE ABREU ALVES²; OSIAS VIEIRA DE OLIVEIRA FILHO³. 1. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. AC CAMARGO CANCER CENTER, AC CAMARGO CANCER CENTER SÃO PAULO - SP - BRASIL; 3. UFC, UFC FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ISAAC SANTOS ARAÚJO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: A imunoterapia constitui um dos mais inovadores tratamentos contra o câncer. Sua finalidade é promover resultados eficazes e duradouros utilizando-se do sistema imunológico no combate a neoplasias de estágio avançado. Contudo, estes medicamentos não são isentos de toxicidade, podendo gerar eventos adversos imunorelacionados (irAEs). **Objetivo:** Relatar um caso de irAEs em pele e cavidade oral em um paciente portador de neoplasia maligna de próstata avançada tratado com pembrolizumab. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 71 anos, ex-fumante, etilista social, em tratamento com ezalutamida e pembrolizumab, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia do A.C.Camargo Cancer Center com queixa de dor em cavidade oral e irritações em pele. Ao exame clínico, foram observadas placas brancas irregulares não destacáveis em dorso de língua e lábios, estrias esbranquiçadas em vermelhão e mucosa labial inferior, mucosas jugais e bordas de língua, havendo na borda esquerda úlcera ovalada com leito fibrinoso e halo eritematoso. Em pele, placas e máculas eritematoceratóticas distribuídas em tronco e membros. Foram realizadas biópsias incisionais em ambas as localidades, revelando infiltrado inflamatório crônico de interface característico de reações medicamentosas. A conduta adotada foi a prescrição de clobetasol 0,05% para boca e furoato de mometasona para pele, ambos associados a cuidados locais, não sendo necessária interrupção do imunoterápico. O controle dos irAEs foi estabelecido, com melhora da dor em boca e da irritação em pele. Após um ano de estabilidade, houve piora no quadro clínico geral, com aumento de AST e ALT em grau 3, sendo necessária descontinuidade do pembrolizumab. Entretanto, houve manutenção dos irAEs já apresentados. **Conclusão:** Destaca-se a manutenção dos irAEs mesmo após suspensão da imunoterapia. Tal como a importância do correto diagnóstico e manejo dos irAEs para que seus riscos não se sobreponham aos benefícios clínicos.

Título:

ACESSO DE WEBER FERGUSON E RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM PALATO: RELATO DE CASO

Autores:

RICARDO ANDERSON DE OLIVEIRA VASCONCELOS; CLARA RODRIGUES DAMASCENO. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: RICARDO ANDERSON DE OLIVEIRA VASCONCELOS

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

Introdução: As neoplasias de glândulas salivares constituem um grupo raro de tumores, correspondendo aproximadamente 3 a 5% de todos os tumores de cabeça e pescoço. O carcinoma mucoepidermóide (CME) é a neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada, sendo responsável por 30% de todos os tumores malignos salivares. O CME é mais comum nas glândulas parótidas e possui leve predileção pelos indivíduos do sexo feminino. Embora esse tumor ocorra em uma ampla variação de faixa etária, a média de idade é de 45 anos, com incidência entre a 4ª e 6ª décadas de vida. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente jovem acometida por carcinoma mucoepidermóide em palato, tratado por acesso cirúrgico de Weber Ferguson e ressecção cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente R.A.D, sexo feminino, leucoderma, 18 anos de idade, procurou o Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço com queixa de lesão no palato duro e desconforto durante as refeições há cerca de 3 semanas. Na anamnese realizada, a paciente relatou tempo de evolução de 2 anos, ausência de sintomatologia dolorosa, não ser portadora de doença sistêmica e ausência de hábitos nocivos (fumo e álcool). Ao exame físico intraoral, observou-se uma lesão em região de palato duro do lado esquerdo, de base séssil e forma ovoide, coloração normal de mucosa com áreas avermelhadas, consistência mole, superfície lisa e sem áreas ulceradas, com tamanho de aproximadamente 3 cm de diâmetro. Foi realizado a biópsia incisional e o exame histopatológico confirmou a hipótese de Carcinoma mucoepidermoide. O tratamento de escolha foi o acesso cirúrgico de Weber-Ferguson e a ressecção do tumor e das estruturas adjacentes. **Considerações finais:** O carcinoma mucoepidermóide, bem como as diversas lesões que afetam a cavidade oral, devem ser diagnosticadas o mais precoce possível, assim, permitindo um melhor prognóstico da lesão.

Título:

USO DE MÁSCARA FACIAL E DISJUNTOR DE HAAS COMO TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III - RELATO DE CASO

Autores:

ANA LIVIA TORRES DE SOUSA; CAMILA DE ATAIDE FERRAZ FELIPE;
VICTORIA SOUSA ELOY. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA LIVIA TORRES DE SOUSA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

introdução: A correção de má oclusão classe III esquelética é um desafio encontrado na ortodontia. O diagnóstico e o tratamento precoce dessa condição deve ser priorizado já que discrepâncias ósseas resultam em comprometimento funcional do sistema estomatognático e harmônico da face. O uso do disjuntor de Haas associado a máscara facial é uma alternativa de tratamento interceptativo de classe III com retrusão e atresia maxilar com mordida cruzada anterior em paciente em crescimento. **objetivos:** Relatar o caso de um paciente classe III com retrusão maxilar e mordida cruzada anterior tratado com disjuntor de Haas modificado associado à máscara facial. **relato de caso:** Paciente, 10 anos, gênero masculino, normossistêmico, acompanhado de seu responsável, buscou atendimento na clínica infantil da Universidade de Fortaleza para realizar consulta de rotina. Após exame clínico, foi diagnosticado com deficiência de desenvolvimento maxilar e mordida cruzada anterior. Exames de fotografias, radiografias e análise de modelos foram realizados para confirmação do diagnóstico. Disjuntor de Haas com recobrimento oclusal em acrílico foi utilizado para promover desocclusão e facilitar a correção da mordida cruzada. Foi realizada ativação de $\frac{1}{4}$ de volta do parafuso expensor duas vezes ao dia, por duas semanas. Quando a mordida cruzada foi corrigida, o disjuntor foi estabilizado e a máscara facial foi instalada para iniciar a protrusão da maxila. **considerações finais:** Conclui-se que a intervenção precoce da maloclusão esquelética de classe III contribuiu para o restabelecimento do crescimento facial e da oclusão, para a melhora do sistema estomatognático e autoestima do paciente infantil, sendo uma possibilidade de evitar intervenção cirúrgica de reposicionamento de maxilares no futuro.

Título:

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR EM DENTE PERMANENTE COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores:

LORRANY FARIAS MORAES; ADRIA STEPHANIE XAVIER BARROSO; JOSÉ MATEUS RODRIGUES FARIAS DUARTE; RODRIGO NUNES RODRIGUES. CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: LORRANY FARIAS MORAES

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

A cárie dentária é considerada uma doença biofilme-açúcar dependente, multifatorial e dinâmica que resulta no desequilíbrio da desmineralização e remineralização dos tecidos dentais duros. Essa desordem, quando acomete, principalmente, os incisivos superiores, pode influenciar o comportamento social e a autoestima de crianças que, quando acometidas por problemas desta natureza, revelam insegurança ao sorrir, ao brincar e, até mesmo, a socializar-se devido a influência na estética dental que esses dentes possuem. Graças ao aperfeiçoamento da Odontologia, várias possibilidades restauradoras podem ser utilizadas na odontopediatria. Para isso, a escolha da técnica tem que se adaptar ao paciente esteticamente, funcionalmente, financeiramente e psicologicamente. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso, em que foi proposto reabilitar o sorriso de um paciente pediátrico acometido por cárie dentária, por meio de restauração direta em resina composta. O presente estudo relata o caso de uma criança do sexo masculino, 8 anos de idade, normossistêmico, que compareceu à clínica odontológica do UNINTA, juntamente com seus responsáveis, com queixa estética dentária devido à presença de lesão cariosa no incisivo central superior. Clinicamente, o paciente apresentava uma lesão cariosa no incisivo central superior direito, sem envolvimento pulpar e sem alterações periodontais. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela reabilitação estética e funcional realizada por meio do protocolo de mínima intervenção com restauração em resina composta classe IV no elemento supracitado. O protocolo **realizado** se mostrou eficaz na reabilitação, tanto considerando a função, como a estética, levando em consideração todas as adversidades de um atendimento odontopediátrico, impactando positivamente a autoestima da criança, devolvendo para ela a espontaneidade do seu sorriso através de uma escolha terapêutica conservadora.

Título:

Odontoma complexo em erupção ocasionando infecção em região posterior de maxila: relato de caso

Autores:

CICERO ALEXANDRE OLIVEIRA SA; RICARDO ANDERSON DE OLIVEIRA VASCONCELOS. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CICERO ALEXANDRE OLIVEIRA SA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: O odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, costuma se formar nos maxilares durante o desenvolvimento dos dentes, sendo classificado em odontoma composto e complexo. O odontoma complexo ocorre com maior frequência em molares inferiores, provocando na sua maioria, impatcação de elementos permanentes, podendo ser descobertos por uma ação investigativa originária da não erupção dentária, exames radiográficos ou por edema, dor, trismo decorrente de uma infecção odontogênica. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de odontoma complexo infectado em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente L.A.B.B, sexo masculino, 24 anos de idade, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial apresentando aumento de volume endurecido à palpação, na região da face vestibular posterior esquerda da maxila. Foram solicitados exames de imagem para auxiliar no diagnóstico. Na reconstrução panorâmica, foi observado uma lesão radiopaca e circunscrita associada ao dente 27 incluso. Como conduta, optou-se por um tratamento cirúrgico removendo todo o tumor e o elemento dentário 27 que estava impactado e com raízes dilaceradas, a hipótese diagnóstica foi confirmada, e a cirurgia eliminou o foco de infecção, gerando a resolução do caso. **Considerações finais:** Casos de odontomas em erupção e infectados são raros, e quando ocorrem causam grande incomodo ao paciente, devendo ter por parte do cirurgião, ação cirúrgica rápida e resolutiva, tendo em vista estar diante de uma urgência.

Título:

TÉCNICA DE CHAMPY PARA TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR SOB ANESTESIA LOCAL: UMA ALTERNATIVA DE BAIXO CUSTO

Autores:

ISADORA DA SILVA XIMENES; INGRID SILVA DE LIMA. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ISADORA DA SILVA XIMENES

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: As fraturas de ângulo mandibular são fraturas comuns se tratando de fraturas mandibulares, devido a aspectos biomecânicos, além da presença de terceiros molares. Diversas técnicas cirúrgicas de osteossíntese foram retratadas como modalidade de tratamento. O tratamento de fratura de ângulo mandibular pela técnica de Champy é um método eficaz de fixação interna funcionalmente estável, que reduz o tempo cirúrgico e dissecação tecidual. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura de ângulo mandibular empregando como forma de tratamento a Técnica de Champy sob anestesia local. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, procurou atendimento especializado queixando-se de dor à mastigação, limitação de abertura bucal e má oclusão, associada à prática de boxe. Ao exame imaginológico, confirmou-se a hipótese diagnóstica de fratura no ângulo mandibular esquerdo. A modalidade de tratamento adotada foi a osteossíntese através da técnica de Champy sob anestesia local por se tratar de uma fratura linear e favorável à redução. A técnica de Champy sob anestesia local mostrou-se eficaz para o tratamento da fratura favorável de ângulo mandibular, pois alcançou um retorno precoce a função mastigatória com baixa morbidade pós operatória, além da economia de recursos financeiros uma vez que o procedimento cirúrgico foi realizado em ambiente ambulatorial e não em ambiente hospitalar. **Considerações finais:** Por tratar-se de uma técnica minimamente invasiva, relativamente simples, com alto sucesso de osteossíntese, com um baixo índice de complicações e rápido com resultados clínicos, a fixação funcionalmente estável deve ser considerada como uma opção de tratamento para fraturas de ângulo mandibular favoráveis a redução.

Título:

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL ATRAVÉS DO USO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL.

Autores:

GABRIELY COSTA TORRES; RAQUEL BASTOS VASCONCELOS; BRENO SOUZA BENEVIDES; EDSON LUIZ CETIRA FILHO. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GABRIELY COSTA TORRES

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

A comunicação buco-sinusal é um acesso direto, revestido por tecido epitelial, entre o seio maxilar e a cavidade bucal, que pode ocorrer durante exodontias de elementos superiores posteriores cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar. Uma das opções para fechamento da comunicação é pela utilização do Corpo Adiposo Bucal (CAB) ou Bola de Bichat, um tecido especializado que está localizado entre os músculos bucinador e masseter sendo composto por três lobos. A bola de Bichat é uma estrutura que pode ser removida em casos em que o paciente traumatiza a mucosa jugal ou para fins estéticos, no entanto, tem conquistado seu espaço como enxerto para muitos tratamentos de defeitos intrabucais por se tratar de um procedimento cirúrgico rápido, relativamente fácil e com alto índice de sucesso. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de comunicação buco-sinusal utilizando a CAB. Paciente LNGJ, 29 anos, ASA I, buscou atendimento em um hospital de referência na cidade de Fortaleza, com queixa de passagem de água e de alimentos para o nariz, além de halitose e dor. Ao exame clínico, paciente apresentava comunicação bucossinusal, devido à exodontia realizada há 10 dias por outro colega. Realizado fechamento dessa comunicação com o tracionamento da CAB até a região e oclusão do alvéolo envolvido. Após sete dias o paciente retorna sem queixas clínicas. Dessa forma, a partir do que foi encontrado na literatura e no caso clínico relatado, pode-se concluir que o uso da CAB, apresenta-se como uma técnica eficaz para o fechamento de fístula bucosinusal, desde que seja realizado o diagnóstico correto.

Título:

Deformidade permanente e debilidade de função como sequelas de lesão por arma de fogo: Relato de caso pericial.

Autores:

CLARA RODRIGUES DAMASCENO; ROMULO WANDERSON CRUZ DE SOUSA; EMANUEL PONTES MARTINS. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CLARA RODRIGUES DAMASCENO

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

Introdução: A violência por arma de fogo é uma das formas mais letais, podendo resultar em mortes e lesões graves. Lesões decorrentes de armas de fogo geralmente são profundas, podem gerar traumas emocionais duradouros, além de deixar sequelas físicas irreversíveis. **Objetivo:** Relatar o caso de perícia odontolegal em que o periciando sofreu lesão corporal por arma de fogo. **Relato de caso:** Periciando compareceu à PEFOCE relatando que estava no seu carro, momento no qual foi surpreendido por um disparo de arma de fogo, e em seguida procurou o Hospital Regional do Cariri (HRC). No relato hospitalar constava perfuração por arma de fogo (PAF) em face, estado geral grave com lesão facial extensa e fratura mandibular. Na impressão diagnóstica do exame de tomografia computadorizada constava fratura explosiva em corpo mandibular, associada a fratura maxilar esquerda alinhadas em palato duro e septo nasal; fragmentos do projétil alojados em cavidade oral e assoalho bucal; laceração parcial do teto muscular dos digástricos. Ao exame odontolegal observou-se cicatriz na região labial inferior esquerda, causando incompetência labial; limitação na abertura bucal; cicatrizes na região cervical, compatíveis com traqueostomia e incisão de cricotireoidostomia; imobilidade lingual devido a sutura; perda do osso alveolar em altura espessa na hemimandíbula esquerda; relato de parestesia na região mandibular esquerda; incisivo central inferior com exposição radicular completa na mesial; perda de incisivo central inferior esquerdo, incisivo lateral inferior esquerdo, canino inferior esquerdo, segundo pré-molar inferior esquerdo e da coroa do incisivo lateral superior esquerdo. **Considerações finais:** Concluiu-se por lesão devido a instrumento perfuro-contundente que gerou debilidade permanente de função mastigatória, fonética e estética, além de deformidade permanente devido a cicatriz labial, incompetência labial e às perdas dentárias.

Título:

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTOS DE SAÚDE, SENSO DE COERÊNCIA E SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

MARIA LAURA DE SOUZA RODRIGUES¹; IZABELA DE FREITAS COUTINHO¹; CAROLINA THAIZA COSTA PAZOS²; SILVIA CARRERA AUSTREGESILLO REGO¹. 1. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE RECIFE - PE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: MARIA LAURA DE SOUZA RODRIGUES

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: O senso de coerência (SOC) é um conceito que pode ser encontrado e analisado em qualquer fase da vida, independente de variáveis sociais. Trata-se de uma característica de cada indivíduo, que o protege das consequências prejudiciais de situações estressantes. O SOC é composto por três elementos: Compreensão, Manejo e Significado. Na adolescência, este fator pode contribuir para moderar as experiências de estresse. **Metodologia:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a relação entre o SOC, comportamentos de saúde e saúde bucal em adolescentes. Foram incluídos artigos sobre a temática, totalizando 12 artigos. A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Pubmed/Medline e SCOPUS. **Revisão da literatura e Resultados:** Nos estudos envolvendo adolescentes, um SOC mais alto esteve associado a menos sintomas e impactos funcionais. Foi evidenciado que um SOC forte estava associado a diferentes comportamentos de saúde, resultando em uma melhor higiene bucal, uso consciente de medicamentos, não adesão ao fumo, menor consumo de bebidas alcoólicas e práticas de atividades físicas mais regulares. Sobre a relação entre SOC e condições bucais, como cárie ou doenças periodontais, pesquisas indicam uma relação de risco entre menor SOC e desenvolvimento dessas doenças. **Considerações finais:** Adolescentes com maior SOC são mais capazes de compreender o benefício de bons comportamentos de saúde assim como enxergam um maior valor em continuar com esses hábitos. No mais, a melhoria do SOC pode ser uma “vacina psicológica” para inoculação a longo prazo contra doenças bucais e adesão a comportamentos saudáveis. Diante disso, tem sido sugerido como um conceito aplicável em saúde pública, pois, quando em maior intensidade, ele diminui as consequências das situações estressantes e suas implicações na saúde.

Título:

MELANOMA ORAL

Autores:

INGRID SILVA DE LIMA; ISADORA DA SILVA XIMENES. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: INGRID SILVA DE LIMA

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

Introdução: O melanoma é uma neoplasia maligna de origem melanocítica. As localizações de maior incidência são: palato duro, palato mole e gengiva maxilar, sua ocorrência nas demais topografias orais é menos frequente. Ocorrem geralmente em pacientes idosos e do sexo masculino. A exposição à radiação UV da luz solar é um importante fator etiológico. Sua manifestação clínica é variável e o quadro clínico consiste em sangramento, dor e mobilidade dental. É considerado como um dos cânceres mais mortais entre as neoplasias humanas, apresentando normalmente péssimo prognóstico. **Objetivo:** Tem como alvo expor um caso clínico de Melanoma Oral Primário, com realização de biópsia e procedimento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino com 50 anos de idade, melanoderma, procurou atendimento no Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do AC Camargo Cancer Center, a queixa principal apresentada foi de "avaliar uma mancha no lábio". Ao realizar o exame clínico, foi observado uma lesão nodular de coloração enegrecida, com aproximadamente 6 cm em sua maior extensão, sem apresentar sintomatologia dolorosa e com histórico de crescimento rápido. Diante desse quadro, foi realizada uma biópsia incisional que revelou tecido neoplásico com diversas atipias celulares e abundante produção de melanina. Foi realizado testes de imuno-histoquímica que exibiram forte positividade para Melan A e S100, confirmando tratar-se de diagnóstico de Melanoma. Paciente passou por procedimento de cirurgia de ressecção radical com margem de segurança e sessões de quimioterapia sem apresentar recidiva por um ano, porém, paciente não compareceu para reavaliação periódica e foi perdido de vista. **Considerações finais:** O melanoma primário é uma neoplasia rara e de comportamento clínico agressivo. Neste relato de caso, o diagnóstico final foi estabelecido, com isso reforça a importância da análise microscópica e o acompanhamento odontológico.

Título:

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM SEIO MAXILAR APÓS COMPLICAÇÃO DE EXODONTIA DO ELEMENTO 26: UM RELATO DE CASO

Autores:

MARIA CECILIA DANTAS GADELHA¹; NAYRA LORENA DANTAS FERREIRA¹; JOSE MARIA SAMPAIO MENEZES JUNIOR²; EDSON LUIZ CETIRA FILHO¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. HOSPITAL INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA, HOSPITAL INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA CECILIA DANTAS GADELHA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

O seio maxilar (SM) é um dos seios paranasais e localiza-se no osso maxilar, tendo proximidade com a raiz dos molares e pré-molares superiores, permitindo formar uma possível comunicação entre o seio e a cavidade oral. O alojamento de corpos estranhos no interior do SM pode ocorrer em decorrência de traumas ou iatrogenia. Os corpos estranhos devem ser removidos a fim de evitar possíveis infecções. Devido a estreita proximidade do SM e estruturas nobres, este procedimento torna-se um desafio. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de uma paciente que procurou o serviço de Cirurgia Buco Maxilofacial em um hospital de referência ao trauma em Fortaleza. A paciente relatou que após a cirurgia de exodontia do dente 26, a broca utilizada no procedimento se alojou dentro do seu SM esquerdo. Após ter buscado atendimentos em UBS e CEO, onde não se conseguiu remover tal broca, ela foi encaminhada ao Hospital IJF após 27 dias do acidente. Ao exame clínico não foram verificadas alterações intra ou extraorais, porém ela tinha queixas álgicas. Após anestesia local, foi feito acesso de Newman. Após o rebatimento do retalho e exposição do osso da maxila, foi seguido a linha canina em busca da região mais friável da parede do SM e, com o descolador de Molt, a parede foi perfurada para criar o primeiro acesso ao SM. Em seguida, foi utilizado o alveolótomo para aumentar a loja cirúrgica lateralmente em direção à broca e, após a visualização da broca, ela foi removida com pinça mosquito. Foram prescritos antibiótico, analgésico e anti-inflamatório. Após duas semanas a paciente retornou sem queixas. A paciente encontra-se com 3 meses de acompanhamento, permanecendo sem queixas. Dessa forma, é de grande importância que o profissional seja apto e honesto para identificar e contornar acidentes e complicações cirúrgicas, sempre atento ao restabelecimento da saúde e qualidade de vida do paciente através do uso de técnicas menos traumáticas.

Título:

TRATAMENTO ORTODÔNTICO ASSOCIADO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA:
UMA ESTRATÉGIA MODERNA E ABRANGENTE

Autores:

PHILIPPE ALENCAR ARAUJO MAIA; RAFAELLA MARIA FIGUEIREDO
GONÇALVES; ANA KÉSIA DE OLIVEIRA BRITO; EDINARDO FAGNER
FERREIRA MATIAS. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO
DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: PHILIPPE ALENCAR ARAUJO MAIA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: As deformidades dentofaciais corroboram com peso na autoimagem do indivíduo, no comportamento social, na percepção pela sociedade e no impacto da funcionalidade orofacial. Muitas estratégias estão disponíveis para proporcionar sua correção estética e funcional, dentre elas está o tratamento orto-cirúrgico que combina uma abordagem ortodôntica inicial com a cirurgia ortognática, realizada posteriormente. Ademais, os novos programas digitais existentes com softwares que proporcionam uma simulação realista do resultado final do tratamento, podem trazer uma abordagem moderna e abrangente ao processo. **Objetivo:** apresentar uma perspectiva moderna relacionada a combinação do tratamento ortodôntico e cirurgia ortognática no tratamento de pacientes com deformações dentofaciais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura a partir de consultas nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores em Ciências da Saúde-DECS e o operador booleano AND: tratamento ortodôntico, cirurgia ortognática, planejamento cirúrgico. Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados de 2017 a 2020, em inglês e que apresentasse os descritores no título e/ou resumo, sendo selecionados 7 artigos para compor o trabalho. **Resultados:** A aplicação de estratégias em que há associação do tratamento ortodôntico com a cirurgia ortognática, tem se demonstrado bastante eficazes no que tange proporcionar os melhores resultados estéticos e funcionais. Além disso, o uso das novas tecnologias durante o planejamento pré-cirúrgico tem sido relatado como um ótimo método para minimizar complicações e resultados desfavoráveis. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que é de extrema importância o estabelecimento do diagnóstico adequado, da quantificação da deformidade dentofacial e do planejamento pré-cirúrgico para que o tratamento ortodôntico e ortognático restabeleça a estética e a funcionalidade orofacial do paciente.

Título:

Osteoma em ângulo mandibular: Relato de caso

Autores:

ISAAC CARVALHO CRISPIM; CECÍLIA ALVES SILVA; RAISSA PINHEIRO MORAES; RADAMÉS BEZERRA MELO. PAULO PICANÇO, PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ISAAC CARVALHO CRISPIM

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Osteoma é descrito como uma neoplasia osteogênica de tecido ósseo maduro e bem diferenciado que tem como principais hipóteses patogênicas reações a infecções e a traumatismos locais. São classificados em osteomas periféricos, também chamados como paraosteal, periosteal e exofítico, e considerado o mais comum. Têm origem no tecido periosteal, em osteomas centrais ou endosteal, em tecidos medulares e em osteomas extra esqueléticos com desenvolvimento em tecido mole. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em relatar um caso de osteoma periférico com envolvimento de ângulo mandibular, diagnosticado e tratado em paciente do sexo masculino, de 30 anos de idade. Para isso, guiando-se no exame clínico, observou-se discreto aumento de volume em região de ângulo mandibular direito, ausente de sintomatologia, limitação de abertura bucal ou qualquer déficit motor. Já com o exame tomográfico, evidenciou-se lesão óssea expansiva, densamente calcificada, de base séssil e bem delimitada, com aproximadamente 4 cm no seu maior diâmetro, sugerindo Osteoma Periférico. Tomando como base essa análise, foi possível notar que os osteomas periféricos ocorrem com maior frequência em mandíbula, podendo acometer corpo mandíbula, região de ângulo, côndilo, processo coronóide e incisura sigmoide. Não há predileção por gênero, ocorrendo em uma faixa etária média de 36.5 anos. O paciente se encontra com 2 anos de acompanhamento sem sequela esteticofuncional e qualquer sinal de recidiva da lesão.

Título:

TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA POR AGENTES QUÍMICOS: UM RELATO DE CASO

Autores:

TAMARA BRITO DA SILVA; MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA; PAMELA LUENNY FORTE SANTOS; TALITA ARRAIS DANIEL MENDES. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: TAMARA BRITO DA SILVA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

A hipersensibilidade dentinária é uma sensibilidade exagerada da dentina vital exposta a estímulos térmicos, químicos e táteis. O objetivo do presente trabalho é apresentar o tratamento da hipersensibilidade dentinária por agentes químicos. Paciente F.J.H, sexo feminino, 45 anos, leucoderma, compareceu ao atendimento odontológico se queixando de uma dor intensa nos dentes ao realizar anamnese inicial. Com os exames clínicos se constatou a presença de algumas lesões cáries e recessão gengival. Foi realizado um teste de indexação por jato de ar para aferição de dor pela escala visual analógica, onde certificou que a mesma apresentava uma dor intensa referente aos dentes 14 e 15, planejou realizar o relatório de dessensibilização da paciente, onde na primeira sessão utilizou-se um dessensibilizante desensibilize (a base de cloreto de potássio a 2%), aplicando esse agente duas vezes com aplicação de duas vezes de cinco minutos cada uma. Na segunda sessão, paciente voltou após 48 horas da primeira sessão, foi realizada então aplicação de um laser infravermelho de três aplicações, uma, no término da coroa, uma, na região cervical e outra no ápice do dente, dois joules de aplicação. Na semana seguinte a paciente retornou e foi realizado uma sessão com duas aplicações de oxagel - kota, cinco minutos cada aplicação. Depois de 48 horas da última sessão aplicou-se o sistema adesivo. Aferindo a escala visual analógica ao final a paciente saiu de uma dor intensa para uma dor leve. Conclui-se, então, que a utilização de agentes químicos como dessensibilizante desensibilize, laser infravermelho e oxagel no tratamento da hipersensibilidade dentinária demonstrou efetividade.

Título:

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE EM PACIENTE GERIÁTRICO USUÁRIO CRÔNICO DE BISFOSFONATO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

CECÍLIA ALVES SILVA; RAISSA PINHEIRO MORAES; HEITOR CASIMIRO LINHARES; RADAMÉS BEZERRA MELO. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CECÍLIA ALVES SILVA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: A luxação da Articulação Temporomandibular ocorre quando o côndilo mandibular se movimenta para fora da fossa articular, permanecendo posicionado anteriormente a eminência articular. A eminectomia é considerada a abordagem de tratamento mais definitiva, pois permite a livre movimentação do côndilo mandibular, restabelecendo a função da articulação. O uso crônico de certos medicamentos pode vir a interferir nos procedimentos cirúrgicos maxilofaciais, medicamentos tais como, os do grupo bisfosfonatos. Estes, agem como inibidores da reabsorção óssea, mediada pelos osteoclastos. Além disso, possuem uma alta afinidade com a hidroxiapatita da superfície óssea, o que justifica a retenção dessa droga na matriz óssea mineralizada por um período prolongado. **Objetivo:** Deste modo, o objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de luxação recidivante que acometeu um paciente geriátrico usuário crônico de bisfosfonato. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 72 anos, procurou atendimento especializado queixando-se de dor intensa em região de face e ocorrência de trinta luxações recidivantes nos últimos 18 meses. A paciente relatou ser usuária há 10 anos de risedronato sódico para tratamento de osteoporose. Houve a suspensão da medicação 6 meses antes do procedimento cirúrgico. A modalidade de tratamento escolhida foi a eminectomia, sendo realizada em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Um ano pós cirurgia, houve resolução das queixas sem recidiva. **Considerações Finais:** Portanto, a eminectomia é uma técnica simples e de baixo índice de recidiva. Em procedimentos cirúrgicos, torna-se questionável a possibilidade da interrupção do tratamento em pacientes com acima de 3 anos de uso de bisfosfonato devido a viabilidade da ocorrência de osteonecrose.

Título:

PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autores:

CLEIA FERNANDES DE OLIVEIRA; SARAH QUEZIA ARAÚJO DA SILVA; RIAN VICTOR DA COSTA NUNES; JANDENILSON ALVES BRÍGIDO. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CLEIA FERNANDES DE OLIVEIRA

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: Conforme a ONU, 7 em cada 10 mulheres do mundo sofrem alguma violência física durante a vida. Esse tipo de agressão pode deixar marcas irreversíveis, trazendo prejuízos, tanto físicos quanto psíquicos. Tal fato torna os cirurgiões-dentistas agentes efetivos no atendimento, identificação e prevenção das lesões do complexo maxilomandibular. **Objetivo:** Analisar manejos de atendimento e percepção do cirurgião-dentista frente à mulher vítima de violência doméstica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que a análise de evidências foi obtida por produções científicas nos bancos de dados PubMed, BVS e Scielo, cujo os descritores foram: "Violence Against Women", "Dentistry" e "Women" e seus termos equivalentes em português, publicados nos últimos 5 anos, sendo selecionados 6 artigos. **Revisão de Literatura:** Com a análise dos artigos, foi possível afirmar a importância do atendimento e acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica. Os agressores direcionam a violência para locais onde a vítima se sinta humilhada e com vergonha, como a face. Diante disso, algumas vítimas evitam responder honestamente a origem das agressões, por medo de seus parceiros. Desse modo, é difícil identificar as vítimas e encaminhá-las à rede de apoio, e os profissionais de saúde desempenham um papel importante na detecção de pacientes sob violência, sobretudo os cirurgiões-dentistas, que trabalham na região de cabeça e pescoço. Nesse sentido, existem alguns sinais característicos, que auxiliam a percepção, tais como fraturas nos terços da face, escoriações, edema, equimose periorbitária, além de fraturas dentárias. **Considerações finais:** Por fim, conclui-se que a violência doméstica é a mais comum das violências contra a mulher, na qual o sítio mais acometido é a região de cabeça e pescoço. Faz-se necessário conhecer o perfil de violência com enfoque a um atendimento que estabeleça acolhimento e diálogo, gerando confiança entre profissional e paciente.

Título:

O IMPACTO DO SOBRECONTORNO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA NA INSERÇÃO DOS TECIDOS SUPRACRESTAIS E NA SAÚDE PERIODONTAL

Autores:

LARA CARVALHO MEIRELES. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LARA CARVALHO MEIRELES

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A busca pela estética dentária e a difusão dos tratamentos restauradores estéticos com resinas compostas (RC) vem ganhando cada vez mais destaque na Odontologia atual. As facetas diretas em RC têm capacidade de modificar forma e cor dentária, de forma harmônica e natural, com mínima intervenção. Entretanto, o uso indiscriminado da técnica para realização de facetas diretas em RC, e a falta de conhecimentos sobre a biologia do periodonto podem ser prejudiciais aos tecidos periodontais e promover, ao invés de um tratamento, uma injúria ao periodonto. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente que realizou facetas diretas em RC que, posteriormente, foi detectado sobrecontorno das restaurações e processo inflamatório instalado no periodonto. Paciente K.R.S.B, 32 anos, sexo feminino, normossistêmica, não-fumante, apresentava como queixa: "minha gengiva sangra espontaneamente". Foi realizado exame clínico e solicitado exame tomográfico, que mostrou inflamação gengival generalizada, edema, sangramento e supuração, devido a excesso de material restaurador no término cervical das facetas diretas em RC. Como protocolo de tratamento, foi realizado raspagem supragengival, em seguida, retalho mucoperiosteal para raspagem sugbgengival e remoção dos excessos de material restaurador do término subgengival e da inserção conjuntiva supracrestal. Podemos concluir que, o tratamento com facetas diretas em RC é um tratamento seguro e eficaz, desde que bem indicado e bem executado, e que o conhecimento dos Cirurgiões-dentistas sobre a biologia do periodonto é imprescindível para a realização deste tratamento.

Título:

FRATURA DO TIPO BLOW-OUT COM DESLOCAMENTO DO GLOBO OCULAR PARA DENTRO DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Autores:

PALOMA DA SILVA MELO¹; JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO²; RAIMUNDO THOMPSON GONCALVES FILHO³; RAFAEL LINARD AVELAR³. 1. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA, INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: PALOMA DA SILVA MELO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

As fraturas do tipo Blow-Out são caracterizadas pela ruptura da parede medial e/ou assoalho da pirâmide orbital, gerando a herniação da gordura periorbital para dentro do seio maxilar, resultante frequentemente de um impacto de alta energia ao globo ocular, porém o deslocamento do globo ocular para os seios paranasais é raro, sendo registrados apenas 27 casos na literatura de língua inglesa indexada no PUBMED. O presente estudo objetiva reportar um caso de fratura do tipo Blow-out com deslocamento do globo ocular para dentro do seio maxilar. Paciente sexo feminino, 68 anos, leucoderma, compareceu a emergência do instituto José Frota - IJF, relatando queda da própria altura, e apresentando lesão periocular. Após a realização do exame clínico foi observado laceração em pálpebra superior e supercílio já suturadas, hematoma palpebral esquerdo importante, não sendo possível a visualização do glóbulo esquerdo. Após realização de tomografia computadorizada foi observado deslocamento do globolo esquerdo para dentro do seio maxilar por conta de fratura do tipo Blow-Out, envolvendo o assoalho da orbita esquerda. No mesmo dia da admissão foi executada a intervenção cirúrgica sob anestesia geral, realizando o acesso de Caldwell-Luc para obter acesso direto ao seio maxilar esquerdo, removendo a parede anterior, e reposicionando a orbita esquerda para a cavidade orbitária por meio de leve pressão digital, finalizando com reconstrução de assoalho orbital por meio de acesso subtarsal. Paciente recebeu antibioticoterapia e analgesia no pós-operatório. Portanto os pacientes com deslocamento do globo ocular possuem um mau prognóstico visual, como enoftalmia, diplopia e até amaurose. Logo, o diagnóstico precoce, associado a uma abordagem multidisciplinar, antibioticoterapia adequada e intervenção cirúrgica imediata para reposicionamento do globo ocular, e reconstrução da cavidade orbitária, são essenciais para um bom prognóstico, redução de complicações e morbidades.

Título:

O IMPACTO DO SOBRECONTORNO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA NA INSERÇÃO DOS TECIDOS SUPRACRESTAIS E NA SAÚDE PERIODONTAL

Autores:

LARA CARVALHO MEIRELES. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LARA CARVALHO MEIRELES

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A busca pela estética dentária e a difusão dos tratamentos restauradores estéticos com resinas compostas (RC) vem ganhando cada vez mais destaque na Odontologia atual. As facetas diretas em RC têm capacidade de modificar forma e cor dentária, de forma harmônica e natural, com mínima intervenção. Entretanto, o uso indiscriminado da técnica para realização de facetas diretas em RC, e a falta de conhecimentos sobre a biologia do periodonto podem ser prejudiciais aos tecidos periodontais e promover, ao invés de um tratamento, uma injúria ao periodonto. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente que realizou facetas diretas em RC que, posteriormente, foi detectado sobrecontorno das restaurações e processo inflamatório instalado no periodonto. Paciente K.R.S.B, 32 anos, sexo feminino, normossistêmica, não-fumante, apresentava como queixa: "minha gengiva sangra espontaneamente". Foi realizado exame clínico e solicitado exame tomográfico, que mostrou inflamação gengival generalizada, edema, sangramento e supuração, devido a excesso de material restaurador no término cervical das facetas diretas em RC. Como protocolo de tratamento, foi realizado raspagem supragengival, em seguida, retalho mucoperiosteal para raspagem subgengival e remoção dos excessos de material restaurador do término subgengival e da inserção conjuntiva supracrestal. Podemos concluir que, o tratamento com facetas diretas em RC é um tratamento seguro e eficaz, desde que bem indicado e bem executado, e que o conhecimento dos Cirurgiões-dentistas sobre a biologia do periodonto é imprescindível para a realização deste tratamento.

Título:

LEVANTAMENTO DE SEIO BILATERAL PARA REABILITAÇÃO ORAL DO TIPO PROTOCOLO EM MAXILA ATRÓFICA - RELATO DE CASO

Autores:

GRAZIELE DE LIMA KLEN; RUBENS VILAR MATOS FEITOSA; DIEGO NEVES. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GRAZIELE DE LIMA KLEN

Tema: IMPLANTODONTIA

Resumo:

A reabilitação oral em pacientes idosos com atrofia maxilar utilizando implantes osseointegrados é um desafio devido à grande perda de dimensão óssea vertical e vestibulo/palatina, pneumatização dos seios da face, proximidade com as fossas nasais e ducto nasopalatino, além de alto ônus, morbidade e dificuldade de área doadora para enxertos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação total fixa em maxila atrófica com implantes em região de seio maxilar após enxertia com biomaterial e levantamento de seio bilateral. Paciente J.B.D., 71 anos, compareceu a clínica para a realização de implantes e prótese do tipo protocolo superior e inferior. Após análise tomográfica inicial, verificou-se que a região de maxila não possuía osso suficiente para instalação dos implantes, pois possuía rebordo em lâmina de faca generalizado. Como planejamento foi realizado o levantamento de seio bilateral, onde utilizou-se 2,5g de osso bovino em ambos os seios. Em acompanhamento pós cirúrgico de 6 meses foi verificado em tomografia a neoformação óssea na região de ambos os seios com altura de 14 a 16mm e realização de instalação de seis implantes na área enxertada, sendo três em cada lado em região posterior. Consequentemente o levantamento de seio com enxerto de biomaterial é considerada uma alternativa viável para pacientes com maxila atrófica, evitando assim cirurgias maiores de reconstrução com áreas doadoras e a nível hospitalar.

PALAVRAS CHAVE: Implantação dentária, próteses e implantes, transplante ósseo.

Título:

ESTRESSE OXIDATIVO E OSTEONECROSE: UM PAPEL DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE INDUZIDA?

Autores:

GLADYSON LUCAS RODRIGUES AGUIAR; NAYRA LORENA DANTAS FERREIRA; MARLON DO NASCIMENTO SILVA; PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GLADYSON LUCAS RODRIGUES AGUIAR

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Os radicais livres de oxigênio oriundos de estresse oxidativo induzem células sadias à apoptose e o óxido nítrico (NO) é um dos principais mediadores foi identificado como um possível causador de osteonecrose identificado nesse processo. O NO Este, é uma molécula é resultante da atividade da o óxido nítrico sintase (NOS) que pode ser expressa em três isoformas, sendo elas a induzida (iNOS), a endotelial (eNOS) e a neuronal (nNOS). Tanto a eNOS e a nNOS são consideradas constitutivas, auxiliando e promovendo atividades a funcionabilidade fisiológicas, mas . Enquanto isso, a iNOS é produzida através de um estímulo inflamatório e leva a altas concentrações de NO. Tendo em vista a associação entre NO e morte celular, o nosso objetivo é revisar a associação entre a iNOS e necroses ósseas. Para isso realizamos buscas na Pubmed utilizando os descritores MeSH ("Osteonecrosis"[Mesh] AND "Nitric Oxide Synthase"[Mesh]) e ("Osteonecrosis"[Mesh] AND "Oxidative Stress"[Mesh]). Filtros não foram aplicados, resultando em 20 e 37 artigos, respectivamente. Após a leitura de títulos e resumos, cinco estudos foram incluídos nessa revisão (quatro ensaios clínicos e um estudo animal). Tem sido descrito aumento na expressão de iNOS em osteoblastos e osteoclastos de tecidos necróticos, o que está relacionado a aumento dos níveis de NO. Aumento de NO altera a remodelação óssea, causando a apoptose dos osteócitos, indispensáveis para a regulação do metabolismo ósseo, e regula positivamente o eixo RANKL/OPG ativando osteoclastos e aumentando ainda mais a produção de NO. Assim, um aumento na expressão de iNOS pode estar diretamente associada a uma desregulação no metabolismo ósseo, apoptose de células ósseo e osteonecrose.

Título:

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE MOEBIUS: DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS.

Autores:

LUANA JANDIRA BEZERRA ARAGÃO; GEOVANNA DE CASTRO BIZARRIA; LUCAS MARQUES ANGELIM; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE. CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: LUANA JANDIRA BEZERRA ARAGÃO

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

A Síndrome de Moebius (SM) é uma condição neuromuscular congênita e rara que afeta os nervos facial e abdutor, de etiologia não esclarecida. Na cavidade bucal apresenta diversas manifestações nos tecidos orais. O trabalho busca relatar as alterações odontológicas mais prevalentes em pacientes portadores da Síndrome de Moebius. A pesquisa trata-se de uma Revisão Narrativa da bibliografia científica que ocorreu por meio da pergunta norteadora: “Quais são os principais aspectos odontológicos encontrados em pacientes portadores da Síndrome de Moebius?”. A busca ocorreu por meio da associação dos Descritores em Ciências da Saúde e dos Medical Subject Headings “Síndrome de Moebius-Mobius Syndrome; Reabilitação Bucal-Mouth Rehabilitation; Tratamento-Treatment” nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. O estudo constatou que embora a etiologia não seja clara, foi proposto que as malformações podem estar relacionadas à deficiência neuromuscular durante o período de desenvolvimento embrionário. Os aspectos mais prevalentes encontrados relacionados a odontologia eram características como microstomia, micrognatia, malformação da língua, lábio leporino, palato ogival ou fenda palatina, úvula bífida e má oclusão dentária. Ademais, a falta de dentes pode resultar em má oclusão, danos periodontais, crescimento ósseo alveolar insuficiente, capacidade mastigatória reduzida, pronúncia inarticulada e outros problemas. O trabalho revelou uma carência de estudos científicos atuais mais aprofundados acerca da parte odontológica dos pacientes portadores da SM. Entretanto, revelou quais as condições mais frequentemente encontradas são a micrognatia e fenda palatina, que trazem alterações relevantes para o sistema estomatognático. É importante que o tratamento odontológico seja adaptado e personalizado, por exemplo tratamentos conservadores, como a aplicação de flúor e selantes, e mais invasivos, como a colocação de próteses e ortodontia.

Título:

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS DE MÍNIMA INTERVENÇÃO NO ÓRGÃO DENTÁRIO PARA PROMOVER ESTÉTICA DO SORRISO: UM RELATO DE CASO

Autores:

GABRIEL RUFINO PINHEIRO DE SOUSA. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GABRIEL RUFINO PINHEIRO DE SOUSA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Na atualidade a estética do sorriso tem sido bastante buscada pelos pacientes, no dia a dia clínico. Para proporcionar um sorriso mais harmonioso, nem sempre se necessita de procedimentos restauradores que proporcionam, muitas vezes, desgaste no esmalte dentário. O objetivo do presente estudo é relatar um caso acerca de procedimentos estéticos de mínima intervenção no órgão dentário para promover estética do sorriso. Paciente LGM, 20 anos, procurou atendimento odontológico visando melhorar a estética do seu sorriso. Diagnosticou-se que ela tinha excesso de gengiva aparente no sorriso, bem como fluorose moderada em seus dentes. Realizou-se cirurgia de gengivectomia dos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23; utilizou-se a técnica de bisel interno com a lâmina do tipo 15c. Após 21 dias do procedimento cirúrgico, foi realizado um procedimento de microabrasão do dente 14 ao 24, utilizou-se ácido fosfórico com pedra polmes para tal processo, seguido de clareamento dentário com peróxido de hidrogênio 35%. Ao realizar cirurgia de correção do sorriso gengival percebemos que o tamanho e contorno dental pode melhorar, dando um aspecto mais harmonioso ao sorriso sem intervenção significativa no dente. A microabrasão é um procedimento bastante eficaz em tratamento de manchas dentárias de rasa profundidade, e foi eficaz em atenuar o manchamento proveniente da fluorose, juntamente com clareamento por óxido. Assim sendo, os procedimentos realizados foram eficazes para otimizar a estética do sorriso, em afetar significativamente o esmalte dental.

Título:

ASSOCIAÇÃO DE TERAPIA CONSERVADORA E ARTROCENTESE COM VISCOSUPLEMENTAÇÃO EM PACIENTE COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autores:

ANDRÉ LUIS QUEIROZ VIEIRA; JOÃO GABRIEL DE SOUZA CAVALCANTE; GLAYCIANNE MARTINS DE SOUSA; ALINE KERCIA ADEODATO LEITAO. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANDRÉ LUIS QUEIROZ VIEIRA

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma desordem de origem multifatorial, cujo tratamento de primeira escolha são terapias conservadoras tais como, orientação comportamental, placas oclusais e medicações. Entretanto técnicas minimamente invasivas como artrocentese e viscosuplementação da articulação temporomandibular (ATM) tem se destacado nas últimas décadas, sendo utilizadas em casos de alterações articulares. **Relato de caso:** Paciente G.G.S, sexo feminino, 31 anos, procurou atendimento relatando dor na região do masseter e ATM, estalos na articulação e dificuldade em abrir a boca. As dores estavam presentes há 10 anos, eram do tipo cansada e constante, sendo mais intensas no fim do dia e início da manhã. Apresentava bruxismo do sono e em vigília, ansiedade e insônia. Havia usado placa interoclusal flexível como forma de tratamento. O exame de palpação evidenciou dor intensa na ATM, músculo masseter, esternocleidomastóideo e trapézio. As hipóteses diagnósticas sugeridas foram dor miofascial com espalhamento, artralgia da ATM e deslocamento do disco com redução. Foi prescrito ciclobenzaprina (10mg) e naproxeno (500mg). Foi realizado agulhamento seco nos pontos gatilhos miofasciais, laserterapia, termoterapia, controle do bruxismo, instruções de higiene do sono, orientação de exercícios físicos aeróbios e instalação de placa total rígida estabilizadora, além de encaminhamento para fisioterapeuta e neurologista. Após 05 meses de tratamento conservador houve melhora nos sintomas, mas a dor articular se mantinha. Dessa forma foi realizado artrocentese seguida de viscosuplementação da ATM, o que possibilitou remissão completa da dor articular, melhora na movimentação mandibular e qualidade de vida. da dor articular, melhora na movimentação mandibular e qualidade de vida. Considerações Finais: A associação do tratamento

conservador com artrocentese e viscosuplementação da ATM trouxe resultados satisfatórios para o presente caso.

Título:

Comparação entre o enxerto de tecido conjuntivo e a fibrina rica em plaquetas na reconstrução da papila interdental: Revisão de literatura

Autores:

LÍVIA DE ALMEIDA CARNEIRO¹; AMANDA CECÍLIA MOURA UNIAS¹; ISAAC SANTOS ARAÚJO²; MARIA MONICA STUDART MENDES MOREIRA¹. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO, CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LÍVIA DE ALMEIDA CARNEIRO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A ausência de tecido na região de papila interdental, associada a fatores etiológicos como as doenças periodontais, é chamada de triângulo negro, e comumente gera desconforto e prejuízos à estética do sorriso. Nesse cenário, para o manejo periodontal da perda papilar, retalhos cirúrgicos têm sido utilizados como um tratamento eficaz. Diante disso, técnicas minimamente invasivas vêm progressivamente se destacando, com resultados positivos no pós-operatório, como a utilização de bio-matrizes como a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) e o Enxerto de Tecido Conjuntivo (CTG). Logo, o objetivo do presente estudo é comparar o desempenho do Enxerto de Tecido Conjuntivo com o da Fibrina Rica em Plaquetas para a reconstrução da papila interdental. Para tal, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “platelet rich fibrin”, “connective tissue graft” e “interdental papilla” combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram encontrados 22 artigos nos últimos 5 anos, e após exclusão dos artigos duplicados e que não se encaixassem no tema, 5 foram selecionados, sendo estes ensaios clínicos randomizados controlados. Os estudos revelaram que tanto o Enxerto de Tecido Conjuntivo quanto a Fibrina Rica em Plaquetas funcionam como matrizes, que, ao serem inseridas na papila dentária, estimulam sua regeneração pela neoformação celular e vascular do sítio, e, apesar de ambos apresentarem resultados significativos e semelhantes na reconstituição da papila inter-dental e diminuição da altura dos triângulos negros, o Enxerto de Tecido Conjuntivo foi considerado o material com maior desempenho estético e aumento da altura da papila em região interproximal. Ademais, são necessários mais estudos a respeito do assunto, buscando reduzir o número de incisões feitas e a dor pós-operatória, mais observados utilizando o Enxerto de Tecido Conjuntivo.

Título:

**ABSCESSO TARDIO APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR:
RELATO DE CASO**

Autores:

**DIANNA MARA DE SOUZA BATISTA; VALDELYA NARA PEREIRA
AGUIAR. CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA/ UNINTA, CENTRO
UNIVERSITÁRIO INTA/ UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.**

Apresentador: DIANNA MARA DE SOUZA BATISTA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: As infecções odontogênicas têm múltipla etiologia, são polimicrobianas e têm origem no elemento dental ou nos tecidos de suporte. Quando ocorrem no pós-operatório de uma exodontia, podem ser classificadas em locais ou extensas e podem apresentar-se de maneira imediata ou tardia, sendo mais comum a forma imediata. O tratamento pode ser cirúrgico por meio de drenagem e medicamentoso, através de antibioticoterapia. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de abscesso tardio após exodontia de terceiro molar inferior, e a conduta terapêutica adotada. **RELATO DO CASO:** Paciente sexo masculino, 18 anos, normossistêmico, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de incômodo na região dos dentes 48 e 38. Após avaliação clínica e radiográfica, observou-se dente 38 distoangulado, posição A classe III, e elemento 48 vertical, posição C e classe III. Foi realizada a exodontia dos referidos dentes em uma mesma sessão. Foi confeccionado retalho e realizada ostectomia e odontosseção das raízes para cada elemento. Vinte e um dias após o procedimento, o paciente retornou com quadro de celulite na região submandibular posterior esquerda e trismo. Foi medicado com Metronidazol 250mg 8/8h, durante 7 dias e Ciprofloxacino 500mg 8/8h, durante 10 dias, apresentando resolução completa do caso e não houve necessidade de drenagem cirúrgica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infecções odontogênicas tardias pós-exodontia de terceiros molares são condições incomuns, contudo é imprescindível que o cirurgião dentista tenha conhecimento acerca das causas e tratamentos, afim de realizar um diagnóstico preciso e uma conduta assertiva para resolução do quadro.

Título:

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO OBTIDO DO TÚBER MAXILAR EM DEFEITO PERI-IMPLANTAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

ANA ESTER MACIEL BRAUNA; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; MAYRA SABIA MOURA; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA ESTER MACIEL BRAUNA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A instalação de implantes dentários osseointegráveis é considerado o tratamento odontológico com maior previsão de sucesso em Odontologia. O aperfeiçoamento de técnicas e a evolução dos sistemas possibilitam a instalação de implantes com alta demanda estética. O manejo dos tecidos moles durante a instalação de implantes, principalmente em região anterior, deve ser planejado e executado minuciosamente, para atender estas demandas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de defeito peri-implantar, onde foi realizado enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, coletado de região de túber maxilar. **Relato de caso:** Paciente E.G.S, 52 anos, sexo feminino, normossistêmica, não-fumante, apresentava defeito peri-implantar em altura e espessura em região anterior de maxila (região do 22). Foi planejado e realizado um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, coletado de região de túber maxilar devido a alta disponibilidade tecidual nesta área e maior conforto da paciente. **Considerações finais:** Conclui-se que, após acompanhamento pós-operatório de 120 dias, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial obtido da região de túber maxilar obteve ganho de altura e espessura na região peri-implantar, melhorando a estética e isso teve impacto positivo na autoestima da paciente. Além disso, a obtenção do enxerto da região de túber evitou a área do palato, o que possibilitou maior conforto no pós-operatório para a paciente.

Título:

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE CL II ADQUIRIDA COM ASSIMETRIA NA ARCADEA INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

TYCIANE REBOUÇAS RODRIGUES; NAYLANE GOMES FEITOSA MONTEIRO; RANYELE ELIS ALEXANDRE RODRIGUES; PAULO PICANÇO. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: TYCIANE REBOUÇAS RODRIGUES

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: A Classe II com assimetria caracteriza-se por uma relação incorreta entre os arcos dentários superior e inferior em um dos hemiarcos, enquanto o outro hemiarco apresenta-se em Classe I. Devido à desigualdade social e o difícil acesso à serviços de saúde, a cultura de extração é utilizada como mais resolutiva no Nordeste, tornando desafiador o tratamento ortodôntico em pacientes com ausência de dentes permanentes, pois geralmente apresentam alterações nos dentes adjacentes e em todo plano oclusal. **Objetivo:** Apresentar caso clínico de tratamento ortodôntico de CL II adquirida com assimetria na arcada inferior, expondo os métodos de tratamento. **Relato de caso:** Paciente E.M.A, 22 anos, sexo feminino, procurou o Centro Avançado de Ortodontia da Faculdade Paulo Picanço para realizar tratamento ortodôntico. Apresentava ausência pré-existente do elemento 36, desvio da linha média inferior, excesso vertical da altura facial inferior e CL II sub-divisão esquerda com tombamento do elemento 37. Foi tratada com aparelho fixo do tipo Edgewise, slot 018, com exodontia dos elementos 14, 24 e 44. Durante o tratamento ortodôntico foi utilizado cantilever para verticalizar o 37 e arco DKL para mesializá-lo e aparelho extra-bucal gancho em J, com o propósito de promover a rotação anti-horária da mandíbula. **Considerações finais:** Com o diagnóstico e o plano de tratamento adequados, juntamente com a mecânica de verticalização associada ao uso de aparelhos extra-bucais, foi possível realizar correção da Classe II, do desvio da linha média inferior, da verticalização do segundo molar inferior e do perfil facial em 37 meses.

Título:

O USO DA MEMBRANA DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EM CASOS DE RECESSÃO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

LUIZ EDUARDO DANTAS CADEIRA¹; HELTON COSTA SILVA FILHO²; LIVIA MARTINS TÁVORA³; TALITA ARRAIS DANIEL MENDES². 1. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUIZ EDUARDO DANTAS CADEIRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A membrana de fibrina rica em plaquetas (PRF) é um biomaterial obtido após a centrifugação controlada do plasma, podendo ser rico em plaquetas, leucócitos, fatores de crescimento e citocinas que auxiliam na cicatrização e amenizam a morbidade pós-operatória no recobrimento radicular de recessões gengivais. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca do PRF como enxerto no tratamento de recessões gengivais e sua eficácia clínica. Foi realizada uma busca na base PubMed e Science direct, com os descritores “Platelet-rich fibrin”, “Gum Recession” e “Root Coverage” cadastrados no MeSH e combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Encontrou-se um total de 17 artigos na língua inglesa, após uma leitura crítica de títulos e resumos, selecionou-se um total de 14 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, no qual foram incluídos produções científicas publicadas nos últimos 10 anos e ensaios clínicos randomizados. E excluídos relatos de casos e revisões de literatura. Os estudos analisados demonstram que o uso da membrana de PRF no procedimento cirúrgico pode ser efetivo a fim de recobrir a raiz exposta, demonstrando superioridade em aspectos como diminuição do nível de dor pós-operatório, melhor cicatrização, altura do tecido queratinizado, redução da profundidade da recessão e maior espessura gengival. Dessa forma, revelou-se que o uso de PRF exibe resultados positivos no tratamento de recessões gengivais e suas características clínicas.

Título:

ODONTALGIA POR DOR MIOFASCIAL MASTIGATÓRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

RHAINA ALVES SETUBAL; JOANA PAULA DA COSTA BATISTA
PARENTE. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: RHAINA ALVES SETUBAL

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Introdução: A dor miofascial é uma desordem muscular caracterizada pela presença de nódulos hipersensíveis em musculaturas tensas, os pontos-gatilho miofasciais (PGM), que quando palpados podem referir dor ou espalhar dentro dos limites dos músculos palpados. Objetivo: Relatar um caso clínico onde a paciente procurou atendimento odontológico com sintomas de dores nos dentes, dentro da orelha e na cabeça. Relato de caso: Paciente R.S.S., sexo feminino, 26 anos, procurou atendimento relatando dores nos dentes superiores, que se estendiam para cabeça e dentro da orelha. As dores estavam presentes há 03 anos, sendo do tipo apertada e constante. Relatou ter sido submetida a extração de terceiros molares e utilização de placa flexível. Também relatou bruxismo em vigília, ansiedade e distúrbio do sono. No exame físico, e radiográfico não se observou presença de patologias odontogênicas que justificassem a queixa principal. A dor nos dentes foi reproduzida com a palpação bilateral do masséter e palpação do músculo temporal. O diagnóstico foi dor miofascial com referência, foi proposto agulhamento seco em PGM, termoterapia quente, ciclobenzaprina 10 mg por 10 dias, controle do bruxismo em vigília usando-se lembretes, higiene do sono e exercícios físicos. Considerações finais: É necessário que o cirurgião dentista saiba identificar e diagnosticar a dor miofascial com referência, evitando assim tratamentos desnecessários, pois estas podem muitas vezes ser confundidas com algias dentárias.

Palavras-chaves: odontalgia, dor miofascial mastigatória, pontos gatilho.

Título:

FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA EM PACIENTE VITIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. RELATO DE CASO

Autores:

FRANCISCO GUSTAVO CUNHA PEREIRA LUNA; DAVID LEITE CALOU ALVES DE OLIVEIRA; JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO. CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: FRANCISCO GUSTAVO CUNHA PEREIRA LUNA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A mandíbula é um dos ossos mais resistentes do corpo humano, entretanto, por se tratar de um osso longo e estar localizado no terço inferior da face é comumente traumatizado por acidentes de trânsito, quedas ou traumas esportivos. Assim, a fratura mandibular torna-se uma das principais causas de tratamento do cirurgião bucomaxilofacial, representando cerca de dois terços dos traumas faciais. **OBJETIVO:** é relatar o caso clínico de um paciente vítima de um acidente automobilístico com fratura bilateral de mandíbula, onde foi pesquisado o perfil epidemiológico, analisado o traço da fratura e mensurado a gravidade da lesão. **RELATO DE CASO** Paciente do sexo masculino, 57 anos, compareceu a um consultório odontológico particular na cidade de Juazeiro do Norte- CE, decorrente de um acidente automobilístico, onde ele relatou como queixa principal “minha mandíbula tá fraturada”. Ao exame radiográfico foi verificado presença de fraturas na região de parasínfise mandibular do lado esquerdo e fratura na região do processo condilar do lado direito, no qual foi encaminhado para o tratamento cirúrgico. **DISCUSSÃO:** O acidente de trânsito é o principal fator etiológico envolvido nas fraturas ósseas faciais, entre elas o de traumas mandibulares, que é acometido na maioria das vezes no corpo da mandíbula, a partir disso, os exames clínicos e de imagem, além da incisão utilizada, são fundamentais para o seu diagnóstico e tratamento. **CONCLUSÃO:** Fica evidenciado que o tratamento cirúrgico empregado foi eficaz em restabelecer a funcionalidade e estética do paciente.

Título:

REMOÇÃO DE TÓRUS PALATINO COM FINALIDADE DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Autores:

DAVID LEITE CALOU ALVES DE OLIVEIRA; FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI. CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: DAVID LEITE CALOU ALVES DE OLIVEIRA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Por ser uma alteração benigna e assintomática, o tórus palatino não apresenta indicação previa para remoção, podendo passar despercebido durante toda a vida do indivíduo, sendo necessário sua remoção apenas em casos que interfira na fisiologia oral; como mastigação, fonação ou deglutição; em casos de ser utilizado como área doadora de osso autógeno para enxerto em cirurgias periodontais, císticas de implante ou em cirurgia pré-protética, evitando prejuízo a funcionalidade da prótese. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é o de relatar um caso clínico de cirurgia pré-protética realizada para remoção de tórus palatino. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 42 anos, melanoderma, procurou o atendimento na clínica-escola do curso de odontologia da universidade Dr. Leão Sampaio – Juazeiro do Norte – CE, com presença de exostose na linha media do palato, no qual o paciente relatou não apresentar sintomatologia dolorosa e ter conhecimento sobre essa lesão a pelo menos 6 anos, como queixa principal ele relatou ter o desejo de fazer uma prótese, sendo feita a indicação da remoção do torus palatino para posterior reabilitação protética. **DISCUSSÃO:** Neste caso, por localizar-se mais posterior na região palatina, a incisão empregada para a situação foi a incisão em “Y” com o acréscimo de duas relaxantes horizontais para a região posterior com forma de “T” evitando que a incisão atinja os nervos palatino maiores, lacere o tecido ou cause um tracionamento excessivo, além, de oferecer uma maior visão do campo operatório, o que propiciou uma segurança a incisão e o decorrer do procedimento, permitindo a reabilitação protética do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a técnica de incisão empregada para o caso se mostrou segura e eficaz, além de que, a localização, tanto quanto a forma e o tamanho do tórus palatino serão determinantes na escolha da técnica empregada na incisão.

Título:

FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA ASSOCIADA À VIOLÊNCIA FÍSICA, TRATAMENTO CIRÚRGICO – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autores:

LÍVIA MARIA EUGÊNIO SALES SINDEAUX; TAWANY CHRISTINE RIBEIRO SILVA; RICARDO FRANKLIN GONDIM; EDSON LUIZ CETIRA FILHO. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LÍVIA MARIA EUGÊNIO SALES SINDEAUX

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

As fraturas mandibulares representam aproximadamente dois terços de todas as fraturas faciais, as quais podem ocorrer sozinhas ou em combinação com outras fraturas ósseas, resultando em danos estéticos ou funcionais. O presente trabalho tem como objetivo, relatar o tratamento estabelecido a um paciente que apresentava fratura bilateral em osso mandibular, fazendo uma discussão sobre o tema e uma revisão de literatura. O paciente do sexo masculino, 31 anos, ASA I, apresentou-se ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no hospital de referência ao trauma, relatando ter sido vítima de violência física interpessoal. No exame clínico do paciente, constava mobilidade de cotos fraturados em região de parassínfise do lado direito e ângulo mandibular do lado esquerdo, equimose sublingual, trismo e má-oclusão dentária. No exame imagiológico, foi evidenciado a fratura bilateral em mandíbula. Desta forma, como tratamento, foram planejados os acessos intraorais (vestibular) e submandibular, sendo respeitado aos princípios de fixação da Association for Osteosynthesis/Association for the Study of Internal Fixation (AO/ASIF). Durante a cirurgia foram utilizados 02 miniplacas e parafusos do sistema 2.0mm em cada região acometida. No decorrer de um período de sete meses de acompanhamento pós-operatório, o paciente apresentou uma evolução sem presenças de queixas funcionais ou estéticas. Entende-se, portanto, que a modalidade terapêutica foi viável e bem indicada para a resolutividade do caso clínico descrito, promovendo, assim, o restabelecimento da função mastigatória e a reinserção do paciente em sua rotina.

Título:

MIÍASE EM REGIÃO OROFACIAL: RELATO DE TRÊS CASOS CLÍNICOS.

Autores:

ANA CLARA ALMEIDA FREITAS¹; EDSON LUIZ CETIRA FILHO¹; RICARDO FRANKLIN GONDIM¹; JOSE MARIA SAMPAIO MENEZES JUNIOR². 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. HOSPITAL INSTITUTO JOSÉ FROTA, HOSPITAL INSTITUTO JOSÉ FROTA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CLARA ALMEIDA FREITAS

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

A miíase é caracterizada como uma lesão dos tecidos humanos ou animais causados por larvas de moscas. Esse tipo de lesão pode ser classificado em dois tipos: primária, que consiste na alimentação de tecidos vivos, esse tipo de condição costuma acometer principalmente bovinos e quase nunca humanos, já na miíase secundária as larvas das moscas irão se alimentar de tecidos mortos, geralmente em região necrótica, esse é o tipo que mais acomete os humanos. Na maioria dos casos, esse tipo de lesão está associado a má higiene oral, lesão supurativa, paralisia cerebral, pacientes sob ventilação mecânica, alcoolismo e respiração bucal. O objetivo deste trabalho é relatar três casos clínicos de pacientes que apresentavam miíase em nível de alta complexidade, tratados em hospital público da cidade de Fortaleza/CE. Os três pacientes foram admitidos com quadros de miíase respectivamente: regiões de lábio inferior, periórbita envolvendo terço médio e superior da face, e palato e região anterior de maxila. Apresentavam áreas eritematosas, presença de larvas, tecidos necróticos e odor fétido. Foram realizados debridamento cirúrgico sob anestesia geral, remoção de larvas e tecidos desvitalizados, prescrito ivermectina por via oral, além de antibiótico, antiinflamatórios e analgésicos por via endovenosa. As larvas foram enviadas para estudo parasitológico. Os pacientes evoluíram com melhora do quadro clínico, não sendo observadas novas larvas, dando seguimento para a alta hospitalar dos mesmos. As larvas foram identificadas como *Cochliomyia hominivorax*. A miíase é uma doença que pode evoluir com um curso de alta gravidade e difícil tratamento. Nos casos relatados, o protocolo terapêutico utilizado mostrou-se efetivo para o tratamento destes pacientes. Além disso, também é importante salientar que a identificação dos locais de maior vulnerabilidade social, como abrigos e situações de abandono pelo serviço público de saúde, é fundamental para a efetiva prevenção de novos casos.

Título:

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS SIMPLIFICADOS PARA REABILITAÇÃO DO SORRISO: RELATO DE CASO

Autores:

FERNANDA GURGEL BARRETO¹; MARCELE KELLY BARBOSA DA SILVA²; MARIANE FARIAS ALENCAR²; VICTOR PINHEIRO FEITOSA¹. 1. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: FERNANDA GURGEL BARRETO

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A interação entre as novas técnicas e novos materiais restauradores é notória em casos de dentes tratados endodonticamente com destruição coronária, como o uso de pinos de fibra de vidro, considerado um material com boas propriedades mecânicas e estéticas, podendo ainda ser associado a outras técnicas restauradoras, caracterizando um tratamento multidisciplinar. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo relatar um caso clínico sobre o protocolo de restaurações reabilitadoras anteriores na arcada superior, descrevendo a sequência clínica com cimentação de pino de fibra de vidro, mascaramento do substrato escurecido e facetas de resina composta, possibilitando, assim, resultados notáveis por meio de uma técnica simples e econômica, conservando o máximo de estrutura dental, quando comparada a outros procedimentos mais invasivos, assim restaurando a autoestima do paciente quanto à sua estética e seu sorriso. **RELATO:**

Paciente do sexo feminino, normossistêmica, compareceu clínica odontológica universitária relatando insatisfação com a estética do sorriso. Após uma anamnese criteriosa, identificaram-se, nos dentes #12 e #21, destruições coronárias classificadas como classe IV na classificação de Black; nos dentes #11 e #21 havia restaurações com cárie secundária e cores irregulares; dente #22 com fratura em mais de 50% da sua porção coronária, com substrato escurecido e tratamento endodôntico insatisfatório. Durante o planejamento do caso, optou-se por um tratamento multidisciplinar, com adequação do meio bucal, retratamento endodôntico do dente #12 e cimentação de pino de fibra de vidro. Nos demais dentes, foram realizadas estratificações com resina composta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a utilização de técnicas mais simplificadas e relevantes é uma adequada opção estética e funcional para dentes com tratamentos endodônticos e com cáries severas.

Título:

ASSOCIAÇÃO DE CLAREAMENTO DENTÁRIO E FACETAS DIRETAS PARA RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO: UM RELATO DE CASO.

Autores:

LAYANE KERLEN MENDES SABOIA¹; KARLOS EDUARDO RODRIGUES LIMA²; TULAUANA SILVA MOURA¹; TALITA ARRAIS DANIEL MENDES¹. 1. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LAYANE KERLEN MENDES SABOIA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Para o tratamento com alteração cromática, o clareamento dentário é uma alternativa viável com resultados eficientes, além disso o desenvolvimento de restaurações diretas com facetas em resina vem mostrando resultados satisfatórios na estética dentária. Devolvendo forma, função, estética e consequentemente autoestima para os pacientes que passam por esses procedimentos. Com isso, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico em que a estética foi devolvida a partir da aplicação de clareamento dentário e facetas de resina composta, após trauma e tratamento endodôntico. Realizou-se uma busca por artigos na base de dados ‘Pubmed’ utilizando-se os descritores: “dental veneers” e “tooth bleaching”. Foram encontrados 48 artigos na língua inglesa. Após a leitura de títulos e objetivos foram escolhidos 4 artigos. Paciente MJD, 44 anos de idade, sexo feminino, procurou o atendimento odontológico com a queixa principal “quero melhorar meu sorriso”. Constatou-se a presença de escurecimento dentário dos dentes 11,12, 21 e 22. Paciente relatou trauma nessa região. Foram realizadas 4 sessões de clareamento dentário com peróxido de hidrogênio 35%. Em seguida, moldou-se para realização do enceramento diagnóstico afim de realização de facetas com resina composta. Após 2 semanas de realização do clareamento, iniciou-se o processo restaurador. Utilizou-se as resinas : dentina BL2 (Vittra FGM), incisal (tetric-ceram ivoclar) e esmalte XLE (harmonize Kerr). Seguido de acampamento e polimento. O tratamento com clareamento e facetas de resina composta foi eficaz em restabelecer a estética dentária da paciente.

Título:

ABORDAGEM TERAPÊUTICA MULTIDICCIPLINAR PARA O TRATAMENTO DE DORES OROFACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

JOAO ANTONIO DA SILVA MACHADO; AMANDA ELLEN MACHADO BRAZ; MABEL DA CUNHA VIANA; PROF.ME.DANIELA NUNES REIS. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOAO ANTONIO DA SILVA MACHADO

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é conceituada pela American Academy of Orofacial Pain como uma série de condições clínicas envolvendo os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas do sistema estomatognático. Sendo de etiologia multifatorial, a DTM pode ser causada por fatores psicológicos, por traumas, parafunções e por fatores relacionados à patologia articular. **Objetivo:** Avaliar as diferentes formas terapêuticas multidisciplinares para o tratamento das disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sobre as intervenções terapêuticas. O levantamento bibliográfico ocorreu através de busca eletrônica nas bases de dados BVS, SciELO e PubMed, utilizando os seguintes descritores Dor Orofacial, Terapia Combinada, Disfunção Temporomandibular. Foram incluídos estudos clínicos que relataram tratamentos de dores orofaciais e relatos de casos envolvendo o assunto, publicados no período de 2019 a 2023. Foram excluídos artigos que não apresentaram relevância clínica. Após a leitura crítica de títulos, selecionou-se 6 artigos. **Resultados e Discussão:** Os resultados encontrados foi que a DTM tem etiologia multifatorial. Autores concordam que vários fatores envolvem sua etiologia e a busca de um tratamento único vem perdendo força. Atualmente, os cirurgiões-dentistas são considerados os prestadores de cuidados primários, para diagnosticar e tratar. Em alguns casos, o tratamento é multidisciplinar, composto por placa interoclusal, fisioterapia, agulhamento seco, laserterapia, profissional da saúde mental e farmacoterapia. Abordagem essa que inclui questões biológicas, psicológicas e sociais. **Considerações finais:** Os estudos demonstram que as regiões como músculos, pele, glândula com a doença, na maioria das vezes, quando tratado com abordagem multidisciplinar poupa pacientes de possível progressão da doença, proporcionando alívio dos sintomas diretos sob a saúde física e mental.

Título:

DENTINOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO.

Autores:

GLAYCIANNE MARTINS DE SOUSA; IASMIM CAVALCANTE FIGUEIREDO; SAMARA MARIA BATISTA DE LIMA; DIEGO FEIJÃO ABREU. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GLAYCIANNE MARTINS DE SOUSA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: A Dentinogênese Imperfeita (DI) é representada por uma alteração genética autossômica dominante que afeta o desenvolvimento dentinário. É caracterizada clinicamente por alterações patológicas nas estruturas dentinárias que afetam o desenvolvimento dental, resultando em com coloração anormal, esmalte fraco, dentina anormal, desgaste dentário rápido, alterações de forma e hipersensibilidade dentária. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em relatar um caso de uma paciente portadora de dentinogênese imperfeita, enfatizando suas características clínicas e radiográficas. **Relato de caso:** Paciente M.J.S.S.L., gênero feminino, 37 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da faculdade Paulo Picanço para exodontia do dente 48; ao exame intraoral observou-se significativa mobilidade dentária em diversos elementos dentários, apresentando ainda coloração anormal em todos os dentes. Foram observados radiograficamente elementos com raízes curtas e mal formadas, coroas bulbosas, câmara pulpar obliterada e constrição cervical. A paciente relatou ainda que outros familiares apresentam as mesmas características dentárias. Diante dos achados clínicos e radiográficos, a paciente foi diagnosticada como portadora de dentinogênese imperfeita. Em decorrência do diagnóstico tardio, foi realizado exodontia dos dentes 14, 15 e 38. As exodontias foram concluídas sem intercorrências. Após o diagnóstico, a paciente foi encaminhada para tratamento reabilitador. **Considerações Finais:** É de fundamental importância o conhecimento e diagnóstico das alterações dentárias, tendo em vista que, o diagnóstico tardio da DI, implica em abordagens mais complexas, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes afetados.

Título:

UTILIZAÇÃO DE APARELHOS INTRAORAIS DE AVANÇO MANDIBULAR NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores:

MARIA CLARA MENDES GOMES; MONIQUE FELIPE DE SOUSA LIMA;
KAROL ALBUQUERQUE MARTINS; VILANA MARIA ADRIANO
ARAÚJO. CENTRO UNIVERSITARIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITARIO
CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA CLARA MENDES GOMES

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio crônico, definido por episódios de obstrução das vias aéreas, que provoca sintomas graves, tanto neurológicos como comportamentais. Para o seu tratamento, podem ser utilizados aparelhos intraorais, como os de avanço mandibular, que consistem em uma abordagem minimamente invasiva e conservadora. Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura sobre a utilização de aparelhos intraorais de avanço mandibular no tratamento da AOS. Para tanto, foram pesquisadas as palavras-chave em inglês "Sleep Apnea, Obstructive" e "intraoral appliances", combinadas entre si na base de dados PubMed, nos últimos 10 anos, encontrando 26 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 9 artigos, que possuíam associação ao tema, sendo 7 estudos clínicos, 1 estudo de série de casos e 1 estudo piloto. Nos estudos clínicos, foi visto que o tratamento para AOS com a utilização de aparelhos de avanço mandibular foi eficiente para diminuição do índice de apneia e hipopneia (IAH), melhorando a saturação e qualidade do sono. Entretanto, alguns estudos não demonstraram diferenças significativas em comparação com o uso de aparelhos de pressão positiva. No estudo piloto, foram avaliados distúrbios do sono, bruxismo do sono e disfunções temporomandibulares (DTM), obtendo reduções significativas nos sinais e sintomas dessas condições, com exceção da DTM, em que os achados se mantiveram inalterados. No estudo de caso, a utilização do aparelho de avanço mandibular resultou no decréscimo do IAH e melhoria nos exames que avaliaram a AOS. Em suma, os artigos mostraram que a utilização de aparelhos de avanço mandibular são favoráveis para a diminuição do IAH. Porém, poucos estudos demonstraram diretamente os efeitos colaterais que estes aparelhos podem promover.

Título:

MANIFESTAÇÃO OTOLÓGICA SECUNDÁRIA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

PAULINA SUYANE SANTOS DE SOUZA. FACULDADE PAULO PICANÇO,
FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: PAULINA SUYANE SANTOS DE SOUZA

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Otalgia pode decorrer de causas otológicas, como otite externa, otite média, mastoidite, assim como de causas não otológicas. Sendo as disfunções temporomandibulares (DTM) que inclui um grupo de anormalidades do sistema estomatognático que causa dor, geralmente crônica, uma das causas mais comuns de otalgia por motivo não-otológico. Objetivo: Relatar um caso de uma paciente com dor dentro da orelha, na face e na cabeça. Relato de caso: Paciente L.M.S.F., 36 anos, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica com queixa de dor dentro da orelha que se estendia para face e cabeça, há 02 anos, sendo constante e incapacitante. Tendo como fator de piora a mastigação. Medicação com relaxante muscular foi fator de melhora. A avaliação otorrinolaringológica descartou associação dos sintomas auriculares com patologias otológicas. Apresentava refluxo gastroesofágico, onicofagia e bruxismo em vigília. O exame de palpação do músculo masseter evidenciou dor referida para dentro da orelha, ao palpar-se o músculo temporal reproduziu-se a dor de cabeça familiar à paciente, além de dor à palpação da ATM. Foi prescrito agulhamento seco em ponto gatilho miofascial, instalação de placa total estabilizadora, termoterapia quente, orientação para a redução dos hábitos e prática de exercícios físico, além de encaminhamento para O gastroenterologista. Após 04 meses de acompanhamento a paciente relatou controle dos sintomas dolorosos. Considerações finais: manifestações otológicas podem fazer parte de um quadro de DTM, sendo necessário cuidadosa anamnese para um correto diagnóstico e controle dos sintomas.

Palavras-chave: Otalgia; Otite; Disfunção temporomandibular (DTM); Bruxismo em vigília.

Título:

O PIERCING NA REGIÃO ORAL E SEUS MALEFÍCIOS À SAÚDE BUCAL

Autores:

PEDRO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA; FABRÍCIO DE LAMARE RAMOS;
PAULA VENTURA DA SILVEIRA. FACULDADE PAULO PICANÇO,
FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: PEDRO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O piercing já era utilizado há 3000 a.C. no Egito pelos faraós. Na década de 60 ganhou os jovens que viram no apetrecho uma forma de exaltar o corpo e as zonas erógenas. Essa prática pode estar associada a complicações na região oral. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de paciente com utilização de piercing lingual e seus malefícios para a saúde bucal. **RELATO DE CASO:** paciente 26 anos, gênero feminino, foi atendida em clínica escola. Na anamnese relatou que usava piercing lingual há mais de 3 anos. No exame clínico foi constatado que a joia instalada na língua gerava desgaste incisal nos incisivos superiores e inferiores e recessão gengival dos elementos dentais 32, 31, 41 e 42. O registro periodontal simplificado (PSR) resultou em código 3* no 5º sextante e 3 nos demais sextantes. Na inspeção das recessões gengivais houve sangramento e bolsas periodontais de 4 a 5 mm de área dos dentes 31 e 41. Nos exames imaginológicos observamos perda de tecido de proteção e de sustentação na área dos dentes 32 a 42. **DISCUSSÃO:** A patologia oral mais recorrente em indivíduos que utilizam o piercing labial é a recessão gengival com 44% de incidência seguida das fraturas dentárias com 37% de incidência. A literatura recomenda retornos ao dentista periodicamente para o diagnóstico precoce de possíveis complicações e boa higiene oral. Porém, o indivíduo sempre vai possuir um corpo estranho na boca, provocando possíveis agressões aos tecidos. Como uma das formas de tratamento, uma ótima opção seria a cirurgia de enxerto conjuntivo para preencher o espaço criado pela recessão gengival. Para as fraturas dentais, múltiplos tratamentos podem ser necessários, a depender do tipo de fratura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de piercings na região oral pode causar malefícios como lesões periodontais, perda de periodonto de inserção e trauma dentário. É preciso que os usuários possam ser informados sobre os potenciais riscos associados ao uso antes da sua instalação.

Título:

ANÁLISE DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DA MATURAÇÃO ÓSSEA EM ORTODONTIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

FRANCISCO YURI DE SOUSA AZEVEDO; BRENO ANDRADE DA SILVA; PEDRO DINIZ REBOLÇAS; AMANDA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (UNIFAMETRO), CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (UNIFAMETRO) FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: FRANCISCO YURI DE SOUSA AZEVEDO

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: Avaliar a maturação esquelética é importante para planejar um tratamento ortodôntico e determinar o momento adequado para tratar pacientes em crescimento. Uma das maneiras para averiguar o estágio de crescimento e avaliar a maturação óssea é através da análise das vértebras cervicais. **Objetivo:** Discorrer sobre um dos métodos utilizados para estimativa de idade óssea em ortodontia: analisando a maturação das vértebras cervicais identificando se é um método válido e seguro para estudo de crescimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura onde foram realizadas pesquisas bibliográficas na base de dados PubMed por meios dos descritores “Cervical vertebrae”, “Bone age” e “Orthodontics”. Utilizou-se os filtros: textos completos gratuitos, publicação dos últimos 03 anos e escritos em inglês e português. Foram encontrados um total de 26 artigos, após leitura e análise foram selecionados 05 artigos que apresentavam correlação com o tema proposto. **Revisão de literatura:** A análise das vértebras cervicais tem sido uma opção eficaz para avaliar a maturação óssea na ortodontia. Estudos têm investigado a relação entre a maturação óssea e as características das vértebras cervicais, como a forma, tamanho, altura, espessura e concavidade. Esses estudos exibiram alta correlação de maturação óssea entre os métodos de análise das vértebras cervicais e a análise carpal. A análise das vértebras cervicais foi considerada uma opção menos invasiva e mais conveniente do que a radiografia carpal, especialmente em pacientes que já passaram por tratamento ortodôntico previamente, devido à menor exposição à radiação ionizante. **Considerações finais:** A análise das vértebras cervicais pode ser eficaz para identificação da maturação óssea em ortodontia. Embora necessite de mais pesquisas para validar essa técnica, estudos atuais sugerem que a análise das vértebras cervicais pode ser uma alternativa viável e conveniente na avaliação da maturação óssea em pacientes ortodônticos.

Título:

Odontoma Composto em Adolescente com Retenção Prolongada: Relato de Caso

Autores:

MARIA CLARA ABRANTES BRAGA SARAIVA; REBECA FROTA MARTINS; DANIEL LOPES MAIA; MURILO ALVES TEIXEIRA NETO. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA CLARA ABRANTES BRAGA SARAIVA

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: Os odontomas são lesões hamartomatosas, classificados em: composto ou complexo e são os tumores orais mais comuns, sem predileção por sexo. Normalmente são assintomáticos e de lenta evolução. Geralmente, são detectados durante exames radiográficos de rotina e estão associados com retenção prolongada ou posição ectópica dos dentes. O tratamento se dá pela sua total excisão cirúrgica, obtendo um prognóstico favorável, sem tendência a recidivas e com fácil reparação óssea. Em muitos casos, o dente permanente impactado erupciona normalmente após a remoção da lesão, enquanto outros, é necessário o tracionamento ortodôntico. **Objetivo:** Relatar um caso de odontoma composto relacionado a retenção dentária que chegou à Universidade de Fortaleza. **Relato de Caso:** Paciente S.B.C, sexo feminino, 17 anos de idade, compareceu à clínica da disciplina de Estomatologia da Universidade de Fortaleza, queixando-se de aumento de volume na região anterior de maxila associado à permanência prolongado do dente 53. Na anamnese, não foi relatada nenhuma ocorrência de trauma no passado. A lesão apresentava-se dura à palpação de coloração normocrômica e assintomática. Foram solicitados exames de imagens onde observou-se a presença do canino permanente em posição ectópica envolto à pequenos dentículos. Também foi realizada uma tomografia computadorizada, como uma ferramenta para a localização e relação com as estruturas adjacentes. Com base na história clínica e nos achados radiográficos, deu-se o diagnóstico de odontoma composto. O tratamento proposto foi a total excisão cirúrgica e um posterior tracionamento ortodôntico do canino permanente, visto que a sua erupção espontânea não seria possível. **Conclusão:** O odontoma composto é o tumor odontogênico mais recorrente sendo de fácil diagnóstico e frequentemente relacionado à retenção dentária prolongada possuindo um ótimo prognóstico.

Título:

FIBROMAS ORAIS E AMELOGÊNESE IMPERFEITA EM CASO RARO DE ESCLEROSE TUBEROSA COMPLEXA

Autores:

RENAN VERAS; FABRÍCIO DE LAMARE RAMOS; PAULA VENTURA DA SILVEIRA. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: RENAN VERAS

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A esclerose tuberosa complexa (TSC) é um distúrbio genético neurocutâneo, autossômico dominante, associada aos cromossomos 9 e 16 (gene TSC1 e TSC2). Um distúrbio geralmente identificado em bebês e crianças com base em lesões cutâneas, convulsões e hamartomas no coração, cérebro e rins. Na cavidade oral os achados clínicos mais incidentes são fibromas orais, desmineralização severa do esmalte e cúspides supranumerárias oclusais. **OBJETIVO:** Relatar as manifestações orais encontradas no paciente portador de TSC. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 20 anos, foi atendido em clínica escola. Durante o exame clínico constatou-se gengivite com enorme quantidade de biofilme, amelogenese imperfeita e a presença de fibromas na cervical. Foi conduzido raspagem supragengival e profilaxia para início do tratamento periodontal. Paciente foi encaminhado para a clínica de periodontia da clínica escola para continuar atendimento odontológico especializado e para unidade hospitalar para atendimento especializado em TSC. **DISCUSSÃO:** Os achados orais da TSC variam com a idade dos pacientes. Em crianças e adolescentes, as cúspides supranumerárias e a amelogenese se manifestam em 16,7% e 23,8% dos pacientes, respectivamente. Já os fibromas orais podem ser achados em qualquer faixa etária e somam 40,5% de presença na cavidade oral dos portadores de TSC. A literatura aponta que os achados odontológicos podem indicar a possibilidade de TSC e que, caso sejam identificados, uma avaliação de todo corpo precisa ser realizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os pacientes com complexo de TSC precisam ser regularmente acompanhados por dentistas visto tendência ao acúmulo de biofilme e limitações neuropsíquicas dificultando a realização da higiene oral. Pacientes avaliados durante erupção dentária com os achados orais semelhantes a TSC podem ser diagnosticados precocemente com a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Esclerose Tuberosa; TSC; Condições bucais

Título:

TRATAMENTO DA ATRESIA DE MAXILA ASSOCIADA A MORDIDA ABERTA EM GÊMEAS MONOZIGÓTICAS: RELATO DE CASO

Autores:

THAIS ELANE OLIVEIRA SANTOS; ISABELLA FERNANDES CARVALHO; TÁCIO PINHEIRO BEZERRA; PAULO TARCIO ADED DA SILVA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: THAIS ELANE OLIVEIRA SANTOS

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

A má oclusão pode ser definida como o resultado final das interações complexas de vários fatores genéticos e ambientais no crescimento e desenvolvimento da região craniofacial. Entre as diversas abordagens para correção de más oclusões, o tratamento ortopédico visa a normalizar atresias esqueléticas transversais de maxila e constitui um importante mecanismo atual. O objetivo desse estudo é relatar dois casos clínicos das pacientes Ae.I.S.G e Aa.I.S.G, gêmeas monozigóticas, 8 anos, do sexo feminino, que compareceram à Clínica Odontológica Unichristus. O exame intra oral mostrou a presença de lesão cariosa apenas na gêmea Aa.I.S.G. Além disso, as condições de saúde periodontal foram apresentadas em ambas as gêmeas, assim como a fase de dentição mista. Durante a anamnese, as duas relataram o hábito de sucção digital e, após o exame clínico, observou-se a presença de mordida cruzada esquelética posterior associada a mordida aberta por hábito de sucção digital. A utilização de aparelho ortopédico, disjuntor de Haas com grade palatina fixa, foi a proposta indicada, sendo composta pela instalação e acompanhamento odontológico semanalmente, incluindo um programa de prevenção com instruções de higiene bucal e recomendações para a ativação do parafuso expensor, protocolado por sete dias até que o objetivo de dimensão programada e concentração de força na sutura palatina mediana foram verificados e, posteriormente, os acompanhamentos tornaram-se mensalmente após o aparelho ser travado em um prazo de permanência de seis meses do dispositivo. Após o período, o caso foi finalizado obtendo estética facial, correção da mordida cruzada posterior esquelética, correção da mordida aberta anterior e o aumento do perímetro do arco maxilar. Desse modo, observando as possíveis diferenças que ocorrem em pares de gêmeas monozigóticas, pode-se concluir que o desenvolvimento de más oclusões está associado a uma interação entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais.

Título:

LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores:

ANDRESSA BANDEIRA DA SILVA; GABRIELY COSTA TORRES; PEDRO HENRIQUE HOLANDA PEREZ; ADRIANA DE MORAES CORREIA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANDRESSA BANDEIRA DA SILVA

Forma apresentação: PAINEL DIGITAL

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

A violência contra a mulher é qualquer atuação baseada no gênero que granjeie sofrimento físico, emocional, sexual e psicológico, podendo até resultar em óbito. Uma das violências mais recorrentes é a doméstica contra a mulher, causada por membros familiares da vítima. As mesmas procuram os serviços de saúde com vários tipos de danos, principalmente com traumatismos bucomaxilofaciais, que são traumas e fraturas dos ossos da face, gerando diversas complicações como, perda total ou parcial da visão, dificuldades na mastigação e fala, além de irregularidades estéticas na face. O objetivo desse estudo é analisar lesões bucomaxilofaciais em mulheres vítimas da violência doméstica. Foi realizada uma busca na base de dados PUBMED utilizando os descritores “oral and maxillofacial trauma” “domestic violence against women” com os filtros de artigos dos últimos 5 anos. Foram encontrados 3 artigos, sendo selecionados todos por meio de uma leitura crítica de títulos e resumos. Os resultados indicaram que na análise de 3.561 laudos médico-odontológicos de casos de lesões bucomaxilofaciais, deteve um aumento de mais de 50% nas vítimas femininas do que masculinas, geradas por agressões domésticas, dados relatados comprovaram que mais da metade das lesões foram perpetradas por homens familiares das vítimas, com um grande aumento de trauma na face, pois além da sintomatologia dolorosa, tem envolvimento estético. Visando em evitar maiores potenciais fatores de riscos, o papel do cirurgião dentista e o cuidado interdisciplinar com pacientes vítimas da violência doméstica feminina tornam-se imprescindíveis para uma melhor qualidade de vida para as mesmas.

Palavras chaves: Trauma Bucomaxilofacial; Violência doméstica contra a mulher

Título:

Tratamento endodôntico de incisivo central inferior com dois canais radiculares: relato de caso

Autores:

LORRANY FARIAS MORAES; FRANCISCA LÍVIA PARENTE VIANA; KARLA SANY BARROS ALCÂNTARA; LUZIA MESQUITA BASTOS. CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: LORRANY FARIAS MORAES

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

O conhecimento da anatomia interna dos sistema de canais radiculares (SCR) e suas possíveis variações anatômicas é essencial para que se alcance sucesso do tratamento endodôntico. Os incisivos inferiores são os menores integrantes da arcada dentária que apresentam uma única raiz. No entanto devido ao achatamento no sentido mesio-distal, pode-se observar a presença de bifurcação parcial ou total, que podem passar despercebidas com as técnicas radiográficas usuais. O objetivo deste trabalho é relatar um de caso tratamento endodôntico no dente 41 com a presença de dois canais radiculares. Paciente do sexo feminino, 74 anos, diabética e hipertensa, que compareceu a clínica odontológica do UNINTA, com queixa principal de dor e gengiva inchada. No exame clínico e radiográfico, foi observado dente 41 apresentava-se acessado e com curativo de demora. Na primeira sessão foi realizado exploração e localização de 2 canais (vestibular e palatino) que terminavam em um único forame. Após a odontometria, foi realizado instrumentação mecânica com Reciproc 25.08. Seguiu-se a obturação dos canais através da técnica híbrida de Tagger, a fim de promover um selamento tridimensional do SCR. Conclui-se que o diagnóstico e planejamento da terapia endodôntica com identificação de prováveis variações anatômicas é imprescindível para tratamento eficaz. Aliado a isso também temos tecnologias que surgem para trazer uma melhoria considerável para o atendimento odontológico que torna o trabalho mais previsível, rápido e confortável para o paciente.

Título:

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA: UM RELATO DE CASO

Autores:

ANNY CAROLINY MORAES DE CARVALHO; GISELLE ARAUJO FELIX;
LETÍCIA LEÃO SOUSA; TALITA ARRAIS DANIEL MENDES. UNIFOR, UNIFOR
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANNY CAROLINY MORAES DE CARVALHO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Sorriso gengival é quando o indivíduo tem mais de 2 mm de gengiva exposta, na qual pode afetar a estética e o estado psicológico do mesmo, pois costuma diminuir a autoconfiança, levando a esconder ou controlar o sorriso. Pode ter algumas etiologias, como a erupção passiva alterada dos dentes e, para a correção deste, podem ser feitos procedimentos cirúrgicos, como a gengivectomia e a gengivoplastia. Por isso, o objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente que teve seu sorriso gengival corrigido por meio da gengivectomia e gengivoplastia. O atual caso ocorreu com a paciente K.N.O.P., sexo feminino, 19 anos, leucoderma, normossistêmica, com queixa de sorriso gengival com a etiologia de erupção passiva alterada e hiperplasia devido ao uso de aparelho prévio. Foi efetuada a sondagem anatômica desses tecidos e realizada gengivectomia e gengivoplastia, sem envolvimento de remoção óssea. Realizou-se a técnica do bisel externo, com uso da sonda Carolina do Norte para sondagem e marcação dos pontos, e foi feito um desenho com auxílio de uma Cureta Molt. Em seguida, utilizou-se o bisturi kirkland para fazer a incisão por bisel externo e o scrap do tecido, para reduzir a espessura. Houve acompanhamento após 7, 15 e 45 dias. Após aproximadamente 21 dias, realizou-se sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% HP Maxx da FGM para poder melhorar a cor dos dentes e, dessa forma, concluir, com êxito, o caso da paciente. Portanto, a partir do caso descrito, pode-se levar em consideração a eficácia desses dois procedimentos para a correção do sorriso gengival, além do preparo do profissional e do conhecimento dos instrumentais a serem utilizados e da queixa do paciente.

Título:

REIMPLANTE INTENCIONAL EM TERCEIRO MOLAR SUPERIOR COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Autores:

ANNA PAULA SANTOS BATISTA; LUCAS MUNIZ PINTO BANDEIRA; DANILO GOMES ROCHA; GEORGE TACCIO DE MIRANDA CANDEIRO. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANNA PAULA SANTOS BATISTA

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

O reimplante intencional é uma opção cirúrgica conservadora que objetiva resolver insucessos de tratamentos endodônticos, sendo indicado para dentes com inacessibilidade cirúrgica, sendo a última alternativa para preservar o elemento dentário. O objetivo do presente trabalho é relatar, por meio de um caso, uma opção de tratamento para a remoção de infecções endodônticas persistentes em dentes que apresentam difícil acesso. Paciente do sexo feminino, 48 anos, normossistêmica, apresentava sintomatologia dolorosa após retratamento do dente 28, paciente insistia em mantê-lo em boca. Na tomografia, foi observado uma perfuração no ápice radicular e uma lesão periapical. Devido a dificuldade de acesso cirúrgico por se tratar de um 3º molar, além da proximidade ao seio maxilar, foi sugerido como opção de tratamento o reimplante intencional. Diante disso, foi realizada a sindesmotomia do dente 28 e a manipulação cuidadosa do elemento dental apenas pela coroa. Apicectomia foi feita com a broca 3082 sob irrigação com soro fisiológico e foi realizado o retropreparo com broca esférica com profundidade de 3mm. A obturação foi executada com cimento biocerâmico Bio-C Repair. O alvéolo foi curetado para a remoção da lesão e o dente reimplantado sendo mantido em infraoclusão e contido por suturas. Recomendou-se à paciente uma dieta líquida e pastosa por 15 dias. Após 1 ano a paciente retorna com ausência de sintomatologia e função mastigatória normal. Conclui-se que o reimplante intencional tem ganhado visibilidade, pois seu índice de sucesso é tão eficiente quanto o retratamento convencional, além de que ele é uma ótima opção para pacientes que apresentam inacessibilidade cirúrgica e querem manter o dente na boca. Portanto, ele é eficiente, conservador, estético, funcional e custo benefício baixo quando comparado a outros procedimentos.

Título:

OS DESAFIOS NO MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO

Autores:

DAIRA FRANÇA DE ALMEIDA¹; CINARA ALVES DA SILVA PINHEIRO¹; GENIANE MARQUES SALES²; PROF.ME.DANIELA NUNES REIS¹. 1. CENTRO UNIVERSITARIO FAMETRO-UNIFAMETRO, CENTRO UNIVERSITARIO FAMETRO-UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITARIO FAMETRO- UNIFAMETRO, CENTRO UNIVERSITARIO FAMETRO- UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DAIRA FRANÇA DE ALMEIDA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por um atraso no desenvolvimento, distúrbios de comportamento, além da dificuldade na área social e comunicativa, podendo ser verbal ou não verbal. Na odontologia, o profissional exerce um papel fundamental, buscando melhorar a qualidade de vida bucal dos pacientes. No entanto, ambientes barulhentos e desconhecidos são alguns fatores que podem levar o paciente com TEA a uma intensa hiperatividade e a comportamentos agressivos. Diante disso, é imprescindível que o profissional esteja disposto a aplicar técnicas a fim de tornar o contato mais humanizado e um atendimento mais eficiente. **OBJETIVO:** Esse presente estudo terá como finalidade abordar os desafios no manejo de pacientes portadores do autismo. **METODOLOGIA:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura tendo como via de pesquisa artigos publicados entre os anos 2009 a 2022. Essa busca foi feita nas bases de dados bibliográficos Google Acadêmico, BIREME, SCIELO e PUBMED. **REVISÃO DE LITERATURA:** Com um considerado aumento no diagnóstico para TEA e maior demanda nos consultórios odontológicos, a literatura dispõe diversas opções que podem ser tomadas a fim de facilitar esses procedimentos, como: musicoterapia ou a utilização de desenhos que demonstrem o ambiente antes do atendimento. Para os pacientes com maior hiperatividade pode-se utilizar técnicas de estabilização protetora e sedação consciente. Em casos mais difíceis de se obter o controle, pode-se utilizar a anestesia geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível observar que o atendimento a esses indivíduos é muito complexo, exigindo do dentista habilidades, conhecimento e muita dedicação. O cirurgião-dentista, que exerce um papel crucial no acompanhamento desses indivíduos, deve orientar pais e cuidadores a fazer a limpeza da maneira correta e sistematizada com a finalidade de evitar possíveis complicações.

Título:

IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA DETECÇÃO E RESOLUÇÃO DE INFECÇÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Autores:

MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA¹; ALINNE PATIERRY OLIVEIRA PACÍFICO FEITOSA¹; ELIANE FERREIRA SAMPAIO²; PAMELA LUENNY FORTE SANTOS¹. 1. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. HOSPITAL DE MESSEJANA DR CARLOS ALBERTO STUDAT GOMES, HOSPITAL DE MESSEJANA DR CARLOS ALBERTO STUDAT GOMES FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA

Tema: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Resumo:

Os pacientes internados nas UTIs (Unidade de Terapia Intensiva), geralmente possuem um quadro de imunossupressão e condições de saúde complexas, tornando-os mais susceptíveis a infecções bucais e/ou sistêmicas, que podem agravar seu estado geral. Diante disso, faz-se necessária a presença do cirurgião-dentista nas UTIs, a fim de contribuir para diminuição de focos de infecção dentários que podem ter repercussão sistêmica. Os terceiros molares inferiores são os elementos dentários mais frequentemente encontrados em inclusão e quando as infecções originadas nesses dentes atingem os espaços fisiológicos como o espaços mediastinal anterior, médio e posterior, causam mediastinite. Em alguns casos, devido à rápida disseminação da infecção, é necessária a hospitalização do paciente. O objetivo desse trabalho é apresentar relato de um caso do manejo hospitalar no tratamento de uma infecção de origem odontogênica, oriundo de terceiro molar inferior esquerdo (dente 38), com repercussão no mediastino, causando mediastinite, acometimento da pleura pulmonar e pericárdio detectado em uma visita de rotina pela equipe de odontologia hospitalar. Paciente do sexo feminino, 25 anos, natal de Maracanaú-CE, ASA I, com histórico de abscesso dentário acometendo o espaço bucal esquerdo após exodontia de terceiro molar inferior direito, tendo aproximadamente vinte dias de evolução, com dispnéia severa, edema e eritema cérvico-facial esquerdo, além do abscesso de mediastino anterior e derrame pleural bilateral. Foi indicada cirurgia combinada entre a Odontologia e a cirurgia cardíaca. No pós-operatório a paciente apresenta boa cicatrização, sem sinais ou sintomas de inflamação ou infecção persistente, exames laboratoriais com melhora importante, recebendo alta hospitalar. Dessa forma, mostra-se a importância da presença do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva para rápida detecção e resolução desses acometimentos bucais.

Título:

USO DO PLANEJAMENTO DIGITAL NA RECONSTRUÇÃO DE RESTAURAÇÃO ANTERIOR CLASSE IV COM RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO

Autores:

FRANCISCA LUCIANA ADEODATO LEITÃO; ROBERTO FRANKLIN GONDIM; ANDREZA RODRIGUES ANDRE; RICARDO TEIXEIRA ABREU. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: FRANCISCA LUCIANA ADEODATO LEITÃO

Tema: ODONTOLOGIA DIGITAL

Resumo:

Introdução: O traumatismo dentário é uma das principais causas de perda da estrutura dentária. Prevenir esses tipos de lesões, elaborando um diagnóstico, e eleger uma técnica restauradora precisa e prevenir falha são um desafio para o cirurgião-dentista. Para a elaboração de técnicas bem executadas, o planejamento digital vem com uma inovação na Odontologia. **Objetivo:** relatar o caso de um paciente com necessidade de reconstrução de dente anterior com restauração classe IV com resina composta utilizando o planejamento digital. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 13 anos, compareceu ao atendimento odontológico com fratura nos dentes 11 e 21 e fluorose dentária. Não houve comprometimento pulpar. Foi realizado planejamento digital, para propor ao paciente modificações estéticas e oferecer maior previsibilidade. Para a aquisição de imagens digitais, foi utilizado scanner extraoral CS 3500 da Carestream. Para realização do planejamento, foi utilizado o programa NemoStudio 2020, no módulo NemoSmile 3D. Após o planejamento digital e a impressão do modelo em 3D, foi confeccionada a guia de silicone sobre o modelo em 3D. A cor selecionada para a restauração de resina composta foi a DA2, EA2 e Op da marca OPALLIS, foi utilizado pigmento para chegar o mais próximo dos demais dentes. Após seguir todos os passos do planejados, o caso foi finalizado com sucesso. **Considerações finais:** Concluímos que o uso do planejamento digital no âmbito odontológico está se tornando rotina e, cada vez mais, torna-se acessível ao profissional, oferecendo um método mais preciso e mais rápido para todos os tipos de casos desenvolvidos, desde que sejam executados de maneira correta. **Palavras-chave:** Traumatismo. Restauração Classe IV. Planejamento Digital.

Título:

IMPACTO DA PERIODONTITE NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA
HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO DA
LITERATURA

Autores:

ANA VALÉRIA DE OLIVEIRA BRAZ; OSMARIA LETTHYCIA CARVALHO
LEAL; MARIA DAYANNE LUNA LUCETTI; SAMIA JÉSSICA SILVA
TAVARES. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO DO
NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA VALÉRIA DE OLIVEIRA BRAZ

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória, crônica e de alta prevalência que acomete os tecidos de suporte dentário, resultante da desregulação da resposta inflamatória do hospedeiro frente ao desafio microbiano e que pode apresentar repercussões sistêmicas como a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), um espectro de patologias com graus variáveis de esteatose simples, esteato-hepatite não alcoólica e cirrose. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do impacto da periodontite no desenvolvimento e progressão das DHGNA. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados biblioteca virtual em saúde, Pubmed/Medline e Scopus utilizando os descritores “periodontitis”, “hepatic” e “inflammation”. Foram incluídos estudos não clínicos *in vivo* e observacionais publicados em inglês entre 2017 e 2023, sendo excluídos os artigos sem grupo controle para DHGNA e que não avaliaram marcadores inflamatórios. **Revisão de literatura:** Dos 345 artigos encontrados, foram incluídos 13 estudos, sendo 11 não clínicos *in vivo* e 2 observacionais. Entre os não clínicos, 3 demonstraram que a periodontite não alterou a função hepática, apesar de aumentar marcadores inflamatórios no fígado, como a IL-17, proteína C-reativa e estresse oxidativo. Outros 8 estudos demonstraram que a periodontite resultou em inflamação e esteatose no fígado, aumentando marcadores de lesão e/ou da função deste órgão, decorrente especialmente do estresse oxidativo. Os estudos observacionais evidenciaram que pacientes com periodontite têm maior prevalência de DHGNA ou vice-versa, provavelmente devido ao aumento dos níveis de marcadores inflamatórios e hepáticos. **Considerações finais:** A periodontite pode exacerbar a inflamação e a esteatose hepática através da regulação positiva de marcadores inflamatórios. No entanto, mais estudos não clínicos com metodologia padronizada e estudos observacionais bem delineados são necessários para o estabelecimento da correlação etiológica entre a periodontite e DHGNA.

Título:

FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA. O QUE MUDOU? REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

ANNA KARINA CUSTÓDIO VIDAL; ANDREYNNA CAMELO OLIVEIRA;
TÂMELA JORGE BARROS; PAULO CARVALHO. UNIFAMETRO,
UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANNA KARINA CUSTÓDIO VIDAL

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: O fator de risco mais comum envolvido no desenvolvimento do câncer de boca está relacionado com hábito tabagista por tempo prolongado associado ou não ao hábito etilista. Má higiene bucal, dieta pobre em proteínas, vitaminas ou ricas em gorduras e exposição solar podem aumentar o risco da doença. A progressão do câncer de boca pode ser evitado na maior parte dos casos. Estudos recentes observaram um aumento da incidência de câncer de cavidade bucal na população jovem, em vários países do mundo, o que pode modificar num futuro próximo as estratégias de prevenção e combate ao câncer. **Objetivo:** Identificar, por intermédio de uma revisão de literatura, os riscos e fatores que colaboram para o câncer de boca. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, que para a sua execução foram coletados artigos dos últimos dez anos (2013 - 2023) sendo utilizadas as seguintes plataformas Scielo e Google Acadêmico com os descritores: “Câncer de boca” “Prevenção” e “Fatores de risco” e os termos correspondentes em inglês, com os seguintes critérios de exclusão: objetivos e resultados não explícitos de forma clara, e artigos incompletos eletronicamente. **Resultados e Discussão:** Dentre os artigos selecionados, todos demonstram que a prevalência maior é em homens com idade acima de 40 anos, demonstrando que os fatores de risco mais prevalentes são o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e o hábito de fumar e está presente em aproximadamente 80% dos pacientes portadores dessa neoplasia maligna, mesmo com o aumento de casos em pacientes jovens. **Considerações Finais:** Apesar do comportamento da doença em pacientes jovens ser considerado mais agressivo e diante do exposto, a maneira mais eficaz para prevenção do câncer de boca são as mudanças de hábitos e avaliação do cirurgião-dentista da forma precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Bucal; Fatores de risco; Prevenção.

Título:

USO DE CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA – REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

ELISABETH CARVALHO CARNEIRO; SAMANTHA ARIADNE ALVES DE FREITAS. ESTÁCIO, ESTÁCIO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ELISABETH CARVALHO CARNEIRO

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

O desenvolvimento de técnicas para a manipulação de células-tronco e os estudos sobre o modo de proliferação de células mesenquimais retiradas da polpa dentária decídua tem avançado e os resultados em tratamentos restauradores de tecidos e órgãos são promissores. O uso das células-tronco pode representar uma alternativa de tratamento para muitas doenças. Assim, o estudo tem como objetivo descrever os principais achados literários sobre os avanços nos estudos a partir de células-tronco coletadas da polpa de dentes decíduos e buscar mais compreensão sobre como as terapias que utilizam essas células, entendendo seus benefícios e tratamentos eficazes para aqueles que as utilizam. Foi realizada uma busca, nas seguintes bases: Pubmed, Google Acadêmico e Periódico Capes, na busca de artigos, monografias, dissertações e teses. Foi criado um banco de dados em uma planilha eletrônica do programa Microsoft Excel. A grande vantagem na utilização de células-tronco embrionárias é a sua capacidade de crescimento e de diferenciação em diversos tipos celulares. Mas existem desvantagens, como a sua instabilidade genética. Devido a isto pesquisadores ainda não foram capazes de formar um órgão completo. O valor das células tronco em tratamentos e na terapia de reconstrução tecidual é evidente, eficaz e segue em expansão quanto aos estudos sobre as mesmas. Inúmeras são as fontes dessas células na cavidade oral. Estudos na área de bioengenharia tecidual são bem promissores e certamente beneficiará diversas áreas da saúde.

Título:

Tumor neuroectodérmico melanótico da infância com comprometimento extenso da maxila: relato de caso.

Autores:

ANA KARYLLA DE OLIVEIRA LIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU,
CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA KARYLLA DE OLIVEIRA LIRA

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: Tumor neuroectodérmico melanótico da infância (TNMI) é uma neoplasia benigna rara, de crescimento rápido, que acomete principalmente a maxila de lactentes no primeiro ano de vida. *Objetivo:* Relatar um caso clínico de TNMI em um bebê de um mês de vida, enfatizando características clínicas, imaginológicas, histopatológicas e imuno-histoquímicas. *Relato de caso:* Paciente com um mês foi levado ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Infantil Albert Sabin, apresentando aumento de volume em toda a maxila direita. A massa exofítica apresentava coloração avermelhada com máculas melanóticas e envolvia palato duro, cavidade nasal, margem infraorbitária e maxila anterior, deslocando a mucosa jugal e lábio superior, com comprometimento alimentar e respiratório. A tomografia computadorizada evidenciou deslocamento dos germes dentários e extensão da lesão obliterando completamente o seio maxilar direito. Realizou-se biópsia incisional e os achados histopatológicos revelaram neoplasia composta por células com morfologia ora redondas e alongadas com núcleos hipercromáticos e citoplasma escasso, ora epitelióides com núcleos largos e arredondados. As células neoplásicas com citoplasma claro e pigmentação amarronzada, infiltravam o estroma fibroso. A análise imuno-histoquímica foi positiva para enolase neuroespecífica, sinaptofisina e HMB-45. O diagnóstico final foi de TNMI e procedeu-se a enucleação completa da lesão. O bebê passou por acompanhamento por 6 meses, sem recidiva. *Conclusão:* O TNMI deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões extensas e agressivas em recém-nascidos, visando um diagnóstico precoce e tratamento minimamente invasivo, evitando deformidades faciais, favorecendo qualidade no desenvolvimento do paciente.

Palavras-chave: Tumor neuroectodérmico melanótico da infância. Neoplasias. Diagnóstico oral.

Título:

Relato de caso de extenso ameloblastoma em mandíbula com foco nos aspectos clínicos, imaginológicos e histopatológicos.

Autores:

CALEBE SALES RODRIGUES. CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU, CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CALEBE SALES RODRIGUES

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: Ameloblastoma, tumor odontogênico mais prevalente, originário do epitélio odontogênico, que apesar de sua natureza benigna, apresenta comportamento biológico agressivo e clínico intrigante, por seu crescimento lento e curso localmente invasivo. *Objetivo:* Relatar um caso de ameloblastoma convencional de grande extensão, com foco em achados clínicos, imaginológicos e histopatológicos. *Relato de caso:* Paciente do sexo masculino, 32 anos, leucoderma, compareceu a um serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial para avaliação de lesão com diagnóstico histopatológico prévio de Ameloblastoma com 7 anos de evolução. O exame físico extraoral evidenciou assimetria no terço facial inferior do lado direito. Ao exame físico intraoral, observou-se aumento de volume endurecido à palpação em corpo mandibular, de coloração rosada e deslocamento dentário. Os exames imaginológicos revelaram lesão osteolítica multilocular dos elementos dentários 34 ao 46, com sinais de reabsorção radicular. Procedeu-se então à biópsia excisional, com a ressecção segmentar da mandíbula, seguida de reconstrução com placa de titânio como tratamento de escolha. A análise histopatológica da peça cirúrgica, revelou uma neoplasia benigna caracterizada pela proliferação de células epiteliais odontogênicas dispostas em ilhas e cordões anastomosados em meio a um estroma fibroso, conduzindo ao diagnóstico final de Ameloblastoma. Atualmente, o paciente está em acompanhamento, sem sinais de recidiva. *Conclusão:* O conhecimento sobre as características clinicopatológicas do ameloblastoma contribui para um diagnóstico e tratamento corretos. Deve-se considerar o comportamento localmente invasivo e tendência a recidivas na escolha do tratamento, levando em consideração a busca por um bom prognóstico aliado à qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Tumor odontogênico. Neoplasias.

Título:

AVALIAÇÃO CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E TOMOGRÁFICA DE FRATURAS RADICULARES: RELATO DE CASOS

Autores:

JOÃO EMANUEL SOUSA DE ALMEIDA; MARIA CLARA MENDES GOMES; MARIA FERNANDA DA SILVA NASCIMENTO; NADINE LUÍSA SOARES DE LIMA GUIMARÃES. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOÃO EMANUEL SOUSA DE ALMEIDA

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

O tratamento e diagnóstico de fraturas radiculares representa um dos problemas clínicos mais complexos, podendo estar associadas a dentes vitais ou tratados endodonticamente. Por ter sintomatologia inespecífica, o diagnóstico se torna mais difícil, podendo ser comumente associada a dor. É indicado exame clínico e radiográfico completo para investigar a causa e orientar o tratamento adequado. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo relatar três casos de fratura radicular com características distintas. Nos quadros clínicos analisados foram realizadas Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para auxiliar no diagnóstico. Os pacientes foram submetidos a testes para auxílio do diagnóstico, no qual no caso 1: paciente compareceu com sintomatologia dolorosa intensa, edema e teste de percussão positivo. No exame radiográfico houve suspeita de fratura pelo padrão de perda óssea observada sendo comprovado na TCFC uma fratura longitudinal extensa no dente 36. Caso 2: queixa de dor à palpação e percussão na região do dente 23. Após TCFC foi possível identificar extensa fratura radicular na região vestibular. Caso 3: apresentava fratura do núcleo de preenchimento e coroa mal adaptada necessitando de substituição, sem sintomatologia dolorosa e foi observado ao exame clínico e radiográfico fratura radicular no elemento. Em suma, os conhecimentos das principais características clínicas e radiográficas auxiliam o correto diagnóstico e tratamento para estes casos, sendo necessário mais estudos clínicos que facilitem investigar as causas da fratura e tratamentos mais eficazes.

Título:

OPÇÕES RESTAURADORAS PARA DENTES COM EXTENSA DESTRUIÇÃO CORONÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

MARIA PAULINA SILVA SANTOS; SAMARIA MILENY LEANDRO PEREIRA; MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA PAULINA SILVA SANTOS

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Destruições coronárias de 50% (cinquenta por cento) ou mais da coroa dentária, podem ser ocasionadas por diversos fatores, dentre eles cáries, fraturas e restaurações extensas insatisfatórias. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre as opções restauradoras para dentes com extensa destruição coronária. Para isso, foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO. Consideraram-se artigos de 2012 a 2022 disponíveis para leitura completa. Os seguintes termos de busca foram utilizados nos idiomas português e inglês: Restaurações semi-diretas, restaurações indiretas, pinos de fibra, restauração e endodontia, cimentação e restaurações indiretas. Foram incluídos artigos que auxiliassem nas respostas às seguintes perguntas: Quais as opções restauradoras para dentes com extensa destruição coronária? Quais as diferenças, indicações e limitações para as técnicas semi-diretas e indiretas? Quando indicar retentores intrarradiculares? Como ocorre o processo de cimentação? Foram excluídos artigos de opinião, teses, dissertações e TCCs. Dentes com extensa destruição necessitam de uma abordagem que restabeleça sua função, estética e preserve sua estrutura remanescente. As restaurações semi-diretas e indiretas do tipo inlay, onlay, coroas totais e endocrowns foram as opções restauradoras mais encontradas na literatura para resolução destes casos, com ou sem necessidade de pinos intrarradiculares. A escolha restauradora deve considerar as vantagens e limitações de cada técnica em relação a cada paciente. É responsabilidade do cirurgião dentista a avaliação do caso e escolha da opção mais adequada, resguardado na literatura e se adequando a questões financeiras, disponibilidade de tempo do paciente, sua habilidade técnica e às questões éticas e filosóficas de cada indivíduo.

Título:

SUCESSO EM TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE DENS IN DENTE TIPO II COM 5 CANAIS USANDO A SELF-ADJUSTING FILE E HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

Autores:

MARIA CLARA MENDES GOMES; MARIA FERNANDA DA SILVA NASCIMENTO; JOÃO EMANUEL SOUSA DE ALMEIDA; GEORGE TACCIO DE MIRANDA CANDEIRO. CENTRO UNIVERSITARIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITARIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA CLARA MENDES GOMES

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

O manejo endodôntico de Dens in dente tem sido um grande desafio, principalmente na abordagem não cirúrgica. O presente relato descreve o tratamento endodôntico de um Dens in dente tipo II de Oehlers em um incisivo lateral superior com 5 canais radiculares. A periodontite apical e os sintomas foram relacionados ao dente afetado. Uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) foi usada para melhorar o diagnóstico e definir a melhor abordagem de tratamento. A câmara pulpar foi acessada cuidadosamente e os canais radiculares foram explorados sob ampliação. Todos os canais radiculares foram preparados com R25 Reciproc Blue e irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl). Após o preparo inicial, foi utilizado instrumento Self-Adjusting File (SAF) associado ao NaOCl e EDTA para complementar a desinfecção. Além disso, foi colocado medicamento intracanal à base de hidróxido de cálcio. A técnica de condensação vertical foi usada para preencher os canais com cimento endodôntico biocerâmico e guta-percha. Uma restauração coronária com resina composta foi realizada imediatamente. Após 12 meses de acompanhamento, a paciente apresentou cicatrização da região periapical, ausência de sintomas e função dentária normal. Ambas as etapas complementares de desinfecção com SAF e medicação com hidróxido de cálcio devem ser consideradas ao escolher as melhores abordagens de tratamento de Dens in dente com anatomia muito complexa.

Título:

REABILITAÇÃO ESTÉTICO FUNCIONAL PROVISÓRIA POR MEIO DE PRDV
VISANDO AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO

Autores:

MARIA FERNANDA DA SILVA NASCIMENTO; MARIA CLARA MENDES
GOMES; JOÃO EMANUEL SOUSA DE ALMEIDA; DANIEL
SARTORELLI. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS,
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE -
BRASIL.

Apresentador: MARIA FERNANDA DA SILVA NASCIMENTO

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

O desgaste dentário é considerado patológico quando excessivo para a idade do paciente, passando a exigir tratamento por razões funcionais e estéticas. Em situações que necessitam de restabelecimento da dimensão vertical (DV), existem algumas alternativas indicadas para a reabilitação oral do paciente, entre elas a placa de reestabelecimento de dimensão vertical (PRDV). O referido caso descreve um tratamento executado em paciente com perda de DVO, utilizando-se PRDV, com o objetivo de reestabelecimento de DV como meio auxiliar no diagnóstico e planejamento dos casos de reabilitação oral. Paciente M.R.T. procurou atendimento com a intenção de reabilitar o sorriso, sendo diagnosticado desgaste severo por atrição nos dentes superiores anteriores, mordida cruzada bilateral, ausência de dentes posteriores unilateral. Planejou-se aumento da DV por conveniência protética para que tornasse possível a reabilitação dos dentes anteriores. Um JIG de acrílico foi construído e uma nova DV foi estabelecida, de forma que permitisse um selamento labial adequado e criasse um espaço na região anterior para a reconstrução dos dentes desgastados. Foram realizadas moldagens e os modelos obtidos foram montados em articulador para que a nova DV fosse avaliada. Foi confeccionada uma PRDV com cobertura total dos dentes superiores como a primeira etapa do tratamento, tendo como função permitir a avaliação clínica e auxiliar no diagnóstico da nova DV. Após a instalação da prótese provisória, a DV do paciente foi restabelecida, criando o espaço necessário para a realização da reconstrução dos dentes desgastados.

Título:

USO DO SCANNER INTRAORAL PARA MAPEAMENTO CROMÁTICO EM LAMINADOS CERÂMICOS FEITOS EM CAD/CAM – UM RELATO DE CASO

Autores:

KETELYN KERTY MOREIRA DE OLIVEIRA; DIEGO NEVES; VICTOR PINHEIRO FEITOSA; DIEGO MARTINS DE PAULA. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: KETELYN KERTY MOREIRA DE OLIVEIRA

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

Introdução: A alteração de cor dos dentes é um dos principais motivos de insatisfação dos pacientes. O manchamento de origem intrínseca adquirida por uso de tetraciclina pode ser de difícil tratamento dependendo da severidade das manchas, exigindo assim, uma abordagem específica para cada caso. A utilização de laminados cerâmicos com o auxílio da tecnologia digital mostra-se uma alternativa viável para um resultado final satisfatório. **Objetivo:** Relatar um caso clínico do uso de laminados cerâmicos confeccionados para restauração de dentes com manchamento de tetraciclina com o auxílio do sistema de escaneamento intra-oral. **Relato de caso:** Uma paciente diagnosticada com manchamento por tetraciclina grau III de Dean buscou a clínica odontológica com a queixa de possuir dentes de colorações diferentes que não melhoraram mesmo após sessões de clareamento. Após moldagem inicial e planejamento digital do sorriso, foram realizados os preparos dentários para coroas totais e facetas. A tomada de cor dos substratos dentários e a moldagem digitalizada foram realizados com o auxílio de um escâner intra-oral. Em seguida, as peças cerâmicas foram confeccionadas e cimentadas. O resultado final foi satisfatório com mascaramento das pigmentações. **Conclusão:** Pode-se concluir que o escaneamento intra-oral pode auxiliar não somente na moldagem final, mas também é de grande valia para comunicação com laboratório fornecendo informações precisas de cor a respeito do caso.

Título:

A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

HELOISA HONORATO BEZERRA; PALOMA VICTORIA DE SOUZA PINTO BEZERRA; LIA VILA REAL LIMA. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: HELOISA HONORATO BEZERRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A doença renal crônica (DRC) é uma condição eventualmente grave, provocada pela redução da eficiência das funções metabólicas dos rins, órgão vital para o organismo. Por se apresentar como uma condição de caráter infeccioso multifatorial, pode afetar negativamente a saúde bucal ocasionando diversas afecções, como a doença periodontal (DP). Essa desordem oral é caracterizada pela inflamação dos tecidos de suporte e proteção dos dentes, podendo estar associada ao seu principal fator etiológico, o biofilme dental. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação bidirecional da doença periodontal e a doença renal crônica. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados PUBMED, com os descritores "periodontal disease" e "chronic kidney disease", no idioma Inglês, com recorte temporal de 10 anos, obtendo, assim, 410 artigos, e após leitura crítica de títulos, resumos e seleção de filtros de ensaios clínicos e estudos observacionais, foram utilizados 7 artigos. Dessa forma, a literatura demonstrou que há presença significativa da DP em pacientes com DRC. A exacerbação do estado periodontal do paciente, juntamente com a idade, contribui para ser um fator incidente no aumento de forma alarmante em ambos distúrbios abordados. Ademais, a frequência de escovação foi uma condição do agravamento da qualidade da saúde bucal, e a terapia básica, em alguns estudos, não mostrou diferença significativa em relação a disfunção renal. Portanto, a busca contínua sobre essa temática é de suma importância, devido a presença de diversos fatores comuns a serem abordados dentro desse elo bidirecional, logo seus dados são relevantes para um tratamento multidisciplinar.

Título:

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COMO ALTERNATIVA REABILITADORA APÓS A PERDA DE ESTRUTURA ÓSSEA DEVIDO TRAUMA POR ARMA DE FOGO

Autores:

JOÃO EMANUEL SOUSA DE ALMEIDA; MARIA FERNANDA DA SILVA NASCIMENTO; MARIA CLARA MENDES GOMES; DANIEL SARTORELLI. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOÃO EMANUEL SOUSA DE ALMEIDA

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

As próteses parciais Removíveis (PPR) são umas das opções reabilitadoras para pacientes que sofreram trauma facial e perda de diversos elementos dentários, e que tem a função de substituição dos tecidos duros e moles, além de fornecer suporte estético e funcional de forma favorável. Os traumas faciais decorrente a lesões por arma de fogo são muitas vezes de extensa complexidade reabilitadora, e são um desafio tanto no planejamento como no transoperatório, devido à destruição dos acidentes anatômicos ósseos e a multifragmentação dos tecidos moles. Esse trabalho tem como objetivo relatar a utilização de prótese removível como uma forma de reabilitação em um paciente que sofreu trauma por arma de fogo. Paciente F. B. C., 30 anos, gênero masculino, normossistêmico, compareceu ao atendimento na clínica de pós-graduação em prótese dentária do Centro Universitário Christus (Unichristus) com intuito de reabilitação pós trauma por arma de fogo. Durante a avaliação clínica foi observado um defeito ósseo na região anterior da maxila, com perda de vários dentes e parte da estrutura óssea alveolar. O planejamento de reabilitação do paciente foi baseado na devolução da extensa perda óssea causada pelo trauma, por isso optou-se pela PPR, para promover a devolução da função mastigatória, da estética facial do paciente além da devolução do suporte dos tecidos moles. A prótese foi planejada de forma a usar os dentes posteriores restantes como apoio e meio de retenção, auxiliado pela cobertura total do palato com o objetivo de trazer mais estabilidade e conforto a prótese. Após a conclusão do tratamento, tantos os aspectos estéticos quanto os funcionais foram devolvidos mostrando que este tipo de prótese é uma alternativa de reabilitação neste tipo de caso.

Título:

COROA DE ACETATO NA REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Autores:

ANTONIA CLEIDE MEDEIRO; NATASHA MUNIZ FONTES; ISADORA OLIVEIRA DOS SANTOS; LÍVIA MARIA SILVA GONÇALVES. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: ANTONIA CLEIDE MEDEIRO

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

A perda precoce da dentição decídua tem como principais causas a cárie dentária, traumas e doenças de desenvolvimento, que podem acarretar danos estéticos, oclusais e comportamentais, sendo importante a reabilitação desses pacientes. A ausência do órgão dentário na infância pode ocorrer por diversas razões como, cárie dentária, trauma, agenesia, dente impactado, anomalias de desenvolvimento e entre outras, sendo que a mais frequente é a cárie dentária. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico com o uso da matriz de acetato na reabilitação de dente anterior decíduo. Paciente E.R.C.J, sexo masculino, 4 anos de idade compareceu a clínica acompanhado pelo responsável apresentando lesões cariosas nos elementos 51, 61 e 62, o plano de tratamento incluiu instrução de higiene oral e dieta, assim como restauração dos elementos cariados por meio da matriz de acetato. A reabilitação apresentou resultados satisfatórios, na qual acabamento e polimento foram realizados 30 dias após o procedimento e a reavaliação 60 dias após, sendo que em ambas não apresentaram fratura, trincas ou qualquer alteração. O procedimento foi favorável devolvendo estética e função ao paciente, além de manter o espaço dental preservado, a técnica descrita é de fácil execução, o que permitiu ser realizada em única sessão, fator crucial no atendimento odontopediátrico. Palavras-chave: Cárie dentária; Estética; Odontopediatria.

Título:

O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE COMO ACELERADOR DA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA DURANTE TRATAMENTO ORTODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores:

ANNE YASMIM LIMA PEREIRA; LAÍS VICTÓRIA XIMENES ALVES; ANNA GLÓRIA KAROLINE DA SILVA SOUSA; KARINE CESTARO MESQUITA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANNE YASMIM LIMA PEREIRA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Para a eficácia do tratamento ortodôntico é necessário o empenho do paciente e regularidade às consultas odontológicas. No entanto, estudos mostram que pacientes não aderem corretamente devido a sintomatologia dolorosa ou longo período de tratamento. Outros métodos para acelerar a movimentação ortodontica existem, como: aplicação de vibrações de ressonância intermitente, osteocalcina ao redor dos alvéolos e até mesmo intervenções cirúrgicas, entretanto, consistem em abordagens invasivas e caras, com vários efeitos adversos. Em vista disso, a Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) ganhou destaque como possível método de substituição, por ser um tratamento não invasivo com efeitos como modulação do processo inflamatório contribuindo com a remodelação óssea. Esta revisão tem como objetivo analisar a eficácia da LBI na aceleração da movimentação dentária ortodôntica, bem como os benefícios dessa medida terapêutica. Foi utilizado a plataforma PubMed com os descritores: *Orthodontics, Tooth Movement, Laser Therapy*, nos últimos cinco anos com 103 artigos encontrados, como critérios de exclusão foram considerados relatos de caso e revisões simples, sendo selecionados 11 para compor esta revisão. A partir das aplicações dos protocolos de laserterapia nos artigos avaliados, foi possível observar uma diferença no tempo de remodelação óssea em pacientes durante tratamento ortodôntico quando eram submetidos a fotobiomodulação. Esses protocolos apresentavam variações quanto aplicação alternada dos dias, no entanto, mostravam melhores resultados quando a densidade de energia indicava entre 5 e 8 J/cm² e com comprimento de onda variando entre 780 nm e 940 nm. Por conseguinte, os achados dessa revisão mostram os benefícios da utilização da LBI como acelerador da movimentação dentária, no entanto, torna-se necessário maiores estudos para padronização de protocolos cabíveis na rotina clínica odontológica.

Descritores: Movimentação Dentária Ortodôntica, Laserterapia e Terapia a Laser.

Título:

ODONTOMA COMPOSTO: UM RELATO DE CASO

Autores:

SAMMYA LAIZE ALVES BENÍCIO DE SOUSA; NARA CYBELE GOMES ALVES; DANIELLE FROTA DE ALBUQUERQUE. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SAMMYA LAIZE ALVES BENÍCIO DE SOUSA

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

Introdução: O Odontoma é um tumor benigno, originado dos tecidos formadores de dente e classificado como um hamartoma. É considerado o tumor benigno mais prevalente e é subdividido em dois tipos, composto e complexo, sendo o composto caracterizado pela presença de múltiplos dentículos e o complexo por uma massa irregular composta dos tecidos dentários. Na maioria dos casos são lesões assintomáticas que são descobertas durante exames radiográficos de rotina, podendo estar também associado a não erupção de um dente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de odontoma composto tratado por excisão cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente D.R, 12 anos, sexo masculino, normosistêmico, compareceu ao atendimento por meio de encaminhamento após um achado radiográfico durante o exame complementar para planejamento de tratamento ortodôntico, radiograficamente apresentou uma imagem radiopaca semelhante a múltiplos dentículos envolvidos por um halo radiolúcido, localizado entre os elementos dentários 21 e 22, foi realizada periapical pela técnica de Clark e observou-se a presença do odontoma por região palatina. O tratamento escolhido foi a excisão cirúrgica. Após enucleação cirúrgica foi realizada outra periapical para verificar se todos os dentículos foram removidos. **Considerações finais:** Conclui-se que é de suma importância a análise detalhada dos exames radiográficos. O odontoma é bastante frequente e o caso condiz com a literatura sobre a sua prevalência em região de maxila e o acometimento na segunda década de vida.

Título:

O PAPEL DO ODONTOLEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE CRÂNIOS HUMANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

YURI FROTA LEITE; DANIEL FACÓ DA SILVEIRA SANTOS; LETICIA UCHOA MESQUITA RAMOS; JOSÉ EMANOEL GOMES RODRIGUES. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (UNIFAMETRO), CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (UNIFAMETRO) FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: YURI FROTA LEITE

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

Introdução: O esqueleto humano é um dos elementos mais importantes na investigação forense em indivíduos vivos e não vivos e, por meio do crânio, as estimativas de sexo e idade são partes integrantes da prática odontológica forense. Desse modo, após a pelve, foi observado que o crânio é a estrutura de maior dimorfismo para a diferenciação do esqueleto. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura e identificar quais são as competências do odontologista na perícia de crânios humanos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram realizadas buscas nas bases de dados: PubMed, Lilacs e ScienceDirect utilizando os descritores “Skull”, “Forensic Dentistry”, “Forensic Anthropology”, e foram achados, no total, 119 artigos. Os critérios de inclusão foram estar disponíveis na íntegra, publicações dos últimos 5 anos e nos idiomas Inglês e Português. Excluíram-se os artigos de revisão, dissertações, teses, cartas ao editor e os repetidos. Logo, foram obtidos 6 artigos que corresponderam com os critérios de seleção. **Revisão de Literatura:** Muitas são as competências do odontologista e as estimativas de sexo e idade são partes de extrema relevância para a identificação de corpos na prática odontológica legal, tanto ante quanto post-mortem. Logo, pôde ser observado que existe vasta diferença anatômica entre o crânio de homens e mulheres, como um maior desenvolvimento do processo mastóide em homens e um maior alongamento do processo estilóide em mulheres. Além disso, a partir da Tomografia Computadorizada (TC), radiografia periapical e radiografia panorâmica, pode ser feita uma estimativa etária por meio da erupção dentária. **Considerações Finais:** As competências do odontologista na perícia de crânios humanos são fundamentais para a identificação de corpos e para a resolução de casos, principalmente por meio de análises craniométricas e radiográficas.

Título:

Remoção cirúrgica de um Osteoma Gigante em seio maxilar – Relato de caso

Autores:

SARA RODRIGUES AZEVEDO; RAISSA PINHEIRO MORAES; LUIZ HENRIQUE FERREIRA FREITAS; RADAMÉS BEZERRA MELO. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SARA RODRIGUES AZEVEDO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Osteoma são neoplasias benignas que tem um crescimento lento e pode ser composto de osso esponjo ou compacto; sua sintomatologia é vinculada a localização, tamanho e proximidade a estruturas adjacentes; classifica-se histologicamente como compacto, medular ou misto. São raramente encontrados nos ossos gnáticos, mas observados com maior frequência nos seios paranasais. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma remoção cirúrgica, a nível hospitalar, de um Osteoma Gigante em Seio Maxilar. **RELATO DE CASO:** Paciente de 49 anos, normossistêmico, procurou serviço odontológico para realizar implantes dentários. Em sua tomografia observou-se uma massa radiopaca circunscrita de tamanho considerável, pediculada a parede medial e inferior do seio maxilar direito, sem sintomatologia clínica. O paciente foi submetido a cirurgia hospitalar com anestesia geral, foi realizado o acesso intraoral de Caldwell- Luc para acesso do seio maxilar direito, uma janela óssea de aproximadamente 4 cm, e o osteoma foi seccionado em várias partes. Após sua total remoção, o fragmento ósseo retirado da maxila foi fixado com mini placa reta de cinco furos e três parafusos. No acompanhamento pós-operatório de 1 ano não foi observado recidiva. **DISCUSSÃO:** A etiopatogenia dos osteomas pode ser de origem embriológica ou lesões reativas que estimulam processos osteogênicos, entanto, o paciente não tinha histórico de trauma ou infecção. Histologicamente o osteoma classifica-se como compacto, medular ou misto, nesse caso clínico foi classificado como misto devido à presença de tecido ósseo esponjoso e trabéculas de osso maduro. Os osteomas maiores a 3 cm de tamanho são considerados osteomas gigantes, a lesão nesse relato apresentou tamanho de 3,2 cm, sendo classificado como gigante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que para um bom prognóstico do tratamento definitivo de osteoma requer correlação do quadro clínico, melhor tipo de acesso cirúrgico, localização e melhor tipo de síntese.

Título:

LIPOMA SUBGALEAL EM REGIÃO FRONTAL: RELATO DE CASO

Autores:

VINICIOS FERNANDO SILVA DA SILVA. ANHANGUERA, ANHANGUERA
SÃO LUÍS - MA - BRASIL.

Apresentador: VINICIOS FERNANDO SILVA DA SILVA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

LIPOMA SUBGALEAL EM REGIÃO FRONTAL: RELATO DE CASO.

Vinícios Fernando Silva da Silva ^a, Ingrid Araújo Oliveira Consolaro ^b, Thalita Santana Conceição ^c, Laís Inês Silva Cardoso ^d.

Introdução: Lipomas são neoplasias benignas formadas por tecidos mesenquimais com presença adipócitos maduros e tem seu crescimento lento, no geral apresentam-se em cerca de 15% a 20% na região de cabeça e pescoço, atinge qualquer idade, podendo ser encontrado em qualquer parte do corpo. **Objetivo:** Este resumo tem como objetivo relatar um caso de lipoma em região frontal de uma paciente do gênero feminino atendida pelo serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial no hospital de câncer do Maranhão. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, meloderma, lavradora, 72kg, 1,67 de altura, 45 anos de idade, sem comorbidades, atendida pelo serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial no hospital de câncer do maranhão com queixa de aumento de volume em região frontal há 3 anos que a incomodava esteticamente. Sem histórico de traumas e cirurgias prévias. No exame clínico apresentou-se sem dor, mole a palpação, superfície lisa e nodulação móvel com tamanho de aproximadamente 5 cm. O tratamento ofertando foi a exérese da lesão nodular, previamente realizado tricotomia da região frontal e demarcação do sítio cirúrgico com Azul de Metileno. O tipo de incisão realizado foi elíptica para um melhor rompimento da pseudocápsula fibrosa e divulsionamento com a tesoura metzembaum até a ressecção completa da lesão nodular. A peça cirúrgica foi encaminhado para análise histopatológica que evidenciou se tratar de lipoma frontal. **Considerações finais:** Embora as etiologias dos lipomas são desconhecidas e não tem relação com a obesidade, acontecem de forma esporádica. Alguns estudos relatam ser por distúrbio endócrino e predisposição genética, podendo ser também ligada a trauma. Pode acometer qualquer pessoa independente do gênero e idade, mas mostra ter uma maior predileção pelo gênero feminino entre a 4º e 6º década de vida.

Título:

BRASIL SORRIDENTE QUASE 20 ANOS DEPOIS: O QUE MUDOU NA SAÚDE BUCAL DOS BRASILEIROS - Revisão de Literatura

Autores:

JOSÉ MARCOS DE SOUSA NORONHA FILHO; ANDRESSA IWINA VIEIRA CAMPELO; LUIZ FELIPE DE CARVALHO MAGALHÃES; RENATA LUZIA CAVALCANTE COSTA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOSÉ MARCOS DE SOUSA NORONHA FILHO

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: O Brasil Sorridente é uma política nacional que almeja dar acesso aos serviços odontológicos de forma gratuita a todos os cidadãos brasileiros em comunhão com as diretrizes do SUS. Tendo em vista que após quase duas décadas de sua implantação o serviço público odontológico se tornou acessível, possibilitando assim a melhora na vida dos pacientes. **Objetivo:** Identificar as mudanças que ocorreram na saúde bucal dos brasileiros após a criação do programa Brasil Sorridente como política nacional de saúde. **Metodologia:** A base teórica de estudos foi produzida a partir de 6 artigos e 2 levantamentos SB Brasil, que teve como pesquisas nas bases de dados: EBSCO Host, PubMed, BVS e Ministério da Saúde, foram usados critérios de inclusão e exclusão sendo selecionados publicações no período de 2003 a 2021, com palavras-chaves: “Política de Saúde”, “Odontologia”, “Saúde Bucal”, “Equipe de Saúde Bucal”, “Odontologia Integrativa”. **Revisão de Literatura:** A população brasileira tem tido uma melhora lenta e gradual da sua saúde bucal, mas infelizmente de forma desigual, devido a alta desigualdade socioeconômica e regional, problemas orçamentários, cobertura dos serviços destoante a depender do porte demográfico dos municípios. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que visando a melhoria da saúde bucal dos usuários do SUS, por meio do Brasil Sorridente, pode-se utilizar de recursos, melhorando a distribuição das equipes de saúde bucal, usar da equidade para resolver os problemas relacionados às desigualdades e reorganizar os artifícios para solucionar os problemas orçamentários, para com isso beneficiar ainda mais a população brasileira. **Palavras Chaves:** Política de saúde; Odontologia; Saúde bucal; Equipe de Saúde bucal; Odontologia Integrativa.

Título:

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE CLASSE III COM EXODONTIA DE PRÉ-MOLARES: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

LUTHELLY MARIA BARROS ROCHA; GIOVANNA MARIA DA SILVA MATOS BEZERRA; VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO; KAROL ALBUQUERQUE MARTINS. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUTHELLY MARIA BARROS ROCHA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

RESUMO: Introdução: Existem, atualmente, diversas formas de tratamento da má oclusão de classe III. Dependendo do modo como a classe III se expressa e ao depender da idade do paciente, os tratamentos podem variar entre: tratamentos ortopédicos, ortodônticos ou orto-cirúrgico. A má oclusão Classe III traz consigo uma deformidade dentofacial marcante, pode-se observar retrusão maxilar, protrusão mandibular ou a combinação destes sinais, e, muitas vezes são associadas a uma atresia maxilar que geralmente se manifesta por mordidas cruzadas anteriores, posteriores, uni ou bilaterais, além de trazer consigo um desequilíbrio muscular, assim ocasionando num perfil facial côncavo. Essa má oclusão é especialmente destacada na Ortodontia devido ao forte comprometimento estético e prognóstico de tratamento desfavorável principalmente quando existe o componente hereditário. Apesar disso, em pacientes adultos, que claramente completaram seu crescimento ósseo, o tratamento da classe III em graus moderados pode envolver exodontias a fim de reposicionar os dentes nos arcos e alterar a oclusão. A extração do pré-molar para tratamento da Classe III apresenta como vantagens o tempo de tratamento mais adequado e uma mecânica ortodôntica sem maiores complicações e sem comprometer a estética do sorriso. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é abordar o planejamento e tratamento ortodôntico de uma má oclusão de Classe III mediante apresentação de um caso clínico. **Relato de caso clínico:** Paciente do sexo feminino, ASA I, __ anos de idade, o tratamento de escolha foi a exodontia dos 4 primeiros molares (14, 24, 34 e 44) combinado ao tratamento ortodôntico. **Conclusão:** De acordo com o caso evidenciou-se que o tratamento ortodôntico com exodontia de pré-molares quando bem indicado e executado, é uma boa opção de tratamento para Classe III esquelética, devolvendo assim a oclusão ideal. **DESCRITORES:** Classe III; Tratamento; Exodontia; Ortodontia.

Título:

AUSÊNCIA DE ESPAÇO MAXILAR TRATADA COM HYRAX INVERTIDO TIPO ERTTY GAP III: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

CAROLINE NOBRE DE SOUZA ALVES; KAROL ALBUQUERQUE MARTINS. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CAROLINE NOBRE DE SOUZA ALVES

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: O tratamento da ausência de espaço para todos os dentes permanentes durante o crescimento precisa de uma avaliação completa da face do paciente, além da divergência de modelos. Avaliar o perfil nos ajudará visualizar a possibilidade de trabalhar a área anterior da maxila com maior protrusão ou não dos incisivos superiores. A atresia maxilar é uma deformidade dentofacial caracterizada por uma discrepância no sentido anteroposterior da maxila em relação à mandíbula, sendo multifatorial, podendo ser mordida cruzada anterior, posterior, uni ou bilateralmente, além de também ser acompanhada de atresia mandibular. O tratamento possui como finalidade a expansão palatina por meio da realização da disjunção maxilar com o uso de aparelhos ortopédicos, como o disjuntor tipo Hyrax. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste presente trabalho é apresentar o tratamento para a ausência de espaço maxilar, demonstrando que, em casos de atresia maxilar, é possível usar disjuntores maxilares de forma diferenciada como tratamento, obtendo um resultado satisfatório, através da apresentação de um caso clínico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, de 11 anos, o tratamento foi realizado em fase de crescimento, usando o aparelho Hyrax invertido tipo Ertty Gap III, visando a ampliação pré-maxilar. **Conclusão:** Dessa forma, de acordo com o caso, pode-se inferir que a expansão da maxila através do Hyrax invertido tipo Ertty Gap III é eficiente para aumentar o perímetro maxilar, com efeito, na pré-maxila e protrusão anterior dos dentes anteriores superiores.

Título:

A IMPORTÂNCIA DE DENTISTAS NA IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM PRÉ-DIABETES OU DIABETES NÃO DIAGNOSTICADOS

Autores:

MARIA ISABELLE FERREIRA FALCÃO DE ANDRADE LIMA¹; BRENDA DA SILVA ARAÚJO¹; FLAVIANO FERREIRA DE LIMA SILVA²; MARIANA FAMPA FOGACCI¹. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE RECIFE - PE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - UNINASSAU, CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - UNINASSAU CARUARU - PE - BRASIL.

Apresentador: MARIA ISABELLE FERREIRA FALCÃO DE ANDRADE LIMA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue. Este diagnóstico se caracteriza como um fator de risco para o desenvolvimento de doenças periodontais. Assim, a relação entre DM e periodontite permite ao dentista rastrear pré-diabetes e diabetes em pacientes com diagnóstico de periodontite, na prática clínica odontológica. **OBJETIVO:** Conduzir uma revisão de literatura sobre a relevância de dentistas na detecção de pacientes com pré-diabetes ou diabetes não diagnosticados. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento bibliográfico manual na base de dados Medline/Pubmed, incluindo textos completos, publicados entre 2018 e 2023, em inglês e português, que atenderam à temática. Foram utilizados descritores relacionados ao tema da pesquisa. Ao final, dez estudos foram elegíveis para compor o acervo desta revisão de literatura. **RESULTADOS:** O diabetes mellitus possui grande prevalência no âmbito mundial. Estima-se que 537 milhões de pessoas são afetadas pelo DM e metade desconhece sua condição. Isso acontece porque a manifestação clínica do DM precede uma fase assintomática que favorece um diagnóstico tardio. A hiperglicemia induz uma inflamação sistêmica que contribui para o início e progressão da periodontite. Por causa dessa relação, é recomendado que dentistas façam o rastreio da hiperglicemia em pacientes com periodontite. Isso é viável com o auxílio dos exames de hemoglobina glicada (HbA1C) e glicemia em jejum, que devem ser solicitados por dentistas para todos os pacientes com periodontite. O diagnóstico precoce de pré-diabetes e diabetes é fundamental para que esses pacientes comecem o quanto antes o manejo dessas condições. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação de indivíduos sem diagnóstico prévio de pré-diabetes e diabetes por dentistas viabiliza a redução dos índices de pacientes não diagnosticados, bem como o início imediato do manejo dessas condições, que irão atenuar as complicações associadas.

Título:

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores:

MARINA GIOVANA DOS SANTOS RODRIGUES; KARINE CESTARO MESQUITA; VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO; ANA CAROLINA VIEIRA CORRÊA COELHO. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARINA GIOVANA DOS SANTOS RODRIGUES

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é o mais grave de distúrbio respiratório relacionado ao sono, onde acarreta prejuízos ao desenvolvimento da criança, como problemas cognitivos, sendo uma patologia crônica caracterizada por episódios recorrentes de obstrução total ou parcial das vias aéreas superiores durante o sono. A expansão rápida da maxila (ERM) é um método de tratamento ortopédico alternativo usado para controlar problemas estruturais e funcionais no terço médio da face, em que consiste na aplicação de forças ortopédicas na sutura palatina, a fim de expandir a maxila adequadamente. O objetivo deste trabalho é avaliar a expansão rápida da maxila como alternativa de tratamento para pacientes pediátricos com apneia obstrutiva do sono. Foi utilizado o banco de dados Pubmed através da busca pelos termos em inglês "Orthodontics" AND "Sleep Apnea, Obstructive" AND "Child", na qual foram encontrados 56 artigos, sendo filtrado artigos dos últimos 5 anos. Após uma leitura criteriosa, 6 artigos foram selecionados, dentre eles ensaios clínicos e revisões sistemáticas que possuíam relação com o tema. Nos referidos estudos foi considerado como critério de inclusão crianças que possuíam retrusão maxilar e apneia obstrutiva do sono, esse tratamento promoveu um aumento no espaço aéreo faríngeo e mostrou melhora nos parâmetros respiratórios e das vias aéreas. Além disso, os testes de sono apresentaram uma significativa redução no índice de apneia-hipopneia e uma melhora nos sintomas de AOS nessas crianças. Estudos ainda relataram a importância deste tratamento ser realizado de forma precoce, podendo ser explicado pelo crescimento máximo observado nesse período infanto-juvenil. Dessa forma, o uso da expansão rápida da maxila como alternativa de tratamento para pacientes pediátricos com apneia obstrutiva sono é um método útil quando aplicado de modo precoce, porém estudos a longo prazo são necessários para uma melhor observação dos resultados na aplicabilidade clínica.

Título:

DESAFIOS E BARREIRAS NO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores:

JOYCE MOURA CASSIMIRO¹; PETRUS DAVI DE PAULA CLEMENTE²; LAIS REGINA JUSTINO DOS SANTOS¹; CARLOS FELIPE FONTELLES FONTINELES¹. 1. UNINTA, UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL; 2. UFC, UFC SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: JOYCE MOURA CASSIMIRO

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é uma deficiência neurocomportamental que afeta o sistema límbico e o cerebelo, e geralmente segue um curso constante, sem remissão, porém existem graus que diferenciam na quantidade e gravidade dos agravos clínicos. Além disso, pacientes autistas geralmente exibem hábitos orais insatisfatórios, como interposição da língua, bruxismo, mordiscamento de tecidos moles, erupção dentária retardada e mastigação não nutritiva. **OBJETIVOS:** Objetivou-se identificar estudos sobre a perspectiva do cirurgião-dentista acerca da dificuldade em preservar e promover a saúde bucal em pacientes pediátricos com transtorno do espectro autista (TEA). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: PubMed e Scielo, com os descritores: “Dentistry”, “Odontologia”, “Autism”, “Autismo”, sendo analisados artigos dos últimos 5 anos, foram encontrados 27 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, 8 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A literatura aponta que a sensibilidade sensorial presente em pacientes autistas dificulta a realização de sua higiene bucal diária. Em relação ao tratamento clínico odontológico foram encontrados como barreiras a aversão dos pais quanto às contenções farmacológicas e não farmacológicas durante a consulta, além da falta de conhecimento científico do cirurgião-dentista sobre o TEA e de habilidade no manejo e no encaminhamento dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A literatura relacionada ao tratamento odontológico de pacientes pediátricos autistas mostrou-se incipiente, evidenciando a negligência sofrida quanto aos aspectos da assistência à saúde por essa comunidade e repercutindo principalmente o despreparo dos cirurgiões dentistas como a principal barreira para o cuidado com a saúde bucal destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Dentistry; Odontologia; Autism; Autismo.

Título:

OPÇÕES RESTAURADORAS PARA DENTES COM EXTENSA DESTRUIÇÃO CORONÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

MARIA PAULINA SILVA SANTOS; SAMARIA MILENY LEANDRO PEREIRA;
MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE -
CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA PAULINA SILVA SANTOS

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Destruições coronárias de 50% (cinquenta por cento) ou mais da coroa dentária, podem ser ocasionadas por diversos fatores, dentre eles cáries, fraturas e restaurações extensas insatisfatórias. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre as opções restauradoras para dentes com extensa destruição coronária. Para isso, foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO. Consideraram-se artigos de 2012 a 2022 disponíveis para leitura completa. Os seguintes termos de busca foram utilizados nos idiomas português e inglês: Restaurações semi-diretas, restaurações indiretas, pinos de fibra, restauração e endodontia, cimentação e restaurações indiretas. Foram incluídos artigos que auxiliassem nas respostas às seguintes perguntas: Quais as opções restauradoras para dentes com extensa destruição coronária? Quais as diferenças, indicações e limitações para as técnicas semi-diretas e indiretas? Quando indicar retentores intrarradiculares? Como ocorre o processo de cimentação? Foram excluídos artigos de opinião, teses, dissertações e TCCs. Dentes com extensa destruição necessitam de uma abordagem que restabeleça sua função, estética e preserve sua estrutura remanescente. As restaurações semi-diretas e indiretas do tipo inlay, onlay, coroas totais e endocrowns foram as opções restauradoras mais encontradas na literatura para resolução destes casos, com ou sem necessidade de pinos intrarradiculares. A escolha restauradora deve considerar as vantagens e limitações de cada técnica em relação a cada paciente. É responsabilidade do cirurgião dentista a avaliação do caso e escolha da opção mais adequada, resguardado na literatura e se adequando a questões financeiras, disponibilidade de tempo do paciente, sua habilidade técnica e às questões éticas e filosóficas de cada indivíduo.

Título:
TELEODONTOLOGIA

Autores:
LUAN WAGNER SOUSA SANTOS; CÍCERO JONATAS DE ARAÚJO SARAIVA;
MARIA CLARA ARRAIS ALCANTARA; FRANCISCO JADSON
LIMA. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: LUAN WAGNER SOUSA SANTOS

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

A pandemia da COVID-19 acelerou mudanças na área da saúde, com isso a Teleodontologia surge como um exercício da odontologia para fins de atenção, prevenção de agravos e promoção de saúde bucal. Sendo assim, o objetivo desse trabalho será relatar o uso da Teleodontologia como uma ferramenta necessária, conhecendo suas limitações, exibindo a relação custo-benefício para pacientes e profissionais e demonstrar a necessidade de mais estudos sobre o tema para sua ampliação em outros campos da área da saúde. Na Teleodontologia há modos de operação dentro da mesma como telemonitoramento de pacientes, teleorientação e teleconsultas que mostraram-se bastante eficazes quando aplicadas, reduzindo o risco de contaminação que pode ocorrer entre paciente e dentista, além de minimizar as barreiras geográficas e fornecer uma assistência que as populações mais vulneráveis necessitam. A mesma surge como uma subespecialidade da Telemedicina, usada para melhorar o atendimento ao paciente e a educação odontológica. Ela pode ser realizada em tempo real através de videochamadas, *chat online*, chamadas telefônicas utilizando aplicativos como *Zoom*, *Google Meet*, *Skype* ou *WhatsApp*. A busca eletrônica dos artigos foram feitas nas bases de dados da PUBMED, Scielo e Google Acadêmico, utilizando como descritores COVID-19, telemedicina e teleodontologia. Todavia, essa ferramenta ainda é paliativa, com isso o atendimento presencial não deve ser substituído em todos os casos, o que se faz necessários mais estudos acerca do assunto a fim de mostrar a realidade dessa tecnologia.

Título:

PAPEL E DESAFIOS DO ORTODONTISTA NO TRATAMENTO AO PACIENTE PORTADOR DE FISSURAS LABIOPALATINAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

ANA KELLY BATISTA DE SOUZA; SAMARA KELLY DA SILVA CAVALCANTE; PAULO TARCIO ADED DA SILVA; ISABELLA FERNANDES CARVALHO. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA KELLY BATISTA DE SOUZA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

A fissura labiopalatina (FLP) é uma malformação facial congênita e multifatorial, com uma prevalência de cerca de 0,7 por 1.000 recém-nascidos em todo o mundo. Os pacientes com FLP apresentam malformações estéticas e morfológicas. O tratamento pode requer conhecimentos especializados, relacionados à ortopedia e ortodontia, com o objetivo de corrigir a posição dos dentes e das arcadas dentárias, a fim de melhorar a função mastigatória, respiratória e estética facial. O ortodontista utiliza aparelhos ortodônticos fixos ou móveis com a finalidade de corrigir a oclusão, além de realizar cirurgias ortognáticas em casos mais graves. O objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca dos desafios dos Ortodontistas frente à abordagem terapêutica do paciente portador de FLP. Para isso, utilizou-se os descritores “Cleft Palate”; “Orthodontists”; “Cleft Lip”. Conectados pelo o operador booleano “AND”, na plataforma PubMed. O total de artigos encontrados foi de 258 e após a leitura dos títulos e resumos que tinham correlação com o tema proposto, foram selecionados 6 estudos datados entre 2015 e 2022, publicados na língua inglesa. A assistência odontológica deve ser incluída desde o diagnóstico, buscando melhor saúde bucal para o paciente, incluindo orientações de higiene, dieta e encorajamento do próprio paciente a cuidar de sua saúde oral. O tratamento ortodôntico preventivo e interceptativo, através de expansões maxilares, torna-se necessário como uma primeira etapa para promover melhores condições de crescimento e desenvolvimento das estruturas relacionadas, assim como preparar o paciente para a ortodontia fixa no futuro. Portanto, é imprescindível que os profissionais de saúde, incluindo os Ortodontistas, empreguem protocolos precoces e precisos no tratamento de pacientes fissurados, visando proporcionar uma abordagem completa a respeito de sua saúde.

Descritores: “Cleft Palate”; “Orthodontists”; “Cleft Lip”.

Título:

Remoção cirúrgica de um Osteoma Gigante em seio maxilar – Relato de caso

Autores:

SARA RODRIGUES AZEVEDO; RAISSA PINHEIRO MORAES; LUIZ HENRIQUE FERREIRA FREITAS; RADAMÉS BEZERRA MELO. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SARA RODRIGUES AZEVEDO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Osteoma são neoplasias benignas que tem um crescimento lento e pode ser composto de osso esponjo ou compacto; sua sintomatologia é vinculada a localização, tamanho e proximidade a estruturas adjacentes; classifica-se histologicamente como compacto, medular ou misto. São raramente encontrados nos ossos gnáticos, mas observados com maior frequência nos seios paranasais. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma remoção cirúrgica, a nível hospitalar, de um Osteoma Gigante em Seio Maxilar. **RELATO DE CASO:** Paciente de 49 anos, normossistêmico, procurou serviço odontológico para realizar implantes dentários. Em sua tomografia observou-se uma massa radiopaca circunscrita de tamanho considerável, pediculada a parede medial e inferior do seio maxilar direito, sem sintomatologia clínica. O paciente foi submetido a cirurgia hospitalar com anestesia geral, foi realizado o acesso intraoral de Caldwell- Luc para acesso do seio maxilar direito, uma janela óssea de aproximadamente 4 cm, e o osteoma foi seccionado em várias partes. Após sua total remoção, o fragmento ósseo retirado da maxila foi fixado com mini placa reta de cinco furos e três parafusos. No acompanhamento pós-operatório de 1 ano não foi observado recidiva. **DISCUSSÃO:** A etiopatogenia dos osteomas pode ser de origem embriológica ou lesões reativas que estimulam processos osteogênicos, entanto, o paciente não tinha histórico de trauma ou infecção. Histologicamente o osteoma classifica-se como compacto, medular ou misto, nesse caso clínico foi classificado como misto devido à presença de tecido ósseo esponjoso e trabéculas de osso maduro. Os osteomas maiores a 3 cm de tamanho são considerados osteomas gigantes, a lesão nesse relato apresentou tamanho de 3,2 cm, sendo classificado como gigante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que para um bom prognóstico do tratamento definitivo de osteoma requer correlação do quadro clínico, melhor tipo de acesso cirúrgico, localização e melhor tipo de síntese.

Título:

FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR ASSOCIADA À EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

SAMIRA CARMEM ARAÚJO LEITÃO; FRANCISCO WAGNER VASCONCELOS FREIRE FILHO; JOSUMARDEN LIMA ARAUJO FILHO; BRENO TEOTONIO DE OLIVEIRA. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SAMIRA CARMEM ARAÚJO LEITÃO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Há uma grande prevalência de impactação de terceiros molares inferiores na mandíbula, sendo frequentemente indicada a exodontia desses dentes, porém a intervenção cirúrgica pode provocar complicações, dentre estas a possibilidade de fratura do ângulo mandibular gera bastante repercussão ao paciente. Desta forma, a região anatômica que corresponde ao ângulo mandibular vem sendo abordada na literatura como uma zona de fragilidade. Devido a presença do terceiro molar incluso, a mandíbula perde parte de sua estrutura para abrigar tecidos que não contribuem para sua resistência, sendo capaz de originar uma fratura óssea quando submetida a estresse mecânico. **OBJETIVO:** O presente trabalho trata-se de revisão de literatura que aborda a prevalência e os fatores determinantes nas fraturas de ângulo mandibular, relacionadas às exodontias de terceiros molares inferiores inclusos no período intraoperatório. **MÉTODO:** Utilizando a base de dados científicos PubMed, foram introduzidos em inglês os descritores: “Molar”, “Fraturas de Mandíbula” e “Exodontia” no campo de busca. O filtro de resultados foi limitado aos anos de publicação entre 2018 a 2023. Ao final, 37 artigos se enquadravam nos requisitos. Após leitura detalhada, 5 artigos foram considerados relevantes para o estudo. **RESULTADOS:** Estudo apontam que a quantidade de espaço ósseo ocupado por um terceiro molar parcialmente irrompido, pode estabelecer uma relação direta entre a perda relativa de integridade óssea e a fragilidade da área em que se encontra o elemento dentário. **DISCUSSÃO:** Associada a fatores como manejo inadequado de instrumentos cirúrgicos, aplicação de força excessiva e técnica cirúrgica incorreta, a execução cirúrgica tem potencial de causar fraturas iatrogênicas. **CONCLUSÃO:** Pode-se afirmar que a ocorrência de fraturas de ângulo mandibular deve-se, principalmente, à descontinuidade do osso cortical causada pela presença de terceiros molares impactados, relacionada com aspectos multifatoriais.

Título:

TÉCNICA FLAPLESS PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA GENGIVAL:
RELATO DE CASO

Autores:

JOAO GABRIEL LIMA PESSOA¹; THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU¹;
LIANE MARIA SOBRAL FREITAS²; BRUNO ROCHA DA SILVA¹. 1. UNIFOR -
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. ABO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ODONTOLOGIA, ABO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOAO GABRIEL LIMA PESSOA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

O aperfeiçoamento das técnicas, tanto cirúrgicas quanto restauradoras vem acarretando resultados de excelência e com ótimos prognósticos, como é o caso das cirurgias gengivais para correção do contorno e reestabelecimento do tecido de inserção supracrestal, facilitando e preparando a estrutura dental para receber procedimentos restauradores, proporcionando assim uma interdisciplinaridade entre as diversas áreas da odontologia. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de uma paciente com sorriso gengival flapless envolvendo dentes permanentes e decíduos. Paciente jovem, sexo feminino, com queixas em relação a assimetria do tamanho dos dentes anteriores. Após análise de sondagem e avaliação do fenótipo da paciente, decidiu-se pela abordagem dos dentes 53, 12, 11, 21, 22 e 63 em que, após a anestesia da região, realizou-se a remoção do colarinho gengival expondo a totalidade da coroa clínica dos dentes envolvidos e a harmonia entre os zênites gengivais. Avaliou-se a distância supracrestal remanescente em que se constatou a necessidade de remoção óssea com microcinzéis através do novo sulco gengival. Não houve necessidade de aplicação de cimento cirúrgico ou suturas. A técnica flapless (sem rebatimento de retalhos) foi escolhida por se tratar de uma técnica rápida e adequada à fenótipos gengivais finos. Além disso, a recuperação do paciente é mais rápida por conta da menor quantidade de incisões e não necessidade de suturas. Após 4 meses de acompanhamento, a paciente encontra-se satisfeita com o resultado e sem sinais de recidivas ou intercorrências pós-operatórias.

Título:

Sensibilidade Associada ao Clareamento Dental

Autores:

LARISSA MARTINS FARIAS; GABRIELA ROCHA COSTA; FRANCISCA NAYRA BRITO SILVA; VICTOR PINHEIRO FEITOSA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LARISSA MARTINS FARIAS

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

SENSIBILIDADE ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Martins Farias , Gabriela Rocha Costa , Francisca Nayra , Victor Pinheiro Feitosa

Introdução: O clareamento é um método eficaz e pouco invasivo, o que chama bastante atenção do paciente, podendo ser feito em consultório e o caseiro (supervisionado pelo cirurgião dentista). Apesar de ser um procedimento bastante conservador pode gerar efeitos adversos, como a sensibilidade dental. **Objetivo:** Estudar e analisar as principais causas da sensibilidade durante ou após clareamento dental através de diferentes linhas de pesquisa e técnicas já realizadas para um melhor desenvolvimento da prática odontológica e bem-estar dos pacientes submetidos ao clareamento dental. **Metodologia:** Será realizada uma busca sistemática nas principais bases de dados científicos (como PubMed e Google acadêmico) a fim de identificar os estudos que abordam a temática. A busca será realizada utilizando os seguintes termos: "sensibilidade, clareamento dental , dessensibilizantes". Serão incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol. **Revisão de literatura:** A sensibilidade associada ao clareamento dental é uma complicação comum do tratamento clareador. Diversos fatores podem influenciar a sensibilidade dental, incluindo a concentração e o tempo de exposição do agente clareador, a técnica utilizada, a idade do paciente, a espessura e composição do esmalte dental e a presença de lesões cervicais não cariosas. **Considerações finais:** A utilização de agentes clareadores de baixa concentração e tempo reduzido de exposição, técnicas de aplicação cuidadosas e o uso de produtos que minimizam a desidratação do dente são medidas que podem ajudar a reduzir a sensibilidade dental.. A compreensão desses fatores é importante para a prevenção e o tratamento da sensibilidade dental durante ou após o tratamento clareador.

Título:

OSTEONECROSE DA MAXILA ASSOCIADA À OCLUSÃO DA ARTÉRIA MAXILAR E INFECÇÃO POR MUCORMICOSE APÓS COVID-19: RELATO DE CASO.

Autores:

CINARA ALVES DA SILVA PINHEIRO¹; CYBELLE ALVES DA SILVA PINHEIRO²; DIEGO FELIPE SILVEIRA ESSES¹; ANA LUIZA LIMA MEDEIROS PAZ². 1. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO, HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO CUIABÁ - MT - BRASIL.

Apresentador: CINARA ALVES DA SILVA PINHEIRO

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

INTRODUÇÃO: Além dos sintomas respiratórios, o COVID-19 pode afetar também o sistema vascular podendo causar formação de coágulos sanguíneos. A mucormicose também é responsável por causar necrose. Nesse relato será abordado um caso de osteonecrose de maxila após infecção por COVID-19 por consequência da oclusão da artéria maxilar direita e infecção por Mucormicose. **RELATO DE CASO:** Paciente, sexo masculino, 60 anos, queixando-se de aumento de volume malar direito. Possui histórico de COVID-19 há 1 ano e meio, sintomas gripais há 3 meses e relata doenças sistêmicas como hipertensão e diabetes controladas. Ao exame intraoral observou-se exposição óssea maxilar com drenagem de secreção purulenta ativa. Na tomografia computadorizada observou-se áreas de sequestro ósseo em rebordo maxilar anterior e posterior direito. Foi solicitado uma angiotomografia de face, no qual observou-se um trombo na artéria maxilar direita e, no envio do fragmento ósseo ao anatomopatológico, foi diagnosticado infecção por Mucormicose. Realizou-se debridamento do segmento ósseo maxilar necrosado associado a sessões de oxigenoterapia hiperbárica e Anfoterecina B endovenoso por 4 meses prescrito pelo infectologista. Após o tratamento, o paciente apresentou melhora do quadro infeccioso e à tomografia de face observou-se melhora da qualidade óssea em corpo e arco zigomático direito. **DISCUSSÃO:** A infecção pela COVID-19 confere um estado hipercoagulável, levando a várias complicações na região da cabeça e pescoço. Infecções como a mucormicose afetam principalmente pacientes imunocomprometidos, diabéticos e que tomam esteróides, o que não condiz com o caso relatado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No caso relatado, a associação da mucormicose com a oclusão da artéria maxilar por trombo, ocorreu em um paciente com diabetes e hipertensão controlada em decorrência da imunossupressão causada pela COVID-19.

Título:

Harmonização de sorriso com facetas cerâmicas utilizando o fluxo digital

Autores:

ANNA CLARA NUNES MARTINS; FELIX NINA NETO; ANA CINTIA SANTOS MACEDO. FACULDADE ESTÁCIO DO CEARÁ, FACULDADE ESTÁCIO DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANNA CLARA NUNES MARTINS

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

A harmonização do sorriso promove a autoestima do paciente, o mesmo deseja por dentes claros, alinhados e no formato desejado. Com isso as facetas cerâmicas representam uma alternativa restauradora estética aliada ao efeito durador. As facetas cerâmicas surgiram em 1928, no qual foram criadas pelo dentista californiano Charles Pincus durante filmagens. Porém, a técnica foi esquecida devido à falta de adesividade. Como passar dos anos com o avançar das pesquisas, materiais e técnicas novas foram adotados. Consequentemente os métodos de tratamento odontológico estético conservador têm sido cada vez mais procurados na prática clínica no último século. Com um diagnóstico correto, resulta em sucesso no tratamento estético, levando assim a satisfação do paciente. As principais indicações das facetas cerâmicas são para os elementos com as funções de cor, forma, tamanho, posição, ondas nas faces vestibulares, fechamento de diastemas, outra questão seria para pequenas correções oclusais. Restaurar a estética de um paciente é uma das coisas mais importantes, pois é capaz de devolver a função, forma, cor e fonação. O objetivo deste estudo é apresentar o caso clínico da paciente de 43 anos que se buscava melhorar sua estética, que se queixava quando sorria, a cor não agradava e os dentes eram desalinhados. Concluiu-se que para obter um melhor resultado, deve elaborar um bom planejamento seguindo todo o protocolo clínico, isso irá garantir uma ótima reabilitação.

Título:

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Autores:

KARLA LETICIA LIMA E SILVA; RICARDO FRANKLIN GONDIM; MANOEL DE JESUS RODRIGUES MELLO; EDSON LUIZ CETIRA FILHO. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: KARLA LETICIA LIMA E SILVA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Quando há a ocorrência de traumas faciais, comumente acontecem fraturas mandibulares, devido à sua projeção no terço inferior da face, podendo acontecer sozinhas ou de forma combinada com outras fraturas ósseas faciais, ocasionando danos funcionais e estéticos. A abordagem cirúrgica depende de vários fatores como condição sistêmica do paciente, gravidade do caso, além do domínio da técnica escolhida pelo cirurgião. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o tratamento de escolha a um paciente vítima de acidente motociclistico. Paciente F. P. S., sexo masculino, 16 anos de idade, normossistêmico, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Instituto José Frota, Fortaleza-CE. Ao exame intra e extra-oral, foi possível identificar hematoma sublingual, desoclusão dentária, limitação de abertura bucal, mobilidade dos cotos mandibulares fraturados e higiene oral deficiente. Ao avaliar os exames de imagem notou-se a presença de fratura cominutiva acometendo a região anterior da mandíbula. Assim, como tratamento da fratura, optou-se por uma abordagem cirúrgica utilizando acesso extra-oral submandibular, redução e fixação da fratura com uma placa e parafusos do sistema 2.0 mm e uma placa e parafusos do sistema 2.4 mm, além do uso de um parafuso gerando fixação por compressão do tipo “*lag screw*” para promover uma melhor aproximação dos fragmentos. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento de 03 meses com uma oclusão satisfatória, abertura bucal normal e sem queixas estéticas ou funcionais. Dessa forma, é possível inferir que o diagnóstico foi feito de forma correta e a modalidade terapêutica foi bem indicada para a resolutividade do caso clínico descrito, promovendo, assim, o restabelecimento funcional e a reinserção do paciente em sua vida cotidiana.

Título:

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO FATOR COADJUVANTE EM MINI IMPLANTES NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO.

Autores:

LEVI HERCULINO CHAVES; CARLOS HENRIQUE GOMES DA SILVA;
LARISSA NÓBREGA FERREIRA DE MELO; VILANA MARIA ADRIANO
ARAÚJO. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LEVI HERCULINO CHAVES

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Os mini-implantes (MIs) são dispositivos versáteis utilizados na ortodontia moderna como reforço de ancoragem e para movimentações dentárias, garantindo uma maior previsibilidade. Entretanto, para que haja sucesso no tratamento ortodôntico com MIs, é necessário ausência de inflamação peri-implantar e conforto para o paciente, possibilitando o sucesso pós-operatório. Dessa forma, têm-se buscado alternativas viáveis para garantir a estabilidade desses dispositivos, como a terapia com laser de baixa potência (LLLT). Nesse contexto, objetivou-se revisar os efeitos coadjuvantes da LLLT durante o tratamento ortodôntico associado à instalação de MIs. Para tanto, foram pesquisadas as palavras-chave “laser therapy” AND “mini-implant” AND “orthodontics” na base de dados Pubmed, encontrando-se 9 artigos, com filtro de nos últimos 10 anos. Após uma leitura criteriosa, 6 artigos foram incluídos, sendo selecionados ensaios clínicos, meta-análises, estudos controlados e randomizado relacionados ao tema. A curto e a longo prazo, 3 estudos de meta-análise constataram uma melhora significativa dos parâmetros inflamatórios após a instalação de MIs e aplicação de LLLT, com uma estabilidade maior em um período de 21 a 30. Quanto ao estudo clínico, a terapia com LLLT demonstrou significativa vantagem na estabilidade e no deslocamento dentário com MIs, quando comparado ao grupo controle. Nos 2 estudos randomizados, o tratamento com LLLT promoveu maior conforto pós-operatório, aceleração do movimento ortodôntico, além de decréscimo da sensação dolorosa e inflamação dos tecidos periodontais. Portanto, a associação da aplicação de LLLT com a utilização de dispositivos de ancoragem ortodôntica demonstrou-se eficaz, promovendo um pós-operatório mais confortável e com uma taxa de deslocamento dentário otimizada e satisfatória.

Palavras-chaves: Laserterapia, Mini-implante, Ortodontia.

Título:

DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM): RELATO DE CASO

Autores:

TAYNARA FERREIRA VIEIRA¹; CLARICE SUIANNY GONÇALVES DA SILVA²; BRENDA PEREIRA LIMA¹; JOSÉ KLIDEMBERG DE OLIVEIRA JÚNIOR³. 1. FACULDADE SANTA MARIA - UNIFSM, FACULDADE SANTA MARIA - UNIFSM CAJAZEIRAS - PB - PB - BRASIL; 2. FACULDADE SANTA MARIA - UNIFSM, FACULDADE SANTA MARIA - UNIFSM CAJAZEIRAS-PB - PB - BRASIL; 3. FACULDADE SANTA MARIA - UNIFSM, FACULDADE SANTA MARIA - UNIFSM CAJAZEIRAS - PARAÍBA - PB - BRASIL.

Apresentador: TAYNARA FERREIRA VIEIRA

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:**DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM): RELATO DE CASO**

¹ *Taynara Ferreira Vieira,*

² *Clarice Suianny Gonçalves da Silva,*

³ *Brenda Pereira Lima,*

⁴ *José Klidemberg de Oliveira Júnior.*

Resumo

Introdução: A disfunção temporomandibular é uma desordem que acomete as estruturas do sistema craniocervicomandibular, caracterizada por uma série de sinais e sintomas, sendo os principais deles: dor ou desconforto na ATM, nos ouvidos, músculos mastigatórios e cervicais relacionados à cabeça e pescoço. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de DTM, com suspeita clínica de DTM.

Relato do caso clínico:

Uma paciente J.F.S, de 40 anos de idade, sexo feminino, feoderma, compareceu a um consultório odontológico particular queixando-se de zumbido no ouvido, dor facial, dificuldade de abertura bucal, travamento bucal ao acordar, estalido e cefaleia constante. Ao exame físico, a mesma apresentava abertura bucal limitada, com presença de dor muscular. Foi solicitado uma ressonância magnética das articulações temporomandibulares para melhor conclusão. Após exames clínicos e análises dos exames complementares, a paciente foi diagnosticada com DTM muscular e articular, optou-se por tratamento fisioterapêutico onde foram realizados exercícios que foram realizados pela paciente, destarte, indicado a realizar os mesmos a domicílio. A paciente foi orientada a fazer uso da termoterapia por meio de calor úmido na região dos masseteres. **Conclusão:** Visto que os casos de DTM se tornaram comuns, principalmente em mulheres, é de grande importância que o profissional se familiarize com essa patologia, embora atinja milhões de pessoas, é uma doença pouco conhecida, por tanto, deve-se ter uma familiarização com essa doença para alcançar um diagnóstico definitivo e um plano de tratamento adequado.

Palavras- chave: DTM - REDUÇÃO DE DISCO - TERMOTERAPIA.

Título:

TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE AUMENTO DE COROA ANTERIOR FLAPLESS: RELATO DE CASO

Autores:

THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU¹; JOAO GABRIEL LIMA PESSOA²; LIA VILA REAL LIMA²; BRUNO ROCHA DA SILVA². 1. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

O sorriso gengival é definido como a exposição de mais que 2,5 mm de tecido queratinizado ao sorrir. É uma situação clínica que acomete cerca de 10% da população mundial, mas que geralmente está associada com desconforto estético ao sorrir. Dessa forma, a resolução do sorriso gengival através de gengivectomias e aumentos de coroa são a técnica de escolha nos casos não associados ao sorriso alto. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de uma paciente com sorriso gengival através da técnica de aumento de coroa flapless. Paciente jovem, sexo feminino, com queixa de exposição gengival ao sorrir. Após análise de sondagem e avaliação do fenótipo da paciente, decidiu-se pela abordagem dos dentes 13 ao 23. Foi realizada anestesia infiltrativa em toda região anterior superior, medição e demarcação da faixa gengival a ser removida. Foi realizada incisão em bisel interno para a gengivectomia e, com o auxílio de tesoura castroviejo, foi realizada a gengivoplastia no local. Com a harmonia gengival estabelecida, sondou-se novamente para medição da distância supracrestal e remoção óssea com microcinzéis nos dentes necessários. Foi prescrito analgésico sistêmico e orientação de higiene com gluconato de clorexidina 0,12%. A paciente segue com 6 meses de acompanhamento sem queixas estéticas ou funcionais. A técnica flapless (sem rebatimento de retalhos) é geralmente indicada para casos de fenótipos gengivais finos ou intermediários com tábua óssea fina. Quando bem executada, permite ao paciente um pós-operatório mais confortável e recuperação mais rápida. Dessa forma, podemos concluir que, para o caso apresentado, a técnica de aumento de coroa flapless se mostrou adequada e eficaz.

Título:

OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTO: DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E POSSÍVEIS TRATAMENTOS

Autores:

ANA BEATRIZ HERMÍNIA RIBEIRO DUCATI DE SAMPAIO; ELIANE MARIA GONCALVES M.DE VASCONCELOS; CICERO LUCAS GOMES RAMALHO. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA BEATRIZ HERMÍNIA RIBEIRO DUCATI DE SAMPAIO

Tema: ODONTOLOGIA DO TRABALHO

Resumo:

Apesar de ser uma patologia grave que resulta em tratamento complexo e debilitante, a osteonecrose associada a medicamentos, vem sendo estudada desde 2003, mesmo sendo uma excelente opção para tratamento oncológico, osteoporose e hipercalcemia, a necrose óssea causada pelo uso do bifosfonato IV (zoledronato) compromete a estrutura óssea gerando até fratura dos maxilares em estágio avançado da patologia (Ruggiero et al. 2009). Em 2014, AAOMS recomendou que o termo Osteonecrose dos Maxilares Induzida por Bisfosfonatos (BRONJ) fosse alterado para Osteonecrose dos Maxilares Induzida por Medicamentos (MRONJ), visto em estudos que fármacos que não fazem parte do grupo dos bisfosfonatos (pamidronato e ácido zoledrônico) mas sendo drogas antirreabsortivas e antiangiogênicas, como anticorpos monoclonais (MABs), inibidores de quinase tirosina (TKI), alvo mamífero de inibidores de rapamicina (mTOR), moduladores seletivos de receptores de estrogênio (SERMs) e imunossupressores quando usados para prevenir fraturas ósseas associadas à osteoporose e bloquear o desenvolvimento de metástases associadas a doenças cancerígenas, demonstraram capacidade de desencadear osteonecrose dos maxilares (Goldvaser & Amir, 2019). O objetivo deste painel é orientar o dentista quanto os fatores de risco para o desenvolvimento da MRONJ e possíveis meios de diagnóstico/tratamento desta patologia demonstrando que o trabalho em equipe multidisciplinar é essencial. A indicação de avaliação da cavidade oral em todos os pacientes que irão iniciar tratamento com os inibidores de osteólise, medicamentos antirreabsortivos pelo oncologista clínico para que estes possam ser orientados quanto aos riscos reais e potenciais da MRONJ por dentistas habilitados. Os exames radiográficos precisos complementam os cuidados para os que usam destes medicamentos à longo prazo por via venosa, para redução do risco dessa complicação (de Lima *et al.*, 2015; Patil *et al.*, 2020; Ozkan *et al.*, 2021; Vinitzky- Brenner *et al.*, 2021).

Título:

Alterações em cavidade oral de crianças portadoras de leucemia linfoblástica aguda em

Literatura

Autores:

CÁSSIA MARIA FERNANDES GOMES PEREIRA¹; BRUNA LARISSA DOS SANTOS PINTO²; RAMILLE ARAÚJO LIMA¹; MARIANA BRAGA FAUSTINO¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CÁSSIA MARIA FERNANDES GOMES PEREIRA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

Introdução: A Leucemia é uma doença tumoral maligna que pode acometer crianças, sendo nestas a Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) a mais comum. Durante o tratamento quimioterápico desta doença, há consequências que afetam vários sistemas do corpo, incluindo a cavidade oral dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre os impactos na cavidade oral promovidos pelo tratamento quimioterápico da LLA em crianças. **Metodologia:** Foram pesquisados os descritores "Acute Lymphoblastic Leukemia" e "Children" e "Oral cavity", de forma combinada, na base de dados PUBMED. Foram encontrados 143 artigos. Foram selecionados apenas artigos publicados nos últimos 10 anos e obtiveram-se 37 artigos. Foram incluídos apenas artigos em inglês, português e espanhol e excluídos artigos do tipo relato de caso, e que não se adequavam ao objetivo desta revisão. Dessa forma, selecionou-se em inclusão final, 08 artigos. **Revisão de Literatura:** os resultados notados nos artigos estudados indicaram a presença de alterações na cavidade oral de crianças portadoras de LLA que já haviam iniciado o tratamento em comparação as crianças cujo o tratamento ainda não havia sido iniciado. Foi observado que durante o tratamento de LLA em crianças, podem surgir alguns efeitos na cavidade oral, tais como lesões cariosas (69,2%-81,63%), mucosite (71-98%), gengivite (38,5-91,84%), além de candidíase e herpes labial recorrente. **Considerações Finais:** Diante do grande número de manifestações orais decorrentes da LLA, ressalta-se a importância do acompanhamento do cirurgião dentista juntamente a equipe multiprofissional, antes, durante e após o tratamento. **Palavras-chaves:** Leucemia, Crianças, Tratamento, Cavidade Oral.

Título:

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE NÃO TABAGISTA:
QUAL O FATOR DE RISCO?

Autores:

REGIS REMERSON GONCALVES DE ALENCAR; HANNAH GIL DE FARIAS MORAIS; EVELINE TURATTI; JOYCE MAGALHÃES DE BARROS. UNIATENEU, UNIATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: REGIS REMERSON GONCALVES DE ALENCAR

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: O carcinoma epidermoide oral (CEO) é a neoplasia maligna de maior prevalência em cavidade oral, com maior predileção por pacientes do sexo masculino, entre a quinta e sexta décadas de vida, sendo a língua e o lábio inferior as localizações de maior ocorrência. *Objetivo:* Relatar um caso de um extenso CEO localizado em borda lateral de língua. *Relato de Caso:* Paciente do sexo masculino, 43 anos, leucoderma, compareceu à clínica de Diagnóstico Oral da Faculdade Uniateneu apresentando como queixa principal um incômodo na língua. O paciente nega hábitos tabagistas e etilistas. Ao exame clínico intraoral, observou-se extensa lesão nodular de consistência fibrosa, superfície irregular, bordas endurecidas, elevadas e por vezes papilares, de coloração heterogênea, com áreas eritroleucoplásicas. Foi estabelecida hipótese diagnóstica de Carcinoma epidermoide e o paciente foi submetido à biópsia incisional. A análise histopatológica revelou neoplasia maligna de origem epitelial caracterizada pela proliferação de queratinóticos que invadiam o tecido conjuntivo na forma de lençol e ninhos, apresentando atipias como pleomorfismo celular e nuclear, núcleos hiper cromáticos, multinucleações e disqueratose. O estroma era escasso, apresentando moderado infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear. O diagnóstico definitivo foi de Carcinoma epidermoide oral e o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico, com excisão cirúrgica da lesão com margem de segurança. A imunohistoquímica para o p16 foi negativa na biópsia excisional. O paciente encontra-se em acompanhamento sem sinais de recidiva. *Conclusões:* Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce como a principal estratégia para redução da morbimortalidade do câncer de boca. O atraso no diagnóstico do câncer de boca pode ter como consequência menor sobrevida e comprometimento da qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de boca. Carcinoma Epidermoide. Diagnóstico oral.

Título:

GENGIVECTOMIA EM PACIENTE PORTADORA DE HIPOPLASIA DÉRMICA FOCAL (SÍNDROME DE GOLTZ): UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

KARLA LETICIA LIMA E SILVA; GABRIEL DA SILVA COSME; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: KARLA LETICIA LIMA E SILVA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: Hipoplasia dérmica focal (HDF) ou síndrome de Goltz, como também é conhecida, trata-se de uma genodermatose que apresenta manifestações sistêmicas e orais. Dentre as manifestações sistêmicas, destacam-se: defeitos cutâneos, oculares e de membros, e quanto as manifestações orais e dentárias, estas podem variar entre os pacientes. Essa síndrome ocorre com maior frequência em mulheres e é letal na maioria dos fetos masculinos. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com HDF desde a infância, com ampla variedade de manifestações sistêmica e orais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, não-fumante, diagnosticada com HDF desde o nascimento e acompanhada até a fase adulta por equipe médica multidisciplinar, procurou serviço odontológico. Ao exame clínico extrabucal foram identificadas lesões atróficas em região perioral e lábios, microstomia e lesão papilomatosa no lábio superior. Já o exame intraoral demonstrou acúmulo de biofilme, gengivite generalizada, atraso na erupção dentária, hipoplasia de esmalte dentário, má oclusão e múltiplas áreas de crescimento gengival com diagnóstico final de hiperplasia inflamatória gengival. Foi realizado tratamento periodontal básico e cirúrgico e excisão da lesão papilomatosa. **Considerações finais:** Dessa forma, infere-se que é de grande importância o conhecimento do cirurgião-dentista sobre esta condição para o manejo correto das necessidades odontológicas da paciente, e que o tratamento anti-infeccioso e cirúrgico foram efetivos para o restabelecimento da saúde bucal e melhora na estética da paciente.

Título:

TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE LESÃO VIRAL ORAL EM PACIENTE COM HIV: RELATO DE CASO

Autores:

GYOVANNA MARIA MELO PORTELA; THINALI SOUSA DANTAS; SAMARA ELLEN DA SILVA SOUZA; GIOVANNA MARIA DA SILVA MATOS BEZERRA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GYOVANNA MARIA MELO PORTELA

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) afeta os linfócitos TCD4+, tornando o indivíduo vulnerável a infecções oportunistas, como a herpes. Sob essa perspectiva, o tratamento dessa infecção é realizado com o Aciclovir, mas o uso contínuo dessa droga pode desenvolver uma alta resistência viral e recidiva da lesão. Desta forma, a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) é utilizada como alternativa de tratamento por ser seletiva e não invasiva, resultando em uma fotorreação que irá provocar a morte celular dos vírus herpes. O objetivo do presente trabalho é relatar o uso da terapia fotodinâmica como tratamento de lesão viral em paciente com HIV. Paciente E.F.S. 50 anos, com HIV, sexo feminino, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Unichristus, ao exame intraoral observou-se uma lesão de coloração avermelhada, apresentando pequenas ulcerações, com margens eritematosas em região de palato duro. Além disso, a paciente relatou dor e ardência na região, havendo hipótese diagnóstica de herpes zoster. Como tratamento, foram realizadas duas sessões de aPDT, além da prescrição de Aciclovir 400 mg durante 7 dias. Sob essa perspectiva, o Aciclovir age na replicação viral, ou seja, na fase podrômica, caso apareçam sinais na mucosa, ele não é eficaz, e, por isso, o aPDT foi escolhido como coadjuvante no tratamento desta lesão, devido ao fato de atuar destruindo as células infecciosas, o que levou a um resultado efetivo com cura total da lesão em 14 dias. Conclui-se, portanto, que apesar de existir uma droga que é comumente utilizada como protocolo no tratamento da herpes, ela não é 100% eficaz em todos os casos e apresenta algumas desvantagens, assim, o uso da terapia fotodinâmica é uma alternativa que apresenta resultados positivos e deve ser mais estudada para que, futuramente, vire um protocolo no tratamento desse tipo de lesão.

Título:

A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

RAÍSSA CARVALHO SELVA; MAYRA FERNANDES LIMA; LARA THOMÁZIA MACÊDO DE LEMOS; LIA VILA REAL LIMA. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: RAÍSSA CARVALHO SELVA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A doença periodontal é caracterizada por um desequilíbrio entre ações de defesa e agressão sobre os tecidos de suporte e proteção do dente. Diversos fatores são responsáveis por influenciar no seu desenvolvimento, dentre eles, as doenças cardiovasculares, sendo a inflamação um fator de risco para tal problema. Dessa forma, as terapias periodontais têm como finalidade estabelecer a compatibilidade biológica das superfícies radiculares, além de controlar o processo inflamatório causado por ambas afecções. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência do tratamento periodontal em pacientes com doença cardiovascular. Para isso, realizou-se uma pesquisa de artigos na base de dados PUBMED, com os descritores “periodontal therapy” e “cardiovascular disease”, no idioma Inglês, sem recorte temporal, obtendo, assim 90 artigos. Após leitura crítica de títulos, resumos e seleção de filtros de ensaios clínicos e estudos observacionais, foram utilizados 8 artigos. À vista disso, a doença periodontal conduz o aumento local de mediadores inflamatórios que promovem inflamação crônica endotelial. Portanto, a terapia periodontal influenciou positivamente nos resultados sistêmicos, havendo redução dos níveis de marcadores inflamatórios da doença cardiovascular, como o triglicerídeo, PCR, fibrinogênio e IL-6, apresentando melhora da saúde vascular. Contudo, torna-se necessário estudos mais aprofundados sobre a influência do tratamento básico em pacientes com problemas cardíacos, visto que o entendimento dessa correlação é de extrema importância para a elaboração do plano de tratamento.

Título:

REABSORÇÃO INCOMPLETA DE INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES
DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Autores:

CARLOS HENRIQUE DE LIMA JÚNIOR¹; ANA KELLY DOS SANTOS LIMA¹;
CARLOS FELIPE FONTELLES FONTINELES²; YOHANA DE OLIVEIRA
PONTE³. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ, CENTRO
UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL; 2.
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA SOBRAL -
CE - BRASIL; 3. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADA,
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADA QUIXADÁ - CE -
BRASIL.

Apresentador: CARLOS HENRIQUE DE LIMA JÚNIOR

Forma de envio: PAINEL DIGITAL

Forma apresentação: PAINEL DIGITAL

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a fase da dentição mista, os dentes decíduos começam a ser gradualmente substituídos pelos dentes permanentes. No entanto, a retenção prolongada de dentes decíduos pode ocorrer quando eles não são naturalmente esfoliados dentro do período esperado e permanecem no arco dentário por tempo excessivo. **OBJETIVO:** relatar um caso clínico sobre retenção prolongada de dentes incisivos centrais inferiores decíduos. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, normossistêmico, compareceu à Clínica Odontológica, onde a queixa principal da mãe foi que os dentes de leite da criança não estavam amolecendo e os permanentes já estavam nascendo. Ao exame clínico intraoral, observou-se uma boa saúde bucal, sem experiência de cárie, os dentes 71 e 81 estavam erupcionados e 31 e 41 irrompendo. Após a anamnese e os exames clínicos, deu-se o diagnóstico de retenção prolongada dos incisivos centrais inferiores decíduos. Em seguida, realizou-se exodontia dos dentes 71 e 81, utilizando-se a técnica anestésica infiltrativa com lidocaína a 2%. Após a cirurgia, pode-se constatar que o formato da raiz indicava reabsorção incompleta. Paciente continua em acompanhamento até a erupção dos dentes sucessores permanentes. **CONCLUSÃO:** Trata-se de uma situação que ocorre com frequência na clínica odontopediátrica. Porém, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos com maior nível de evidência científica para entender detalhes sobre a etiologia destes casos.

Título:

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA UTILIZAÇÃO DE INFILTRANTE RESINOSO EM LESÃO DE CÁRIE INTERPROXIMAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

JULYANA RAAB PEREIRA DE MESQUITA; SUSSAN DANIELA SALAZAR SEGALES; PEDRO HENRIQUE ACIOLY GUEDES P. VIEIRA; LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES GERAGE. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JULYANA RAAB PEREIRA DE MESQUITA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

A cárie é uma doença causada por a disbiose que se dá por consumo frequente de açúcares levando à proliferação de bactérias acidogênicas, diminuindo o pH do biofilme oral, causando a perda de mineral da estrutura dentária. Por muitas décadas, o tratamento da cárie consistia na remoção de todo o tecido cariado seguido da substituição com material restaurador, porém, esse procedimento, muitas vezes, causava a fragilidade da estrutura remanescente. Atualmente, com a filosofia da Odontologia Minimamente Invasiva, abordagens conservadoras como o uso do infiltrante são priorizadas. O presente trabalho consiste de um relato de caso clínico com avaliação longitudinal, com delineamento descritivo, sem grupo controle, de caráter narrativo e reflexivo, cujos dados foram obtidos pelo atendimento clínico de uma paciente de 30 anos, do sexo feminino, com cárie interproximal nos elementos 15 e 45, diagnosticada através da anamnese e exames radiográficos. Todas as etapas do tratamento foram registradas por fotografias com consentimento prévio da paciente. Este caso clínico evidenciou o tratamento conservador de lesão de cárie interproximal com o uso de infiltrante resinoso no elemento 45, tendo sido feita outra abordagem minimamente invasiva no dente 15, em ambos os casos se obteve resultados satisfatórios. Ao comparar os exames radiográficos e tomográficos iniciais e finais, não foi possível observar o preenchimento da lesão com o infiltrante. No entanto, após 5 meses, repetindo os exames imaginológicos para fins de preservação do caso, verificou-se que não houve a progressão da lesão.

Título:

IMPACTO E FATORES DE RISCO DA DISGEUSIA INDUZIDA PELA QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

AIRA LETÍCIA DE MENEZES PAIVA; PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: AIRA LETÍCIA DE MENEZES PAIVA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

A disgeusia é a percepção alterada ou prejudicada do paladar. Tem como característica subcondições, as quais incluem a fantogeusia, uma sensação anormal do paladar sem a presença de um estímulo oral externo; parageusia, sabor anormal dos alimentos; hipogeusia, sensação reduzida do paladar; e hipergeusia um aumento da sensação de paladar. A literatura traz que em média 50% dos pacientes submetidos a terapia antineoplásica desenvolvem a disgeusia. A quimioterapia pode provocar dano direto nas células dos botões gustativos ou então alterar indiretamente regiões do cérebro responsáveis pela percepção dos sabores, por intermédio da ação de citocinas inflamatórias. Essas proteínas de sinalização celular promovem aumento da permeabilidade vascular, indução da diferenciação celular e recrutamento de células inflamatórias. O objetivo do presente estudo é abordar o impacto da disgeusia como efeito adverso em cavidade oral e quais os fatores de riscos para o desenvolvimento dela. A busca de dados foi realizada na plataforma *PubMed*, utilizando os descritores ("Drug Therapy"[Mesh]) AND "Dysgeusia"[Mesh]. Foi usado o filtro para artigos publicados nos últimos 5 anos. Foram identificados 25 artigos, e após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 7. Observou-se que a disgeusia e a sua prevalência podem ter diferentes fatores de risco, podendo estar relacionado ao protocolo quimioterápico usado e ao tipo de câncer. A depender da sua gravidade, a disgeusia pode assumir um grande impacto no prognóstico dos pacientes em tratamento antineoplásico, sendo fator significativo para continuidade do tratamento, no peso e na nutrição do paciente. Assim a disgeusia apresenta maior risco a uma gama de protocolos de quimioterapia mais comumente administrados e se mostra com grande repercussão ao estado e prognóstico de pacientes submetidos a terapias antineoplásicas.

Palavras-chave: hipogeusia, quimioterapia, paladar.

Título:

RELEVÂNCIA DO PROCESSO DE CALIBRAÇÃO EM INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL.

Autores:

SELENE STÉFANY SALES DO NASCIMENTO¹; ANTÔNIA FERNANDA MENDES MELO²; MILLENA PEREIRA DA SILVA²; LUANA SILVA SOUSA². 1. FIED (FACULDADE IEDUCARE), FIED (FACULDADE IEDUCARE) TIANGUÁ - CE - BRASIL; 2. FIED(FACULDADE IEDUCARE), FIED(FACULDADE IEDUCARE) TIANGUÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: ANTÔNIA FERNANDA MENDES MELO

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: Foi proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a padronização do planejamento, critérios de diagnóstico, análise de dados de levantamentos epidemiológicos sobre condições de saúde bucal dos indivíduos mostrando de forma significativa a importância dessa avaliação periódica. Objetivo: Compreender a importância do treinamento dos examinadores para a validação e confiabilidade de inquéritos epidemiológicos na Odontologia. Metodologia: Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura. A pesquisa envolveu uma busca explícita em bancos de dados, Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). O critério de inclusão: artigos publicados na íntegra. O filtro aplicado limitou a seleção de artigos do ano de 2011 até 2022, eletronicamente encontrados em português e inglês. Os descritores utilizados na pesquisa foram: calibração, epidemiologia e CPOD. Resultados e discussão: A literatura pertinente acerca dessa temática evidencia para o emprego apropriado e bem indicado do processo de calibração a fim de que essa etapa forneça respostas e direcionamentos quanto à capacidade e precisão dos examinadores no diagnóstico das condições bucais. Além dos desafios encontrados, entre eles, a seleção de voluntários dentro das faixas etárias e características exigidas para o treinamento, percebe-se que há consenso entre os estudos quanto à necessidade de execução da etapa de calibração, visto que, de uma forma geral, os resultados finais obtidos indicaram concordâncias intra e interexaminadores muito satisfatória. Considerações finais: A partir do que expõe a literatura, foi possível refletir sobre a importância da calibração, levando-a como etapa fundamental para a confiabilidade dos estudos epidemiológicos e garantindo assim maior acurácia aos resultados do levantamento epidemiológico.

Título:

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM MÚLTIPLAS PERDAS PRECOCES DE DENTES DECÍDUOS ATRAVÉS DO MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO FUNCIONAL

Autores:

EMILIA NAYANE COSTA DA SILVA; AMANDA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS; PEDRO DINIZ REBOLÇAS; ANA LYVIA CAVALCANTE OLIVEIRA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: EMILIA NAYANE COSTA DA SILVA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Introdução: A perda precoce dos dentes decíduos é um desafio na odontopediatria, pois eles possuem papel importante na oclusão, estética e fonética e sempre que possível, devem ser mantidos. Com a perda de um dente decíduo, os dentes adjacentes tendem a se deslocar, o que pode comprometer a erupção do dente subjacente. Quando indicado, o mantenedor de espaço é fundamental para conservar o espaço presente, reduzir a prevalência das maloclusões e substituir a estética e função perdidas. **Objetivo:** Descrever a reabilitação oral através de um mantenedor de espaço estético funcional em paciente com perda precoce dos dentes decíduos. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 04 anos, apresentando perdas múltiplas dos elementos (51,61,52,62,54 e 64) por cárie precoce da infância. Para reabilitação, optou-se pelo mantenedor de espaço estético funcional, onde foi acrescentado um parafuso expansor para acompanhamento do crescimento maxilar. Inicialmente foi realizada a moldagem das arcadas para confecção do aparelho. O elemento 51 foi perdido após apresentar rarefação óssea extensa devido comprometimento endodôntico, o que gerou ausência de tecido ósseo e levou a erupção precoce do elemento 11. Na a instalação foi realizado o recorte do aparelho na área do 11. Manutenções de retorno foram realizadas para acompanhamento da erupção dentária e ajustes do aparelho. **Resultados:** O aparelho mantenedor de espaço estético funcional devolveu a estética e função, mantendo os espaços necessários, teve uma boa aceitação da paciente, melhorando sua auto-estima. **Considerações finais :** Em casos de extensas destruições, onde não existe a possibilidade de manter o elemento dentário levando a perdas múltiplas, o mantenedor de espaço estético funcional é uma opção. Devolvendo as funções mastigatórias, fonéticas , estéticas e mantendo o espaço para a erupção do dente sucessor. Estes proporcionam uma oclusão adequada e além de um bom equilíbrio psicossocial no desenvolvimento da criança.

Título:

AVANÇO MANDIBULAR COM APARELHO TWIN BLOCK EM PACIENTE CLASSE II PORTADORA DA SÍNDROME DE SOTOS – UM RELATO DE CASO

Autores:

VINÍCIUS PONTES PINHEIRO; ISABELLA FERNANDES CARVALHO; SAMARA KELLY DA SILVA CAVALCANTE; PAULO TARCIO ADED DA SILVA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: VINÍCIUS PONTES PINHEIRO

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

A Síndrome de Sotos (SS) é caracterizada como uma condição genética rara de herança autossômica dominante, dada por uma haploinsuficiência do receptor *Nuclear Set Domain*, contendo o gene da proteína 1. A SS relaciona-se com um fenótipo característico como rosto triangular com testa proeminente, raridade frontoparietal de cabelo, nariz pequeno, flush facial em região de nariz, bochecha e em região perioral. A Ortopedia Funcional dos Maxilares permite a intervenção precoce nas más oclusões com envolvimento esquelético em pacientes em fase de crescimento. O dispositivo Twin Block é um aparelho ortopédico funcional removível que pode ser utilizado para o tratamento da discrepância anteroposterior de Classe II por deficiência de crescimento mandibular. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente M.E.V.C., gênero feminino, 7 anos, portadora da Síndrome de Sotos, tendo como queixa principal estar sofrendo bullying devido a presença de diastema entre os incisivos centrais superiores e a dificuldade de selamento labial. O exame clínico e radiográfico foi realizado, incluindo a panorâmica e a telerradiografia, onde observou-se que a paciente apresenta agenesia dos dentes incisivos laterais superiores, mandíbula retruída, palato alto e estreito, perfil convexo e é portadora de respiração nasal. O tratamento proposto foi a ortopedia funcional através do aparelho Twin Block com avanço mandibular, parafusos expansores e molas para auxiliar respectivamente na expansão das arcadas e no fechamento do diastema anterior. Após o tratamento de 1 ano, com retornos mensais, obteve-se resultado do fechamento do diastema interincisal e avanço da mandíbula satisfatório. Desse modo, pode-se concluir que o uso do aparelho ortopédico Twin Block possibilitou uma melhora no perfil facial da paciente, correção da Classe II através do estímulo de avanço da mandíbula, devolvendo assim função, estética e autoestima para a paciente.

Título:

OBTENÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA ATRAVÉS DE FLUXO DIGITAL

Autores:

ROSEANE OLIVEIRA CHAVES SAVOLDI; ROBERTO FRANKLIN GONDIM;
FRANCISCA LUCIANA ADEODATO LEITÃO; RICARDO TEIXEIRA
ABREU. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ROSEANE OLIVEIRA CHAVES SAVOLDI

Tema: ODONTOLOGIA DIGITAL

Resumo:

Introdução: A odontologia digital vem ganhando cada vez mais espaço na odontologia no mundo todo e vem sendo aplicada cada vez mais nos procedimentos odontológicos com bastante previsibilidade e êxito as ferramentas digitais. O uso de prótese total em pacientes com DVO prejudicada torna-se uma condição favorável para que este paciente recupere sua estética e sua saúde bucal. Mas para que isso ocorra é preciso ter condições favoráveis, como em “relação da altura dos rebordos alveolares; o controle da dimensão vertical, apesto de harmonia facial e a sua direção em esforços.” **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente com necessidade de prótese total imediata através de fluxo digital, devido à possibilidade de se utilizar referências faciais para o planejamento do novo sorriso e à dificuldade de provas clínicas quando o paciente ainda apresenta dentes remanescentes. **Metodologia:** Foram utilizados equipamentos de digitalização dos arcos dentais e fotografias do paciente, programas de computador para o desenho do dispositivo protético e impressora 3D para a materialização da prótese. **Resultados:** Concluiu-se que a alternativa descrita atendeu às necessidades funcional e estética do paciente e se apresentou como uma excelente opção de tratamento em casos de próteses totais provisórias imediatas.

Título:

Rugosidades palatinas: Atributos de unicidade em gêmeos univitelinos - Estudo de caso

Autores:

VANESSA BEATRIZ JALES REGO; MANUELLA SANTOS CARNEIRO
ALMEIDA; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA
FIGUEIREDO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE PATOS - PB - BRASIL.

Apresentador: VANESSA BEATRIZ JALES REGO

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

Introdução: A identificação humana por meio da rugoscopia palatina é reconhecida como um potencial fonte de perícia forense. Entretanto, torna-se dificultada quando os indivíduos são gêmeos univitelinos, uma vez que as diferenças são mais sutis e de mais difícil constatação em modelos físicos. **Objetivo:** Relatar, por meio de um estudo de caso clínico, a rugoscopia palatina na identificação humana de gêmeos univitelinos. **Relato de caso:** O presente relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil, sob número de parecer 3.136.106. Foram estudados os padrões das rugosidades palatinas de um par de gêmeos univitelinos. O estudo das rugas foi realizado através da análise direta de modelos de gesso e a classificação seguiu os sistemas propostos por Carrea, Martin dos Santos e Silva. De acordo com a metodologia de Carrea, o gêmeo 1 apresentou rugograma tipo II, e o gêmeo 2, tipo IV. Segundo o método adotado por Martin dos Santos, o gêmeo 1 apresentou rugograma R1213 do lado direito do observador e do lado esquerdo R25159; já o gêmeo 2, do lado direito evidenciou-se o padrão B552 e do lado esquerdo do observador C15050. Por fim, de acordo com Silva, o gêmeo 1 apresentou rugas com morfologia do tipo 1,2,3,5,6; enquanto seu irmão, apresentou os morfotipos 2,3,5,6,7. **Conclusão:** Observou-se padrões diferentes em número, organização e configuração, constando-se, assim, uma evidente singularidade das rugas palatinas. Dessa forma, ratificou-se a viabilidade e simplicidade desse método na identificação de casos de gemelaridade univitelina.

Palavras-chave: Antropologia Forense; Palato; Gêmeos monozigóticos.

Título:

Identificação de gêmeos monozigóticos pela imaginologia dos seios frontais: Estudo de caso

Autores:

VANESSA BEATRIZ JALES REGO; RUANA MIRANDA LIMA; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA FIGUEIREDO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE PATOS - PB - BRASIL.

Apresentador: VANESSA BEATRIZ JALES REGO

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

Introdução: Os métodos de identificação humana através da imaginologia de seios frontais, utilizados na Odontologia Legal, são extremamente indispensáveis, principalmente quando se objetiva determinar a identidade de corpos esqueletizados e carbonizados. Os seios frontais possuem características individualizadoras, de modo a permitir seu uso como ferramenta biométrica útil e precisa na identificação de gêmeos monozigóticos. **Objetivo:** O presente estudo objetivou apresentar, por meio de um relato de caso, a identificação de gêmeos monozigóticos do sexo feminino, de 21 anos de idade, a partir de radiografias cefalométricas em normas frontal e lateral, por meio de uma análise morfocardiográfica dos seios frontais. **Relato de caso:** O presente relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil, sob número de parecer final 3.136.106. Foi utilizado o Sistema FSS em radiografias extrabucais para a identificação e diferenciação humana através da estrutura anatômica pesquisada. Deste modo, avaliou-se as características básicas dos seios frontais (presença ou ausência do seio, septos intra-seio e inter-seio e festonamentos) e as mensurações da cavidade pneumática (largura, altura e comprimento de cada seio). As características morfológicas específicas apresentaram resultados divergentes, convergindo apenas no quesito da presença dos seios frontais esquerdo e central, presença de septo inter-seio e seu tipo de desvio. **Conclusão:** Sendo assim, a análise morfométrica dos seios frontais pelo sistema FSS demonstrou efetividade e eficácia na diferenciação e identificação neste caso de gemelaridade monozigótica, apresentando características individualizadoras e incontroversas que auxilia nas perícias forenses. **Palavras-chave:** Seio frontal; Odontologia Legal; Antropologia Forense; Gêmeos monozigóticos.

Título:

IMPLANTE IMEDIATO EM DENTES ANTERIORES

Autores:

IMAIARA CARVALHO RAMOS; MARIANA SANTOS BORGES; YASMIN ALVES FERREIRA VILAR; JONAS ILDEFONSO JÚNIOR. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: IMAIARA CARVALHO RAMOS

Tema: IMPLANTODONTIA

Resumo:

Introdução: A substituição de um elemento dentário por implantes osseointegrados representa uma importante alternativa na reabilitação estética e funcional. Nesse sentido, a instalação de forma imediata é algo possível, principalmente em extrações do elemento dentário e instalações de implantes no mesmo ato cirúrgico. **Objetivo:** relatar um caso clínico com instalação de implante imediato após exodontia, associada a manipulações de tecidos moles, visando restaurar a estética e funcionalidade e descrever a técnica de colocação de implantes na região anterior da maxila em situações onde pode ser aplicada carga imediata. **Relato de caso:** Paciente J.M. A, sexo masculino, 32 anos procurou a clínica para avaliação do seu incisivo central após sofrer um acidente relatou que seu dente estava com mobilidade, após a avaliação clínica constatou-se presença de tratamento endodôntico e pino / coroa, onde foi solicitado uma radiografia periapical notou-se uma fratura. Para auxiliar no correto diagnóstico foi solicitado uma tomografia, posteriormente o escaneamento intra - oral. A técnica cirúrgica “minimamente invasiva” fazendo uma incisão intrasulcular mantendo as papilas em posição, depois utilizando o tonilizador para descolar esse tecido mantendo as estruturas. A reabilitação foi feita com instalação de um implante com auxílio de um guia cirúrgico. Por fim, foi instalado o componente protético e confeccionado o provisório imediato, feita a sutura em colchoeiro onde vai manter o arcabouço e a gengiva em posição. **Considerações finais:** Os implantes de carga imediata são um procedimento rápido, eficiente e seguro, para obter resultados satisfatórios, é importante seguir um rigoroso protocolo e planejamento, para observar a qualidade e quantidade óssea, em relação antagonista, técnicas de extração não invasivas e seleção de implantes.

Título:

EFICÁCIA DA VISCOSSUPLEMENTAÇÃO POR HIALURONATO DE SÓDIO NO TRATAMENTO DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR ARTICULAR: UM RELATO DE CASO.

Autores:

ANDREA IZABEL DE SOUZA ALVARADO; LÍDIA ESTEFANE GOMES PESSOA; ISAAC SANTOS ARAÚJO; KADIDJA CLÁUDIA MAIA E MACHADO. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANDREA IZABEL DE SOUZA ALVARADO

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

INTRODUÇÃO: A viscosuplementação se tornou uma opção terapêutica para DTM's articulares, ocasionadas por uma sobrecarga na região, essa técnica é minimamente invasiva, que consiste na injeção intra-articular de AH (hialuronato de sódio) com o intuito de eliminar ou diminuir a dor e proporcionar ganho funcional articular.

OBJETIVO: Relatar um caso de tratamento de DTM articular por meio da técnica da viscosuplementação e seus benefícios. **RELATO DE CASO:** Paciente V. L. S. 38 anos, sexo feminino, apresentou-se no Complexo Odontológico da Unifametro, queixando-se de dor na articulação. Durante a anamnese relatou sofrer de enxaqueca (geralmente ao acordar), dor o qual se estendia para a região do músculo masseter e articulação bilateralmente, apresentando crepitação durante abertura e mastigação, além de hábito parafuncional de bruxismo. O exame tomográfico apresentou remodelações nos côndilos de ambos lados que nos trouxeram o diagnóstico de DTM articular.. Diante disso, optou-se por fazer uma sessão de viscosuplementação na região infradiscal da articulação do lado direito com uma seringa de Osteonil mini de 10 mg/ 1ml. Além disso também foram incluídos como tratamento, o agulhamento a seco e confecção da placa oclusal superior para bruxismo. **RESULTADO:** 72 horas pós infiltração a dor contínua na abertura e mastigação havia desaparecido junto com as crepitações . A melhora persistiu por 3-4 meses (sem dor e crepitações), no entanto a dor moderada reapareceu gradualmente devido ao efeito temporário do ácido hialurônico, de maneira que se torna necessária uma nova reaplicação nos mesmos pontos e nas mesmas doses seguidas de avaliação. **CONCLUSÃO:** É observada que a viscosuplementação com hialuronato de sódio, trás recorrentes melhoras, com resultados satisfatórios e bem relatados. Dito isso, seu uso deve ser mais intensificado no futuro e com isso, mais estudos ainda serão feitos para que possa ter um efeito mais duradouro em pacientes, visando assim seu bem-estar.

Título:

A PRESENÇA DE GENGIVITE EM MULHERES PORTADORAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Autores:

DAYANE VITÓRIA TAMBORIL DE ANDRADE; SARAH QUÉZIA ARAUJO DA SILVA; GABRIELLA ANDRADE DE LIMA SALES. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DAYANE VITÓRIA TAMBORIL DE ANDRADE

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A doença periodontal tem como principal fator etiológico o biofilme dental. Contudo, a resposta inflamatória periodontal aos patógenos periodontais pode ser modificado devido às variações nos hormônios sexuais que modifica a suscetibilidade do hospedeiro. Logo, uma associação significativa entre a doença periodontal e a síndrome dos ovários policísticos (SOP), apresenta-se em alguns estudos. A SOP é uma das doenças endócrinas frequentemente diagnosticada, que de acordo com os critérios de Rotterdam, afeta mulheres em idade reprodutiva com prevalência variando de 15 a 20%. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar a associação da síndrome dos ovários policísticos (SOP) com alterações periodontais, visto que a presença de uma cascata de mediadores pró-inflamatórios e estresse oxidativo ocorrerem em ambas as doenças, de acordo com a literatura. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma busca bibliográfica nas seguintes bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Science Direct, por meio de seleção de artigos relacionados ao tema proposto. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “Gengivite”, “Saúde Bucal” e “Síndrome dos Ovários Policísticos” e os termos equivalentes em inglês. **Revisão de Literatura:** Com a análise dos artigos escolhidos, observou-se que apesar de estudos voltados para a associação de SOP e inflamação na gengiva em relação a boa higiene oral não demonstrarem diferença significativa de inflamação gengival. Em contrapartida, estudos voltados para análise do distúrbio endócrino concluíram que a presença de inflamação gengival é relativamente maior observada em pacientes com SOP. **Considerações finais:** Dentro das limitações dos estudos, pode-se concluir que a inflamação gengival é intensificada pelo distúrbio endócrino, de acordo com a literatura. Portanto, mais estudos são necessários para esclarecer a relação entre SOP e gengivite.

Título:

TRATAMENTO DOS TIPOS FACIAIS II E III COM CIRURGIA ORTOGNÁTICA DE PRIMEIRA ABORDAGEM X ABORDAGEM CONVENCIONAL – REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

ANTONIO AIRTON CARLOS SALES NETO; PRISCILA MACÊDO FRANÇA DA SILVA; YOHANA DE OLIVEIRA PONTE; ISABELI NOBRE DOS SANTOS. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: ANTONIO AIRTON CARLOS SALES NETO

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

A cirurgia ortognática é utilizada para correção dos padrões faciais tipos II e III. A técnica convencional (TC) se baseia no preparo ortodôntico pré e pós-cirúrgico. Porém, com o advento dos avanços científicos e tecnológicos atuais, a abordagem cirúrgica sem tratamento ortodôntico prévio tem ganhado notoriedade pela possibilidade de reduzir o tempo total de tratamento. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da TC quando comparada à abordagem de cirurgia primeiro (ACP). Foi consultada a base de dados Pubmed por meio do cruzamento dos descritores *orthodontics*, *orthognathic surgery* e *surgery-first* e incluídos artigos dos últimos 5 anos, no idioma inglês, disponibilizados na íntegra de forma gratuita. Foram excluídos artigos que tratem de pacientes com anomalias congênitas, relatos de casos, revisões de literatura e estudos que não abordassem o tratamento convencional. Foram encontrados 164 artigos e, após leitura de títulos e resumos, bem como a aplicação dos critérios supramencionados, 6 artigos foram selecionados. A literatura demonstra boa aplicabilidade da ACP quando realizado planejamento cuidadoso, proporcionando ganho estético-funcional em menor tempo. Em relação a estabilidade dentoesquelética, acompanhamentos à longo prazo mostram semelhança nas duas abordagens. Foi relatado uma menor redução do volume das vias aéreas no pós-operatório da TC, e aceleração na Ortodontia pós-cirúrgica em virtude de intensa atividade osteoclástica na ACP. Logo, a ACP é uma alternativa promissora em casos específicos com inclinações dentárias favoráveis e baixa discrepância no comprimento do arco, porém a TC apresenta vantagens comprovadas na maioria dos casos abordados.

Título:

FACETAS E REANATOMIZAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO

Autores:

MARIANNA SANTOS DE ALMEIDA¹; MAYARA SANTOS DE ALMEIDA²; FRANCISCO OBERDAN GUILHERME ALVES¹; VICTOR PINHEIRO FEITOSA¹. 1. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIANNA SANTOS DE ALMEIDA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Introdução: as facetas em resina composta têm um resultado muito satisfatório e um custo bastante atraente para os clientes quanto comparado ao serviço do laboratório. Atendendo a esta demanda os avanços recentes na odontologia adesiva têm levado ao desenvolvimento de materiais e técnicas que visam restaurar a aparência natural dos dentes, principalmente no segmento anterior. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo relatar um caso clínico sobre restauração e reanatomização de dentes anteriores, utilizando-se resina composta, descrevendo a sequência clínica desde a limpeza, preparo e finalização, possibilitando, assim, resultados notáveis por meio de uma técnica simples e econômica, conservando o máximo de estrutura dental, quando comparada a outros procedimentos mais invasivos, assim restaurando a autoestima do paciente quanto à sua estética e seu sorriso. **Relato de caso:** paciente K.M.M, 37 anos, sexo feminino, normosistêmica, compareceu à clínica odontológica da Faculdade Paulo Picanço, queixando-se da estética dos seus dentes, pois achava que os mesmos eram pequenos e incomodava-se com os diastemas que tinha. Durante a anamnese foi descartado qualquer tipo de alergia, não se encontrava sob nenhum tratamento médico e nem fazia uso de nenhuma medicação ou droga ilícita. Já no exame intraoral foi observado que de fato, os dentes da paciente eram pequenos, tornando-se desproporcionais ao seu rosto, além disso, apresentavam diastemas desde os centrais até os primeiros molares. Como forma de tratamento, optou-se pela confecção de facetas em resina composta em todos os incisivos, caninos e primeiros pré-molares superiores. **Considerações finais:** o presente caso demonstrou sucesso na reabilitação de forma direta, elevação da autoestima, fatores de saúde periodontal e dentária, pois com o tratamento, reduziram-se, ou até foram eliminados, os riscos de processos inflamatórios, e, sobretudo resultados estéticos, com a recuperação da proporção áurea da paciente.

Título:

LEUCOPLASIA ORAL: POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO, - REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

KEYLIANE NOGUEIRA FRANCO BRAGA; ANDREYNNA CAMELO OLIVEIRA; NATALIA SOUSA MARQUES; PAULO CARVALHO. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: KEYLIANE NOGUEIRA FRANCO BRAGA

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Leucoplasia oral é descrita como uma lesão potencialmente maligna de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é classificada em homogênea e não homogênea. As lesões homogêneas representam a maior parte das lesões de leucoplasia, sendo visualizadas clinicamente com aspecto de manchas brancas, finas e uniformes. Já as lesões não homogêneas não possuem um padrão bem definido, quanto a sua coloração podendo ser branca, branca avermelhada ou branco-acinzentada. A prevalência ocorre para homens acima de 50 anos e fumantes. Entretanto, o risco maior de transformação maligna ocorre em mulheres não fumantes. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre leucoplasia oral e seu potencial de malignização, **METODOLOGIA:** Este estudo apresenta uma revisão de literatura usando apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, foram utilizados os seguintes descritores e seus equivalentes em português e inglês no DESC (BVS e PUBMED): “leucoplasia”, “estomatologia”, “lesões pré-malignizáveis”. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, artigos que não se mostraram pertinentes ao tema **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tipo de leucoplasia oral mais predominante é o tipo homogêneo, acredita-se que o não homogêneo está mais relacionado às displasias e capacidade de malignização. A leucoplasia verrugosa proliferativa é um tipo raro de leucoplasia, não homogênea e que acomete pacientes do sexo feminino e de alto risco dentre as lesões potencialmente malignas. O diagnóstico é feito através do exame clínico e biopsia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A leucoplasia oral é lesão potencialmente maligna com prevalência maior em homens e sua etiologia está relacionada ao uso de tabaco, entretanto, o risco maior de malignização está em pacientes do sexo feminino e não fumantes. **PALAVRAS CHAVES:** Leucoplasia, estomatologia, lesões orais

Título:

Tratamento cirúrgico de Odontoma complexo em paciente pediátrico: Um relato de caso.

Autores:

GABRIELY COSTA TORRES; SORAIA RODRIGUES DE GOIS. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GABRIELY COSTA TORRES

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: O odontoma é uma alteração que se manifesta na cavidade bucal definida como um tumor odontogênico benigno, formado por tecidos dentários com diferentes graus de diferenciação. Sua etiologia não é bem determinada, podem gerar comprometimentos funcionais, estéticos e oclusais, geralmente são assintomáticos, sendo diagnosticados em exames de rotina, devido atraso das erupções dos dentes adjacente ou queixas clínicas do paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de um odontoma complexo em mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente, 13 anos cuja queixa principal era uma lesão assintomática na boca. Aos exames de imagem, foi observado um aumento de volume vestibulo-lingual na região de corpo mandibular, do lado direito, com presença de imagem de densidade óssea, limites definidos e forma irregular, cujo diagnóstico foi de Odontoma Complexo. O paciente foi submetido à ressecção do odontoma complexo em corpo de parassínfise mandibular por meio de acesso intraoral com inserção de placa de reconstrução e tela para manter o tecido mole posicionado, sob anestesia geral. Foi necessária a remoção do material de fixação. **Conclusão:** Para o diagnóstico dos odontomas, devemos associar os achados radiográficos com o clínico-cirúrgico. Embora seja descrito como um tumor odontogênico benigno e de crescimento lento, o diagnóstico precoce do odontoma, bem como uma possível intervenção cirúrgica permite ao paciente evitar maiores complicações com o avanço da idade.

Título:

INFLUÊNCIA DO OXIDO NITRICO SINTASE INDUZIDA NA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

GABRIEL SANTOS; GLADYSON LUCAS RODRIGUES AGUIAR; NAYRA LORENA DANTAS FERREIRA; DAYRINE SILVEIRA DE PAULA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GABRIEL SANTOS

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Microrganismos e fatores tóxicos são os agentes causadores predominantes da periodontite. Em resposta a tecidos ativados, macrófagos e linfócitos produzem metaloproteínas de matriz e fatores inflamatórios, que desempenham papéis essenciais na destruição do tecido periodontal. Muitos mediadores químicos estão envolvidos nas fases de inflamação e cicatrização, dentre eles o óxido nítrico (NO). Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para investigar a influência do Oxido Nítrico Sintase Induzida (i NOS) na doença periodontal. Uma pesquisa foi realizada na base de dados Pubmed, usando os descritores MeSH (nitric oxide AND periodontal disease AND bone), obtendo 150 estudos. Após leitura de títulos e resumos, foram selecionados estudos experimentais, portanto foram incluídos cinco artigos. O óxido nítrico (NO) é um radical livre que desempenha um papel importante na resposta do hospedeiro à infecção. É sintetizado a partir da L-arginina por três isoformas da NO sintase (NOS): NOS neuronal; NOS endotelial; e NOS induzível (iNOS). As fontes potenciais de NO no periodonto são células inflamatórias, queratinócitos, fibroblastos, osteoclastos (OC) e vasos sanguíneos. Os estudos demonstram que baixas concentrações de NO produzido basalmente mantêm a homeostase normal e são protetoras sob condições fisiológicas nos tecidos circundantes. No entanto, o NO pode ser prejudicial quando produzido em excesso na inflamação e pode destruir os tecidos do hospedeiro, não apenas os microorganismos invasores. Assim, estudos que realizaram o bloqueio ou a diminuição da expressão do iNOS foi eficaz na inibição da reabsorção óssea inflamatória em um modelo experimental de periodontite. Dessa forma, mais estudos devem ser realizados a fim de investigar as isoformas do óxido nítrico como possível alvo terapêutico na doença periodontal.

Título:

DIFERENTES TÉCNICAS DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DA HIPERPLASIA GENGIVAL INDUZIDA POR ANTICONVULSIVANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

SARA MARIA SOUZA RIBEIRO; ÁLVARO FARIAS AUAD QUEIROZ; NAYRA LORENA DANTAS FERREIRA; ANTONIO ERNANDO CARLOS FERREIRA JUNIOR. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SARA MARIA SOUZA RIBEIRO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A hiperplasia gengival medicamentosa é considerada uma condição em que a gengiva apresenta um crescimento anormal e irregular, por ação de um efeito secundário associado, principalmente, à ingestão de drogas como anticonvulsivantes, imunossupressores e bloqueadores dos canais de cálcio, estando em alguns casos relacionada com a presença de placa bacteriana e inflamação gengival. Dessa forma, os tratamentos cirúrgicos são frequentemente necessários, sendo considerados caso não ocorra uma regressão da lesão após tratamento não cirúrgico prévio ou haja recidiva. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as formas de tratamento da hiperplasia gengival induzida pelo uso de anticonvulsivantes, evidenciando, principalmente, as técnicas cirúrgicas. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os seguintes descritores: “Gingival Hyperplasia”, “Anticonvulsivants” e “Surgery, Oral”, obtendo um total de 62 artigos. Foram selecionados apenas 6 estudos, sendo 4 relatos de caso e 2 ensaios clínicos que abordavam diferentes estratégias para o tratamento da condição. Todos os artigos confluíram para resultados semelhantes, demonstrando que as formas de tratamento apresentadas, gengivectomia convencional, eletrocirurgia e cirurgia com lasers de alta potência, são eficazes quanto à reconstituição do contorno e anatomia da gengiva. Entretanto, os pacientes que realizaram a gengivectomia com laser apresentaram hemostasia cirúrgica imediata, redução da dor pós-operatória e a necessidade de terapias medicamentosas pós-operatória se demonstrou menor. Enquanto, a eletrocirurgia evidenciou hemorragia controlada dos tecidos e melhor aceitação pelo paciente. Dessa forma, conclui-se que todas as técnicas foram eficazes no tratamento da hiperplasia gengival, no entanto, a utilização da gengivectomia com laser de alta potência e o uso da eletrocirurgia demonstraram ter maiores vantagens trans e pós-operatórias.

Título:

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO UTILIZANDO PLANEJAMENTO DIGITAL E GUIA CIRÚRGICO IMPRESSO: RELATO DE CASO

Autores:

JOSÉ LUCAS DOS SANTOS SILVA; SAMIA JESSICA DA SILVA TAVARES;
CÉLIO VASCONCELOS MOURÃO. FACULDADE CECAP, FACULDADE
CECAPE JUAZEIRO DO NORTE - CE - CE - BRASIL.

Apresentador: JOSÉ LUCAS DOS SANTOS SILVA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A correção do sorriso gengival é um procedimento bastante procurado, em sua maioria deve-se mais por razão estética do que biológica. Um correto diagnóstico das etiologias associadas a essa alteração é fundamental para a escolha da abordagem terapêutica mais apropriada. Dessa forma, o tratamento pode englobar técnicas minimamente invasivas ou cirúrgicas, sendo esta última beneficiada da utilização de exames imaginológicos, softwares para análise facial, bem como de guia cirúrgico para garantir maior previsibilidade na execução do tratamento. **Objetivo:** Descrever a utilização do planejamento digital e guia cirúrgico para a correção do sorriso gengival, através da técnica de aumento de coroa clínica estético. **Relato de caso:** Paciente JSLM, sexo feminino, 36 anos, branca, servidora pública, normosistêmica, compareceu a clínica odontológica relatando insatisfação com a estética do seu sorriso, decorrente do sorriso gengival. Ao exame clínico, observou-se periodonto espesso, dentes anteriores curtos, ausência de lesões cariosas e saúde periodontal. Após avaliação da tomografia computadorizada cone beam, a paciente foi finalmente diagnosticada com um quadro de erupção passiva alterada e hiper mobilidade labial. Foi realizado o planejamento digital do sorriso através do uso do Digital Smile Design (DSD) em ambiente digital. O tratamento proposto foi a cirurgia de aumento de coroa clínica estético com auxílio de guia cirúrgico obtido a partir do escaneamento intraoral do paciente e confeccionado através de impressão 3D. O procedimento cirúrgico consistiu em gengivectomia e gengivoplastia, seguida de osteotomia e refinamento ósseo, por vestibular, dos dentes 15 ao 25. Após o tratamento a paciente foi orientada e medicada. **Considerações finais:** O aumento de coroa clínica guiado após um planejamento digital criterioso proporcionou uma abordagem cirúrgica com redução do tempo clínico e de maior previsibilidade, resultando em um maior conforto para a paciente.

Título:

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

REBECA NENEZA DIAS BARBOZA; ARLINDO TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE NETO; NICOLE MUNIZ CHAVES; JANAÍNA ROCHA DE SOUSA ALMEIDA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: REBECA NENEZA DIAS BARBOZA

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

O pré-natal odontológico objetiva assegurar a saúde da mulher e o nascimento saudável da criança que está sendo gerada, sendo de extrema importância suas qualificações e tratamentos humanitários por meio de ações que promovem o acolhimento e dão acessibilidade aos serviços de saúde. O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura acerca da importância do pré-natal odontológico para a promoção de saúde bucal. Portanto, foi realizada uma busca no banco de dados da plataforma BVS, utilizando os descritores cadastrados no DeCS: “Cuidado Pré-Natal”, “Odontologia”, “Odontólogos”. Foram encontrados 27 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados os artigos publicados nos últimos 10 anos na língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos que não apresentavam grande relevância associada ao tema. Por fim, foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. A literatura relata que o pré-natal visa assegurar o nascimento saudável da criança, assim como o bem-estar materno. Logo, o cirurgião-dentista possui um papel importante diante do pré-natal odontológico, sendo responsável por praticar políticas públicas saudáveis e ser um participante ativo da busca da qualidade de vida das mulheres grávidas. Assim, fica evidente que dentre as suas atribuições mais importantes, está a realização de ações visando a prevenção das doenças bucais e desfazendo os mitos relacionados ao atendimento odontológico neste período. Também é essencial que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento das principais alterações sistêmicas relacionadas a gestação, o possibilitando assim diferenciar as alterações fisiológicas e posteriormente prestar um atendimento odontológico consciente diante das limitações de cada paciente de acordo com as características de cada trimestre.

Título:

VISAGISMO NA ODONTOLOGIA: PERSONIFICAÇÃO DO SORRISO NATURAL

Autores:

CRISLAYNE FERREIRA DA SILVA¹; MAURÍLIO HOLANDA NASCIMENTO FILHO¹; LAURA EDWIGES GOMES OLIVEIRA². 1. UNINASSAU, UNINASSAU MOSSORÓ - RN - BRASIL; 2. UNINASSAU, UNINASSAU APODI - RN - BRASIL.

Apresentador: CRISLAYNE FERREIRA DA SILVA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

VISAGISMO NA ODONTOLOGIA: PERSONIFICAÇÃO DO SORRISO NATURAL

Crislayne Ferreira¹, Maurílio Holanda¹, Laura Edwiges¹, Ricardo Jorge Alves Figueiredo²

^{1,2}Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU Mossoró

Introdução: O Visagismo tem como conceito a arte de criar, expressar a personalidade e o estilo de vida de cada pessoa, interligando aspectos psicológicos e comportamentais com características estéticas de cada indivíduo. Na Odontologia, a busca por uma estética que preserve esses conceitos está sendo ainda mais cobrado pelos pacientes para a satisfação pessoal, emocional e psicossocial. Para tanto, muitos profissionais buscam aprimorar as técnicas e conceitos que auxiliem na revelação e personificação da imagem pessoal. **Objetivo:** Reunir dados da literatura científica sobre o conceito do Visagismo e a aprimoração das técnicas usadas para garantir estética do sorriso que se adeque não só as características físicas, mas a personalidade e anseios do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa a partir de busca controlada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e buscador eletrônico Google Acadêmico, selecionados pelos descritores: “Visagismo na Odontologia” e “Odontologia estética”. **Resultados:** A possibilidade de projetar um sorriso harmônico que se adeque aos critérios do paciente é uma realidade aplicável no dia a dia clínico. A literatura é unânime em afirmar que o Visagismo na Odontologia ajuda a personalizar o sorriso de acordo com características temperamentais, identificando forma do dentes, tamanho, cor. **Conclusão:** Conclui-se que a importância de uma boa análise do paciente, correlacionado aos traços de personalidade, aparência física, e seus verdadeiros anseios são eficazes ao projetar harmonia e consequente personificação do sorriso.

Palavras-Chaves: Visagismo na odontologia, Odontologia estética.

Título:

A SINDROME DE BURNOUT EM CIRURGIÕES DENTISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

MARCELLO JOSÉ VIEIRA VERAS; ARLINDO TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE NETO; ÍCARO JOSÉ MAIA SILVA; CARLOS EDUARDO DE SOUSA PRAXEDES. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARCELLO JOSÉ VIEIRA VERAS

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

A Atenção Primária de Saúde é uma área de bastante relevância no que diz respeito ao trabalho do cirurgião dentista, já que muitas vezes é onde são descobertas inúmeras patologias e agravantes na saúde bucal da população. Nesse contexto, como uma forma de melhorar e reorganizar a Atenção Primária de Saúde (APS) no Brasil, no ano 2000 o cirurgião dentista foi introduzido no programa Estratégia Saúde na Família (ESF). Todavia, a rotina desgastante desse profissional na atenção básica é um problema significativo, já que muitas vezes há um número excessivo de pacientes a serem atendidos por dia, além da infraestrutura precária de muitos postos de saúde. Logo, a Síndrome de Burnout se faz cada vez mais presente nos profissionais de saúde. O objetivo desse trabalho é de elucidar a síndrome de burnout em cirurgiões-dentistas na atenção primária de saúde. Dessa maneira, foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “Burnout syndrome” and “dentistry stress” and “dentistry”, obtendo-se um total de 276 artigos dos últimos 10 anos em inglês e português. Por fim, foram selecionados 5 artigos. A literatura relata que a Síndrome de Burnout se tornou uma condição cada vez mais frequente entre os cirurgiões dentistas, gerando um desgaste psicológico e físico, ocasionando uma barreira na vida particular e profissional desses indivíduos. Portanto, esse distúrbio psíquico conta com diversos fatores, em especial, a pressão e cobranças constantes, altos níveis de estresse e muita sobrecarga de trabalho. Logo, o conhecimento a respeito dessa síndrome e como enfrentar os problemas gerados através dela são de extrema importância para o cirurgião-dentista.

Título:

TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA EM PACIENTE COM MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM DENTIÇÃO DECÍDUA POR DEFICIÊNCIA MAXILAR – RELATO DE CASO.

Autores:

BRENO ANDRADE DA SILVA; FRANCISCO YURI DE SOUSA AZEVEDO; PEDRO DINIZ REBOLÇAS; AMANDA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: BRENO ANDRADE DA SILVA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

INTRODUÇÃO: A má oclusão de classe III pode ser devido uma deficiência da maxila, protusão da mandíbula ou até mesmo uma combinação de ambas, com isso pode resultar em mordida cruzada anterior que é a posição inadequada dos dentes superiores em relação aos inferiores. Essa alteração não permite autocorreção, sendo essencial a intervenção ortopédica precoce, favorecendo melhora na oclusão e no crescimento e desenvolvimento crânio facial. A expansão rápida da maxila através do aparelho disjuntor do tipo HAAS associada a tração reversa da maxila com máscara facial de Petit é um plano de tratamento muito eficaz, já consolidado na literatura, permitindo um resultado eficiente, quando o problema é deficiência maxilar. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo é relatar um caso clínico de mordida cruzada anterior em dentição decídua elucidando o tratamento por expansão rápida da maxila e tração reversa da mesma através de máscara facial Petit. **RELATO DE CASO:** Paciente 05 anos de idade, apresenta mordida cruzada anterior, através de análise facial e cefalométrica, constatou-se que era devido deficiência maxilar, foi realizada a expansão rápida da maxila durante 2 semanas e imediatamente após foi realizado levante de mordida e instalada a máscara facial de petit, que foi utilizada durante 01 mês o máximo possível e após descruzamento da mordida foi mantida por 6 meses no período noturno como contenção. Paciente apresenta-se com 2 anos de controle pós-tratamento, onde apresenta características de normalidade da oclusão mantida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o tratamento através de disjunção da maxila com aparelho do tipo HAAS e tração reversa da maxila através da máscara facial de Petit mostrou-se bastante eficaz para a solução do presente caso clínico e a intervenção precoce é importante para que melhores condições de crescimento e desenvolvimento crânio facial sejam instaladas.

Título:

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PAREDE ANTERIOR DO SEIO FRONTAL POR ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO – RELATO DE CASO

Autores:

ANA BEATRIZ FURTADO DE OLIVEIRA; RAISSA PINHEIRO MORAES;
CARLA DUARTE DE MELO VIANA; RADAMÉS BEZERRA
MELO. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA BEATRIZ FURTADO DE OLIVEIRA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Os Seios Frontais são cavidades ósseas pneumáticas, os quais quando desenvolvidas, localizam-se entre as lâminas interna e externa do osso frontal. Os traumas da parede frontal representam cerca de 2,78% dentre as fraturas faciais. A maior causa dessas lesões são por acidentes automobilísticos, seguidos de agressões e quedas acidentais, acometendo preferencialmente, pacientes do gênero masculino, entre a segunda e a terceira década de vida. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura de parede anterior do seio frontal decorrente de acidente automobilístico com abordagem cirúrgica por acesso coronal e fixação interna estável em uma paciente com 28 anos de idade. A mesma, procurou atendimento especializado em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, em hospital de referência, queixando-se de afundamento da parede anterior do seio frontal, devido a acidente automobilístico. Ao exame inicial, a paciente se apresentava consciente com vias aéreas livres, ausência de sangramento, hemodinamicamente estável e com todos os sinais vitais dentro dos padrões de normalidade. Foi realizado tomografia computadorizada, a qual indicou fratura na parede anterior do osso frontal. Diante disso, optou-se por tratamento cirúrgico após cinco dias de internação, tempo necessário para restabelecimento e resolução da tumefação no local da lesão. O procedimento cirúrgico foi realizado por meio de acesso coronal, com fixação da parede do seio frontal com placa e parafusos do sistema 2.0, sob anestesia geral, sem intercorrências, obtendo-se o restabelecimento estético e funcional da parede anterior do seio frontal. Atualmente, a paciente se encontra com um ano de pós-operatório, com resolução das queixas e local do acesso cicatrizado completamente. Destarte, o acesso coronal é uma opção viável para restabelecimento estético de fraturas de seio frontal, proporcionando uma ótima visibilidade transoperatória e adequada cicatrização.

Título:

O USO DO MARPE NA CORREÇÃO DAS ATRESIAS MAXILARES EM PACIENTES EM ESTÁGIO AVANÇADO DE MATURAÇÃO SUTURAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

MARIANA MORAIS MESQUITA; VALTAN MARTINS SAMPAIO; PEDRO IVO ANGELIM SILVA; MARIA VILMA DIAS ADEODATO. UNINTA, UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIANA MORAIS MESQUITA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atresia maxilar é uma má oclusão transversal com estreitamento da arcada superior. Essa alteração apresenta uma etiologia multifatorial, envolvendo hábitos bucais deletérios e/ou fatores genéticos e representa um problema ortodôntico frequente que leva a várias implicações clínicas, sendo muitas vezes associado à mordida cruzada posterior unilateral ou bilateral. O tratamento é a expansão rápida da maxila (ERM), com sucesso em terapias precoces, porém, em adultos, o prognóstico é duvidoso, pelo aumento da interdigitação das suturas maxilares e rigidez de estruturas. Nesses casos, a cirurgia é indicada, porém, os riscos, os custos são obstáculos para sua aceitação. Na busca por tratamento não cirúrgico surgiu o expansor rápido de maxila assistida por mini-implante ortodôntico (MARPE). **OBJETIVO:** Esse estudo visa ressaltar o uso do MARPE na correção das atresias maxilares em pacientes com maturação de sutura avançada. **METODOLOGIA:** É uma revisão de literatura, realizada na base de dados PubMed com os descritores: “Mini implantes dentários, Ortodontia e Técnica de Expansão Palatina”. Na busca por publicações dos últimos 3 anos, foram encontrados 10 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, 6 foram selecionados. Considerou-se os que avaliaram o uso do MARPE na correção de atresias maxilares em pacientes com sutura maxilar madura. **RESULTADOS:** O MARPE é um dispositivo de ERM conectado ao palato por 4 mini parafusos ortodônticos, onde a força de expansão age diretamente no osso maxilar. Na literatura há evidências do seu sucesso nesses casos, aumentando os efeitos esqueléticos e diminuindo as inclinações dentárias, com custos e morbidades reduzidas em relação à disjunção cirúrgica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O MARPE ampliou o limite de idade de expansão maxilar não cirúrgica, sendo uma alternativa efetiva para o tratamento de atresias maxilares em pacientes com maturação sutural avançada.

Título:

ESTIGMA E PRECONCEITO: BARREIRAS PARA O ACESSO À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS

Autores:

MARIANA MORAIS MESQUITA; WESLEY FERREIRA COSTA; KHAUAM RODRIGUES MESQUITA; CARLOS FELIPE FONTELLES FONTINELES. UNINTA, UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIANA MORAIS MESQUITA

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ou que já apresentam a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) precisam de cuidados multidisciplinares que envolvem o cirurgião-dentista. A imunossupressão desses pacientes leva ao risco do aparecimento de infecções oportunistas ou neoplasias que podem se manifestar na cavidade bucal, mostrando a importância do atendimento odontológico a esses pacientes. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é ressaltar o preconceito no atendimento odontológico aos pacientes HIV soropositivos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados PubMed com os descritores: “Odontologia, HIV e Preconceito”. Em uma busca das publicações dos últimos 4 anos, foram encontrados 15 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, 6 foram selecionados. Considerou-se os que avaliaram aspectos éticos envolvidos no atendimento odontológico de pacientes HIV soropositivos ou AIDS. **RESULTADOS:** A literatura evidencia que a maioria das questões éticas envolvidas no atendimento a pacientes com HIV ou AIDS estão relacionadas ao estigma e preconceito sofrido por eles. Muitos estudos apontam a dificuldade dos pacientes em relatar sua condição ao dentista, afirmando que quando informados, eles apresentam mudanças em sua postura profissional, criando situações que impedem o tratamento. Destaca-se que a não notificação da condição do paciente pode resultar em um risco tanto para o paciente, quanto para o profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A evolução do tratamento da doença não foi capaz de pôr fim ao estigma e ao preconceito que ainda afetam as pessoas infectadas. Apesar dos progressos reais no cuidado ao paciente com HIV e AIDS no Sistema Único de Saúde, casos de discriminação ainda são recorrentes por parte dos profissionais da área. Assim, a falta de conhecimento científico, além dos confrontos pessoais relacionados às crenças limitantes, tem dificultado o acesso dessa população aos serviços de odontologia.

Título:

IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO DA HEMOGLOBINA GLICADA COMO MODIFICADOR DE GRAU NA PERIODONTITE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Autores:

CAMILA MACEDO MELO; MARIA ALENIR BEZERRA DE FRANÇA; SAMIA JESSICA DA SILVA TAVARES. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: CAMILA MACEDO MELO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A hiperglicemia tem relação direta com a saúde bucal, favorecendo processos inflamatórios e a perda óssea como a vista na periodontite, uma doença crônica e inflamatória altamente prevalente que equitativamente pode impactar negativamente no estado metabólico, vistos por alterações nos níveis da hemoglobina glicada (HbA1c), sugerindo-se que o controle glicêmico parece ter um impacto significativo na relação bidirecional entre a periodontite e o Diabetes Mellitus (DM), uma síndrome metabólica de grande implicação clínica. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a associação da periodontite e os níveis de HbA1c em pacientes sem o diagnóstico prévio do DM. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados Pubmed/Medline e Scopus, através do cruzamento dos descritores “periodontitis” and “diabetes” and “Glycated Hemoglobin A”. Foram incluídos estudos observacionais publicados entre 2019 e 2023 e excluídos estudos em pacientes com diagnóstico prévio de DM, associados a comorbidades e/ou tabagistas e estudos que não avaliaram a HbA1c e/ou parâmetros periodontais. **Revisão de Literatura:** Foram encontrados 205 artigos, após eliminação de duplicatas e aplicação dos critérios de exclusão, foram incluídos 11 estudos. Observou-se que pacientes com periodontite são mais propensos a apresentar disglícemia não diagnosticada do que pacientes periodontalmente saudáveis. Pacientes com periodontite estágio III/IV são mais propensos a níveis elevados de HbA1c. Os níveis de HbA1c afetam o estado periodontal ao interagir com infecções periodontais e aumentar o estado inflamatório. **Considerações Finais:** A solicitação dos níveis de HbA1c é imprescindível para a determinação da progressão e modificação do grau da periodontite, sendo este exame fundamental para além do diagnóstico periodontal uma vez que pode auxiliar no rastreamento prévio do DMe na adoção de medidas de regulação glicêmica em caráter precoce.

Título:

DESLOCAMENTO DE DISCO COM REDUÇÃO (DDCR)-ATM EM PACIENTE COM HIPERMIBILIDADE ARTICULAR GENERALIZADA: RELATO DE CASO

Autores:

GEOVANNA DE CASTRO BIZARRIA; PEDRO MOURÃO NETO; VANIA MESQUITA RODRIGUES; THIAGO BEZERRA LEITE. CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO-UNILEÃO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO-UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: GEOVANNA DE CASTRO BIZARRIA

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Pacientes são diagnosticados com Hiper mobilidade Articular Generalizada (HAG) quando há uma maior amplitude dos movimentos das suas articulações. A HAG é causada por uma alteração nas proteínas de colágeno e elastina, levando à perda da resistência à tração e ao aumento da mobilidade articular. As DTM são um grupo de distúrbios que afetam a região orofacial e podem causar sintomas como ruídos articulares, dores musculares e articulares e dor de cabeça. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de Hiper mobilidade Articular Generalizada diagnosticada com Deslocamento Anterior do Disco com Redução a fim de entender as causas e tratamentos necessários. Paciente do sexo feminino, 21 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Juazeiro do Norte, Ceará) com queixa de estalo no ouvido direito. Na história da doença atual foi descrito estalido na região correspondente a ATM direita, com início a 5 meses, sem episódio de dor, sem travamento articular, o primeiro episódio foi observado durante um bocejar e passou a ocorrer sempre que faz abertura exagerada. O exame físico evidenciou deslocamento de disco com estalido na ATM esquerda e hiper mobilidade. A HAG tem sido associada ao desenvolvimento de sintomas na DTM, e estudos mostraram que a frouxidão do ligamento pode levar a alterações degenerativas e inflamações internas. DDCR é um dos distúrbios intra-articulares mais comuns da ATM e pode causar um som de clique e desvio da mandíbula. O escore de Beighton foi utilizado para diagnóstico da HAG da paciente. Como terapia foi executado a manobra de Minagi para estimular o reposicionamento do disco, exercícios para fortalecimento de muscular e proporcionar um condicionamento de abertura de boca. O trabalho destaca a importância de considerar a HAG no desenvolvimento da DTM e a necessidade de planos de tratamento individualizados.

Título:

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA O CUIDADO COM OS DENTES DECÍDUOS

Autores:

GABRIELLA ANDRADE DE LIMA SALES; DAYANE VITÓRIA TAMBORIL DE ANDRADE; GABRIEL GUEDES LIMA VERDE; RENATA LUZIA CAVALCANTE COSTA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GABRIELLA ANDRADE DE LIMA SALES

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: A assistência dada aos cuidadores sobre orientações preventivas é de suma necessidade para bons resultados de saúde bucal no puerpério odontológico. A promoção de saúde na primeira fase da vida tem se mostrado bastante importante para que a criança tenha um desenvolvimento saudável, priorizando a saúde ao invés da doença. Para que isso seja possível, o profissional deve ter a ciência da realidade socioeconômica, cultural e o ambiente familiar em que a criança está inserida. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância das ações educativas em saúde para o cuidado com os dentes decíduos. **Metodologia:** Para realização desde trabalho foi feito uma pesquisa em artigos científicos por meio de uma revisão de literatura que foram selecionados na base de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. Os termos que foram utilizados tiveram os seguintes descritores: Saúde Bucal, Criança, Saúde da Família e Dentes Decíduos. **Resultados e discussão:** Orientações sobre a importância do aleitamento materno para nutrição necessária da criança, cronologia de erupção dentária, instruções de higiene oral, hábitos deletérios e a importância das visitas periódicas ao dentista a partir da erupção do primeiro dente de leite, são recomendações essenciais para o desenvolvimento saudável de uma criança a partir da primeira infância. **Considerações Finais:** Dentro das limitações dos estudos, pode-se concluir que, segundo a literatura, crianças que receberam as ações odontológicas, em consultas de puericultura, apresentaram melhores condições de saúde bucal. Ademais, melhores práticas nesse âmbito foram obtidas advindas dos pais que receberam orientações sobre cuidados de saúde bucal de seus filhos.

Título:

BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES DO PLASMA RICO EM FIBRINA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

MARIA CECÍLIA MIRANDA TEIXEIRA DOS SANTOS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SÃO LUÍS - MA - BRASIL.

Apresentador: MARIA CECÍLIA MIRANDA TEIXEIRA DOS SANTOS

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

Introdução: O Plasma Rico em Fibrina (PRF) consiste em um conglomerado plaquetário para aplicação em tecidos vivos, com vasta aplicação em Odontologia. **Objetivo:** Abordar os benefícios de utilização do uso do PRF e suas aplicações em Odontologia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa nas seguintes bases de dados: *PubMed*, *SCIELO*, *Elsevier* e *Researchgate*, considerando-se os descritores: *Blood Coagulation*, *Blood Platelets*, *Fibrin*, *Platelet Aggregation*. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos originais publicados entre 2006 a 2023, disponíveis na íntegra nos idiomas inglês e português, e que abordaram a temática do trabalho, sendo excluídos os artigos repetidos. **Revisão de literatura:** Por sua composição bioquímica, o PRF proporciona vantajosas propriedades hemostáticas, angiogênicas, osteogênicas, anti-inflamatórias, antimicrobiana, possibilitando amenização da dor pós-operatória e aceleração da cicatrização, sendo considerado um material desejável e revolucionário (DAMSAZ et al, 2020). Em Odontologia, há relatos de uso associados à exodontias - com redução de frequência de osteíte alveolar na extração de terceiros molares inclusos (ESHGHPOUR *et al.*, 2014), melhoria de cicatrização de feridas (FURSEL et al, 2021), eficácia na manutenção alveolar (DEL CORSO et al, 2010); em implantodontia, com uso para aumento do assoalho do seio (JEONG et al, 2014); em periodontia, em tratamento de recessão gengival (COSTA et al, 2021). **Considerações Finais:** Neste trabalho, foram evidenciados os inúmeros benefícios no uso do PRF e importantes possibilidades de aplicações em Odontologia

Título:

DIAGNÓSTICO DE DOR E TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR MIOFASCIAL EM CLÍNICA INTEGRADA: RELATO
DE CASO

Autores:

VANIA MESQUITA RODRIGUES; ANTONIO WEYNISSON FELIX SANTANA;
PEDRO MOURÃO NETO; THIAGO BEZERRA LEITE. CENTRO
UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO, CENTRO UNIVERSITÁRIO
DOUTOR LEÃO SAMPAIO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: VANIA MESQUITA RODRIGUES

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

A dor é uma experiência sensorial e emocional enfadonha que está relacionada a lesões teciduais, podendo receber denominações diferentes de acordo com sua origem. Na odontologia, as dores orofaciais podem ter origem odontogênica ou não odontogênica. A Disfunção temporomandibular (DTM) é a causa mais prevalente de dor orofacial não odontogênica, podendo envolver os músculos da mastigação e/ou a Articulação Temporomandibular (ATM). O estudo tem como objetivo descrever um relato de caso de uma paciente com dor orofacial de origem miofascial, os sinais e sintomas relatados e as intervenções terapêuticas utilizadas. O relato clínico tem caráter descritivo e foi fundamentado de acordo com a literatura científica disponível em bases de dados. Paciente há dois anos com dor na região parotídeomassetérica esquerda, antes de buscar por atendimento odontológico, relatou ter procurado atendimento médico (otorrinolaringologista), o qual prescreveu amitriptilina, procurou também por um bucomaxilofacial, que prescreveu carbamazepina e um oftalmologista, o qual descartou qualquer problema ocular. No exame extra oral, durante a palpação bilateral, foi identificado dor no músculo temporal esquerdo e no músculo masseter e no fundo do olho do mesmo lado. Paciente explicou que a dor normalmente se manifestava devido ao sono deficiente e esforços físicos na região, mas que diminuía como analgésico e repouso em ambiente escuro. Diante dos achados clínicos e sintomatológicos, foi possível diagnosticar com dor miofascial com dor referida no músculo masseter esquerdo e mialgia local no temporal esquerdo. Paciente foi submetida a terapia manual e alongamento, terapia cognitiva, termoterapia caseira, eletroterapia e agulhamento a seco, apresentando melhora significativa. Com isso, é notório que os profissionais tenham conhecimento e aptidão para elaboração de um diagnóstico e planejamento adequado, visando terapias eficientes, menos traumáticas e prognóstico favorável diante das DTM.

Título:

DESAFIOS NO PLANEJAMENTO PROTÉTICO DE PACIENTE COM ALERGIA A SULFATO DE NÍQUEL: RELATO DE CASO.

Autores:

JOANA LIA FREITAS FURTADO; ISADORA MARIA PAIVA SIMPLICIO; JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO; LUCAS VILLAÇA ZOGHEIB. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOANA LIA FREITAS FURTADO

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

O conceito de qualidade de vida é importante na reabilitação protética, pois está relacionado ao bem-estar geral do paciente e à sua satisfação subjetiva com sua vida. A estética é um aspecto fundamental nesse processo, uma vez que a aparência dos dentes e da boca pode ter um impacto significativo na autoestima e na qualidade de vida do paciente. Além disso, a função mastigatória também é essencial, pois a capacidade de mastigar adequadamente os alimentos afeta a nutrição, a digestão e a saúde geral do paciente. Portanto, uma abordagem integrada que considere tanto a estética quanto a função mastigatória é necessária para um trabalho de reabilitação protética bem-sucedido e para promover a qualidade de vida dos pacientes. O relato de caso trata-se de um paciente alérgico a sulfato de níquel, buscando tratamento odontológico em uma clínica universitária. O paciente apresenta uma série de desafios, incluindo insatisfação com prótese provisória, problemas de saúde gerais, alergias a diversos alérgenos, história de tratamentos anteriores mal sucedidos, dificuldades financeiras e interpessoais. Diferentes opções de reabilitação protética são oferecidas, mas descartadas devido à alergia da paciente. Finalmente, é proposto um plano de tratamento com prótese fixa em zircônia e facetas de resina composta, levando em consideração as necessidades e desejos do paciente, bem como as restrições clínicas e financeiras. O relato de caso destaca a importância de considerar as particularidades de cada paciente na elaboração de um plano de tratamento protético e a integração das áreas da Odontologia para promover a saúde bucal e o bem-estar emocional dos pacientes.

Título:

EXTRAÇÃO CIRÚRGICA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR DESLOCADO PARA A FOSSA PTERIGOPALATINA: RELATO DE CASO.

Autores:

ANA CLARA ALMEIDA FREITAS; EDSON LUIZ CETIRA FILHO; PHILLIPE NOGUEIRA; GABRIEL SILVA ANDRADE. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CLARA ALMEIDA FREITAS

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

A remoção de terceiros molares superiores impactados é considerada uma das principais intervenções cirúrgicas realizadas. As taxas de complicações são relativamente baixas, mas ainda pode-se observar casos de fratura da tuberosidade, perfuração do seio maxilar e – em casos mais raros – o deslocamento de estruturas para espaços anatômicos adjacentes, mais comumente para a fossa pterigomandibular, fossa infratemporal, espaço bucal e seio maxilar. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico do paciente A.S.M, gênero masculino, 16 anos de idade e ASA I, encaminhado de clínica particular da cidade de Fortaleza para atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Unichristus com queixa principal de dor após tentativa de exodontia do dente 18. Ao exame intraoral observou-se área eritematosa com discreto aumento de volume na região de palato mole de consistência endurecida à palpação. O paciente buscou atendimento especializado após uma semana da cirurgia. Após a realização de tomografia computadorizada de feixe cônico observou-se a presença de imagem hiperdensa compatível com elemento dentário deslocado para uma região ectópica com longo eixo distal e em posição invertida, após complicação cirúrgica do dente 18. A remoção do dente deslocado aconteceu sob anestesia local com a anestesia do nervo palatino maior. Realizou-se uma incisão em mucosa e submucosa em palato mole do lado direito, divulsão delicada, na qual foi possível visualizar a coroa do 18. Para a exérese do elemento dentário utilizou-se uma pinça hemostática do tipo Kelly. Por fim, realizou-se sutura simples com fio de seda 4/0. No pós-operatório (PO) foram prescritos AINE e analgésico. Atualmente, paciente encontra-se no PO de 3 meses sem queixas álgicas ou funcionais, apresenta abertura bucal satisfatória. Assim, ele recebeu alta ambulatorial. Dessa forma, é importante um bom planejamento cirúrgico e, caso ocorra alguma complicação deve ser solucionada em tempo hábil.

Título:

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ASSOCIADO AO AUMENTO DE COROA PELO USO DA TÉCNICA FLAPLESS: UM RELATO DE CASO

Autores:

DIOGO CAUAN QUEIROZ NOGUEIRA; RAVY JUCÁ FARIAS; AMANDA FERREIRA GONZALEZ; MAYRA SABIÁ DE MOURA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DIOGO CAUAN QUEIROZ NOGUEIRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A exposição excessiva de gengiva durante o sorriso, designada por sorriso gengival, cotidianamente representa uma preocupação para cirurgiões dentistas e para pacientes. A cirurgia periodontal flapless é uma técnica minimamente invasiva onde se é utilizada em casos bem indicados onde há necessidade de pouca remoção de tecido ósseo. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de sorriso gengival causado pela erupção passiva alterada. Paciente C.A.F, 22 anos, sexo feminino, chegou à clínica de especialização da Unichristus com queixa de insatisfação estética gengival. Na anamnese, a paciente não relata uso de medicação ou alteração sistêmica. Exames extra oral sem alteração e intra orais normais, havendo somente indicação para aumento de coroa. O planejamento cirúrgico foi realizado e iniciou-se o procedimento. Após a remoção do colarinho gengival, o procedimento de restabelecimento do espaço dos tecidos supracrestais foi realizado sem a elevação do retalho, possibilitando a osteotomia via sulco gengival, com a utilização de microcinzeis específicos. A técnica da cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica pelo uso da técnica flapless no tratamento do sorriso gengival, quando indicada de forma correta, como em casos onde o indivíduo tem o biótipo periodontal fino e intermediário, se for tecnicamente executada, proporciona benefícios como a ausência de suturas, maior conforto pós operatório, otimização da reparação tecidual e harmonia estética, onde vai trazer um resultado positivo em relação aos anseios do paciente.

palavras chave: Aumento de coroa, estética do sorriso, técnica flapless

Título:

REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DA TÉCNICA DE IMPLANTE GUIADO:
RELATO DE CASO

Autores:

MARIA BEATRIZ CUNHA MODESTO; MARIA DAYANNE LUNA LUCETTI;
MARIANA CARVALHO RODRIGUES; CÉLIO VASCONCELOS
MOURÃO. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO DO
NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA BEATRIZ CUNHA MODESTO

Tema: IMPLANTODONTIA

Resumo:

Introdução: A cirurgia guiada associada a um planejamento computadorizado é considerada como uma opção de tratamento com alto grau de previsibilidade, a qual emprega recursos digitais e softwares especialmente desenvolvidos para a implantodontia, com o desígnio de coordenar toda a reabilitação através de prótese sobre implante, e do uso do guia cirúrgico impresso, estabelecendo o posicionamento ideal dos implantes. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de reabilitação com múltiplos implantes dentários em maxila, através da cirurgia guiada. **Relato de Caso:** Paciente JCS, sexo masculino, 33 anos de idade, ASA I, compareceu a consultório particular objetivando reabilitação através de implantes. Tratando-se de edentulismo parcial em ambas as arcadas, estando presente os elementos dentários 17, 13, 11, 21 e 27, já no arco inferior somente os molares se encontravam ausentes e o dente 45 indicado para exodontia. Seguiu-se com o Protocolo Bioparts (Brasília – DF) de preparo do paciente, de tomografias do arco e do molde em silicona por adição. De posse dos arquivos, realizou-se o planejamento através do software Dental Slice, o qual permite visualizar o posicionamento da emergência dos implantes em relação à superfície oclusal das coroas protéticas. Um guia cirúrgico impresso 3D foi utilizado para a realização da cirurgia, que consiste em sua fixação ao leito cirúrgico e posterior fresagem para confecção dos alvéolos cirúrgicos com instalação dos implantes. **Considerações Finais:** O presente relato de caso clínico mostrou previsibilidade da técnica da cirurgia de implante guiado, aonde foi possível o transporte do posicionamento dos implantes realizado no software Dental Slice para o ambiente intraoral.

Título:

PREVALÊNCIA DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS NA REGIÃO BUCO-MAXILO-FACIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores:

RAFAEL CÉSAR DA SILVA OLIVEIRA¹; ZILDENILSON DA SILVA SOUSA¹; MARIA DA CONCEIÇÃO FREITAS DA COSTA²; GLEIRIANN MARIA TEIXEIRA ALVES¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO, CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: RAFAEL CÉSAR DA SILVA OLIVEIRA

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: Desordens com potencial de malignização (DPM) consistem e anomalias clínicas e histopatológicas que podem ser destacadas a nível celular, assumindo características específicas. Conhecer as lesões com potencial de agravamento para o câncer de boca se faz necessário a fim de possibilitar o diagnóstico de maneira rápida e melhorar o prognóstico do paciente. **Objetivo:** Identificar, por meio da literatura, as lesões potencialmente malignas de maior prevalência na região buco-maxilo-facial (BMF). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática. Para sua construção, as bases de dados da Scopus, PubMed/Medline, Scielo, Science Direct e LILACS foram consultadas. Combinação de DeCS/MeSH foram utilizados por meio da interligação dos operadores booleanos “And/Or/Not”, utilizado um recorte temporal de 10 anos (janeiro de 2013 a abril 2023). O acrônimo PICO foi consultado para formulação da pergunta norteadora. O gerenciador de referências Medley utilizado para remoção de duplicadas e o software Microsoft Excel 2021 para tabulação e formulação de dados quantitativos. **Resultados e discussão:** Com a busca, um total de 25 ensaios clínicos foram selecionados. O carcinoma epidermóide oral foi considerado o tipo mais comum de alteração maligna entre os tumores da região BMF, com porcentagem próxima a 90%. Além deste tipo, a leucoplasia, eritroplasia, líquen plano e queilite actínia demonstraram-se com maior frequência nos artigos incluídos. Identificou-se ainda que, em termos estatísticos, aproximadamente 80% das lesões de câncer de boca são classificadas como DPM. **Considerações finais:** Desse modo, a leucoplasia, eritroplasia, queilite actínia e líquen plano oral foram as desordens de maior prevalência, confirmadas por meio de exame histopatológico. A maioria dos tumores identificados foram diagnosticados em estágio avançado da doença, resultando em prognósticos desfavoráveis, além da redução da taxa de sobrevivência do paciente.

Título:

PROTOCOLO ASSOCIATIVO NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD): RELATO DE CASO

Autores:

MARIA DE FATIMA PINHEIRO; LETÍCIA MENEZES MAIA; JÉSSICA MARIA DE MEDEIROS SILVEIRA; PEDRO HENRIQUE ACIOLY GUEDES P. VIEIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA DE FATIMA PINHEIRO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A hipersensibilidade dentinária (HD), possui etiologia multifatorial, afetando principalmente a população adulta na faixa etária entre 30 e 40 anos, caracterizada por uma dor de curta duração, aguda e súbita, provocada pela exposição dentinária ao meio bucal. É uma resposta a estímulos térmicos, vaporativos, táteis, osmóticos ou químicos que não pode ser atribuída a nenhuma outra forma de defeito ou patologia dental, sendo uma manifestação clínica cada vez mais frequente na população contemporânea. O objetivo do trabalho será relatar, por meio de um caso clínico, o protocolo associativo do laser de baixa potência infravermelho (880nm) junto a produtos neurais e obliteradores no manejo da HD. Como plano de tratamento do paciente, 4 sessões clínicas de protocolo associativo no manejo da dor foi proposto por meio da utilização de agentes dessensibilizante neural (PainLess 5%) e obliterativo (Gluma® Desensitizer) juntamente ao laser de baixa potência com energia 2J. Nos dentes unirradiculares serão estabelecidos 2 pontos de irradiação, tais: um ponto na cervical e um ponto na apical, e nos dentes bi e multirradiculares foram estabelecidos 4 e 6 pontos na cervical e apical, respectivamente. Após a aplicação dos protocolos de tratamento, os pacientes foram reavaliados imediatamente após, com 7, 30 e 60 dias, e submetidos ao teste de sensibilidade pela escala EVA. Os resultados mostraram que o grupo controle da dor com redução no escore de dor imediatamente após a aplicação do produto em todos os períodos. Após análise dos dados, pode-se concluir que o protocolo associativo foi eficiente para o controle da hipersensibilidade dentinária.

Título:

CIRURGIA DE DENTES COM SEQUELAS DE TRAUMA EM POSIÇÃO ECTÓPICA: RELATO DE CASO

Autores:

MARIA LETÍCIA HOLANDA OLIVEIRA LUCENA¹; ERYCA RAYLLA DA SILVA LEITE². 1. UNIFACEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, UNIFACEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO CAXIAS - MA - BRASIL; 2. AUNIFACEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, AUNIFACEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO CAXIAS - MA - BRASIL.

Apresentador: MARIA LETÍCIA HOLANDA OLIVEIRA LUCENA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: Os traumatismos em dentes decíduos são comuns de ocorrer, podendo causar na sequência de erupção dos dentes sucessores permanentes, formações de odontoma, alterações dos germes dentários em formação, dentre elas a hipocalcificação e hipoplasia do esmalte, opacidade das coroas, dilaceração coronária ou radicular e distúrbios na erupção. A retenção prolongada dos decíduos e a esfoliação prematura dos mesmos, poderão gerar, nos dentes permanentes, alterações na sequência e cronologia de erupção, além de erupções ectópicas, levando a consequências como desenvolvimento de más oclusões e desarmonias no sorriso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cirurgia de dentes com sequelas de trauma em posição ectópica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 33 anos de idade, procurou atendimento odontológico, relatando incômodo na região anterior da maxila. A mesma relatou também ter perdido os incisivos centrais decíduos precocemente, por trauma e que os sucessores permanentes nunca haviam erupcionado. Ao exame clínico observou-se que a paciente fazia uso de prótese mucosuportada e foi possível identificar uma lesão inflamatória com pequeno orifício na região anterior de maxila na altura da mucosa alveolar. Ao exame radiográfico e tomografia computadorizada cone bem, foi possível diagnosticar a presença de dentes, com hipótese diagnóstica, de malformação e impactados por vestibular, em região anterior de maxila. O plano de tratamento proposto foi a remoção cirúrgica dos dentes e encaminhamento da paciente para especialista em prótese dentária. **Considerações finais:** Os exames por imagem são de suma importância para o diagnóstico de dentes em posição ectópica. Um plano de tratamento pautado em anamnese e exame clínico adequados são responsáveis pelo sucesso do caso. Dentes anteriores com malformação e em posição ectópica, mostram-se raros na literatura científica. **Descritores:** Traumatismo dentário; Erupção Ectópica de Dente; Cirurgia bucal.

Título:

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA:
RELATO DE CASO

Autores:

ERYCA RAYLLA DA SILVA LEITE. UNIFACEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, UNIFACEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO CAXIAS - MA - BRASIL.

Apresentador: ERYCA RAYLLA DA SILVA LEITE

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

Introdução: A reabsorção intracanal ou reabsorção radicular interna é um processo de atividade clástica celular caracterizada pela perda de cemento e de dentina. Sua etiologia ainda é desconhecida, trata-se de uma condição rara que tem como principal indicador de propensão o trauma dental. O diagnóstico é realizado através de um exame radiográfico de rotina ou solicitado pela presença de fratura dental, pois trata-se de uma patologia por vezes assintomática com característica de alargamento no canal pulpar de forma ovoide. **Objetivo:** Relatar condução de um caso clínico de reabsorção radicular interna. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, 45 anos de idade, buscou atendimento odontológico com queixa de incômodo no dente ao beber água gelada e relatou que sentia uma pressão e leve desconforto à palpação. Foi realizado teste de vitalidade que constou negativo e ao realizar exame radiográfico periapical foi detectado a reabsorção radicular interna. A conduta indicada foi o tratamento endodôntico. Na primeira sessão realizou-se a instrumentação, odontometria com localizador foraminal e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, e a utilização do hidróxido de cálcio (Calen com PMCC) como medicação intracanal; na segunda sessão foi dado prosseguimento para a obturação com a técnica híbrida de Tagger. **Considerações finais:** A reabsorção radicular interna se não tratada, pode causar inflamação aos tecidos conjuntivos, evoluir para região apical, fratura em decorrência do aumento significativo da área reabsorvida e acarretar na perda do elemento dentário. **Descritores:** Teste de Vitalidade Pulpar; Radiografia Dentária; Reabsorção da Raiz.

Título:

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO ASSOCIADO A APLICAÇÃO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA CICATRIZAÇÃO E DOR PÓS-OPERATÓRIA — RELATO DE CASO

Autores:

CARLOS HENRIQUE GOMES DA SILVA; MAYRA SABIÁ DE MOURA; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; AMANDA FERREIRA GONZALEZ. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CARLOS HENRIQUE GOMES DA SILVA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

O enxerto de tecido conjuntivo (ETCSE) é um procedimento modelo quando pretende-se solucionar problemas estéticos e funcionais. Técnicas cirúrgicas são combinadas ao ETCSE a fim de haver melhores resultados para o recobrimento de uma zona que foi perdida, como a recessão gengival (RG). A utilização da terapia com laser de baixa intensidade (TLBI) agregado ao período de reparo no ETCSE é eficiente na redução da dor pós-operatória e na agilidade do reparo da área doadora. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de ETCSE, o qual técnicas cirúrgicas foram combinadas para obter um melhor resultado e utilizada TLBI no pós-operatório. Paciente A.B.M, sexo feminino, 40 anos, com queixa estética "sorriso torto e raiz do canino exposta", compareceu a Clínica de Odontologia da Unichristus para avaliação. Na anamnese, a paciente não relatou nenhuma alteração sistêmica. No exame intra-oral, foi observado desnível gengival dos dentes anteriores superiores e RG nos dentes 14, 15 e 23. O tratamento realizado pela equipe de periodontia foi de gengivoplastia com restabelecimento do espaço de inserção supracrestal do dente 21 ao 13, recobrimento radicular do dente 23 com ETCSE pela técnica de Langer e Langer, e técnica de tunelização de tecido conjuntivo nos dentes 14 e 15. Após os procedimentos foram prescritos fármacos, para controle de dor e infecção, e iniciado o protocolo de utilização da TLBI. No presente caso clínico, foram usadas diferentes técnicas cirúrgicas na busca do melhor resultado. A TLBI já vem apresentando ótimos resultados na literatura e nesse caso não foi diferente, foi utilizado 1j de luz vermelha na região intraoral pela extensão da área operada e 2j infravermelho para controle de dor. Mesmo com poucas sessões o resultado foi significativo na cicatrização desejada e no conforto pós operatório relatado pela paciente.

Título:

BENEFÍCIOS DA DESCOMPRESSÃO SEGUIDO DE ENUCLEAÇÃO NO TRATAMENTO DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASOS.

Autores:

MARIANA CARVALHO RODRIGUES¹; SAMYA MACEDO²; DIÊGO ARMANDO DO VALE SOUSA³; DAVID GOMES DE ALENCAR GONDIM³. 1. FACULDADE CECAPÉ, FACULDADE CECAPÉ JUAZEIRO DO NORTE-CE - CE - BRASIL; 2. FACULDADE CECAPÉ, FACULDADE CECAPÉ JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL; 3. FACULDADE CECAPÉ, FACULDADE CECAPÉ JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIANA CARVALHO RODRIGUES

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

O Ceratocisto Odontogênico é uma neoplasia benigna, localmente agressiva e de elevada recorrência, Neville (2004). Acomete preferencialmente o gênero masculino e as regiões de corpo e ramo da mandíbula são os sítios anatômicos mais prevalentes. Possui um crescimento lento e assintomático. Sua membrana friável dificulta a remoção por enucleação simples, justificando terapias como: descompressão, ostectomia periférica e crioterapia, que pretendem reduzir a possível recidiva. **Objetivos:** Este trabalho consiste na descrição de três casos clínicos, os quais foram empregados a descompressão como técnica cirúrgica auxiliar à enucleação e ostectomia periférica para o tratamento do ceratocisto odontogênico e os benefícios provenientes da técnica. **Relato de caso:** Os pacientes C.R.A. da S., M.N.A e I.D.S. da S, diagnosticados com Ceratocisto odontogênico em mandíbula, foram submetidos a técnica de descompressão por cerca de um ano seguido de enucleação com ostectomia periférica. **Discussão:** Nos casos descritos optamos por tal modalidade terapêutica em virtude da possibilidade de preservação da estrutura óssea, tecidos moles e redução da lesão seguida de enucleação. Processo pelo qual a lesão cística é inteiramente removida, Henry-Neto et al., (2007). **Considerações Finais:** A descompressão como opção terapêutica mostra-se eficaz e complementar à enucleação dos Ceratocistos Odontogênicos. A previsibilidade da técnica justifica sua ampla execução e suas vantagens ficam por conta da redução volumétrica da lesão e sua remoção com a minimização de danos à estruturas adjacentes.

Palavras-chave: Ceratocisto Odontogênico, cisto odontogênico, Enucleação, Descompressão.

Título:

A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

MAYRA FERNANDES LIMA; RAÍSSA CARVALHO SELVA; LARA THOMÁZIA MACÊDO DE LEMOS; LIA VILA REAL LIMA. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MAYRA FERNANDES LIMA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura corporal, afetando negativamente a saúde geral do indivíduo. Tal condição, influencia no desenvolvimento de diversas outras patologias, como a doença periodontal. Esta, é uma afecção inflamatória resultante de uma interação entre os patógenos do biofilme disbiótico e a resposta imune do hospedeiro. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação da obesidade em pacientes portadores da doença periodontal. Para isso, realizou-se uma busca de artigos na base de dados PUBMED com os descritores “obesity” e “periodontal disease”, no idioma Inglês, sem recorte temporal, obtendo assim 48 artigos. Posterior a leitura crítica de títulos, resumos e seleção de filtros de ensaios clínicos e estudos observacionais, foram utilizados 8 artigos. Dessa forma, a literatura demonstrou uma chance aumentada dos indivíduos obesos virem a desenvolver doença periodontal, principalmente devido à inflamação gerada pelo tecido adiposo, sugerindo que o fator mais provável para a associação de ambos distúrbios aponta para um aumento das citocinas inflamatórias. Ademais, os padrões de autocuidado em pacientes com sobrepeso também dificultam o manuseamento na higiene oral devido à presença de gorduras. No entanto, essa relação de causa-efeito ainda não foi realmente esclarecida, justificando que mais estudos prospectivos sejam realizados para esclarecer o exato papel da obesidade na patogenia da doença periodontal, e para que, dessa maneira, o cirurgião-dentista possa orientar e tratar de forma mais direcionada os pacientes.

Título:

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO NAS ALTERAÇÕES SALIVARES DECORRENTES DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATUR

Autores:

PAULIANA LIMA COLARES; THINALI SOUSA DANTAS; CLARISSA PESSOA FERNANDES FORTE. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: PAULIANA LIMA COLARES

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

Dentre as modalidades terapêuticas para do câncer de cabeça e pescoço, a radioterapia é a primeira escolha de tratamento. Essa radiação ionizante causa lesões nos tecidos normais localizados no campo de radiação, e a cavidade oral é alvo frequente dos efeitos tóxicos por apresentar tecidos com rápida divisão celular e as glândulas salivares estão dentro do campo da irradiação, resultando em alterações morfofisiológicas com consequentemente a diminuição do fluxo salivar. Entretanto, a Laserterapia de Baixa Potência (LLLT) por apresentar efeitos anti-inflamatórios e de estímulo de proliferação celular, podendo ser eficaz no processo de recuperação celular dessas glândulas afetadas. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura afim de avaliar o efeito da LLLT na hipossalivação e xerostomia como consequência da radioterapia de cabeça e pescoço. Foi realizado uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “Low-Level Light Therapy” AND “Xerostomia” em combinação. Os critérios de inclusão da revisão foram estudos dos últimos 5 anos, na língua inglesa, excluindo revisões de literaturas e artigos não relacionados com o tema, resultando em 11 artigos, e após a leitura crítica desses ficaram 6 artigos para revisão. A maioria dos artigos demonstraram que a Laserterapia aumentou o fluxo salivar de pacientes irradiados, reduzindo consideravelmente a xerostomia e hipossalivação. Nos artigos, o protocolo do laser variou dentre os estudos em energia: entre 2J-7,5J/ponto e em comprimento de onda em: 600nm-950nm, sendo as glândulas salivares maiores e menores e dorso da língua os principais locais de irradiação do laser, levando em consideração como critério de avaliação pós terapêutica: o aumento do fluxo salivar e a melhora na qualidade de vida dos pacientes. Todavia, devido os diferentes estudos e protocolos da laserterapia, se faz necessário ensaios clínicos que determinem padrões desta terapia no tratamto de xerostomia e hipossalivação.

Título:

APICIFICAÇÃO NA RISOGÊNESE INCOMPLETA ASSOCIADA A LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Autores:

AMANDA ALENCAR SOBRAL; REBECCA KIMBERLY OLIVEIRA E OLIVEIRA;
CLAUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI; SIMONE SCANDIUZZI
FRANCISCO. CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO, CENTRO
UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO JUAZEIRO DO NORTE - CE -
BRASIL.

Apresentador: AMANDA ALENCAR SOBRAL

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

O trauma dental pode causar lesões indiretas e diretas aos tecidos pulpare e periapicais, podendo interromper o completo desenvolvimento radicular, acarretando uma rizogênese incompleta. A necrose pulpar em dentes com ápice aberto associado a periodontite apical resulta em um tratamento endodôntico mais complexo devido a amplitude do canal com ápices divergentes e paredes fragilizadas. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de apicificação em múltiplas sessões. Um paciente, gênero masculino, 27 anos, relatou ter sofrido um trauma na infância, com vários episódios de dor e edema na região dos incisivos por anos, sem ter procurado atendimento odontológico. O exame clínico e tomográfico, revelou necrose pulpar dos dentes 11, 21 e 22, e extensa lesão periapical associada ao ápice desses dentes, além de rizogênese incompleta no dente 21. Foi proposto a apicificação com MTA. Na primeira sessão foi realizada a instrumentação gentilmente com limas K até o comprimento de trabalho com irrigação abundante utilizando o gel de clorexidina a 2% e soro fisiológico. Antes de colocar a medicação intracanal, todo o exsudato foi aspirado até a secagem com pontas grandes de papel estéril e a medicação intracanal foi inserida e a cavidade selada provisoriamente. Na segunda sessão foi realizado um plug de MTA (Bio-C Repair - Angelus) condensado a 5-6 mm do ápice apical para estimular a formação de uma barreira de tecido duro. Uma semana depois, após a verificação da presa do MTA, o canal foi preenchido até a cervical com cotosol e o dente foi selado com resina composta. A preservação foi realizada com 5 meses após as obturações dos dentes 12,11,21 e 22. O paciente estava sem sintomatologia dolorosa e relatou não ter tido mais edema na região. O MTA fornece um excelente selamento apical, sendo superior a outros materiais comumente usados, além de promover um processo de cicatrização apical.

Título:

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA.

Autores:

STÉFANY MELISSA VIEIRA VASCONCELOS; ANDREA IZABEL DE SOUZA ALVARADO; IANA MARIA ARAUJO CRUZ; RENATA LUZIA CAVALCANTE COSTA. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (UNIFAMETRO), CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO (UNIFAMETRO) FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: STÉFANY MELISSA VIEIRA VASCONCELOS

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa, determinada por eventos de doenças ativas. O modo de transmissão pode ocorrer de diversas maneiras, como de mãe para filho chamada sífilis congênita que acontece por meio do contato sanguíneo, que ainda tem como divisão clínica a sífilis primária, secundária e terciária. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita. **METODOLOGIA:** Para esta revisão de literatura realizaram-se pesquisas de artigos nas plataformas PubMed, BVS e busca manual, usando-se como idioma principal o português. Nos critérios de inclusão foram usados artigos que tinham a ver com o tema e dos últimos 5 anos, como critérios de exclusão foram aqueles que faziam testes com animais ou in vitro. Dito isso, encontraram-se 220 artigos e com os critérios, foram selecionados 7 para fazer parte deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A sífilis pode ser transmitida de mãe para filho, com possibilidade aproximadamente de 70% a 100%, nas fases primária e secundária, diminuindo aproximadamente 30% nas fases tardias da infecção materna. A redução da transmissão e eliminação da sífilis congênita de mãe para filho podem ser alcançadas se forem prevenidas e/ou diagnosticadas e tratadas ainda durante o pré-natal. Os sintomas são distúrbios odontológicos, dermatológicos, ósseos, auditivos, neurológicos, além de outras alterações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos estudos realizados percebe-se uma melhora no cenário brasileiro em relação à sífilis congênita, pela educação e prevenção que os programas de saúde estão embasando. Porém, apesar desses grandes passos, ainda deve-se persistir nessa luta para a melhora da qualidade de vida da população brasileira. **DESCRIPTORIOS:** “Sífilis congênita e oral”, “Transmissão vertical de doenças”, “Educação em saúde” e “Pré-natal”.

Título:

COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS EM MULHERES PORTADORAS DE DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores:

LARA THOMÁZIA MACÊDO DE LEMOS; MAYRA FERNANDES LIMA; RAÍSSA CARVALHO SELVA; LIA VILA REAL LIMA. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LARA THOMÁZIA MACÊDO DE LEMOS

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A doença periodontal consiste na inflamação dos tecidos de suporte e proteção que se encontram ao redor da estrutura dentária, sendo causada principalmente pelo acúmulo de biofilme, ou outros aspectos sistêmicos, como o período gestacional. Durante a gravidez, os tecidos periodontais possuem uma resposta inflamatória exagerada ao microbioma da placa, devido às alterações hormonais que estão ocorrendo, podendo a condição oral citada ser um fator de risco para efeitos adversos, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência da doença periodontal no aparecimento de complicações obstétricas. Para isso, realizou-se uma pesquisa de artigos na base de dados PUBMED, com os descritores "periodontal disease", "pregnancy" e "complications", no idioma Inglês, sem recorte temporal, obtendo 59 artigos. Posterior a leitura crítica de títulos, resumos e seleção de filtros de ensaios clínicos e estudos observacionais, foram utilizados 12 artigos. Dessa forma, a literatura demonstrou a inserção das bactérias à unidade fetoplacentária, que ocorre através da produção exacerbada de mediadores inflamatórios frente à presença mínima de microrganismos. Ademais, tratamento da doença periodontal durante a gravidez tem efeitos benéficos, como a redução das citocinas no fluido crevicular gengival (GCF). Todavia, observamos que as complicações obstétricas apresentam causas multifatoriais e que o efeito da doença sobre elas ainda não é conclusivo como seu único ou principal fator. Portanto, torna-se necessário estudos mais detalhados sobre as complicações obstétricas em mulheres portadoras de doença periodontal, uma vez que será possível planejar de forma mais adequada a prevenção destes resultados.

Título:

Interrelação Endodontia e Cirurgia no tratamento de cistos radiculares

Autores:

ISADORA DIAS CARLOS; SAULO ELLERY SANTOS; FRANCISCO WAGNER VASCONCELOS FREIRE FILHO; ELILTON CAVALCANTE PINHEIRO JUNIOR. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ISADORA DIAS CARLOS

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: O cisto radicular inflamatório que se origina dos restos epiteliais de Malassez do ligamento periodontal, que pode ou não estar relacionado a inflamações em resposta à necrose pulpar. A marsupialização consiste em uma técnica de criar uma janela cirúrgica na parede do cisto em questão e tem o intuito de reduzir a pressão interna da lesão com a retirada do fluido, levando a regressão. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto radicular em mandíbula e maxila, relacionado a origens endodônticas e caracterizando a marsupialização e descompressão como possíveis tratamentos. **Relato de Caso:** Paciente S.B.F, sexo feminino, 34 anos, compareceu a clínica multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza em 04 de setembro de 2018, com queixa de sensibilidade em região de maxila e mandíbula, do lado direito. Clinicamente, apresentava ligeira assimetria facial, com aumento de volume que se estendia da região de incisivos a pré molares, sensível à palpação intra-oral, em ambas as arcadas. Radiografia panorâmica e tomografia computadorizada evidenciaram extensas áreas radiolúcidas nas regiões afetadas. Realizou-se marsupializações iniciais, que devido ao longo tempo sem acompanhamento, resultou no colapso das paredes. Em seguida, foi feita uma descompressão na lesão mandibular, com a inserção de um artefato. A paciente retornou em 04 de abril de 2023, quando foi realizada uma nova tomografia, verificando-se a regressão da lesão cística em mandíbula. Foi realizada apenas a remoção do artefato. **Discussão:** Em casos de lesões relacionadas a dentes hígidos com problemas pulpares, procura-se tratar-lo endodoticamente em primeira instância, para que em seguida seja feita opções de tratamentos cirúrgicos, caso a lesão persista. Pode-se fazer a opção da descompressão ou da marsupialização para tratamento da lesão, em alguns casos ainda sendo necessário a realização da enucleação.

Título:

Extenso Granuloma Periférico de Células Gigantes em Maxila: Relato de Caso.

Autores:

FLÁVIA CARVALHO PINTO; DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA; FILIPE NOBRE CHAVES; MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: FLÁVIA CARVALHO PINTO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

O granuloma periférico de células gigantes apresenta-se clinicamente como uma lesão: arroxeada, de grandes proporções, benigna, proliferativa e reacional. Sua etiopatogênese é incerta e acomete principalmente mulheres, sendo mais frequente entre a terceira e a sexta décadas de vida. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de GPCGi diagnosticado e acompanhado no Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. O paciente do sexo masculino, com 69 anos, feoderma, foi encaminhado para o Ambulatório com queixa principal de um aumento de volume na face, durante o exame clínico observou-se um nódulo de grandes dimensões, com cerca de 2 centímetros de diâmetro, na região de rebordo alveolar superior direito com superfície lisa e coloração arroxeada, seus limites eram bem definidos e a consistência fibrosa, possuía base sésil e de acordo com o relato do paciente, o tempo de crescimento era de 3 meses e era assintomático.

Radiograficamente, era possível observar uma grande área de reabsorção óssea localizada no local do aumento de volume, sendo assim definiu-se a hipótese diagnóstica de granuloma central de células gigantes. Dessa forma, optou-se por realizar uma biópsia incisional para poder definir o diagnóstico definitivo, e durante a análise histopatológica da peça identificou-se a presença de células gigantes multinucleadas permeadas a células mesenquimais ovóides e fusiformes. A partir disso, definiu-se o plano de tratamento que consistiu na excisão cirúrgica da lesão por completo, realizada em ambiente hospitalar e também em uma raspagem cuidadosa dos dentes adjacentes a lesão no intuito de remover focos infecciosos e diminuir as chances de recidiva. Dessa maneira, conclui-se que é muito importante o correto diagnóstico da lesão para a definição de um plano de tratamento mais efetivo e também a realização de um acompanhamento a longo prazo a fim de observar e prevenir possíveis recidivas no paciente.

Título:

GUIDEPERIO UMA ALTERNATIVA PARA SEGURANÇA E PREVISIBILIDADE NA CIRURGIA DE COROA CLÍNICA

Autores:

ALANA KÉSIA GOUVEIA MAGALHÃES; ALYSSA MOURA PINHEIRO;
UDHANAELLY FELIPE DOS SANTOS; JONAS ILDEFONSO
JÚNIOR. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO DO NORTE
- CE - BRASIL.

Apresentador: ALANA KÉSIA GOUVEIA MAGALHÃES

Tema: ODONTOLOGIA DIGITAL

Resumo:

O Sorriso Gengival (SG) é uma alteração diagnosticada pelo excesso ou desalinho da gengiva aparente durante o movimento dos lábios superiores, sua etiologia é multifatorial e geralmente não patológica. O tratamento do SG pode ser realizado utilizando softwares para análise facial, exames imaginológicos como a tomografia computadorizada (TC), um guia cirúrgico e o registro com fotos. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico, no qual foram utilizadas as tecnologias de softwares e da TC a fim de gerar um maior controle do caso, tendo uma melhor visualização na realização do aumento de coroa clínica estético por meio do planejamento digital e do uso do guia cirúrgico garantindo o restabelecimento da harmonia do sorriso. Paciente R. M. C, 26 anos, sexo feminino, procurou o consultório com a queixa de SG, no exame clínico notou-se que a paciente tinha excesso vertical da maxila e erupção passiva alterada. Esse diagnóstico foi confirmado com o exame de TC. O planejamento do caso foi executado utilizando o software e foi confeccionado um guia cirúrgico. Para a realização da cirurgia foi colocado inicialmente o guia em posição para testar sua adaptação, depois foi realizado o bloqueio anestésico e em seguida foi feito o recorte da gengiva com um bisturi elétrico, as incisões foram feitas nas bases das papilas sucedidas pelo descolamento, depois foi feito um retalho total para expor o osso e fazer o desgaste para restabelecer o espaço biológico. Por fim, foi feito uma lavagem com soro fisiológico e reposicionado o retalho, por meio de uma sutura. Ao final do procedimento foi realizada as instruções de higiene oral, cuidados pós-operatório e prescrição. A paciente foi acompanhada após 15 dias, 30 dias e 60 dias e foi orientado que ela comparecesse ao consultório a cada 4 dias. A odontologia digital trouxe enormes avanços tecnológicos á pratica odontológica, permitindo aos profissionais realizarem tratamentos de forma eficiente e com maior previsibilidade.

Título:

A atuação do cirurgião dentista no diagnóstico precoce e tratamento em manifestações orais relacionadas a pacientes portadores do vírus HIV.

Autores:

TATIANA SANTOS DA SILVA; JOSÉ SOARES BARBOSA FILHO. FACULDADE IEDUCARE FIED/UNINTA, FACULDADE IEDUCARE FIED/UNINTA TIANGUÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: TATIANA SANTOS DA SILVA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

Introdução: Os primeiros sinais e sintomas da AIDS/SIDA podem aparecer na cavidade oral. Tendo em vista a importância desse tema o objetivo desse trabalho é apresentar as principais manifestações orais em pacientes portadores do vírus, enfatizando o papel do cirurgião dentista em seu diagnóstico precoce. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter explicativo, no qual buscou artigos científicos nas bases de dados de PubMed, Scielo e Lilacs, publicados últimos 10 anos utilizando os descritores: AIDS, HIV, imunodeficiência adquirida, manifestações orais em pacientes com HIV. **Resultados:** Inicialmente encontramos definições da AIDS/SIDA, e no decorrer da pesquisa suas quatro manifestações orais mais comuns, e seus sinais e sintomas, visto a relação entre essas manifestações orais com doenças sistêmicas, encontramos ainda o papel do cirurgião dentista no tratamento das manifestações, e na identificação de possíveis portadores do vírus bem como em seu diagnóstico. **Discursão:** É na cavidade oral que podem surgir os primeiros sinais clínicos da infecção pelo vírus HIV, pacientes que possuem imunodeficiência podem apresentar complicações clínicas severas, além da progressão de suas manifestações, é de extrema importância que o cirurgião dentista saiba identificar os tipos de lesões orais causadas pela infecção do vírus HIV, sendo essas a Candidíase Oral, Leucoplasia Pílosa, Sarcoma de Kaposi, e Gengivite Ulcerativa Necrosante. Vale ressaltar que além de auxiliar no diagnóstico da doença, através da identificação das lesões orais o cirurgião dentista pode solicitar exames laboratoriais de diagnóstico e encaminhá-lo ao infectologista, médico especialista em doenças infecciosas. **Conclusão:** O cirurgião dentista tem um papel de grande relevância na identificação de possíveis pacientes infectados pelo vírus HIV, muitas das vezes de forma precoce pois é capaz de identificar os sinais do HIV através de exames clínicos orais realizados no cotidiano.

Título:

SUBSTITUIÇÃO ARTICULAR TOTAL BILATERAL COM AVANÇO MANDIBULAR ASSOCIADA A CORREÇÃO DE DEFORMIDADE MAXILOMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO.

Autores:

JOÃO BEZERRA LYRA NETO¹; MARINA GONÇALVES DE ANDRADE²; JOAQUIM CELESTINO DA SILVA NETO²; RÔMULO OLIVEIRA DE HOLLANDA VALENTE². 1. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS RECIFE - PE - BRASIL; 2. HOSPITAL GETÚLIO VARGAS - HGV, HOSPITAL GETÚLIO VARGAS - HGV RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: JOÃO BEZERRA LYRA NETO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: A reconstrução da ATM com próteses totais é considerado o último recurso para a recuperação de pacientes com artropatias graves, ou histórico de intervenções malsucedidas. As próteses da ATM possuem a porção da fossa articular e a porção mandibular. **Objetivo:** Relatar um caso cirúrgico de instalação bilateral de próteses customizadas da ATM, associada a cirurgia ortognática em paciente submetida à abordagens prévias ineficazes. **Relato de caso:** Paciente feminina, 31 anos, buscou atendimento relatando que havia sido submetida à abordagem prévia na infância, cursando com deformidades graves e sequelas. A mesma foi traqueostomizada dos 3 aos 6 anos de idade. A paciente apresentava massas anquilóticas ósseas com remanescentes de materiais de síntese nas porções posteriores do corpo da mandíbula. A conduta proposta para a correção foi ressecção cirúrgica das massas anquilóticas citadas e instalação das próteses, associada à cirurgia ortognática. Ao procedimento, iniciou-se com acesso submandibular, sobre cicatriz prévia, para expor o corpo da mandíbula, e posterior fixação do componente mandibular da prótese. Ao acesso pré-auricular, expôs-se a ATM e foram feitas as devidas ressecções, e os componentes da prótese foram instalados associando ao avanço da mandíbula. O acesso vestibular foi realizado, seguido de osteotomia segmentada da maxila. Ao bloqueio intermaxilar, foram fixados os seguimentos da maxila. A paciente passou por acompanhamento fisioterapêutico e fonoaudiológico no pós-operatório. **Resultados:** Ao pós-cirúrgico imediato, observou-se correção satisfatória das deformidades. Após 3 meses, verificou-se cicatrização das feridas cirúrgicas em andamento e presença de edema. Depois de 1 ano, verificou-se regressão do edema, e cicatrização satisfatória. **Conclusão:** Obteve-se resultado satisfatório com as correções das deformidades. Estética e função foram recuperadas. As áreas edêntulas foram posteriormente corrigidas com implantes osseointegráveis.

Título:

A RELEVÂNCIA DA TERAPIA DE DESINFECÇÃO DE BOCA COMPLETA PARA A PERIODONTIA CONTEMPORÂNEA

Autores:

PEDRO MOURÃO NETO; GEOVANNA DE CASTRO BIZARRIA; VANIA MESQUITA RODRIGUES; KARINE FIGUEREDO DA COSTA. CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO- UNILEÃO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO- UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: PEDRO MOURÃO NETO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A terapia mecânica convencional para tratamento da doença periodontal consiste em raspagem e alisamento coronaradicular dividido em quadrantes, realizada em consultas múltiplas durante um período de 7 a 14 dias. Na década de 90, o método de desinfecção de boca completa surgiu na literatura, a fim de otimizar o tratamento. O trabalho tem como objetivo apresentar as vantagens da técnica de desinfecção de boca completa dentro e fora do consultório odontológico. O presente estudo trata-se de uma Revisão Narrativa da bibliografia científica que ocorreu por meio do auxílio da elaboração de uma pergunta norteadora: "De que forma a desinfecção de boca completa pode favorecer a periodontia atual?". A pesquisa ocorreu por meio da associação dos Decs/Mesh (Descritores em Ciência da Saúde/Medical Subjects Headings): Doença periodontal-Periodontal Disease; Raspagem dentária- Dental Scaling; Periodontia-Periodontics” nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. A técnica de desinfecção de boca completa se caracteriza como a terapia das bolsas e dos sítios orais, agendadas em duas visitas em 24 horas. Este método visa reduzir o número de consultas, prevenindo, primordialmente, a translocação de bactérias periodontopatogênicas, e posteriormente, promove a prevenção da reinfecção de áreas tratadas por bolsas não tratadas ou outros sítios. Com isso, após seu surgimento, a técnica passou por diversas variações, a fim de otimizar seus resultados. Portanto, é inegável que essa terapia promove maior previsibilidade, evitando uma reinfecção. A escolha da técnica será de acordo com cirurgião-dentista, já que ambos os métodos trazem resultados positivos para a periodontia. Porém, a desinfecção de boca completa é uma opção que oferece maior facilidade ao profissional e conforto ao paciente, promovendo uma maior motivação aos hábitos de higiene oral, além de ser uma opção mais econômica.

Título:

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ASSOCIADA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

MARIA BEATRIZ LOPES SOUSA; LORRANY FARIAS MORAES; LUZIA MESQUITA BASTOS; DIEGO ARMANDO LEITE CARVALHO. CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA BEATRIZ LOPES SOUSA

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

O tratamento endodôntico visa a sanificação dos sistemas de canais radiculares através do preparo químico mecânico. Entretanto, diante da persistência de microrganismos ao preparo químico mecânico ou a medicação intracanal, a terapia fotodinâmica (aPDT) surge como um auxílio no processo de desinfecção, melhorando assim a previsibilidade do tratamento. O objetivo do nosso estudo é descrever um caso clínico de tratamento endodôntico associado a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como adjuvante ao processo de desinfecção do elemento 22. Paciente sexo masculino, 33 anos normossistêmico, compareceu a clínica escola do Centro Universitário UNINTA com queixa de com histórico de trauma no elemento 22, ao exame clínico respondeu negativamente ao teste de sensibilidade ao frio, enquanto que ao teste de percussão vertical respondeu positivamente. No exame radiográfico, foi constatado radiolusência circunscrita e bem delimitada, de tamanho extenso, associada ao ápice do elemento 22, sugestivo de granuloma. Realizou-se a instrumentação do canal fazendo uso de sistema convencional com limas tipo K-file, em técnica coroa-ápice. Para aPDT foi utilizado com fotossensibilizador azul de metileno (0,01%) que foi agitado por 3 minutos, após 5 min de espera, seguiu-se pela irradiação com laser de baixa potência da DMC | Laser Therapy XT® (100 mW e 660 nm) por 3 minutos. Esse estudo apresentou um relato e caso, com controle clínico e radiográfico, onde foi possível a regressão da lesão periapical, indicando resultados satisfatórios através do protocolo proposto, e assim corroborando com a literatura que relata evidências que comprovam a eficácia na utilização da aPDT no tratamento endodôntico. Podemos concluir que a aPDT é uma terapia eficiente adjuvante ao preparo químico mecânico durante o tratamento endodôntico, contribuindo de forma efetiva para melhorar a descontaminação do sistema de canais radiculares e, consequentemente, elevando as taxas de sucesso do tratamento.

Título:

O uso de resina unicromática: Relato de caso

Autores:

KELLY CRISTINA PEREIRA CAVALCANTE, CENTRO UNIVERSITÁRIO
DOUTOR LEÃO SAMPAIO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO
SAMPAIO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: KELLY CRISTINA PEREIRA CAVALCANTE

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Na odontologia restauradora, a escolha da cor é uma etapa crucial e determinante para alcançar uma boa estética no tratamento. Diante disso, a FGM Dental Group desenvolveu a resina unicromática, fornecendo apenas uma única resina para todas as tonalidades de substrato dental. O objetivo é descrever, através de um relato de caso clínico o uso de resina composta unicromática. Paciente apresentava uma restauração deficiente na oclusal e na vestibular do elemento 46, com infiltração e sem anatomia. Logo, em seguida foi feita checagem dos contatos oclusais, antes de executar o procedimento. Na sequência anestesia e isolamento absoluto e depois remoção da resina em alta rotação com refrigeração constante. Foi realizado o ácido seletivo no esmalte, lavagem e a secagem. Na etapa de adesão foi usado o adesivo autocondicionante de dois passos (clearfil) e na sequência foi aplicado o primer ácido e o bond mais fotoativação. Foi colocado a resina unicromática Vittra Unique de forma incremental na vestibular e na oclusal e fotoativação. Após a restauração finalizada foi feita a checagem oclusal novamente e realizado acabamento e polimento. Com base nos resultados obtidos neste caso clínico, a resina composta unicromática com efeito camaleão pode ser uma alternativa valiosa para o cirurgião-dentista no seu cotidiano, com objetivo de melhorar a taxa de sucesso na seleção de cor e na reanatomização de dentes.

Título:

RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO PELA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO: RELATO DE CASO

Autores:

BRUNA BEZERRA DA SILVA¹; DAYRINE SILVEIRA DE PAULA²; LIANE MARIA SOBRAL FREITAS³; BRUNO ROCHA DA SILVA¹. 1. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA - SEÇÃO CEARÁ, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA - SEÇÃO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: BRUNA BEZERRA DA SILVA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A recessão gengival é definida como o deslocamento da margem gengival em seu sentido apical à JCE, podendo ser localizada ou generalizada. Possui uma etiologia bem complexa, podendo estar relacionada a problemas estéticos e hipersensibilidade radicular. Estudos epidemiológicos mostram que a recessão gengival é um achado comum na prática clínica diária, tendo a prevalência de 40% a 100%. Diante disso, várias técnicas têm sido propostas para recobrimento da superfície radicular exposta, cada uma possui diferentes graus de complexidade e resultados variados. O desafio do cirurgião-dentista é escolher a técnica mais adequada em cada caso. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de um caso clínico de recobrimento gengival, dos dentes 32 ao 42, classe RT 2, através da técnica de tunelização associada ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. **Relato de caso:** Após anestesia infiltrativa na região, foi realizada a frenectomia labial inferior para liberação do tecido mucoso. Em seguida, tunelizadores foram utilizados para realizar o túnel de comunicação subepitelial entre os dentes envolvidos, bem como a liberação das fibras do freio labial. Após a remoção do tecido do palato, o mesmo foi desepitelizado e acomodado subepitelialmente na região receptora. O retalho foi posicionado apicalmente com o auxílio de suturas suspensórias. O acompanhamento do caso foi realizado até 4 meses após a cirurgia. A tunelização foi escolhida por ser uma técnica minimamente invasiva, segura e previsível, que promove um excelente abastecimento sanguíneo e nutrição do enxerto e reduz a morbidade pós-operatória, devido a preservação das papilas interdentais e não realização de incisões verticais de liberação do retalho. **Considerações finais:** O tratamento cirúrgico usando o ETC em combinação com a técnica de túnel resultou em cobertura radicular significativa nas recessões e no aumento de tecido queratinizado, trazendo um resultado satisfatório ao paciente.

Título:

CISTO ODONTOGÊNICO INFLAMATÓRIO EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Autores:

ALISSON MOREIRA ARAÚJO; LAÍS TAJRA DE CASTELLO BRANCO; TIMÓTEO SOUSA LOPES; EDUARDO COSTA STUDART SOARES. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ALISSON MOREIRA ARAÚJO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Os cistos odontogênicos podem ser classificados como de desenvolvimento ou inflamatórios. Os cistos inflamatórios, mais frequentes em indivíduos do sexo masculino na terceira década de vida, desenvolvem-se a partir de um estímulo inflamatório. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 63 anos de idade, melanoderma, portador de doença convulsiva controlada, que compareceu ao ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital Universitário Walter Cantídio para avaliação de lesão descoberta através de radiografia realizada em uma consulta odontológica de rotina. O exame extra-oral nada revelou. A oroscopia, foi possível observar uma fenestração óssea compatível com uma comunicação bucosinusal em região de pré-molares superiores. O exame imaginológico mostrou uma lesão radiolúcida circunscrita por halo radiopaco na região posterior de maxila direita, cujo diagnóstico presuntivo foi de cisto inflamatório, confirmado posteriormente ao exame histopatológico. Diante da extensão da lesão, optou-se pela enucleação cirúrgica da lesão através de um acesso transoral em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. Posteriormente a enucleação, uma tela de titânio foi utilizada como arcabouço para restabelecimento do contorno ósseo. O paciente encontra-se com 10 meses de pós operatório sem queixas álgicas ou funcionais e sem sinais de recidiva. A instituição do diagnóstico correto e do tratamento adequado foram essenciais para o resultado satisfatório obtido.

Título:

TRATAMENTO DE INFECÇÃO ENDODÔNTICA EXTENSA: RELATO DE CASO

Autores:

VICTORIA SAMYA RABELO VELOSO; MARIANA LIMA MENDES; JOSÉ JAIRO DE SANTANA FILHO; JOSE ARTERO CRUZ JUNIOR. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: VICTORIA SAMYA RABELO VELOSO

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

A lesão periapical é, geralmente, decorrente de uma necrose pulpar, causada por uma contaminação bacteriana dos canais radiculares. O objetivo do presente trabalho é descrever os tratamentos endodônticos nos dentes 11, 21 e 22 com extensa lesão periapical associada, discutindo sobre diagnóstico, conduta de urgência, medicação intracanal e preservação do caso. Paciente JLT, 48 anos, normossistêmico com queixa de dor latejante e espontânea, além de edema na região anterior da maxila. Buscou, então, um especialista em endodontia, a anamnese, o exame clínico e a radiografia condiziram ao diagnóstico inicial de abscesso periapical agudo na região dos dentes 21 e 22 e acesso inadequado no 22, sendo necessário realizar os seguintes procedimentos de urgência: drenagem cirúrgica intraoral, acesso endodôntico, instrumentação e medicação intracanal. O cirurgião-dentista solicitou tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para avaliar a extensão da lesão. O preparo biomecânico dos canais radiculares foi realizado com brocas Gates Glidden e limas manuais tipo K, sob irrigação de hipoclorito de sódio a 2,5%, como substância química auxiliar principal. O comprimento real dos dentes foi calculado com o auxílio do localizador foraminal RomiApex. Após uso do EDTA 17%, toaleta com soro fisiológico e secagem dos canais, foi utilizado o hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Posteriormente, foram realizadas as obturações dos três elementos, sendo um dente por sessão. Foi utilizado o cimento obturador à base de óxido de zinco e eugenol (Endofill), seguido da restauração definitiva com resina composta. Os acompanhamentos, clínico e imaginológico, foram realizados a cada seis meses. Verificou-se a ausência de sintomatologia dolorosa, dentes em função e diminuição da lesão periapical. Dessa forma, o paciente encontra-se em processo de cura apresentando evolução no reparo tecidual, após efetiva limpeza química e mecânica, troca de medicações, correta obturação e selamento.

Título:

Relato clínico de Osteonecrose induzida por medicamento: conduta clínica e tratamento.

Autores:

IURY DANIEL TAVEIRA DOS SANTOS; ANA BEATRIZ HERMÍNIA RIBEIRO DUCATI DE SAMPAIO; ELIANE MARIA GONCALVES M.DE VASCONCELOS; CÍCERO OLIVEIRA DE FIGUEIREDO. FACULDADE CECAPE, FACULDADE CECAPE JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: IURY DANIEL TAVEIRA DOS SANTOS

Tema: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Resumo:

Os bisfosfonatos há décadas são usados para o tratamento de neoplasias malignas, metástases ósseas, mieloma múltiplo e osteoporose severa. Seu uso terapêutico teve um aumento considerável nos últimos anos principalmente para tratamento e prevenção da osteoporose e osteopenia em todo o mundo. Os estudos demonstram porcentagens mais altas de ocorrência de osteonecrose associada ao medicamento em pacientes que estão usando o bisfosfonatos ou desumabe (anticorpo monoclonal). Alguns procedimentos odontológicos são considerados como fatores de risco pela literatura científica, como exodontias dentárias, doença periodontal e doença periapical (RIBEIRO, G.H et al 2018). Por isso o cirurgião dentista deve conhecer a patologia para realizar bom diagnóstico da patologia em seus diferentes estágios de desenvolvimento da osteonecrose maxilar para poder realizar o tratamento adequado (KANEKO et al., 2023). Os bisfosfonatos atuam diretamente na matriz e no remodelamento ósseo, e seu uso contínuo pode levar ao comprometimento da qualidade óssea e do processo de formação de vasos sanguíneos a partir de vasos pré-existentes (angiogênese). Por tanto mesmo que essa fisiopatologia não seja totalmente compreendida, fica fortemente evidente que exodontia após o uso de medicamentos antirreabsortivos estão relacionados a Osteonecrose. O objetivo deste painel é orientar o cirurgião dentista quanto os fatores de risco para o desenvolvimento da MRONJ demonstrando através de um caso clínico onde a extração dentária foi realizada meses após o último ciclo de zoledronato 4mg IV (bisfosfonato) resultando na MRONJ (DUNPHY et al, 2020). É de grande importância estratégias de prevenção, eliminação ou estabilização das patologias orais antes do início de agentes antirreabsortivos, e uma adequada higiene bucal como também nos casos em que a patologia esteja instalada, o dentista habilitado execute tratamentos para esta patologia demonstrando que o trabalho em equipe multidisciplinar é essencial.

Título:

Gestão de Consultório Odontológico

Autores:

ANA PAULA CARACAS DE ARAÚJO¹; PAULO LEONARDO PONTE MARQUES²; LUIZ CARLOS COSTA MADEIRA ALVES¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU, CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA PAULA CARACAS DE ARAÚJO

Tema: ODONTOLOGIA DO TRABALHO

Resumo:

Introdução: Além das várias formas de atuação do Cirurgião-Dentista (CD) que englobam desde atuação no serviço público, hospitais, área acadêmica dentre outros, podemos incluir também, a gestão do seu próprio consultório privado. Fato este que, faz com que o recém-formado busque cursos, palestras para gerar conhecimentos que possibilitem o mesmo gerir o seu próprio negócio, tornando-o competitivo no mercado de trabalho, tendo em vista que pouco se é discutido na graduação. Objetivos: Abordar a importância do conhecimento sobre gestão de consultórios odontológicos no setor privado, bem como formas de se destacar diante a concorrência do mercado. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com caráter qualitativo, em que se busca compreender de maneira ampla a literatura existente no meio científico. Foram avaliados artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo, Pubmed, lilás, scopus, web of Science nas línguas portuguesa e inglesa. Resultados: De acordo com a literatura estudada, foi analisado que o conhecimento acerca de temas como marketing odontológico e empreendedorismo para gerenciamento de consultórios privados vem ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho hodierno. Entretanto, dentre as pesquisas com estudantes de graduação, foi observado que a maioria contém pouca ciência acerca de gestão e temas semelhantes, e com isso, buscavam outros meios de encontrar estes conhecimentos pela ausência de disciplinas ofertadas na área supracitada na grade curricular acadêmica. Conclusão: Com o presente estudo é possível compreender a importância de temas como empreendedorismo, administração e marketing na odontologia. Além disso, se faz necessário a abordagem de estratégias de gestão, ainda na graduação, para que o futuro profissional esteja preparado para gerir consultórios ou cargos de gestão, seja no setor público ou privado, a fim de acompanhar as demandas do mercado atual.

Título:

Recessões gengivais múltiplas em área estética. Abordagem prévia à reabilitação protética. - Relato de Caso

Autores:

RODRIGO CARVALHO GOMES¹; CAROLINA YOSHI CAMPOS SUGIO²; ANDRÉIA PEREIRA DE SOUZA PAVANI³; JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA⁴. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL SOBRAL - CE - BRASIL; 2. CLÍNICA PARTICULAR VIHARA, CLÍNICA PARTICULAR VIHARA BAURU - SP - BRASIL; 3. DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO BAURU - SP - BRASIL; 4. UNOVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL, UNOVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: RODRIGO CARVALHO GOMES

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Os procedimentos de cirurgia plástica periodontal com a finalidade de recobrimento radicular são bem indicados no tratamento da recessão gengival (RG), uma vez que tal condição pode causar comprometimento estético, hipersensibilidade dentinária e maior suscetibilidade à cárie radicular. O objetivo deste caso clínico é relatar a utilização da técnica do deslize coronal do retalho associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial(ETCS) no tratamento de RG múltiplas previamente à reabilitação estética. A paciente LMMCS, 53 anos, sexo feminino, foi encaminhada à periodontista com a solicitação de recobrimento radicular no arco superior para otimizar o resultado do tratamento estético com laminados cerâmicos pela protesista. Ao exame clínico foram detectadas RG múltiplas RT1 e RT2 em maxila com indicação cirúrgica para recobrimento radicular. Após o preparo inicial, a técnica cirúrgica aplicada foi o deslize coronal do retalho associado ao ETCS com abordagem cirúrgica sítio-específica, com incisões oblíquas e retalho do tipo envelope bilateralmente e preservação da papila anterior com tunelização nessa região. A abordagem cirúrgica foi dos dentes 16 ao 26, sendo eleita a região dos dentes 14, 13, 11, 21, 23 e 24 para receber o ETCS removido de ambos os lados do palato pela técnica da lâmina dupla (1 mm). Com 18 dias de pós-operatório foram observadas deiscências de suturas na região dos dentes 22, 23 e 24. Após 25 dias, as demais suturas foram removidas e não houve nenhuma outra intercorrência. Nos controles até 6 meses o caso evoluiu bem sem necessidade de outras abordagens periodontais, sendo a paciente reencaminhada para a protesista para a finalização do caso. Conclui-se que a técnica eleita se apresentou como uma opção viável e previsível para abordagem de RG múltiplas em área estética.

Título:

TRAUMATISMO BUCOMAXILOFACIAL, DA URGÊNCIA À REABILITAÇÃO ORAL

Autores:

ANA CLARA DE SOUSA CARVALHO; ITALO RUANN SALES OLIVEIRA;
WALDECK NEIVA EULÁLIO NETO; ALEX PAULO SERVIO DE
SOUSA. UNIFSA, UNIFSA TERESINA - PI - BRASIL.

Apresentador: ANA CLARA DE SOUSA CARVALHO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Acidentes automobilísticos demandam atendimento multidisciplinar, hospital e clínico. Casos hospitalares de trauma de osso frontal, é avaliado as abordagens cirúrgicas de fixação placas, mini-placas e malhas de titânio vai depende das características das fraturas e tecidos atingidos. Traumas dentários, em casos de fratura em raiz é preciso avaliar a necessidade de extração dentária adjunto com os implantes imediatos e a necessidade de enxertia em áreas anterior. Esse trabalho traz o relato de um caso clínico complexo, em jovem vítima de acidente automobilístico, que foi tratado de forma multidisciplinar para reabilitação bucomaxilofacial, abrangendo várias áreas da Odontologia. Paciente do sexo masculino, 25 anos, procurou atendimento em hospital particular de pronto atendimento após acidente automobilístico sem proteção de capacete, queixa de dor facial e fraturas dentarias. Na tomografia computadorizada observou fratura de tábua anterior do osso frontal e de teto da órbita esquerda, além de fraturas em raízes e coroas em vários dentes. Na cirurgia, acesso cirúrgico a laceração pré-existente, a reconstrução da região frontal com tela de titânio semi-rígida e o rebordo supraorbital duas mini placas do sistema 1.5 mm. Nas fraturas do 25,31,32,41,43 reconstrução com resina, 11 e 12 tratado endodônticamente, confecção de núcleo e coroas totais, nos 21 e 22 exodontia com de implante imediato mais regeneração óssea guiada, posterior condicionamento gengival, após 5 meses instalação de dois componentes protético. Várias técnicas de abordagens cirúrgicas tanto em fraturas bucomaxilofacial, como em reabilitação de implantes são discutidas nos estudos, mas deve-se adaptar ao seu caso para melhor reabilitação estética e funcional, focando na qualidade de vida do paciente. Para realizar tratamentos reabilitadores bucomaxilofaciais complexos, os profissionais devem conhecer e dominar diferentes modos de tratamento, viabilizando uma correta abordagem e resolução do caso.

Título:

IMPLANTE TRANSNASAL – UMA ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA

Autores:

LUCIANE ALVES NUNES; SAULO NARCISO SEVERO; CÁSSIO DE BARROS PONTES; FRANCISCO WAGNER VASCONCELOS FREIRE FILHO. ACADEMIA CEARENSE DE ODONTOLOGIA, ACADEMIA CEARENSE DE ODONTOLOGIA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUCIANE ALVES NUNES

Tema: IMPLANTODONTIA

Resumo:

Pacientes edêntulos podem sofrer com o desconforto estético, perda de função, dor, dificuldade em se alimentar e situação de abalo psicológico. Com a perda dos dentes superiores, os ossos maxilares sofrem reabsorção óssea com o passar do tempo, podendo ser agravada por fatores sistêmicos e locais. A técnica all-on-four de implantes zigomáticos tem sido muito explorada nos últimos anos a fim de fornecer função e estética para pacientes edêntulos com maxila atrófica, porém essa técnica exige maior experiência do cirurgião-dentista por se tratar de um procedimento desafiador e com limitações tais como a largura do osso zigomático e proximidade com o forame infraorbitário. Diante disso, Camargo, V.B. et. al. em 2019 lançou a técnica de Vanderlim de implantes transnasais que vem se difundindo por se tratar de um procedimento mais previsível, a ancoragem de fixação desses implantes deve ser no osso basal da maxila, tangenciando a parede distal da cavidade nasal e ancoragem apical do implante no processo frontal da maxila. Suas indicações são volume ósseo insuficiente na maxila para implantes convencionais e estruturas nobres como forame infraorbitário no trajeto do implante zigomático. O objetivo do presente estudo é descrever um caso de implantes transnasais em paciente com atrofia severa em região anterior de maxila. O caso refere-se a uma paciente do sexo feminino, 58 anos, compareceu à Academia Cearense de Odontologia com queixa da falta dos dentes superiores, apresentando grande perda óssea em região anterior de maxila, em virtude da impossibilidade de instalação de implantes convencionais em região anterior, optou-se pelo uso de implantes extralongos transnasais em região de 12 e 22 e três implantes convencionais em região posterior de 15, 16 e 26 para reabilitação total de maxila. Conclui-se que a técnica de implantes transnasais apresenta-se como alternativa viável e segura nos casos de maxilas severamente atróficas principalmente em região anterior de maxila.

Título:

TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONSERVADOR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

ARTHUR BARBOSA PALMEIRA LIMEIRA; LAYANNY SILVA SOARES; CÉSAR ANTONIO ARAÚJO MELO; ALEXANDRE POLICARPO DA SILVA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE CAICÓ - RN - BRASIL.

Apresentador: ARTHUR BARBOSA PALMEIRA LIMEIRA

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

Introdução: A cárie dentária é uma doença crônica de origem multifatorial que evolui de forma lenta, e que, na ausência de tratamento pode progredir, culminando para inutilização do elemento dentário. Devido ao risco de exposição pulpar em leões profundas, é necessária a intervenção com procedimentos mais invasivos, por meio de manobras para evitar a perda da vitalidade do elemento dentário. **Objetivo:** Relatar caso clínico de planejamento e execução do tratamento endodôntico conservador. **Relato do caso:** Paciente CGSV, gênero feminino, 34 anos, procurou a Clínica de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte objetivando realizar tratamento odontológico. Na consulta inicial, a paciente relatou ter incômodo com o sorriso estético. Após avaliação, identificaram-se ausências dentárias dos elementos 13, 15 e 25, além de múltiplas lesões cariosas, trazendo a paciente uma perda acentuada da estética. Realizou-se protocolo fotográfico (intra e extraoral) e radiográfico para auxiliar no planejamento do caso. O elemento 14 apresentou lesão de cárie ativa cavitada (D) e sintomatologia dolorosa intermitente, e na radiografia periapical apresentou lesão radiolúcida sugestiva de cárie, com proximidade da câmara pulpar. Elegeu-se como urgência a intervenção no elemento. Foi realizada a remoção do tecido cariado com alta rotação, aplicação de Otosporin 2 vezes por 2 minutos e confecção de restauração provisória com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). Após três meses do procedimento, a radiografia foi repetida, onde foi possível observar a formação de dentina terciária. Após esse diagnóstico, o CIV foi rebaixado, isolamento absoluto confeccionado, a cavidade foi preparada com ácido fosfórico 37%, adesivo de 2 passos e restauração definitiva com resina composta com posterior ajuste oclusal. **Considerações finais:** Conclui-se que o tratamento conservador apresentou excelente resultado e prognóstico, evitando que o dente fosse submetido ao tratamento endodôntico radical.

Título:

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA PARÓTIDA ACESSÓRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

MARIA GABRIELLE QUEIROZ PORTELA¹; GABRIELA KÊMILLY MOITA DE CASTRO SAMPAIO¹; LARA GOMES ALCÂNTARA². 1. FACULDADE IEDUCARE, FACULDADE IEDUCARE TIANGUÁ - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA GABRIELLE QUEIROZ PORTELA

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

Introdução: Adenoma pleomórfico (AP) é lesão benigna mais comum de glândulas salivares, acometendo principalmente glândula parótida (GP). Já a glândula parótida acessória (GPA) é um tecido salivar separado da GP e também tem o AP como principal neoplasia benigna que a acomete. **Objetivo:** Diante da natureza esporádica da GPA e da variedade de lesões que podem acomete-la, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as características clínicas do AP especificamente em GPA para contribuir com a melhor análise das fases de diagnóstico a tratamento e prognóstico das lesões de AP em GPA. **Metodologia:** Realizou-se uma busca no PubMed com os descritores “pleomorphic adenoma” e “accessory parotid gland”, resultando em 39 artigos. Aplicados os critérios de exclusão e inclusão, 14 artigos foram selecionados. **Revisão de literatura:** Como resultados, obteve-se que o diagnóstico preciso depende de uma avaliação clínica adequada, com exame físico cuidadoso, diagnóstico por imagem e PAAF (punção aspirativa por agulha fina) em alguns casos. Essas lesões consistem, geralmente, em nódulo localizado, assintomático e clinicamente situado na região de mucosa jugal unilateral, variando entre lados direito e esquerdo. A consistência à palpação varia de endurecida a borrachoide e frequentemente não está aderida aos tecidos circundantes. O tempo de evolução dos casos analisados variou de igual a superior a 2 anos, todos indolores, tendo excisão cirúrgica como tratamento comum e recidiva nula. Nos casos relatados não houveram complicações. **Considerações Finais:** Por fim, salienta-se que o primeiro passo para diagnosticar um AP em GPA é o conhecimento acerca da existência e das características de ambos, sendo tal ação totalmente relacionada à forma de tratamento e ao prognóstico do caso.

Título:

HIPERPLASIA GENGIVAL INFLUENCIADA POR FATOR RETENTIVO: UM RELATO DE CASO.

Autores:

MARIANNA SANTOS DE ALMEIDA¹; MAYARA SANTOS DE ALMEIDA²; STHEFANIE LUCY MELO DE ALBUQUERQUE³; PAULA VENTURA DA SILVEIRA¹. 1. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. UNICHRISTHUS, UNICHRISTHUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIANNA SANTOS DE ALMEIDA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: uma das queixas frequentes no consultório odontológico é a Hiperplasia Gengival, devido ao fator retentivo do aparelho ortodôntico. Os aparelhos ortodônticos dificultam a higienização, ocasionando assim um processo inflamatório e consequentemente, causando uma Hiperplasia Gengival. Devemos ressaltar a importância da manutenção do periodonto, por meio do controle do biofilme dental e assim, obter uma estética satisfatória. Além disso, garantir a saúde dos tecidos gengivais. **Objetivo:** portanto, esse trabalho tem como objetivo acompanhar e relatar um caso clínico de um paciente, acometido por Hiperplasia Gengival influenciada pelo uso do aparelho ortodôntico, atendido na clínica de Periodontia da Faculdade Paulo Picanço, visando, principalmente, a elaboração de um plano de tratamento adequado para este caso. **Relato de caso:** foram protocoladas fases para o tratamento, sendo: Fase Causal, que se subdivide em Fase 1 e 2, que teve como objetivo a remoção do fator causal da doença periodontal, que é o biofilme bacteriano presente nas retenções do aparelho ortodôntico e superfícies dentais, ou seja, subgengival e supragengival. Fase corretiva, que foi realizada em uma terceira sessão, em que antes da cirurgia periodontal, o paciente foi orientado a bochechar 15 ml de solução de clorexidina 0,12% durante 1 minuto; Fase de manutenção, com objetivo de acompanhar a evolução pós-cirúrgica da saúde periodontal do paciente e avaliação da necessidade de reintervenção. **Considerações finais:** o presente caso mostrou-se eficiente e satisfatório, além de alcançar os padrões de saúde periodontal preconizada. Assim, a sequência terapêutica elencada foi de fase causal, com a terapia periodontal; fase corretiva, por meio do acesso cirúrgico; fase de manutenção, com acompanhamento terapêutico do paciente e reavaliação da saúde periodontal.

Título:

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE MÁ OCLUSÃO CLASSE III COM SISTEMA ERTTY GAP III: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

CAROLINE NOBRE DE SOUZA ALVES; GABRIELA DE PAULA CAVALCANTE;
KAROL ALBUQUERQUE MARTINS. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS -
UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CAROLINE NOBRE DE SOUZA ALVES

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: A má oclusão de Classe III de Angle é caracterizada por uma diferença esquelética anteroposterior, causada pela protrusão da mandíbula e/ou retrusão da maxila em relação à base do crânio. São associadas a uma atresia maxilar, de origem multifatorial, podendo ser mordida cruzada anterior, posterior, uni ou bilateral. O tratamento da má oclusão Classe III é um dos mais desafiadores dentro da ortodontia, sobretudo pelo perfil côncavo apresentado e pelo potencial de crescimento da maxila. O diagnóstico precoce é crucial, se possível, ainda na dentição decídua, pois, quanto mais precoce a intervenção for, maiores serão os efeitos ortopédicos no crescimento da maxila, como o aumento do crescimento sagital maxilar, além de devolver uma face harmoniosa, aumentando a autoestima do paciente. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste presente trabalho é apresentar o tratamento ortodôntico da má oclusão Classe III de Angle, usando o sistema Ertty Gap III, obtendo um resultado satisfatório na resolução da má oclusão, através da apresentação de um caso clínico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos, sendo o tratamento de escolha o uso do aparelho ortopédico Hyrax invertido tipo Ertty Gap III. **Conclusão:** No caso, concluiu-se que o tratamento ortodôntico com o Hyrax invertido tipo Ertty Gap III proporcionou resultados satisfatórios na resolução da má-oclusão em fase de crescimento, sendo indicado para pacientes portadores da má oclusão Classe III.

Título:

EFETIVIDADE E ADEQUAÇÃO DAS RESTAURAÇÕES EM DENTES DECÍDUOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

SHELLDA MATOS DE SOUSA; GABRIELA ROCHA COSTA; TÂMELA JORGE BARROS; VICTOR PINHEIRO FEITOSA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SHELLDA MATOS DE SOUSA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A restauração em dentes decíduos é uma técnica odontológica utilizada para recuperar integridade e função dos dentes de leite afetados por cáries ou fraturas. A preservação desses dentes é essencial para o desenvolvimento da dentição permanente, bem como para a fala e a mastigação. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade e adequação da restauração em dentes decíduos, considerando a seleção do material de restauração, as técnicas de preparo do dente, a sua aplicação e a manutenção. **METODOLOGIA:** Para a realização dessa revisão de literatura, pesquisou-se nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Empregando as palavras chaves “restauração”, “dente decíduo”, “eficácia”, “odontopediatria”, nos idiomas português e inglês, no período de 10 anos, sendo encontrados, aproximadamente, 388 artigos e, ao aplicar os critérios de exclusão, 7 foram selecionados. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos revisados mostram que a escolha do material de restauração deve ser criteriosa, considerando fatores como o tamanho da lesão, a idade da criança, a localização do dente e sua expectativa de vida. Os materiais mais utilizados para a restauração desses dentes são as resinas compostas, os cimentos de ionômero de vidro e as coroas de aço. A técnica de preparo do dente também é fundamental para a efetividade da restauração, assim como sua manutenção. Logo, destaca-se que a prevenção é essencial para evitar essas restaurações, através da orientação dos pais sobre os cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A restauração em dentes decíduos é uma técnica importante para preservar integridade e função dos dentes afetados por cáries ou fraturas. A escolha do material de restauração, a técnica de preparo e a manutenção da restauração são fundamentais para garantir efetividade e segurança do procedimento. Além disso, a prevenção, através da orientação dos pais sobre os cuidados com a higiene bucal das crianças e da realização de consultas odontológicas regulares são de extrema importância.

Título:

ANGINA BOLHOSA HEMORRÁGICA EM PALATO MOLE: RELATO DE CASO E CONDUTA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Autores:

PETRUS DAVI DE PAULA CLEMENTE¹; FILIPE NOBRE CHAVES²; MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI²; DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA². 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - SOBRAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - SOBRAL SOBRAL - CE - BRASIL; 2. UFC - SOBRAL, UFC - SOBRAL SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: PETRUS DAVI DE PAULA CLEMENTE

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Angina bolhosa hemorrágica (ABH) é um distúrbio incomum que tem como característica a presença de bolhas subepiteliais de material sanguinolento na região de mucosa oral, principalmente em palato mole, podendo ser encontradas em orofaringe, mesmo não relacionado a desordens hematológicas ou doenças sistêmicas. Sua etiologia é desconhecida, contudo existe coligação do surgimento dessa patologia a diabetes mellitus, uso prolongado de esteroides orais e, como fator predisponente, traumas dentários durante as refeições. Pacientes idosos são mais atingidos pela lesão e não há predileção por sexo. O rompimento da ABH é natural e tende a ser assintomático. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ABH em uma paciente, sexo feminino, 71 anos de idade, hipertensa, que procurou um serviço de estomatologia com queixa de dor aguda seguida de sangramento no céu da boca. Ao exame intraoral foi observado lesão com bordas erosivas e centro ulcerado, medindo 05 mm, localizada no terço posterior do palato mole. Diante da apresentação clínica típica foi feito o diagnóstico clínico de ABH, sem necessidade de realização de biópsia. Como tratamento, foi realizada uma sessão laserterapia infravermelho/1J e vermelho/1J e prescrito propionato de clobetasol como tratamento tópico. Após uma semana, foi observada cicatrização total da lesão e, a ausência de correlação com fatores sistêmicos que pudessem estar envolvidos na origem da lesão, corroborou o diagnóstico clínico de ABH. Apesar de ser sugestivo a correlação da lesão com a idade e cardiopatia, é fundamental a interação cirurgião-dentista e paciente para uma profunda avaliação clínica e possibilitar um diagnóstico preciso e como também a correta conduta operatória.

Título:

A EFICÁCIA COMPARATIVA DOS GÉIS CLAREADORES EM CLAREAMENTO INTERNO DE DENTES NÃO VITAIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

SHELLDA MATOS DE SOUSA; ADRIELE MARQUES DE BRITO; RIAN VICTOR DA COSTA NUNES; VICTOR PINHEIRO FEITOSA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SHELLDA MATOS DE SOUSA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Introdução: Eventos traumáticos, medicação intra-canal e hemorragias dentais são fatores determinantes para o escurecimento intrínseco de um dente, dessa forma o clareamento intracoronário tornou-se um tratamento eficaz nesses casos. Analogamente, os géis clareadores utilizados são os peróxidos de hidrogênio e de carbamida, sendo aplicados em diferentes técnicas que devem ser realizadas corretamente para o seu sucesso. **Objetivo:** Comparar, em uma revisão literária, a efetividade dos géis clareadores e suas técnicas em dentes desvitalizados. **Metodologia:** Foi realizada busca sistemática nas bases de dados científicos PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Utilizando os descritores “peróxido de carbamida”, “peróxido de hidrogênio” “dentes desvitalizados” e “clareamento interno” em português e inglês, no período de 5 anos. Encontrou-se 128 artigos e, de acordo com os critérios de inclusão, 7 foram selecionados. **Revisão de literatura:** Através dos resultados, determina-se que as substâncias adequadas são os peróxidos de hidrogênio e de carbamida em baixas concentrações, devido aos seus resultados satisfatórios. Todavia, o peróxido de carbamida destaca-se em sua capacidade de regular o pH intracoronário, no seu baixo nível de fusão radicular e nas suas menores chances de efeitos adversos, demonstrando seguimento em um curto período de tempo, tendo, ainda, a mesma capacidade clareadora comparando-se ao peróxido de hidrogênio. Ademais, esses géis são aplicados em diferentes técnicas, sendo a mediata (depositado na câmara pulpar, permanecendo por alguns dias e realizando trocas periódicas), a imediata (aplicação na câmara pulpar e na face vestibular, por determinados minutos) e a mista, na qual as duas técnicas suscitadas são realizadas simultaneamente. **Considerações finais:** Conclui-se que o gel clareador mais seguro para dente não vital, independente da técnica, é o peróxido de carbamida, podendo, também, ser usado o peróxido de hidrogênio por meio ações cautelosas.

Título:

MÉTODOS QUÍMICOS IN VITRO DE SIMULAÇÃO DE DENTINA CARIADA ARTIFICIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

JÉSSICA VITÓRIA RÉGIA ALVES ACÁRIO¹; RODRIGO CARVALHO GOMES²; CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY¹; LIDIANE COSTA DE SOUZA¹. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS SOBRAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS SOBRAL SOBRAL - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: JÉSSICA VITÓRIA RÉGIA ALVES ACÁRIO

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

A dentina afetada por cárie (DAC) tem sido objeto de interesse de diversos estudos, especialmente, devido às repercussões desse tecido em procedimentos conservadores. Nesse contexto, meios químicos (MQ) são bastante úteis na prática científica, pois reproduzem as características desse substrato de maneira mais simplificada que os Meios Biológicos (MB) e os In Vivo. Entretanto, as propriedades das lesões produzidas podem diferir a depender do MQ utilizado. Logo, este trabalho visa avaliar e comparar, através da revisão de literatura, os MQ frequentemente utilizados, destacando suas vantagens. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando-se as palavras-chave: “artificial caries” and “dentin” and “demineralization” and “remineralization”. Foram encontrados 53 artigos, dos quais foram selecionados 6, em língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos, dentre pesquisas clínicas e estudos laboratoriais, comparando o desempenho de diferentes MQ. Foram excluídos 47 artigos, que utilizavam MB, dentina ou esmalte cariado naturalmente e exclusões do tema. Observou-se que os meios de Ciclagem de pH (CP) foram os mais utilizados, seguidos das soluções e géis acidificados à base de ácido láctico (AL) ou acético (AA). Na CP a etapa de remineralização limitou a perda mineral e nas soluções verificou-se a presença de camada superficial mineralizada, não observada em géis. O AL levou a uma dissolução mais lenta, retirando mais minerais e expondo fibras colágenas. Já o AA, provocou dentina peritubular mais dissolvida, com mais minerais residuais. Os benefícios considerados foram a maior reprodutibilidade, padronização e a disponibilidade de insumos para execução das técnicas, bem como a reprodução da alternância de pH, de temperatura e concentração mineral, produzindo uma desmineralização superficial, sem desnaturação, à semelhança da DAC. Portanto, os MQ apresentam vantagens que os possibilitam simular a desmineralização dentinária que ocorre clinicamente.

Título:

ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL: RELATO DE CASO

Autores:

THAIS QUEIROZ AVELINO¹; JOSE LINCOLN CARVALHO PARENTE²;
RAIMUNDO THOMPSON GONCALVES FILHO²; JOSFRAN DA SILVA
FERREIRA FILHO². 1. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE
FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. HOSPITAL JOSÉ MARTINIANO
DE ALENCAR, HOSPITAL JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR FORTALEZA -
CE - BRASIL.

Apresentador: THAIS QUEIROZ AVELINO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

O Fibroma Ossificante Juvenil (FOJ) é uma lesão fibro-óssea dos ossos gnáticos, rara, indolor, sem predileção por sexo, que acomete crianças, adolescentes e adultos jovens. Pode apresentar crescimento rápido e agressivo com taxa de recidiva de até 58%. Apesar de haver predileção pela maxila, muitos estudos relatam o aparecimento em mandíbula e o tratamento, dependendo da extensão da lesão, requer uma abordagem mais invasiva. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma paciente diagnosticada com FOJ e o seu tratamento. Paciente N.S.S, sexo feminino, 23 anos, encaminhada do CEO centro para o setor de CTBMF do Hospital José Martiniano de Alencar apresentando tumefação em região mental com evolução há aproximadamente quatro meses. Clinicamente, observou-se apagamento do sulco labial e discreta mobilidade dos dentes inferiores, a radiografia panorâmica mostrou área radiolúcida mal definida entre os dentes 44-35 e não se obteve líquido em aspiração. Foi realizada biópsia incisional e após análise histopatológica obteve-se o diagnóstico de FOJ. Em abril de 2021, realizou-se enucleação e curetagem associadas a osteotomia periférica seguida da extração dos elementos dentários 31, 32 e 33 e colocação de placa pré-modelada do sistema 2.4 a fim de minimizar a possibilidade de fratura PO. Em julho de 2022, realizou-se cirurgia de reconstrução da área associada à lesão com enxerto de ramo mandibular bilateral e colocação de tela de titânio. Em março, deste ano, foi realizada a intervenção para remoção da tela e instalação de implantes com finalidade protética. O diagnóstico precoce e correto para estes casos são de fundamental importância. A abordagem mais invasiva é mais apropriada em casos de FOJ com maiores extensões e o planejamento cirúrgico reconstrutor proporciona menor comprometimento funcional e estético ao paciente. Após seis meses da última intervenção cirúrgica, o caso ainda permanece em acompanhamento pelo serviço de CTBMF do Hospital José Martiniano de Alencar.

Título:

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA VOLTADA A AURICULOTERAPIA NA
ODONTOLOGIA**

Autores:

**ISADORA MONTEIRO MELO; ANA BEATRIZ GONDIM PEREIRA; VIVIANNE
CAETANO DA SILVA GALVÃO; CLARICE FERNANDES ELOY DA COSTA
CUNHA. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.**

Apresentador: ISADORA MONTEIRO MELO

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são recursos terapêuticos que buscam prevenção de doenças e recuperação da saúde. Utilizam-se recursos terapêuticos que fundamentam nos conceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), buscando estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e promoção de saúde. Dentro das PICS, está a auriculoterapia (AT), que é um método terapêutico não invasivo que estimula pontos energéticos no pavilhão auricular, gerando uma resposta estomatognática como um microsistema, por aplicação de sementes de mostarda, para manutenção de saúde, tratamento ou prevenção de doenças. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo, revisar através da literatura, a eficácia do tratamento da auriculoterapia na odontologia no âmbito da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão da literatura com artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, no período de 5 anos, utilizando-se as ferramentas de pesquisa dos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores auriculoterapia, odontologia, terapias complementares e atenção primária à saúde. **Resultados e discussão:** A inclusão das PICS com enfoque na auriculoterapia, propiciam um olhar amplo e integrativo sobre o processo de cura-adoecimento do paciente. Na odontologia, a AT traz resultados satisfatórios, no alívio de dores e ansiedade, algumas delas são devido sua aplicabilidade ser de caráter indolor, não-invasiva e acessível, possui fácil adesão dos usuários, que atrelado a um plano de tratamento correto garante a manutenção na realização de procedimentos odontológicos obtendo sucesso nos tratamentos. **Conclusão:** Diante do exposto, podemos concluir que a AT traz benefícios à saúde, pois permite um olhar humanizado para as necessidades do indivíduo, possibilitando a promoção do bem-estar físico e emocional do paciente.

Título:

O IMPACTO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÃO PSICOSOCIAL DOS PACIENTES

Autores:

MAURÍLIO HOLANDA NASCIMENTO FILHO¹; CRISLAYNE FERREIRA DA SILVA¹; MATHEUS SARAIVA RAMOS²; RICARDO JORDE ALVES FIGUEIREDO¹. 1. UNINASSAU MOSSORÓ, UNINASSAU MOSSORÓ MOSSORÓ - RN - BRASIL; 2. UNINASSAU MOSSORÓ, UNINASSAU MOSSORÓ RUSSAS - CE - BRASIL.

Apresentador: MAURÍLIO HOLANDA NASCIMENTO FILHO

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Introdução: Atualmente, os índices de pacientes desdentados diminuíram, porém a busca por tratamentos reabilitadores ainda é uma realidade. A aparência do sorriso interfere na imagem dos indivíduos diante do meio social, influenciando também na vida profissional. Consequentemente eleva-se o nível de exigência e de expectativa dos pacientes perante o tratamento estético-odontológico, não se limitando a atender os requisitos funcionais. Portanto, conhecer as percepções e expectativas de cada paciente é essencial para conseguir o sucesso do tratamento, bem como investigar sua satisfação com os resultados obtidos, levando os odontólogos a se preocuparem não só com a integridade física, mas também com a saúde mental dos pacientes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo reunir dados da literatura científica sobre o impacto dos resultados de tratamentos da Odontologia estética na qualidade de vida e condição psicossocial das pessoas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, por meio das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionados a partir dos descritores: “qualidade de vida” e “Odontologia estética” operacionalizada pelo operador booleano “AND”. **Resultados:** A literatura é unânime em afirmar que a estética dentária tem influência na autoestima e por isso os indivíduos sofrem com uma barreira pessoal e profissional, manifestando negativamente na sua qualidade de vida. Além disso, achados mostraram que há relação direta entre os domínios dos materiais odontológicos por parte dos profissionais com a satisfação dos pacientes ao realizarem os tratamentos. **Conclusão:** A estética dentária influencia psicossocialmente nas pessoas, causando impactos na qualidade de vida e saúde mental. Por fim, é de fundamental importância que o profissional domine a técnica e conheça bem os materiais restauradores, para que possa entregar um sorriso natural e funcional.

Título:

Tratamento cirúrgico de extenso cisto dermóide em cavidade oral: relato de caso.

Autores:

ANA PAULA CARACAS DE ARAÚJO¹; ISRAEL LEAL CAVALCANTE²; FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO³; JOYCE MAGALHÃES DE BARROS¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU, CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/SOBRAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/SOBRAL FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA PAULA CARACAS DE ARAÚJO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: Os cistos dermóides são lesões benignas raras de desenvolvimento que acometem regiões corporais de fusão embriológica, incluindo regiões de cabeça e pescoço. Apesar de ocorrerem, principalmente, em órgãos genitais, também são vistos, mais raramente, em cavidade oral. **Objetivo:** Relatar um caso raro de cisto dermóide assintomático, com cerca de 6 cm, localizado em região direita do assoalho bucal, enfatizando suas características clinicopatológicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, feoderma, foi encaminhada para avaliação de lesão assintomática em assoalho bucal. Ao exame extra-oral foi observado leve aumento de volume na região submandibular com discreta assimetria facial. Ao exame intra-bucal, notou-se lesão bem circunscrita na região direita do soalho bucal da paciente, com cerca de 6 cm, coloração normal da mucosa, consistência amolecida, e de crescimento lento. Diante disso, definiu-se como hipótese clínica cisto dermóide, optando-se pela realização de uma biópsia excisional através da remoção cirúrgica completa da lesão em ambulatório odontológico. A análise histopatológica revelou cavidade cística preenchida por ceratina e epitélio pavimentoso estratificado ortoceratinizado, com destaque para glândulas sebáceas e infiltrado hemorrágico na cápsula cística. A paciente encontra-se em acompanhamento e não apresenta sinais clínicos de recidiva. **Conclusão:** É de suma importância que o cirurgião-dentista possua conhecimento sobre as patologias orais, uma vez que um diagnóstico clínico minucioso seguido de um bom planejamento cirúrgico não só favorece um tratamento adequado, como também contribui para um melhor prognóstico.

Título:

O USO DA PINTURA EXTRÍNSECA COMO MEIO AUXILIAR NA OBTENÇÃO DA ESTÉTICA EM RESTAURAÇÕES CERÂMICAS ANTERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

MATHEUS CAUÃ BRITO LIMA¹; CAROLINA YOSHI CAMPOS SUGIO²; DANIEL SARTORELLI³; JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA¹. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS SOBRAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS SOBRAL SOBRAL - CE - BRASIL; 2. DEPARTAMENTO DE PERIODONTIA E PRÓTESE, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU – FOB/USP, DEPARTAMENTO DE PERIODONTIA E PRÓTESE, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU – FOB/USP BAURU - SP - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE CHRISTUS – UNICHRISTUS, UNIVERSIDADE CHRISTUS – UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MATHEUS CAUÃ BRITO LIMA

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

O uso de coroas totalmente cerâmicas, principalmente nas restaurações dos dentes anteriores, é uma ótima alternativa para se obter um comportamento estético mais próximo do natural. Um dos materiais mais utilizados para a confecção de restaurações estéticas é a cerâmica, devido às vantagens de biocompatibilidade, resistência à compressão, condutibilidade térmica e cor semelhante ao remanescente dental. A utilização de materiais como as cerâmicas puras torna possível a reprodução das características da dentição natural. Essa reprodução de características se dá através das propriedades ópticas como a fluorescência, opalescência e translucidez. É importante salientar que mesmo com todas as vantagens encontradas nos materiais cerâmicos, algumas características como a cor do substrato dentinário podem dificultar o resultado óptico ideal, tornando necessário o uso de materiais mais opacos para auxiliar na obtenção de uma cor mais adequada para a restauração final. O objetivo deste trabalho é relatar uma resolução estética através da utilização de pintura extrínseca como meio para auxiliar na melhoria da qualidade óptica de uma reabilitação com coroa livre de metal em um incisivo anterior superior. Concluiu-se, através da revisão de literatura, que o uso da pintura extrínseca em coroas cerâmicas puras, proporciona um excelente resultado clínico satisfatório, do ponto de vista estético e funcional das reabilitações protéticas anteriores.

Título:

COMPLICAÇÕES EM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: CASO CLÍNICO

Autores:

ANDRESSA THIÁRA AMARAL ALMEIDA¹; RYAN SOARES DUARTE¹; ALAN LEANDRO CARVALHO DE FARIAS²; JOÃO MARQUES MENDES NETO². 1. UNINASSAU-PARNAÍBA, UNINASSAU-PARNAÍBA PARNAÍBA - PI - BRASIL; 2. DELTAFACEGRUP, DELTAFACEGRUP PARNAÍBA - PI - BRASIL.

Apresentador: ANDRESSA THIÁRA AMARAL ALMEIDA

Tema: IMPLANTODONTIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A reabilitação por implantes em região de zigoma é uma técnica utilizada em pacientes que apresentam perda óssea maxilar severa e que não possuem estrutura óssea suficiente para a colocação de implantes dentários convencionais. Embora seja considerada uma técnica segura e efetiva, existem riscos e complicações associadas ao procedimento, como a invasão do seio maxilar. **OBJETIVO:** Este relato de caso compreende o objetivo de citar uma complicação associada à técnica de implante zigomático, a invasão do seio maxilar, e apresentar os paliativos e soluções adotadas para o tratamento dessa complicação. **RELATO DE CASO:** A paciente M.F.T, de 65 anos, havia procurado atendimento odontológico especializado queixandose de algia, edema, sinusite e acúmulo de secreção na narina esquerda com a suspeita de que estavam sendo causados pelo procedimento cirúrgico de implante zigomático realizado 10 anos antes. Sendo assim, ao se realizar exames de tomografia computadorizada concluiu-se um certo grau de invasão e o comprometimento do seio maxilar. Foram necessárias sessões de antibioticoterapia e a remoção dos implantes a fim de sanar a problemática e atenuar os sintomas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A técnica de implante zigomático pode ser uma opção eficaz para a reabilitação oral em pacientes com perda óssea maxilar acentuada. No entanto, é importante que o profissional esteja preparado para lidar com as possíveis complicações associadas ao procedimento, como a invasão do seio maxilar. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para o sucesso do procedimento. **Palavras-chave:** Implantes zigomáticos; Sinusite; Complicações cirúrgicas.

Título:

Remoção combinada de implante de alumínio e granuloma periapical adjacente: um relato de caso

Autores:

SAMILLY SOUSA NERY. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SAMILLY SOUSA NERY

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Este relato de caso descreve a remoção cirúrgica concomitante e bem-sucedida de granuloma periapical e de implante dentário em paciente do sexo feminino que apresentou área edemaciada e sensível à palpação na região anterior da maxila.

A avaliação radiográfica revelou a presença de granuloma periapical adjacente à implante que não pôde ser tratado efetivamente com terapia endodôntica. A remoção do implante foi considerada necessária devido a sinais de perda óssea peri-implantar causados pelo mau posicionamento do dispositivo.

O Parque de Desenvolvimento Tecnológico (PADETEC), da Universidade Federal do Ceará emitiu laudo com a análise da composição da sua liga metálica, que constou como resultado implante de alumínio, material que, embora biocompatível apresenta como desvantagem a liberação de íons que podem causar efeitos adversos locais e sistêmicos.

A técnica escolhida para a remoção cirúrgica foi a enucleação com curetagem pela possibilidade de retirada total da lesão sem que houvesse ruptura, o que reduz as chances de uma reinfecção da lesão por contaminação.

As cirurgias periapicais devem ser prosseguidas de curetagem, amputação do ápice radicular e vedação do forame do canal e ter seu procedimento concluído com enxerto ósseo no espaço da lesão, a fim de preservar o ápice radicular e estimular o reparo do tecidual.

O segundo momento da cirurgia foi para retirada de implante dentário mal posicionado. Após análise verificou-se como de alumínio; material que, embora biocompatível, apresenta como desvantagem a liberação de íons que podem causar efeitos adversos locais ou sistêmicos pela probabilidade de corrosão do implante (natureza do óxido, condição da superfície e cobertura superficial).

Título:

Necessidades especiais encontradas em pacientes com paralisia cerebral e síndrome de Down: uma revisão de literatura

Autores:

DAVI COSTA MELO PRACIANO; LIVIA ELLEN RODRIGUES SOUSA; MILENA RÉGIA SOUSA FERREIRA; DIEGO PERES MAGALHÃES. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DAVI COSTA MELO PRACIANO

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

Cada paciente é um ser único, com distintas histórias de vida, condições sociais, vulnerabilidades e queixas. Logo, há um cuidado diferente considerando a individualidade de cada um. É nesse contexto que surge a odontologia focada em pacientes com necessidades especiais (PNE). Se encaixa nesse grupo pacientes que tem desvio da normalidade de ordem física, mental, comportamental e sensorial, como pacientes com Paralisia Cerebral e Síndrome de Down.

Pacientes com essas necessidades podem apresentar características em comum, como modificações no tônus muscular e comprometimento intelectual, por consequência apresentam limitações cognitiva e motora. O presente trabalho tem por objetivo analisar, através de uma revisão de literatura, as necessidades especiais encontradas em pacientes com Paralisia Cerebral e Síndrome de Down. Por meio dos descritores “cerebral palsy. AND destistry” e “down syndrome AND dentistry” foram encontrados na base de dados PUBMED 118 artigos da língua inglesa, com limite de data de publicação de 10 anos. No total, foram escolhidos 10, conforme resumo e título, sendo 1 estudo controlado randomizado, 1 revisão de literatura, 4 estudos de coorte, 1 estudo de caso controle pareado, 3 estudos transversais.

Na análise dos estudos, comprovou-se que há uma fragilidade na saúde oral desses pacientes devido as suas condições físicas e sistêmicas, maior dificuldade de colaboração durante o tratamento odontológico, ausência de adequada higiene oral e alterações bucais específicas. Além disso, há a dificuldade de encontrar profissionais capacitados que atendam as particularidades desses pacientes, visto que requerem um conhecimento e abordagem mais especializado e humanizado, necessitando de mais estudos e técnicas de tratamento para promover o bem-estar e saúde dos pacientes, respectivamente. Logo, é fundamental a realização de novos estudos longitudinais acerca do assunto em questão.

Título:

USO DE FACETAS DE DISSILICATO DE LÍTIO COM PROTOCOLO DE DUPLA CIMENTAÇÃO PARA REABILITAÇÃO ANTERIOR: RELATO DE CASO

Autores:

LARA LINHARES XIMENES¹; CAROLINA YOSHI CAMPOS SUGIO²; DANIEL SARTORELLI³; JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA¹. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL; 2. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU BAURU - SP - BRASIL; 3. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LARA LINHARES XIMENES

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

A confecção de restaurações cerâmicas na presença de diferentes cores de substrato dentário, constituem um dos grandes desafios na clínica diária, a necessidade de utilização de materiais restauradores mais opacos ou espessuras diferentes, fazem com que exista uma grande dificuldade de se obter resultados adequados com relação a cor final da restauração. Paciente I.A., 40 anos, compareceu ao atendimento odontológico com queixa estética nos dentes anteriores, foi diagnosticada a presença de uma coroa no dente 21 e uma faceta no dente 11. Para a resolução estética do caso, foi planejado a troca de ambas restaurações e a correção da margem gengival do elemento 11. Previamente a execução dos preparos, as restaurações antigas foram removidas com uso de brocas diamantadas, e o preparo foi ajustado tornando os terminos cervicais bem definidos e desgastes nas faces vestibular e incisal com a profundidade adequada. Foi realizada uma moldagem com silicone de adição e o trabalho foi enviado ao laboratório para confecção das restaurações. Para a compensação das diferentes espessuras de material restaurador, foi adotado um protocolo de dupla cimentação para a coroa do dente 21, onde seria confeccionado um coping cerâmico imitando a forma e a cor do preparo do dente 11 para posterior cimentação de uma faceta cerâmica igual a confeccionada para o dente vizinho. Com as restaurações prontas, foram realizados as provas secas das peças, os ajustes internos e proximais, e a faceta foi cimentada sobre o coping cerâmico. As peças então foram cimentadas nos dentes com auxílio de cimentos resinosos indicado para cada tipo de restauração, obtendo-se assim, uma uniformidade de cor para cada caso.

Título:

**SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTES
ODONTOFÓBICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autores:

MICHELLY SILVA DE OLIVEIRA. UNINTA, UNINTA SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: MICHELLY SILVA DE OLIVEIRA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nos dias de hoje, a odontofobia é uma real barreira na odontologia. Ela é responsável não apenas por crises de ansiedade e fobia, mas também por pela irregularidade de idas do paciente ao dentista que só procura o atendimento em caso de urgências ou em estado de deficiente saúde oral. Com a intenção de evitar tais agravos, o primeiro contato com o paciente é de suma importância para reduzir o medo e a sua ansiedade, entretanto, apenas o manejo clínico não é suficiente para alguns pacientes que apresentam um trauma mais grave relacionado ao tratamento odontológico. Por esse motivo, a sedação consciente com óxido nitroso pode ser um importante aliado do cirurgião dentista quando associado às técnicas de controle comportamental, diminuindo o medo e ansiedade, facilitando o atendimento tanto para o CD quanto para o paciente. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso da sedação consciente com óxido nitroso em pacientes odontofóbicos no atendimento odontológico. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura através de levantamento de artigos científicos atuais e clássicos. **RESULTADO:** o protocolo de sedação consciente com óxido nitroso para pacientes odontofóbicos foi eficaz no controle da ansiedade, com pouco efeito sobre os sinais vitais, agindo assim, na melhora no tratamento odontológico desses pacientes. **CONCLUSÃO:** A sedação consciente com óxido nitroso é uma técnica eficaz no controle da ansiedade do paciente odontofóbico de forma segura, proporcionando assim conforto e segurança ao paciente e ao profissional.

Título:

TRATAMENTO COM A PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM BEBÊ
PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

NATALIA VICTORIA DEL CARMEN GUERRA TRUJILLO; ISABELLA
FERNANDES CARVALHO; PAULO TARCIO ADED DA SILVA; MARIA DENISE
FERNANDES CARVALHO DE ANDRADE. CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS -
UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: NATALIA VICTORIA DEL CARMEN GUERRA TRUJILLO

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

Crianças com Síndrome de Down (SD) possuem diversas manifestações orais que podem ser verificadas desde o nascimento, como, a hipotonia perioral e a alteração na postura de língua que podem influenciar no crescimento e no desenvolvimento do sistema estomatognático e contribuir para o desenvolvimento de patologias secundárias. O uso da placa palatina de memória (PPM) é uma terapêutica que visa a retração da língua para o interior da cavidade oral melhorando sua postura e possibilitando um selamento labial adequado. O presente trabalho tem como objetivo relatar o tratamento e o acompanhamento de uma bebê com SD utilizando a PPM. Paciente, E. S. S., sexo feminino, 2 meses de idade, portadora de SD, foi levada pelos pais até um Centro Odontológico Especializado pelo interesse em algum tratamento que pudesse melhorar o desenvolvimento das estruturas orais da paciente. Ao exame clínico, foi observada a presença de olhos pequenos com pregas palpebrais oblíquas, epicanto, nariz curto, hipotonia da musculatura oral, palato profundo e estreito e respiração bucal. Devido a flacidez dos músculos da face, foi verificada protusão lingual, impedindo o selamento dos lábios. Diante do exposto, foi planejado o tratamento com a PPM para melhorar a hipotonia oral e a postura de língua e, assim, oferecer condições mais favoráveis de crescimento, desenvolvimento e funcionalidade, proporcionando maior qualidade de vida a paciente. O acompanhamento e a manutenção da placa foi realizado ao longo de 9 meses com retornos mensais para avaliação e realização de ajustes. Aos 7 meses de idade, foi verificada a necessidade de troca da PPM para acompanhar o crescimento e o desenvolvimento da paciente. Através da terapêutica preventiva e interceptiva com a PPM, a finalidade foi de estabelecer a posição ideal das estruturas orofaciais viabilizando o crescimento e o desenvolvimento das estruturas de forma mais equilibrada e de prevenir patologias futuras.

Título:

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE PARASSÍNFISE DIREITA E CÔNDILO ESQUERDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

TAWANY CHRISTINE RIBEIRO SILVA¹; EDUARDO COSTA STUDART SOARES²; LAÍS TAJRA DE CASTELLO BRANCO²; JIMI ERIC FREIRE MENDES¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: TAWANY CHRISTINE RIBEIRO SILVA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

A mandíbula é um dos ossos do viscerocrânio mais acometidas dentre aqueles envolvidos nas fraturas faciais. Dados mostram que as fraturas mandibulares predominam em indivíduos do sexo masculino, entre 20 e 40 anos. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente vítima de acidente automobilístico, com histórico de trauma de face, portando fratura na mandíbula, em região de parassínfise direita e côndilo esquerdo. Paciente do sexo masculino, 41 anos, normossistêmico, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Hospitalar com queixa principal de que estava com “queixo quebrado” após acidente automobilístico. O exame extraoral evidenciou abrasões no terço médio e edema no terço inferior da face. O exame intraoral mostrou fratura exposta em parassínfise direita, entre os elementos dentários 43 e 44 e abertura bucal limitada. Ao exame de imagem, realizou-se uma tomografia computadorizada, apresentando imagens sugestivas de fratura bilateral de mandíbula. Foi realizado um acesso submandibular para exposição de fratura complexa de parassínfise mandibular do lado direito, seguido de bloqueio maxilo mandibular com 6 parafusos de bloqueio, fios de aço e ligas de elástico médias para manutenção da oclusão. Logo em seguida foi realizada a redução dos fragmentos fraturados, fragmentos esses que foram fixados com uma placa do sistema 2.4 perfil baixo. O acesso cirúrgico foi suturado com fio reabsorvível vycril 4.0 e nylon 4.0. O uso de placas de titânio no tratamento de fraturas mandibulares tem demonstrado notável eficácia. Com sua natureza biocompatível e excelentes propriedades físicas e mecânicas, as placas de titânio fornecem melhor estabilidade à fratura. É importante notar que a eficácia do tratamento depende fortemente de princípios cirúrgicos apropriados, diagnóstico preciso através de exames complementares.

Título:

EFEITOS DA CÚRCUMA NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores:

DOUGLAS MATHEUS LIMA FARIAS; STHEFANE GOMES FEITOSA; DENIS
FRANCISCO GONÇALVES DE OLIVEIRA; KARUZA MARIA ALVES
PEREIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL
DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DOUGLAS MATHEUS LIMA FARIAS

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

Os dados mais atuais do Globocan mostram uma incidência de 377.713 novos casos de câncer oral, sendo que aproximadamente 90% dos casos são carcinomas de células escamosas orais (CCEO). Diante disso, a prospecção de novos compostos com atividade antitumoral configura uma importante linha de pesquisa. Nesse contexto, a espécie vegetal *Curcuma longa* L. e seus derivados são uma importante fonte de compostos bioativos com ações terapêuticas já descritas. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura a fim de avaliar o potencial antitumoral da cúrcuma frente às linhagens celulares de CCEO. Para tanto, realizou-se uma busca nas bases de dados: PubMed, Embase e Livivo. Os critérios de inclusão adotados foram: Estudos pré-clínicos e clínicos que analisaram o efeito da cúrcuma no CCEO; estudos publicados nos últimos cinco anos em Inglês, Português ou Espanhol. Foram excluídos os estudos de revisão. A estratégia de busca foi construída a partir dos descritores "Curcuma" e "Oral Squamous Cell Carcinoma", além da utilização de termos semelhantes, os quais foram combinados entre si com a utilização de "OR" e "AND". Dessa forma, foram identificados 280 estudos, sendo que apenas 9 foram considerados elegíveis para a presente revisão. Estes estudos testaram tanto a cúrcuma pura, como em associação a nanoestruturas com o objetivo de melhorar sua biodisponibilidade, sendo todos estudos pré-clínicos. Os principais resultados mostraram que a cúrcuma apresentou efeitos citotóxicos significativos em todas as linhagens celulares de CCEO, cujos os principais mecanismos envolvidos foram: parada do ciclo celular, imunomodulação e inibição de vias importantes na progressão tumoral, como a via PI3K/Akt/mTOR, NF-kB e c-Met/ERK. Conclui-se que a cúrcuma apresenta potencial ação antitumoral no CCEO, no entanto, estudos clínicos adicionais são necessários para confirmar tal efeito.

Título:

A importância da atuação do cirurgião-dentista no atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica: Identificação e Conduta

Autores:

ÍRIS ARAÚJO RODRIGUES BRAZ; EMILY NICOLE XIMENES SOUZA; ANA RAFAELLE RODRIGUES DE AZEVEDO; GEORGIA MARIA MELO FEIJÃO. FACULDADE LUCIANO FEIJÃO, FACULDADE LUCIANO FEIJÃO SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: ÍRIS ARAÚJO RODRIGUES BRAZ

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

Introdução: As Nações Unidas definem a violência contra as mulheres como "qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais ou mentais, inclusive ameaças de tais atos, coação ou privação arbitrária de liberdade, seja em vida pública ou privada", frente a esse contexto, cabe aos profissionais da área de saúde atuar no processo de reinserção social das mulheres vítimas, sendo o cirurgião-dentista um dos profissionais que possui maior probabilidade de detectar situações de violência doméstica, uma vez que a maioria das lesões encontram-se na face. **Metodo:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado em Outubro de 2022, por meio de seleção de artigos publicados em português, na base de dados Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Optou-se pela única combinação dos descritores: "Violência Doméstica" AND "Odontologia". Inicialmente, foi realizada uma busca livre de filtros na base selecionada por meio dos descritores escolhidos, para sondagem inicial da produção existente. Foram encontrados inicialmente 153 registros, por meio da combinação dos descritores e depois da utilização de criterios de inclusão e exclusão, resultou em 04 artigos. **Resultados:** As principais lesões apresentadas foram na região do complexo bucomaxilofacial, tecidos moles, além de apresentar escoriações, edemas, marcas no punho e/ou nos joelhos, fraturas (dentais, maxilar ou mandibular), avulsão dental, arranhões nos braços e em outras partes do corpo. Os agressores tem uma maior preferência na região da cabeça, pois atingem suas vítimas especialmente de duas formas: esteticamente e psicologicamente. **Conclusão:** É bastante significativa a contribuição da Odontologia e sua análise para a construção de laudos que auxiliam a justiça em decisões legais que ajudam a compor dados estatísticos, que alertam e colaboram na prevenção e promoção ao combate à violência doméstica.

Título:

RECIDIVA EM TRATAMENTO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autores:

YARLEY MANRICK GUEDES MUNIZ; JOÃO VITOR GUEDES ALENCAR; TIAGO FRANÇA ARARIPE CARIRI. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: YARLEY MANRICK GUEDES MUNIZ

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Quando falamos sobre Ceratocisto Odontogênico, logo se reconhece a possibilidade de recidiva. Entender os fatores ligados a recidiva é indispensável. Esta lesão acomete o complexo maxilo-mandibular, e tem morbidade significativa podendo interferir diretamente na vida dos pacientes. Com isso, o objetivo desse relato de caso foi relatar um caso de tratamento de ceratocisto odontogênico em paciente jovem que recidivou após intervenção. Paciente feminino, de pele branca, com 27 anos de idade, buscou avaliação da especialidade cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, após encaminhamento de dentista clínico ter identificado possível lesão intraóssea e realizado uma punção aspirativa há cinco dias aproximadamente, que evoluiu com intenso trismo mandibular. Durante a anamnese solicitou-se novos exames radiográficos e hematológicos, e foi orientada a buscar fisioterapia para tratamento do trismo. Ao analisar a ortopantomografia, a mesma evidenciava duas lesões intraósseas, radiolúcidas, uniloculares, com limites bem definidos e corticalizados. A lesão mais posterior encontrava-se em ramo de mandíbula direita e a segunda envolvia ápice de dente 47. Os aspectos clínicos e radiográficos apresentaram-se característicos deste cisto. Contudo, o diagnóstico só foi confirmado após a primeira intervenção cirúrgica onde a técnica escolhida foi a enucleação. A paciente ficou em acompanhamento clínico e radiográfico. Entretanto, após decorrido um ano de cirurgia constatou-se recidiva da lesão com aspecto unilocular agressivo. A mesma foi informada sobre a necessidade de uma segunda intervenção cirúrgica e de novos exames, o procedimento cirúrgico em anestesia local para punção aspirativa, resultando em positividade de líquido sanguinolento, seguido de descompressão, biópsia incisional e marsupialização. O acompanhamento com radiografia para observar a regressão foi mantido. Até o presente momento não observou-se recidiva e a paciente continua em acompanhamento.

Título:

INFLUÊNCIA DA CURCUMINA NA REMODELAÇÃO ÓSSEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

CAIO FERREIRA FREIRE CAETANO; GIULIANNA APARECIDA VIEIRA BARRETO; ANTONIO ALEXANDRE COELHO; PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CAIO FERREIRA FREIRE CAETANO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

A curcumina extraída da raiz de açafrão, é o principal componente ativo da cúrcuma, tendo seu uso demonstrado na manutenção de saúde e combate a doenças, como cânceres, doenças cardiovasculares e neurodegenerativas, além de demonstrar propriedades terapêuticas para a osteoporose, com base em suas propriedades antioxidantes, de regulação do metabolismo ósseo e anti-inflamatórias. Desse modo, o objetivo do presente estudo é avaliar a influência da curcumina na remodelação óssea. Para tal, realizou-se revisão de literatura por meio da biblioteca virtual Pubmed, utilizando os descritores “Curcumin”, “Osteogenesis”, com filtro de 5 anos, foram encontrados 42 artigos e, após leitura criteriosa de título e resumo, selecionaram-se 8 artigos. A remodelação óssea é um processo biológico que inclui a ação de osteoblastos, osteócitos, osteoclastos, capilares sanguíneos e células presentes da medula óssea (macrófagos e células-tronco mesenquimais). O tratamento com curcumina vem demonstrando exercer um papel na remodelação óssea, diante da redução de ativadores do receptor da formação de osteoclastos e sua maturação, RANK, os quais são estimulados pelo ligante do receptor ativador nuclear kappa B (RANKL). Como um inibidor da oligomerização do Fator nuclear kappa B, a curcumina impede a ativação das vias de sinalização osteoclástica, inibindo, assim, a osteoclastogênese. Diante disso, apesar de poucos estudos mostrarem a interferência da curcumina na remodelação óssea, sugere-se que ela possua efeito protetor contra a perda óssea, podendo assim melhorar estratégias clínicas de osteoporose, implante dentário ou tratamento ortodôntico.

Título:

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO
NARRATIVA DA LITERATURA

Autores:

CÍCERO JONATAS DE ARAÚJO SARAIVA¹; LUAN WAGNER SOUSA SANTOS²;
ARACÉLIO VIANA COLARES². 1. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO
NORTE - CE - BRASIL; 2. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE
- BRASIL.

Apresentador: CÍCERO JONATAS DE ARAÚJO SARAIVA

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

A utilização de plantas com fins medicinais é largamente empregada como alternativa mais acessível, porém, o uso indevido dessas substâncias pode gerar efeitos colaterais indesejáveis. A presente revisão objetivou identificar as principais espécies vegetais e seus produtos utilizados como tratamento coadjuvante na odontologia, mais especificamente, verificar os principais problemas bucais mais indicados para o tratamento à base de plantas medicinais, descrever as principais espécies vegetais com potencial medicinal com eficácia comprovada para tratamentos bucais, como também identificar as partes das plantas e formas de uso mais utilizadas para os tratamentos bucais. Acessou-se a base de dados bases de dados US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados nas buscas foram plantas medicinais, doenças bucais, produtos naturais e odontologia, plantas e cárie. O uso de plantas medicinais na odontologia pode nos indicar espécies potencialmente importantes com ação terapêutica efetiva, além de revelar custos mais acessíveis ao público, porém, faz-se necessário a identificação das espécies que tenham ação comprovada bem como um diagnóstico prévio e preciso da doença ou dos seus sinais e sintomas. Considerando esses aspectos, é imprescindível a manutenção do conhecimento amparado através de pesquisas que comprovem a eficácia e a toxicidade, para que a utilização dessas espécies contribua para inserção apropriada no tratamento coadjuvante das alterações bucais.

Título:

AMELOBLASTOMA E CISTO LINFOEPITELIAL CERVICAL SIMULTÂNEOS:
UM RARO RELATO DE CASO

Autores:

YURI LIMA ADRIANO¹; JULIANA MARA OLIVEIRA SANTOS¹; FELIPE GOMES XAVIER²; ANTONIO MONT ALVERNE FILHO². 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA (HGF), HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA (HGF) FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: YURI LIMA ADRIANO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno que possui origem do tecido epitelial, sendo localmente agressivo e com capacidade de crescimento ilimitada. Já o cisto linfoepitelial cervical, é um cisto de desenvolvimento localizado na região lateral superior do pescoço, cujo tratamento consiste na excisão cirúrgica, apontando baixas taxas de recidiva. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente que apresentou diagnóstico para ambas as lesões. Paciente J.G.S.L., 24 anos, sexo feminino, normossistêmica, compareceu ao serviço apresentando laudo histopatológico compatível com ameloblastoma intraósseo em mandíbula. Ao exame físico, foi observado não só aumento de volume endurecido à palpação em região submandibular à esquerda, mas também região flutuante abaixo da primeira lesão mencionada. Com a tomografia computadorizada, evidenciamos uma lesão intra óssea em região de corpo mandibular à esquerda, hipodensa, multiloculada, com expansão e perfuração da cortical, associada aos dentes 37 e 38, compatível com ameloblastoma. Não obstante, uma segunda lesão foi observada imediatamente abaixo da primeira, apresentando 3,0 cm em seu maior diâmetro, que revelou ao exame de ultrassonografia ser uma lesão cística e encapsulada com volume estimado de 18-20 ml, em proximidade à glândula submandibular. Foi preconizado o tratamento em 3 etapas: a primeira, biópsia excisional da lesão cística concomitante à ressecção mandibular da área afetada pelo ameloblastoma e reconstrução com placa de titânio, ambos por acesso intraoral; a segunda, instalação de um dispositivo confeccionado com cimento cirúrgico que simula um enxerto ósseo para melhor adaptação do tecido mole, previamente a uma reconstrução com enxerto; e por último, reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca. O laudo histopatológico da segunda lesão revelou o diagnóstico de cisto linfoepitelial, sendo o primeiro caso na literatura que aborda as duas lesões concomitantes.

Título:

LEONTÍASE ÓSSEA URÊMICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores:

LUDMILA MOURA VIEIRA; WITH LILLIAM ALMEIDA SOUZA; MALENA REGINA DE FREITAS E SILVA; CAROLINA TEOFILO. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUDMILA MOURA VIEIRA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

A insuficiência renal crônica consiste em uma progressiva e irreversível perda de função renal, podendo resultar em estágio final da doença renal. A mesma resulta em hiperfosfatemia e hipocalcemia, aumentando a produção do hormônio da paratireóide e a reabsorção e neoformação óssea. Manifestações musculoesqueléticas podem surgir a partir desse processo, sendo essas conhecidas como osteodistrofia renal. Esse estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente pediátrica de 14 anos de idade em diálise e portadora de Leontíase Óssea Urêmica (ULO), uma complicação rara que pode surgir em casos extremos de insuficiência renal crônica, como o hiperparatireoidismo secundário, e que descreve alterações hiperostóticas nos ossos da face, essa condição envolve a hiperostose progressiva, principalmente dos ossos maxilares e calvária, podendo resultar na invasão dos seios paranasais, cavidades nasais e a cavidade orbital, levando a paciente a apresentar características como expansão bilateral dos ossos faciais, espaçamento interdentário, apagamento da cela nasal, perda da lâmina dura, entre outros, dando a paciente o aspecto leonino. Essa expansão decorre do excesso de PTH, levando ao desequilíbrio e aumento na atividade de células ósseas, isso resulta em desfiguração facial, disfagia, comprometimento da fala, desconforto respiratório, exoftalmia e cegueira. O diagnóstico da ULO pode ser obtido pelos achados clínicos-radiográficos e laboratoriais. A importância de relatar tal caso advém da raridade da patologia estudada, especialmente em pacientes jovens e da atuação fundamental do cirurgião-dentista no diagnóstico e conduta final desta enfermidade.

Título:

Utilização da Matriz BRB na reanatomização dental com resina composta: Relato de caso

Autores:

NEUSA CRISTINA LOURENÇO DA SILVA; LÉIA MENEZES DA SILVA;
ADYSON HERBERT; VICTOR PINHEIRO FEITOSA. FACULDADE PAULO
PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: NEUSA CRISTINA LOURENÇO DA SILVA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Relato de caso : O presente trabalho descreve um tratamento odontológico estético de uma paciente de 28 anos, que sofreu um trauma em decorrência de um acidente de automobilístico. Ao exame clínico inicial constatou-se que os incisivos centrais superiores tinham fraturas no terço médio e os incisivos laterais superiores tinham fraturas nas bordas incisais. A terapêutica escolhida envolveu a reanatomização dental com resina composta empregando-se a matriz BRB. **Discussão:** O sorriso configura aspecto extremamente relevante na harmonia da face e na aparência física como um todo. Pequenas intervenções estéticas na odontologia são capazes de proporcionar satisfação pessoal e conforto emocional para o paciente. O formato pretendido dos elementos foi realizado através da concha palatina em resina que pudesse ser conformada a partir da matriz BRB confeccionada. Foi realizado a profilaxia com pasta de pedra pomes e água e proteção dos dentes adjacentes com fita Isotaper. Em seguida foi feito o condicionamento dos dentes a serem restaurados com ácido fosfórico a 35% por 30s (esmalte), lavagem ao final, também foram realizados aumento e regularização das bordas incisais dos incisivos centrais e laterais superiores, utilizando-se uma fina camada dessa mesma resina na cor B1 (Ivoclar Vivadent), através da técnica "à mão livre". **Resultado:** Demonstraram que a utilização da matriz BRB facilita o processo restaurador e permite a diminuição do número de sessões clínicas, trazendo soluções estéticas favoráveis. **Conclusão:** O uso da resina composta de forma direta constitui uma técnica minimamente invasiva que apresenta boa relação custo- benefício, essa técnica quando realizada com o emprego da matriz BRB possibilita maior previsibilidade dos resultados. Na reabilitação estética do sorriso, tratamento realizado mostrou-se uma opção eficaz e vantajosa para o paciente e o cirurgião-dentista.

Título:

UTILIZAÇÃO DO ILIB NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

ANA BARBARA MACIEL DE FREITAS¹; ANA PAULA CARACAS DE ARAÚJO¹; HANNAH GIL DE FARIAS MORAIS²; JOYCE MAGALHÃES DE BARROS¹. 1. UNIATENEU, UNIATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UFRN, UFRN FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA BARBARA MACIEL DE FREITAS

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A laserterapia do tipo ILIB (Intravascular Laser Irradiation of Blood) promove uma sequência de reações no sistema imunológico, modulando a resposta inflamatória, com efeitos analgésicos e melhorando o reparo e o tempo de cicatrização. Na Odontologia, o ILIB ainda é pouco estudado, não havendo um consenso sobre os parâmetros a serem considerados e sobre sua eficácia na prática clínica. **OBJETIVOS:** Identificar, através de uma revisão da literatura, a aplicabilidade da laserterapia do tipo ILIB na Odontologia, analisando os benefícios de sua utilização, bem como os fatores que possam interferir negativamente no uso dessa ferramenta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca em bases de dados utilizando a estratégia de busca (“intravascular laser irradiation a of blood” OR “ILIB”), sendo incluídos ensaios clínicos randomizados, publicados nos últimos cinco anos na língua inglesa. **RESULTADOS:** Vinte e sete artigos foram recuperados das bases de dados na busca inicial, sendo incluídos três artigos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados apontaram que o estudo sobre a utilização do ILIB em pacientes oncológicos que são afetados pela mucosite oral e em tratamento da ansiedade de pacientes odontopediátricos obtiveram ótimos resultados com significante melhora do quadro clínico. Já em pacientes portadores de Diabetes Mellitus e periodontite associadas, não foi observada melhora significativa com a terapia ILIB-modificada. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a realização de estudos longitudinais para melhor investigar os efeitos biológicos do ILIB na Odontologia, buscando uma inclusão com segurança e eficiência dessa terapêutica na prática odontológica.

Título:

LAMINADOS CERÂMICOS COMO OPÇÃO CLÍNICA PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS. RELATO DE CASO

Autores:

IVANA DE SOUSA BRANDÃO¹; THAYRLLE LOPES DE AZEVEDO¹; DANIEL SARTORELLI²; JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA³. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL SOBRAL - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE CHRISTUS- UNICHRISTUS, UNIVERSIDADE CHRISTUS- UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: IVANA DE SOUSA BRANDÃO

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

A odontologia tem evoluído seus materiais e técnicas a fim de fornecer dentes alinhados, com tonalidades mais claras, sem diastemas e completamente funcionais, através de métodos minimamente invasivos, como os laminados cerâmicos. Para cada caso, é traçado o plano de tratamento adequado procurando conceder ao paciente o bem-estar estético funcional e social, respeitando os fundamentos biológicos, funcionais e estéticos. O presente trabalho objetiva apresentar um caso clínico de reabilitação estética anterior utilizando facetas com a finalidade de fechamento de diastemas dos dentes naturais. Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, procurou atendimento queixando-se da existência de múltiplos espaços entre os dentes anteriores superiores, insatisfeito com estética do sorriso e com a intenção de colocar laminados cerâmicos. O exame intraoral constatou inúmeros diastemas nos dentes anteriores superiores e dente fora do arco. A opção de tratamento escolhida foi o uso de laminados cerâmicos que contemplaram os dentes de pré-molar superior direito à pré-molar superior esquerdo, sem reinclusão da ortodontia, por conta do bom alinhamento dos dentes na arcada. Os laminados cerâmicos apresentam excelentes propriedades ópticas e mecânicas, restabelecimento estético e funcional, longevidade e previsibilidade de resultado, pois é um material que mais se assemelha à aparência natural dos dentes. O presente estudo averiguou que os diastemas interdentais apresentam uma etiologia multifatorial, logo, existem diversas vias terapêuticas para seu reparo. A correta forma de tratamento a ser escolhida dependerá diretamente do fator causal que o acomete, além de outros fatores como características de cor, tempo desejado pelo paciente, características anatômicas dentárias e ósseas. Dentre as principais vias de tratamento está o restaurador indireto, que quando bem indicado e associado a uma boa execução da técnica definida, resulta em aspectos estético e funcional satisfatório.

Título:

RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO
TUNELIZADO: UM RELATO DE CASO

Autores:

LUCAS MUNIZ PINTO BANDEIRA; MARIO ROBERTO PONTES LISBOA;
NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; ÁTILA VINÍCIUS VITOR
NOBRE. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUCAS MUNIZ PINTO BANDEIRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A recessão gengival (RG) pode ser descrita como a migração apical da margem gengival, que tem como consequência a exposição radicular. Diversos fatores podem causar a RG, tais como, escovação traumática, hábitos parafuncionais, presença de freios mal inseridos, dentre outros. A exposição da raiz ao meio bucal pode acarretar em hipersensibilidade dentinária e desconforto estético ao paciente, além do maior risco de cáries radiculares. O tratamento para estas condições é o recobrimento radicular. O presente trabalho tem como objetivo relatar, por meio de um caso clínico, um paciente com RG em dentes anteriores mandibulares, onde foi realizado enxerto de tecido conjuntivo pela técnica do túnel. Paciente R.S.V.S.B; 27 anos, sexo masculino, portador de HPV, compareceu a clínica com recessões gengivais em região anterior de mandíbula. Foi planejado e executado o procedimento de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tunelizado. A área doadora foi a região do palato. Foi realizada aplicação de laser vermelho, de baixa potência, de 1 a 2 joules por ponto de aplicação, em 4 sessões subsequentes: no pós-operatório imediato, após 3 dias, após 7 dias, e após 15 dias. A partir do que foi exposto, podemos chegar a conclusão de que a técnica de túnel para inserção de enxerto de tecido conjuntivo proporciona resultados estéticos satisfatórios no tratamento de RGs, além de uma ação protetora para o dente, funcionando, também, como tratamento para a hipersensibilidade dentinária.

Título:

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM COROA DE ACETATO E RESINA
COMPOSTA EM PACIENTE COM CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA: RELATO
DE CASO CLÍNICO

Autores:

DIEGO CASTRO VENANCIO; DIEGO ANDERSON SOARES ROCHA; PEDRO
DINIZ REBOLÇAS; AMANDA DE ALBUQUERQUE
VASCONCELOS. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DIEGO CASTRO VENANCIO

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A cárie precoce de infância afeta a dentição decídua de crianças em idade pré-escolar uma vez que se pode desenvolver imediatamente após a erupção dentária. É fundamental atuar nos fatores de risco para estabelecer as medidas preventivas e terapêuticas. As consequências que ela pode acarretar incluem: a perda da função mastigatória, a infecção local ou geral, alterações de desenvolvimento da dentição e fonética, assim como problemas estéticos resultando em traumas psicológicos. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo é relatar um caso clínico de reabilitação estética em resina composta com coroa de acetato em paciente com cárie precoce da infância com grande impacto estético. **RELATO DE CASO:** Paciente 04 anos de idade, apresenta cárie precoce da infância resultando com grande destruição dos elementos 51, 61, 52 e 62, após exame radiográfico foi detectado que não possuía comprometimento pulpar desses elementos. Foi trabalhado o lado preventivo e de conscientização do paciente e núcleo familiar. A reabilitação foi realizada através de restauração em resina composta com auxílio de coroa de acetato. O tratamento foi realizado em 3 consultas: restauração dos elementos 51 e 61, restauração do 52 e 62, recontorno e polimento coronário das resinas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a reabilitação através de restauração em resina composta com coroa de acetato mostrou-se bastante eficaz para a solução do presente caso clínico. O tratamento foi extremamente importante para reestabelecer estética e função para o paciente, onde o mesmo apresentou grande impacto estético trazendo para o paciente e núcleo familiar grande satisfação pelo resultado clínico.

Título:

RESINA PARA DENTES CLAREADOS, O QUE O CLÍNICO PRECISA SABER:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

EMANUELY DIAS DA SILVA; CAROLINE RAYANE CAETANO FEITOSA;
PAULO DAVID GOMES LIMA E SOUZA; MARIO CORREIA DE OLIVEIRA
NETO. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: EMANUELY DIAS DA SILVA

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Introdução: A busca por um sorriso harmônico e com dentes mais brancos é um dos principais motivos que levam os pacientes a procurarem tratamentos odontológicos. Esse desejo por um sorriso perfeito é cada vez mais comum e está diretamente relacionado com a subjetividade. **Objetivo:** Os principais cuidados que o Cirurgião-Dentista deve ter ao trabalhar com compósitos para dentes clareados, bem como as características desse tipo de material como composição, técnicas de ativação, indicações, vantagens e desvantagens, de modo a obter os melhores resultados clínicos estéticos. **Metodologia:** Os artigos foram pesquisados nos principais portais de pesquisa como PubMed, Medline e SCIELO empregando os descritores: clareamento, fotopolimerização, fotoiniciador, resina composta e agentes antioxidantes juntos e separados, em inglês e português, com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos de 2012 a 2022 com disponibilidade de texto completo em inglês e espanhol, cujo respondessem aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** Estudos mostram que fotopolimerizadores LED são extremamente eficazes, porém quando não utilizado com fotoiniciador compatível, seus efeitos podem ser negativos, acarretando uma má fotopolimerização. **Considerações finais:** A polimerização adequada das resinas compostas é crucial para garantir o sucesso dos procedimentos de restauração e melhorar a durabilidade dos materiais dentários em um resultado eficaz e de qualidade na restauração dentária. Além disso, a utilização de antioxidantes pode ajudar a reverter a diminuição na resistência de união à dentina observada após o clareamento dental, melhorando a qualidade e a durabilidade dos procedimentos adesivos em pacientes. A odontologia continua a avançar em relação a materiais e técnicas de restauração, e é importante que os profissionais estejam atualizados sobre as melhores práticas para fornecer o melhor cuidado aos seus pacientes

Título:

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

LETICIA FERREIRA DE CASTRO; JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO; BEATRIZ LOPES DE MORAIS PINHEIRO; KARLA SHANGELA DA SILVA ALVES CABRAL. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LETICIA FERREIRA DE CASTRO

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: Em razão dos adventos modernos, o ser humano está submetido a vários estímulos estressantes que o prejudicam, desse modo, os índices de ansiedade, depressão e estresse aumentaram consideravelmente. O contexto acadêmico é de alto nível de exigência, portanto, os acadêmicos de Odontologia não estão isentos de tais problemas. Ademais, a necessidade de desenvoltura em comunicação e coordenação motora final são alguns dos vários fatores que contribuem para o aumento do surgimento de tais transtornos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca de condições psicológicas, como estresse, ansiedade e depressão, em estudantes de Odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed por artigos na língua inglesa dos últimos 5 anos e com os seguintes descritores: "depression"; "dentistry"; "undergraduate", combinados pelo operador booleano "AND". No total, foram encontrados 25 artigos, contudo apenas 6 foram incluídos por abordagem diretamente a proposta da pesquisa, sendo excluídos aqueles que não correspondiam. **Revisão de Literatura:** Os acadêmicos de Odontologia são mais acometidos por ansiedade, estresse e depressão no seu período de educação, sendo as mulheres, geralmente, mais afetadas que os homens, sendo tais transtornos também experienciados por intercambistas. Durante a pandemia do COVID-19, em Uganda, tais transtornos foram acentuados, assim como no Brasil, onde também houve aumento do abuso de álcool entre os estudantes nesse período. **Conclusão:** Os acadêmicos de Odontologia estão mais sujeitos ao desenvolvimento de quadros que envolvam ansiedade, depressão e estresse quando ainda no contexto de formação. Destarte, faz-se necessário a implantação de programas e estratégias de prevenção, preferencialmente incluídos na grade curricular, que desse modo auxiliem no combate aos efeitos a longo prazo de modo e evite o adoecimento da população.

Título:

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR EM IDOSO
RELACIONADA AO ELEMENTO DENTÁRIO.

Autores:

DANILO GOMES ROCHA; ANNA PAULA SANTOS BATISTA; LARA MARIA DE SOUSA ROSA; RAFAEL LINARD AVELAR. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DANILO GOMES ROCHA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Fraturas mandibulares em pacientes idosos ocorrem com grande frequência por diversos fatores. Uma das principais razões é a atrofia mandibular, comumente encontrada em pacientes edêntulos devido a reabsorção óssea alveolar, diminuindo a altura, a espessura e o fluxo sanguíneo do osso mandibular. O tratamento cirúrgico costuma ser o mais apropriado nesses casos, devido a ausência de elementos dentários e a pequena área de contato na região fraturada, levando em consideração a idade, a condição sistêmica do paciente e a complexidade do dano. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 93 anos, que compareceu a clínica particular apresentando dor em mandíbula do lado esquerdo. Ao exame físico, observou-se uma fístula extraoral relacionada a uma infecção odontogênica do dente 38. Após a avaliação clínica e radiográfica, percebeu-se que o paciente apresentava uma fratura mandibular relacionada a este elemento. A conduta terapêutica foi de antibioticoterapia e, sob anestesia geral, foi realizada uma incisão em fundo de sulco, descolamento do retalho mucoperiosteal, osteotomia para remoção do dente incluso que estava distoangulado e, após a osteotomia e odontosecção, foi realizado uma fixação da fratura utilizando o sistema de mini placas 2.0, restabelecendo o contorno mandibular. Conclui-se que o tratamento cirúrgico em idosos requerem um cuidado especial antes e após a cirurgia devido ao maior risco diante a sua saúde. Também deve ser considerado o alto risco de fratura mandibular por consequência de dentes inclusos apresentando inflamação e a efetividade de placas de reconstrução e parafusos para a imobilização de fraturas mandibulares para o restabelecimento de sua forma e função.

Título:

ENXERTO GENGIVAL LIVRE NO TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL:
RELATO DE CASO.

Autores:

LUIZ VICTOR MARQUES VIEIRA; GISELLE ARAUJO FELIX; SERGIO LUIS DA
SILVA PEREIRA. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUIZ VICTOR MARQUES VIEIRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

O termo “cirurgia plástica periodontal” empregado por Miller em 1993, aborda uma série de procedimentos que possuem a finalidade de prevenir, corrigir ou melhorar a estética gengival. Em casos mais graves, optar pelo tratamento de cobertura radicular se torna viável, devido sua eficácia em casos de recessão gengival. Além disso, é necessária a colaboração do paciente para a eliminação de fatores etiológicos, para que o tratamento cirúrgico tenha eficácia completa. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente que apresentou recessão gengival, em que o cirurgião-dentista optou pela utilização enxerto gengival livre como forma de tratamento. O atual caso refere-se ao paciente CLBS, 25 anos, leucoderma, normossistêmico. O paciente foi designado ao consultório odontológico apresentando queixa de exposição radicular nos dentes 41 e 31. Após a realização da anamnese, exames intra e extra orais, o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico. O procedimento foi realizado no ano de 2022 e após 45 dias de pós-operatório, o paciente apresentou boa cicatrização, sem queixas e recobrimento radicular. Portanto, foi observado que após a realização da intervenção cirúrgica na região em que apresentou uma grave recessão gengival, o resultado obtido foi satisfatório, evidenciando a eficácia da utilização do enxerto gengival livre como uma técnica viável para recobrimento radicular em recessões mandibulares Classe III de Miller.

Título:

GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO E RECONSTRUÇÃO IMEDIATA APÓS TRATAMENTO RESSECTIVO- RELATO DE CASO.

Autores:

LÍVIA MARIA SILVA GONÇALVES; VIRNA FERREIRA SILVA; PEDRO HENRIQUE GONÇALVES HOLANDA AMORIM; ROQUE SOARES MARTINS NETO. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: LÍVIA MARIA SILVA GONÇALVES

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma alteração não neoplásica que pode causar destruição óssea considerável. Com base em suas características clínicas e radiográficas faz-se o diagnóstico como lesão agressiva ou não agressiva, o qual por sua vez, é fator determinante e direcionador do tipo de tratamento instituído. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de GCCG em uma paciente pediátrica e a reconstrução imediata após o tratamento ressectivo. Paciente pediátrica, 3 anos, compareceu ao Hospital Universitário da UFM- Universidade Federal do Maranhão– Unidade Presidente Dutra, referenciada pela upa com a mãe, tendo como queixa principal “inchaço no rosto”, o histórico da doença consistiu em aumento volumétrico progressivo após trauma em região posterior de mandíbula do lado esquerdo, queda da própria altura, com evolução rápida, de aproximadamente, 20 dias. Ao exame físico, observou-se edema endurecido à palpação e bem delimitado em ramo mandibular esquerdo. Não apresentou dores. Foram solicitados exames tomográficos evidenciando uma área hipodensa com aspecto unilocular, sugerindo a hipótese diagnóstica de Fibroma ameloblástico. Realizou-se uma biópsia de aspiração prévia cujo aspecto foi sanguinolento. Foi realizado uma biópsia incisional na qual notou-se a presença de células gigantes multinucleadas e presença de focos de hemorragia antiga e vascularização proeminente às custas de vasos capilares. O tratamento eleito foi a ressecção em bloco da região do ramo e côndilo mandibular esquerdo, através de uma abordagem extra-oral e remodelação com enxerto costo-condral para reconstrução mandibular. A preservação do caso é de 2 anos e demonstra franca recuperação, com evidente neoformação óssea, conforme análise clínica e radiográfica.

Título:

IMPORTÂNCIA DAS COROAS PROVISÓRIAS NO TRATAMENTO REABILITADOR E AS DESVANTAGENS DO SEU USO PROLONGADO: RELATO DE CASO

Autores:

ALESSANDRA NOGUEIRA DE SOUZA SILVA¹; DANIEL SARTORELLI²; JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA¹; CAROLINA YOSHI CAMPOS SUGIO³. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE CHRISTUS, UNIVERSIDADE CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO BAURU - SP - BRASIL.

Apresentador: ALESSANDRA NOGUEIRA DE SOUZA SILVA

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

As coroas totais provisórias fazem parte uma importante etapa do planejamento em reabilitação oral. Entretanto, a vida útil de seu material de confecção é limitada e, portanto, seu uso deve ser temporário. O objetivo do presente caso clínico é relatar as consequências do uso prolongado de coroas provisórias, bem como a reabilitação oral com próteses fixas metalocerâmicas convencionais. Paciente JGCS, sexo masculino, 66 anos de idade compareceu à clínica com os elementos 16 ao 23 preparados e com coroas provisórias. O paciente relatou que o tratamento havia sido interrompido há 3 anos e, assim, necessitava finalizar. Após o exame clínico, radiográfico e fotográfico, as coroas provisórias do paciente foram substituídas e um novo planejamento foi realizado. Para o remanescente radicular do elemento 12 foi indicado a exodontia e, para o 22, um tratamento endodôntico foi realizado para viabilizar a reconstrução coronária com a cimentação de um pino de fibra de vidro e núcleo de preenchimento. A restauração do elemento 24 foi substituída com resina composta direta. Após a adequação do meio e reparos dos dentes pilares, coroas metalocerâmicas e próteses parciais fixas sobre dentes foram confeccionadas a partir da moldagem dos preparos com casquetes, prova as infraestruturas metálicas, união na região de pântico para solda, prova e ajuste da cerâmica, cimentação com fosfato de zinco e ajustes oclusais. O paciente foi orientado em relação à higiene das próteses parciais fixas, bem como foram realizados os controles periódicos. O tratamento mostrou um resultado satisfatório dos pontos de vista estético e funcional, o que foi ao encontro das expectativas do paciente. Conclui-se que, as coroas provisórias possibilitaram estabelecer um plano de tratamento adequado e a posterior reabilitação oral com de coroas metalocerâmicas, assegurando a longevidade do tratamento.

Título:

REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO EM DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

Autores:

GLÓRIA MARIA TELES CAMPOS; MARINA RODRIGUES SILVA; THAÍS LIMA DE SOUZA; BEATRIZ GONÇALVES NEVES. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: GLÓRIA MARIA TELES CAMPOS

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

A filosofia de mínima intervenção tem como objetivo preservar as estruturas dentárias, incluindo a detecção precoce de cárie e tratamento não operatório, combinado com procedimentos restauradores minimamente invasivos quando necessário. A Remoção Seletiva de Tecido Cariado (RSTC) é uma abordagem de mínima intervenção para a remoção do tecido cariado aplicada no manejo de lesões cariosas moderadas ou profundas, tanto em dentes decíduos como em dentes permanentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de RSTC de molar decíduo de uma criança, realizado na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. No caso clínico, paciente do sexo masculino, 5 anos, apresentava múltiplas lesões de cárie, incluindo lesão de cárie cavitada profunda no dente 85 sem sinais e sintomas de comprometimento pulpar. Após avaliação clínica e radiográfica, constatou-se a possibilidade de realização de RSTC para o dente 85 com a remoção do tecido cariado até dentina dura das paredes circundantes e parcialmente das paredes de fundo e posterior restauração. Durante o acompanhamento, após o período de 6 meses, não foram observados dor, mobilidade patológica, abscesso/fístula, nem falha da restauração. Sendo assim, verificou-se sucesso clínico e radiográfico da abordagem de remoção seletiva de tecido cariado em uma lesão de cárie em dentina de dente decíduo, priorizando a manutenção da vitalidade pulpar e, evitando assim, a realização de procedimentos mais invasivos no paciente infantil. Diante do exposto, conclui-se que a RSTC é uma terapêutica viável e preferível na clínica infantil, uma vez que permite uma maior preservação da saúde pulpar, uma maior longevidade do dente, e resulta em um menor nível de desconforto para os pacientes infantis.

Título:

TRATAMENTO REABILITADOR DE LESÕES NÃO CARIOSAS ISOLADAS EM INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO

Autores:

MANUELLE FARIAS NASCIMENTO; SARAH OLIVERIRA MENDONÇA TEIXEIRA; VICTORIA RÉGIA CASTRO DE ALMEIDA PINTO; ISABELLY DE CARVALHO LEAL. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MANUELLE FARIAS NASCIMENTO

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Introdução: As lesões não cariosas (LCN) são definidas pela perda gradual do tecido mineralizado do dente, sendo sua etiologia multifatorial que pode ser decorrente do processo de abrasão, abfração, atrição e erosão. Objetivo: O presente estudo objetiva relatar o caso de uma reabilitação protética nos dentes anterossuperiores acometidos com lesões não cariosas. Relato de caso: Paciente J.R.A.S. 77 anos, gênero masculino, compareceu ao atendimento odontológico com a principal queixa de sensibilidade dentária e insatisfação com suas restaurações anteriores, com histórico de troca frequente das mesmas. Ao exame clínico, foi constatado a presença de LNC extensa nos dentes 11 e 21 nas faces vestibular, incisal e palatina. Foi realizada anamnese detalhada para descobrir a origem de suas lesões e foi diagnosticado que seria em decorrência do consumo diário de frutas cítricas, que o paciente ao consumir cortava a laranja com os incisivos centrais. Em seguida, optou-se por realizar o tratamento com coroas metal-free e foram obtidas as fotos iniciais. Após o planejamento, foi realizado o preparo dentário para coroa total com pontas diamantadas, as coroas provisórias foram confeccionadas com resina acrílica e a moldagem final foi conduzida com silicone de adição. Na seção seguinte, as peças foram provadas em boca e prosseguiu-se para a cimentação das coroas com cimento resinoso autoadesivo seguindo as recomendações do fabricante. Além disso, o paciente foi devidamente conscientizado sobre seus hábitos deletérios e orientado sobre mudanças de hábitos necessárias para evitar a formação e progressão de LNC. Considerações finais: Portanto, deve-se concluir que ao realizar um planejamento correto e um tratamento adequado para as necessidades do paciente, podemos devolver sua satisfação pessoal, função e estética. E, para o controle das LNC, a formulação de estratégias preventivas individualizadas só é possível quando definimos corretamente o diagnóstico e a etiologia da lesão.

Título:

SISTEMA INVISALIGN® E APARELHOS CONVENCIONAIS NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA INDUZIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores:

NATANAEL CARVALHO DE MESQUITA¹; ZILDENILSON DA SILVA SOUSA²; RICARCIO DE OLIVEIRA TOME FILHO³; VINICIUS FELIX BARROS DE ARAUJO³. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO, CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: NATANAEL CARVALHO DE MESQUITA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: Os aparelhos ortodônticos invisalign surgiram no mercado com a proposta de reduzir o tempo de tratamento e de forma esteticamente invisível em comparação aos tradicionais aparelhos ortodônticos. Sua popularidade avançou na última década devido a fatores associados a ampla divulgação nas redes sociais. Porém, pouco se é abordado quanto a sua eficácia clínica em comparação ao sistema convencional comumente conhecido e de maior acessibilidade. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito dos aparelhos invisalign, comparando a sua eficácia clínica aos aparelhos ortodônticos convencionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo. Para a sua implementação, estratégias de busca foram desenvolvidas por meio das bases de dados da PubMed/MEDLINE, LILACS e Science Direct, dos quais combinações de descritores em saúde foram selecionados e adaptados para cada estratégia de pesquisa nos bancos de dados, por meio dos operadores booleanos “and”, “or”. Dos 287 estudos localizados, 17 ensaios clínicos publicados entre 2013 a 2023 na língua inglesa foram incluídos. **Revisão de literatura:** A literatura destaca que os aparelhos transparentes apresentam funcionalidade similar aos convencionais, utilizadas principalmente pela população que possui maiores condições socioeconômicas, na busca de soluções estéticas na correção do sorriso. Casos em que são tratados por meio de aparelhos ortodôntico convencionais, por meio de bracktes, há um maior controle na movimentação dentária, possibilitando uma maior estabilidade e menos chances de recidiva. **Considerações finais:** O sistema removível invisalign atinge sucesso em determinados movimentos dentários, mas falha em atingir outros movimentos previsivelmente, sendo o sistema convencional por meio de fio metálico associado a brackets superior em algumas situações clínicas, possibilitando ao ortodontista maiores opções de tratamento.

Título:

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ANALGESIA EM PACIENTE COM DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR (DTM) – RELATO DE CASO

Autores:

BEATRIZ DIÓGENES DE ALMEIDA; PEDRO HENRIQUE ACIOLY GUEDES P. VIEIRA; ANTONIA ELLEN FERREIRA DIÓGENES; WITH LILLIAM ALMEIDA SOUZA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: BEATRIZ DIÓGENES DE ALMEIDA

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma desordem multifatorial caracterizada, na maioria dos casos, por condições álgicas que acometem a articulação temporomandibular (ATM) e/ou os músculos orofaciais. Existem várias modalidades terapêuticas conservadoras, incluindo a laserterapia de baixa intensidade ou LLLT, que são usadas com sucesso para o manejo da DTM. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente com DTM de origem articular cuja abordagem terapêutica escolhida foi a laserterapia e aconselhamento psicológico. O paciente estudado foi submetido a um protocolo de laserterapia de 8 sessões com um laser diodo de AsGaA (808 nm, 100mW, 120J/cm², contínuo) com 3J de energia com duração de 30 segundos por ponto de incidência. O instrumento RDC/TMD eixo I e II foi utilizado para avaliar inicialmente o paciente. As variáveis: abertura máxima de boca (medida em mm) e dor (mediada pela Escala visual analógica (EVA) 0-10; sendo 0 sem dor e 10 máxima dor) foram analisadas durante as sessões e ao término do tratamento. Houve um resultado positivo quanto à diminuição da dor miofascial e melhora na abertura de boca de 4mm devido à disfunção apresentada pela paciente. De acordo com a avaliação pela EVA, observou-se uma redução da dor de 8 (pré-irradiação) para 1 (pós-irradiação). Por conseguinte, a laserterapia mostra-se uma opção viável com resultados eficazes no controle da DTM de origem articular. Palavras-chaves: Articulação temporomandibular; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Transtornos da Articulação Temporomandibular

Título:

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO ATRÁVES DE MARCAS DE MORDIDA NA ÁREA CRIMINAL EM ODONTOLOGIA LEGAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores:

JASNA JULIANA MARQUES AMARAL; ADRIANA DE MORAES CORREIA; CAROLINE NOBRE DE SOUZA ALVES. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JASNA JULIANA MARQUES AMARAL

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

Na área criminal, a odontologia legal pode atuar na identificação do vivo no cadáver e nas perícias criminais. Uma das técnicas auxiliares desse procedimento é analisar as marcas de mordidas, que podem ser encontradas numa região corpórea, ou restos alimentares, que surgem da ação de fechamento das arcadas dentárias sobre uma superfície, para identificar a sua origem. A marca de mordida é definida como uma marca de agressão, circular ou oval. Ela é formada por dois arcos em forma de U, opostos e simétricos, separados nas suas bases por espaços. Na sua periferia, podem surgir abrasões, contusões e/ou lacerações que refletem o tamanho, forma e localização. Os traços de cada dente, combinados com outras estruturas, dão um caráter personalíssimo a cada mordida, quando comparada a outras. O objetivo desse estudo foi analisar a relevância da identificação através das marcas de mordida na área criminal em odontologia legal. Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO e Lilacs utilizando os descritores em português: “Mordida Humana”, “Odontologia Forense”, “Mordida” e “Odontologia Legal”. Foram incluídos 7 artigos na revisão, sendo selecionados a partir de títulos e resumos, contendo revisões de literatura e relatos de caso. Esse tipo de identificação é crucial, pois é, sobretudo, encontrado em agressões sexuais, homicídios e negligência infantil, onde o criminoso deixa marcas na pele da vítima ou em objetos deixados na cena do crime. A identificação pelo arco dentário apresenta características únicas, fornecendo dados relevantes, devido às peculiaridades dos elementos dentários presentes, assim como às ausências encontradas, uma vez que não é possível coexistirem dois indivíduos com a mesma estrutura dentária. Sendo assim, é possível concluir que as marcas de mordida podem ser uma técnica auxiliar de identificação, mas o processo de identificação da marca de mordida é complexo e requer bom conhecimento e experiência por parte do perito odontológico.

Título:

TRATAMENTO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR ATRAVÉS DE EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA.

Autores:

GABRIEL GUEDES LIMA VERDE; ISADORA BRAGA ABREU CUNHA; PEDRO DINIZ REBOLÇAS; AMANDA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS. CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO, CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GABRIEL GUEDES LIMA VERDE

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: As maloclusões podem ocorrer já na dentição decídua. Mordidas cruzadas se apresentam com alta prevalência em crianças, sendo uma relação anormal vestibulo-lingual de um ou mais dentes da maxila, com um ou mais dentes inferiores, podendo ser uni ou bilateral. Nesse sentido, tais ocorrências se manifestam por fatores hereditários, congênitos ou através de hábitos bucais deletérios. Esta maloclusão não apresenta autocorreção, necessitando de tratamento precoce, permitindo um bom prognóstico, evitando problemas futuros no desenvolvimento esquelético do paciente. **OBJETIVOS:** Relatar um caso clínico de correção de mordida cruzada posterior em paciente pediátrico de 5 anos de idade, através do aparelho disjuntor de HAAS. **RELATO DE CASO:** Paciente, gênero feminino, 05 anos de idade, portadora de mordida cruzada posterior unilateral direita, devido boa colaboração optou-se pelo tratamento precoce de expansão rápida da maxila ainda na dentição decídua, utilizando aparelho do tipo Haas com protocolo de ativação de 1/4 de volta por dia realizada 2 vezes ao dia, durante 2 semanas. Após 2 semanas de ativação a mordida cruzada estava corrigida e o aparelho foi mantido como contenção por 6 meses com visitas mensais. O aparelho foi removido e a paciente encontra-se com correção da maloclusão e estabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo tem por base a literatura e a experiência clínica, em que contribui de forma positiva para análise precisa e compreensão da evolução do tratamento de uma paciente portadora de mordida cruzada posterior. Durante as sessões constatou-se os avanços do tratamento e a eficácia do protocolo de expansão rápida da maxila utilizando o aparelho disjuntor do tipo HAAS na correção precoce da maloclusão (mordida cruzada posterior unilateral).
Palavras chaves: Má Oclusão; expansão maxilar; mordida cruzada

Área Temática: Painel digital.

Título:

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE DA PERIODONTITE

Autores:

ALYCINARA RODRIGUES VIEIRA CARVALHO; MARIA DO LIVRAMENTO SIQUEIRA SOUSA; PEDRO HUGO HONORATO BRAGA; MARIO ROBERTO PONTES LISBOA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ALYCINARA RODRIGUES VIEIRA CARVALHO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A doença periodontal (DP) é uma resposta inflamatória desregulada e prejudicial as ações dos microrganismos, devido ao acúmulo de biofilme na região do periodonto. Para o tratamento da DP utilizamos principalmente a raspagem e o alisamento radicular, podendo ser associada a medicamentos sistêmicos e a terapia fotodinâmica (aPDT). O aPDT é um tratamento não invasivo, que utiliza uma fonte luminosa em combinação com um agente fotossensibilizador antimicrobiano. O objetivo desse trabalho é avaliar o uso do aPDT como tratamento adjuvante de ação local na periodontite. Para isso, utilizamos a plataforma de dados PubMed, com os descritores cadastrados no Mesh “photodynamic therapy”, “periodontics” e “dentistry”. Foram encontrados 220 artigos. Destes, foram selecionados ensaios clínicos publicados nos últimos 5 anos. Após a leitura crítica dos títulos e resumos, foram selecionados 11 artigos. Com base nos dados bibliográficos, o uso do aPDT no tratamento periodontal utiliza mais comumente o azul de metileno (AM) como agente fotossensibilizador e o laser de luz vermelha, com cerca de 600-660nm. A maioria dos artigos utilizaram essa técnica em associação a raspagem periodontal prévia, depositando o AM nas bolsas periodontais existentes. Os resultados se mostraram positivos, tendo melhoria de inserção clínica, redução de bactérias periodontopatogênicas, redução do sangramento a sondagem e redução da profundidade de sondagem da bolsa. Assim, o aPDT mostrou-se um excelente tratamento adjuvante em casos de DP, sendo de fácil utilização clínica.

Título:

TRATAMENTO DE INFLAMAÇÃO GENGIVAL INESPECÍFICA CONSEQUENTE DE PERIODONTITE ULCERATIVA NECROSANTE ATRAVÉS DA LASERTERAPIA: RELATO DE CASO.

Autores:

JULIA LEANDRO VASCONCELOS STUDART¹; CARLA WELCH DA SILVA²; CLARISSA PESSOA FERNANDES FORTE¹; THINALI SOUSA DANTAS¹. 1. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA, HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JULIA LEANDRO VASCONCELOS STUDART

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

A doença de Graves é uma condição autoimune, sendo a causa mais comum de hipertireoidismo e uma das abordagens de tratamento é o uso de drogas antitireoidianas (DAT). As DAT's são as mais prevalentes no Brasil, como o tapazol, um medicamento comumente utilizado no hipertireoidismo, porém pode apresentar efeitos adversos, dentre as reações adversas raras pode-se citar a agranulocitose, que facilita o surgimento de infecções importantes na cavidade oral, como a periodontite ulcerativa necrosante (PUN), sendo essa uma infecção caracterizada por necrose, ulceração papilar, hemorragia e dor. A laserterapia é um tratamento muito utilizado para modulação da dor e analgesia inflamatória, promovendo regeneração celular e melhor cicatrização. O presente trabalho visa, através de um relato de caso clínico, demonstrar o tratamento da inflamação gengival consequente da PUN, ocasionada pelo uso do medicamento tapazol, durante o tratamento de agranulocitose em paciente com doença de graves. Paciente R.R.M, 37 anos, gênero feminino, foi tratada no hospital geral de fortaleza de um quadro de agranulocitose causada pelo uso de medicamento para doença de graves, o tapazol, que levou a uma perda óssea gengival severa. Após sua internação, foi encaminhada para clínica escola odontológica da Unichristus para tratamento de quadro consequente de uma periodontite agressiva devido a agranulocitose, apresentando desconforto e inflamação gengival severa. Foi feita uma biópsia incisiva de dois pequenos fragmentos medindo 0,4cm, que resultou em "Mucosite linfocítica de padrão liquenóides". O tratamento foi feito através da utilização da terapia fotodinâmica mediada por azul de metileno e laser de baixa potência, lançando mão de dessensibilizantes dentários. Pode-se concluir, através do caso citado, que a utilização da terapia fotodinâmica e a utilização da laserterapia de baixa potência se mostrou bastante efetiva em relação a modulação da dor e da inflamação gengival consequente da PUN.

Título:

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DO SORRISO: UM RELATO DE CASO

Autores:

CAMILA RAYANE ALVES PEREIRA; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; MAYRA SABIA MOURA; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS – UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS – UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: CAMILA RAYANE ALVES PEREIRA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A Harmonia do sorriso compreende estética branca (dentes) e estética rosa (gingivas). Saúde gengival associada ao contorno adequado das margens gengivais, e uma boa proporção altura-largura das coroas clínicas são cruciais para um sorriso esteticamente harmônico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico no qual houve a interdisciplinaridade das áreas Periodontia e Dentística, contribuindo para o restabelecimento funcional e estético do sorriso. **Relato de Caso:** Paciente L.M.P, 25 anos, sexo feminino, normossistêmica e não-fumante, procurou a clínica odontológica com queixas estéticas como a presença de diastemas e excesso gengival. Ao exame clínico foi observado quadro de gengivite e hiperplasia generalizada, freio labial com inserção baixa, e presença de diastemas. Foram então realizadas raspagem supragengival em boca toda, instruções de higiene oral para controle adequado do biofilme, frenectomia labial, gengivectomia com osteotomia para aumento de coroas clínicas (ACC) e por fim, microabrasão e restaurações diretas com resina composta para harmonização do sorriso. Os procedimentos cirúrgicos e restauradores transcorreram sem intercorrências. **Considerações Finais:** Podemos concluir que a interdisciplinaridade entre Periodontia e Dentística desde o planejamento até a execução do caso foram essenciais para a reabilitação funcional e estética do sorriso.

Título:

TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTE COM CO-INFECÇÃO HIV-
HEPATITE C- CANDIDÍASE

Autores:

LARA REBOUÇAS MOURÃO; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; MAYRA
SABIA MOURA; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE. UNICHRISTUS,
UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LARA REBOUÇAS MOURÃO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) tem como alvo linfócitos T CD4+, e causam a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). A imunossupressão característica da AIDS predispõe o paciente ao aparecimento de infecções oportunistas, dentre elas, candidíase e outras infecções orais. O acúmulo de biofilme oral pode ser um desencadeador de doenças periodontais, que são exacerbadas na presença de doenças/condições sistêmicas, como a infecção pelo HIV. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente com periodontite e co-infecção HIV, hepatite C e candidíase. **Relato de caso:** Paciente R.G.O., sexo feminino, 59 anos, HIV+, com histórico de hepatite C crônica e candidíase oral e vaginal, foi diagnosticada com periodontite estágio IV, grau A. Foi realizado tratamento periodontal completo por meio de raspagem supragengival e subgengival, extração de dentes com mobilidade grau 3 e grande destruição coronária. Além disso, foi realizado, concomitantemente, o restabelecimento da terapia antirretroviral (TARV) e terapia antifúngica. **Considerações finais:** O uso regular da TARV proporciona além do monitoramento da infecção pelo HIV, o combate a infecções oportunistas. O tratamento periodontal foi eficaz na descontaminação da cavidade oral, e é de grande importância o Cirurgião-dentista ter conhecimento sobre seu papel na saúde oral e sistêmica de pacientes soropositivos.

Título:

SEDAÇÃO CONSCIENTE NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Autores:

LUIZA DAYANE DE SOUSA BEZERRA; ANA LETÍCIA SILVA PAIXÃO; MALENA REGINA DE FREITAS E SILVA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUIZA DAYANE DE SOUSA BEZERRA

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

A evolução da odontologia vem sendo acompanhada pela busca materiais, métodos e técnicas de manejo capazes de tornar o atendimento odontológico mais tranquilo e harmônico pois a odontofobia é uma queixa frequente na população. O uso de óxido nitroso (N₂O) se mostra como possível técnica para controle da ansiedade associada ao tratamento odontológico. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo discutir o uso do N₂O na prática odontológica como ferramenta para sedação e controle da ansiedade. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura no Pubmed utilizando as palavras-chave: “nitrous oxide” ;“conscious sedation” ;“dentistry” agrupadas pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 47 artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português e inglês, com texto completo disponível e 9 foram utilizados nessa revisão. Resultados:

Várias são as alternativas para controle do medo e da consequente ansiedade associados a procedimentos odontológicos, variando de um bom manejo pelo clínico ao uso distrações audiovisuais, hipnose ou métodos farmacológicos que produzem níveis variados de sedação, além da anestesia geral.

O N₂O é um gás inodoro e incolor sendo uma boa opção sedativa por ter propriedades ansiolíticas, analgésicas e amnésicas, rápido início e recuperação e, aplicação sem agulha. A sedação consciente com N₂O se mostra eficaz no controle da ansiedade e pode proporcionar maior conforto e segurança ao paciente e ao profissional.

O N₂O pode ser usado de forma isolada ou associado a medicamentos como os benzodiazepínicos. O uso do N₂O exige um conhecimento prévio sobre sua bioquímica e manuseio adequado do equipamento de administração do gás. O término do tratamento proposto se mostra como principal parâmetro utilizado na prática clínica para determinar se houve ou não sucesso da técnica. A utilização N₂O pode levar à inativação irreversível da vitamina B12, e mesmo que raramente, pode ser fatal.

Título:

ABORDAGEM CLÍNICA-TERAPÊUTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM HIPOMINERALIZAÇÃO

Autores:

ANA LYVIA CAVALCANTE OLIVEIRA; LIANA ÉVILY CAVALCANTE EVANGELISTA; PEDRO DINIZ REBOLÇAS; AMANDA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA LYVIA CAVALCANTE OLIVEIRA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Introdução: A hipomineralização é um defeito de desenvolvimento do esmalte (DDE), caracterizada por uma falha qualitativa, apresentando-se clinicamente como opacidades demarcadas de esmalte de cor diferente. O esmalte afetado mostra propriedades diminuídas devido a uma estrutura prismática desorganizada, levando ao aumento da porosidade. A hipomineralização molar incisivo é um DDE que compartilha características com segundos molares decíduos hipomineralizados. Antes da erupção dos dentes permanentes, os segundos molares decíduos podem ter valor preditivo para a hipomineralização de molares permanentes e incisivos. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura a abordagem clínico-terapêutica em pacientes pediátricos acerca da hipomineralização em dentes decíduos e permanentes. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica na base de dados PubMed com os descritores: “Odontopediatria”, “Hipomineralização do esmalte dentário”, “Dentes decíduos” e “Defeito de desenvolvimento do esmalte”. Sendo publicações dos últimos dez anos nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola e busca manual, resultando na utilização de 14 estudos. **Resultados:** A escolha da conduta clínica, técnica e material empregado para reabilitação leva em consideração o local e dentes acometidos, a extensão da lesão, o estágio de desenvolvimento do dente afetado, grau de complicação e de sensibilidade do paciente. Inicialmente, deve-se instruir ao paciente, condutas para fortalecimento da higiene oral e controle de placa, remineralização do elemento com o uso de materiais fluoretados, até abordagens mais complexas como restaurações, coroas e exodontias. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve compreender a dimensão acerca da hipomineralização, realizando um diagnóstico assertivo e precoce, possibilitando um tratamento eficaz de manutenção e restauração dos dentes acometidos. Mais estudos são necessários para a compreensão e estabelecimento de protocolo para dentes hipomineralizados.

Título:

LINFOMA TIPO MALT NA CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Autores:

JONAS COSTA MONTEIRO; DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA; FILIPE NOBRE CHAVES; MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI. UFC, UFC SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: JONAS COSTA MONTEIRO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

O linfoma do tecido linfoide associado à mucosa (MALT, na sigla em inglês) é uma neoplasia de células B da zona marginal extranodal e um subtipo de linfoma não-Hodgkin, sendo a região mais comumente acometida o estômago associado à *Helicobacter pylori*. Aproximadamente 52% dos pacientes que apresentavam linfoma MALT em região maxilofacial possuía diagnóstico prévio de doenças autoimunes, principalmente Lúpus Eritematoso, Síndrome de Sjögren e Artrite Reumatóide. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico dessa lesão de raro acometimento em região oral sem histórico de doença autoimune prévio e ressaltar o seu desafio diagnóstico, bem como a conduta terapêutica. Paciente do sexo feminino, 74 anos, hipertensa, compareceu na clínica de Estomatologia UFC – Sobral com lesão de forma nodular, superfície lisa, cor semelhante à mucosa, consistência borrachóide, implantação séssil, tamanho de 13mm e tempo de evolução de aproximadamente 10 meses. A hipótese diagnóstica, em primeiro momento, foi de adenoma pleomórfico. Diante disso, a paciente foi submetida a uma biópsia incisional para análise histopatológica. O laudo histopatológico foi de hiperplasia linfoide. Como não houve regressão da lesão, e com o intuito de se obter uma avaliação completa de toda a lesão foi realizada a biópsia excisional. A excisão cirúrgica completa da lesão foi realizada sob anestesia geral removendo toda a lesão até encontrar o osso do palato clinicamente sadio. O resultado histopatológico foi de Linfoma Malt de Células-B Não-Hodgkin. Diante disso, foi realizado exame de tomografia computadorizada de cabeça e pescoço revelando ausência de qualquer tipo de recidiva no palato e também a tomografia computadorizada do tórax e abdômen revelando ausência de qualquer foco tumoral, demonstrando que a lesão de boca era o foco primário. Após 12 meses, não há sinal clínico de recidiva da lesão.

Título:

O USO DA PLACA CASTILLO MORALES NA REABILITAÇÃO OROFACIAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

MARIA EDUARDA NORONHA TAVARES; ISABELLA FERNANDES CARVALHO; PAULO TARCIO ADED DA SILVA; SAMARA KELLY DA SILVA CAVALCANTE. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: MARIA EDUARDA NORONHA TAVARES

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

A Trissomia do cromossomo 21, também conhecida como Síndrome de Down se trata de uma desordem genética que representa a presença de três cromossomos 21 nas células do indivíduo. Aqueles que a possuem, exibem um fenótipo típico, como baixa estatura, hipotonia muscular, e alterações na morfologia dento-oro-facial como postura habitual da língua rebaixada e anteriorizada, palato profundo e atrésico, dentre outras características. A literatura traz resultados positivos com melhora dessas alterações dos órgãos fonoarticulatórios, que dentre as abordagens que o fonoaudiólogo pode utilizar, está a Terapia de Regulação Orofacial, proposta por Castillo-Morales. Foi realizada uma revisão de literatura com trabalhos publicados no período entre 2013 e 2023, com objetivo de analisar o uso da placa Castillo-Morales na reabilitação orofacial em pacientes com Síndrome de Down. Para tanto, foram utilizados os descritores “Síndrome de Down”, “placa palatal”, “aparelhos ortopédicos” e “reabilitação oral” na base de dados Scielo e PubMed, sendo encontradas 60 artigos na língua inglesa e espanhola, dos quais 6 contemplaram os critérios de seleção. Foram excluídos os trabalhos in vitro, in vivo e estudos não direcionados ao tema da revisão. Os resultados dos artigos trouxeram que o uso da placa palatina induz um melhor fechamento bucal bilabial que tende a estimular os músculos periorais e favorece a posição da língua pela estimulação lingual do botão palatino da placa. Dessa forma, conclui-se que a associação entre os tratamentos de fonoaudiologia com o uso da placa palatina de memória consegue possibilitar a estimulação orofacial e promoção de uma melhora na postura lingual e no vedamento labial em crianças com Síndrome de Down.

Título:

LESÃO ORAL NO CONTEXTO DO DISTÚRPIO MINERAL ÓSSEO NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE CASO

Autores:

ANA CLIVIA VASCONCELOS EDUARDO; DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA; MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI; FILIPE NOBRE CHAVES. UFC, UFC SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CLIVIA VASCONCELOS EDUARDO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

O tumor marrom é uma lesão de células gigantes associada a secreção excessiva de paratormônio(PTH), invasivo em alguns casos, mas sem potencial neoplásico. Apesar de ser característica do hiperparatireoidismo primário, casos associados ao hiperparatireoidismo secundário, que se desenvolve quando o PTH é continuamente produzido em resposta a níveis baixos de cálcio, uma situação associada à insuficiência renal crônica(IRC), estão sendo relatados. O objetivo do presente trabalho é relatar caso clínico de um paciente do sexo masculino, 19 anos, com histórico de IRC em estágio final, queixando-se de uma tumefação extensa na região de palato. Ao exame clínico intrabucal, foi observado aumento de volume envolvendo região do palato, na área dos dentes 25, 26, 27 e 28. Em análise tomográfica, observou-se lesão óssea exuberante hiperdensa bem definida que envolvia área de seio maxilar. Os exames laboratoriais mostraram elevados níveis de PTH. Foi realizado biópsia incisiva e a peça operatória foi enviada para o diagnóstico histopatológico, que evidenciou presença de células gigantes multinucleadas. Os achados de hiperparatireoidismo, além da associação com as características clínicas, radiográficas e histopatológicas confirmaram o diagnóstico de Tumor marrom. A síndrome antes conhecida pelo nome osteodistrofia renal, atualmente recebe a denominação distúrbio mineral e ósseo da doença renal crônica, termo que reúne alterações observadas na IRC. Indivíduos acometidos por esta condição apresentam além das alterações próprias da doença base, manifestações sistêmicas consequentes do dano renal ao organismo, dentre elas manifestações orais importantes, como o tumor marrom, quando diagnosticados o tratamento preconizado pela literatura é a paratireodectomia parcial. Conclui-se, portanto, a importância do conhecimento e interpretação por parte dos cirurgiões dentistas de manifestações orais associadas a alterações sistêmicas, para que seja realizada o correto plano de tratamento.

Título:

USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

ANA BEATRIZ SILVA MARQUES ARAÚJO; PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA; ANDRÉ ALVES CRISPIM. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA BEATRIZ SILVA MARQUES ARAÚJO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

A radioterapia (RT) é amplamente utilizada no tratamento antineoplásico do câncer de cabeça e pescoço, porém essa radiação ionizante causa lesões nos tecidos normais localizados no campo de radiação, e a cavidade oral é alvo frequente dos efeitos tóxicos por apresentar tecidos com rápida divisão celular. A mucosite oral (MO) é um dos efeitos adversos mais comuns e debilitantes que interferem diretamente na qualidade de vida dos pacientes. A fitoterapia pode ser uma alternativa na prevenção e tratamento dessa condição devido suas propriedades farmacológicas, disponibilidade e baixo custo. Portanto, este estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca dos efeitos dos fitoterápicos na MO induzida pela radioterapia. Para este fim, foi realizada uma busca na literatura na base de dados PubMed com artigos publicados nos últimos 5 anos empregando descritores “phytotherapy”, “medicinal plants”, “mucositis” e “radiotherapy” em combinação. Desta forma, foram obtidas 16 publicações onde 11 artigos foram selecionados para compor o estudo. Em um ensaio clínico randomizado duplo-cego o uso de sulfato de zinco ou colutórios à base de ervas (camomila, óleo de hortelã-pimenta, babosa e mel) mostrou uma redução significativa nos escores de gravidade e na dor da MO. Outros dois estudos demonstraram que o mel reduziu a MO grave. No entanto, não conseguiu reduzir a incidência de MO e pode possuir um efeito cariogênico. A ação da babosa no tratamento da MO ainda é considerada uma indicação questionável. Vários compostos são propostos para a prevenção e tratamento da MO induzida por RT, no entanto, nenhuma estratégia profilática ou de tratamento foi totalmente comprovado. Dessa forma, encontrar um agente seguro e barato com propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e antioxidantes, é considerado valioso para o combate da MO. Mais estudos são necessários para investigar a ação dos fitoterápicos e amplificar medidas de tratamento e prevenção relacionados a MO.

Título:

REMOÇÃO DE ELEMENTO DENTÁRIO EM SEIO MAXILAR ATRAVÉS DO ACESSO CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

Autores:

THAYNÁ NERIS PESSOA; EDSON LUIZ CETIRA FILHO; RAIMUNDO THOMPSON GONCALVES FILHO; JOSE LINCOLN CARVALHO PARENTE. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA-CE - CE - BRASIL.

Apresentador: THAYNÁ NERIS PESSOA

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

O deslocamento de corpos estranhos para o interior do seio maxilar, em regra, são episódios pouco comuns de acontecer, ocorrendo apenas em situações excepcionais. A locomoção desses corpos pode gerar situações um tanto quanto graves, por exemplo, sinusite/empiema subdural e fístula oroantral. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital José Martiniano de Alencar em Fortaleza/CE, com queixa de deslocamento de um dente para o seio maxilar após tentativa de exodontia. Paciente com 32 anos de idade, gênero masculino, ASA I, apresentando dor em região maxilar. Após avaliação clínica e exames de imagens, foi constatado a presença de elemento dentário em seio maxilar do lado direito. Assim, o tratamento cirúrgico para remoção deste dente foi feito através da técnica de Caldwell-Luc, abertura de uma janela óssea na parede anterior do seio maxilar, utilizando broca cirúrgica e fixação do fragmento ósseo com placa e parafusos de titânio do sistema 1.5mm. Tendo em vista que os corpos estranhos podem causar graves problemas, a remoção normalmente é recomendada, ainda que eles não apresentem alterações significativas ao paciente. É importante ressaltar que essa técnica permite uma abordagem segura e eficaz ao seio maxilar. Ademais, é de suma importância que o cirurgião-dentista esteja em constante evolução e aprimoramento profissional, no tocante ao completo domínio teórico-prático das técnicas cirúrgicas, reconhecendo sempre seu limite de atuação e habilidades para evitar maiores danos aos pacientes, e caso algum acidente aconteça, saber reverter tal quadro, deixando o paciente tranquilo e ciente do ocorrido.

Título:

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA ASSOCIADA AO PRF PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE EM ÁREA ESTÉTICA - RELATO DE CASO

Autores:

ANA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO LIMA; HÉRACLES BRITO BARROS; KARINE FIGUEREDO DA COSTA. UNILEÃO, UNILEÃO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO LIMA

Tema: IMPLANTODONTIA

Resumo:

A perda de um elemento dentário faz com que o organismo entenda que não existe nenhuma estrutura para ser suportada resultando em perdas e defeitos na dimensão do rebordo ósseo, dessa forma para instalação de implante com finalidade de restabelecer função e estética não é possível sem que seja realizada a regeneração óssea guiada (ROG). O presente estudo analisou a neoformação óssea por meio da técnica de ROG com utilização de enxerto xenógeno, associado a fibrina rica em plaquetas (PRF) e membrana colágeno. Paciente J.F.F procurou tratamento com implantes dentários no Instituto de Odontologia das Américas (IOA- Natal) com queixa de algumas faltas dentárias que gostaria de substituir através de implantes, na avaliação clínica e tomográfica observou-se defeito ósseo acentuado na região do dente 22, apresentando 5mm de osso na região mais apical, impossibilitando a colocação do implante sem a regeneração. Previamente à cirurgia foi realizada a coleta de sangue e centrifugação para obtenção do PRF. Após anestesia, incisões e exposição da área, foi realizada a decorticalização e preenchimento do defeito com enxerto xenógeno (Straumann® Cerabone®), associado ao I-PRF para formação do Stick Bone e pedaços de L-PRF, colocação de membrana de colágeno (Straumann® Jason®) e coberto por membrana de PRF. Após 6 meses uma nova tomografia foi solicitada e pode-se observar ganho ósseo, com espessura de 4,03mm na crista óssea, sendo então realizada a colocação do implante. A ROG permitiu a reconstrução tridimensional da região para receber o implante na área estética. A análise realizada, a respeito da regeneração óssea guiada com associação das plaquetas ricas em fibrinas e membranas de colágeno, mostra que esse é um método viável e com grande potencial de ação no ganho de rebordo ósseo, para instalação de implante e sucesso na osseointegração.

Título:

TRATAMENTO PRECOCE PARA CLASSE III ESQUELÉTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO, ATRAVÉS DA TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

LETÍCIA TAVARES DE OLIVEIRA; ANA CLARA RODRIGUES MOTA; ISABELLA FERNANDES CARVALHO; PAULO TARCIO ADED DA SILVA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LETÍCIA TAVARES DE OLIVEIRA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

As oclusopatias englobam um conjunto de alterações de desenvolvimento e crescimento de músculos e ossos maxilares, que podem alterar o posicionamento dentário e provocar problemas estéticos, distúrbios funcionais e até transtornos psicossociais. A má oclusão do tipo Classe III pode ser diagnosticada precocemente e, ser do tipo funcional, esquelética ou dentoalveolar. Entre as diferentes formas de tratamento, a terapia de expansão maxilar rápida e tração reversa maxilar tem se mostrado a alternativa de escolha frente a Classe III do tipo esquelética, durante a fase de crescimento. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso do paciente E.A.M, 7 anos, sexo masculino, que apresentou-se a clínica escola de Odontologia da Unichristus com a queixa de corrigir a mordida. No exame clínico observou-se que ele estava em fase de dentição mista, perfil côncavo, overjet negativo, com má oclusão Classe III e atresia maxilar. Assim, o plano de cuidado proposto foi a tração reversa da maxila com máscara facial de Petit precedida da expansão rápida de maxila com o expensor do tipo Haas. A disjunção se deu através de um protocolo de $\frac{1}{4}$ de volta pela manhã e $\frac{1}{4}$ de volta pela tarde durante 7 dias. Após esse período, o parafuso expensor do aparelho foi travado e foi instalada a máscara facial com o intuito de tracionar a maxila, com a utilização inicial de uma força de 250g de cada lado até atingir, ao longo das semanas, uma força de 500g de cada lado. Após 6 meses de uso da máscara, observou-se o sinal clínico de trespassse horizontal positivo de 3 mm, demonstrando que ocorreu de forma satisfatória o avanço da maxila. O aparelho foi mantido como forma de contenção maxilar por mais 3 meses. Assim, existência de métodos diagnósticos e tratamentos capazes de identificar a má oclusão Classe III, mesmo na dentição mista, antes que surjam suas complicações e a possibilidade terapêutica cirúrgica, permite evitar as suas manifestações funcionais, estéticas e psicossociais.

Título:

**LIPOMA COM 10 ANOS DE EVOLUÇÃO EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM:
RELATO DE CASO**

Autores:

**HANNA EMILY LIMA BATISTA; FILIPE NOBRE CHAVES; DENISE HÉLEN
IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA; MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA
SAMPIERI. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL.**

Apresentador: HANNA EMILY LIMA BATISTA

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

O lipoma é uma neoplasia de origem mesenquimal comum em extremidades do corpo humano, porém, incomum na cavidade oral. Trata-se de um tumor benigno de células adiposas com crescimento lento e assintomático, apresentando etiologia incerta e sem predileção por gênero. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de lipoma localizado em borda lateral, ventre e dorso de língua do lado direito com tempo de evolução de 10 anos e sem tratamento prévio. Paciente do sexo feminino, normossistêmica, compareceu ao serviço do Ambulatório da Clínica de Métodos de Diagnóstico, do curso de Odontologia da UFC – Campus Sobral com queixa principal de lesão na língua. Foi realizado exame clínico intra-oral o qual observou-se uma lesão nodular de cor amarelada com cerca de 1,5cm, resultando em hipótese diagnóstica clínica de lipoma. Logo após foi realizado uma biópsia excisional e ao ser armazenada na solução de formaldeído 10% a peça flutuou, em concordância com a hipótese inicial. O material foi enviado para análise histopatológica, e os cortes evidenciaram imagens negativas de células adiposas separadas por septos de tecido conjuntivo fibroso denso, entremeado de fibroblastos com morfologias variadas, confirmando a hipótese diagnóstica de lipoma. Com a remoção da lesão, não houve necessidade de tratamentos adjuvantes, e houve acompanhamento durante 1 ano da paciente, o qual notou-se remissão total da lesão e cicatrização. Dessa forma, destaca-se a importância da atuação concomitante entre a inspeção clínica cuidadosa com análise histopatológica para evitar a reincidência desses casos e restabelecer qualidade de vida para o paciente.

Título:

MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO-FUNCIONAL COMO TRATAMENTO PARA PERDA DENTÁRIA PRECOCE: RELATO DE CASO

Autores:

SARA RUTH LIMA DE SOUZA; VICTORIA VIANA LINS; JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO; MORGANA PONTES BRASIL GRADVOHL. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: SARA RUTH LIMA DE SOUZA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Introdução: Os dentes decíduos têm como uma das funções primordiais servir como guia e guardar espaço para a futura erupção do seu sucessor, ou seja, o dente permanente. Além disso, são significativos na assistência das funções mecânicas e funcionais, como o bom funcionamento das articulações temporomandibulares, função mastigatória, oclusão, fonação e estética, mas, uma vez que esses dentes são perdidos precocemente, tais funções são comprometidas. Assim, a perda precoce desses elementos induz impactos negativos, e, como o propósito de diminuí-los, cabe ao cirurgião dentista reabilitar o paciente. **Objetivo:** Relatar um caso onde o mantenedor de espaço estético-funcional foi empregado para manutenção de espaço em caso de perda dentária precoce. **Relato de Caso:** Paciente L.B.S.C, sexo feminino, 6 anos, compareceu à clínica odontológica da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) acompanhada de responsável queixando-se de “manchas amarronzadas e sem dente”. Ao ponderar o comportamento não cooperativo da criança para o uso de um aparelho removível e a conscientização dos cuidadores, optou-se pela a instalação do aparelho mantenedor de espaço estético-funcional fixo. **Discussão:** Na literatura, há dicotomia quanto à instalação ou não do mantenedor de espaço. Assim, mediante à dúvida entre instalá-lo ou não, faz-se necessária uma análise e um planejamento assertivo de cada caso individualmente, levando em consideração suas particularidades e peculiaridades. Vale ressaltar que a cimentação indicada com ionômero de vidro convencional ameniza os efeitos negativos sinalizados pelos autores quanto à uma maior sugestão de instalação de cárie com o mantenedor fixo. **Conclusão:** O mantenedor de espaço funcional fixo é uma potente ferramenta a ser utilizada pelo cirurgião-dentista frente a casos de perda dentária precoce, uma vez que poupa o paciente dos constrangimentos e prejuízos ocasionados pela ausência do elemento dentário.

Título:

RESTABELECENDO ESTÉTICA DO SORRISO VERMELHO ATRAVÉS DA CIRURGIA PLÁSTICA GENGIVAL: RELATO DE CASO.

Autores:

VIRGÍLIO SARAIVA DE OLIVEIRA NETO¹; KAROLINY HOLANDA DE FREITAS²; ÁTILA VINÍCIUS VITOR NOBRE². 1. DOSCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS, DOSCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS QUIXADÁ - CE - BRASIL; 2. DOSCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS, DOSCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: VIRGÍLIO SARAIVA DE OLIVEIRA NETO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A gengiva tem um papel fundamental na harmonização do sorriso, porém pode estar sujeita a alterações, quando temos o excesso deste tecido é possível observar uma condição denominada de sorriso gengival. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de correção de contorno gengival pela técnica gengivectomia com bisel interno bem como, abordar o impacto do procedimento na vida do paciente. **Relato de caso:** Paciente SADM, 19 anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica do Centro Universitário Unicatólica de Quixadá com a queixa principal: “tenho vergonha de tirar fotos sorrindo, minha gengiva é muito grande e meus dentes são muito pequenos”. Utilizou-se uma sonda periodontal Carolina do Norte, para marcação dos pontos sangrantes, no qual foi demarcada 2 milímetros para remoção, foi realizada incisão do tipo bisel interno. A técnica de gengivectomia com bisel interno pode ser indicada em vários casos de correção da estética do sorriso. Apesar desta técnica não necessitar de sutura, o sangramento pós-operatório não foi significativo e a paciente relatou que em poucas horas foi cessado totalmente. **Considerações finais:** A correção cirúrgica do sorriso gengival pela técnica de gengivectomia com bisel interno associada ao clareamento de consultório impactou positivamente na melhora da qualidade vida da paciente mudando completamente sua autoestima.

Descritores: Gengivectomia; bisel interno; técnica minimamente invasiva.

Título:

RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO TUNELIZADO: UM RELATO DE CASO.

Autores:

LETÍCIA COSTA DE PAULA; JHENNEFY LIMA SILVA COSTA TORRES;
NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; AMANDA FERREIRA
GONZALEZ. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LETÍCIA COSTA DE PAULA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

Introdução: A recessão gengival caracteriza-se pelo deslocamento apical da margem gengival, tendo como referência a junção amelocementária. A técnica de tunelização associada ao enxerto de tecido conjuntivo autógeno tem sido descrita como uma opção eficaz para o tratamento de recessões gengivais classe I e II de Miller/ RT-1 de Kairo. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar a cirurgia periodontal de recobrimento radicular de recessão gengival RT-1 (classe I de Miller), por meio da técnica de enxerto de tecido conjuntivo autógeno tunelizado. **Relato de caso:** Paciente G.A.L.S., sexo feminino, 16 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia Unichristus para tratamento de recessão gengival RT-1 de Kairo no elemento 41 constatada no exame clínico, ocasionada durante o tratamento ortodôntico. Diante disso, foi realizada a cirurgia de recobrimento radicular por meio da técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado a técnica de tunelização, tendo como área doadora o palato duro. A cirurgia transcorreu sem intercorrências e foi prescrito analgésico e anti-inflamatório, assim como, orientou-se a realização de bochecho com Clorexidina 0,12% para higienização oral e controle do biofilme. Durante o período pós-operatório, foram realizadas sessões de aplicação de laser de baixa intensidade para aceleração de cicatrização e controle de dor pós-operatória. **Conclusão:** Portanto, o enxerto de tecido conjuntivo associado a técnica de tunelização permite o recobrimento de recessões quando bem indicado, assim como, confere vantagens estéticas e preservação das papilas. Associado ao laser, pode tornar-se mais confortável para o paciente, auxiliando na manutenção da higienização pelo controle da dor e potencializando a cicatrização.

Título:

MORDIDA CRUZADA TOTAL (ANTERIOR E POSTERIOR) TRATAMENTO NA DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

GIOVANNA MARIA DA SILVA MATOS BEZERRA; LUTHELLY MARIA BARROS ROCHA; FILIPE SABOYA SANTOS; KAROL ALBUQUERQUE MARTINS. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA-CE - CE - BRASIL.

Apresentador: GIOVANNA MARIA DA SILVA MATOS BEZERRA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Introdução: a mordida cruzada pode ser definida como uma alteração resultante do posicionamento inadequado dos dentes superiores em relação aos dentes inferiores, visualizada durante a oclusão, podendo estar presente tanto na região anterior quanto na posterior. Essa condição atrapalha o crescimento dos ossos da face, o que pode trazer problemas de mastigação, respiração e perda de dentes. O diagnóstico correto e o tratamento precoce são fundamentais para se obter equilíbrio oclusal, estético e funcional. A ortopedia funcional dos maxilares atua sobre o crescimento e desenvolvimento dos maxilares e estruturas adjacentes, promovendo remodelamento e redirecionamento de crescimento com aparelhos ortopédicos, tendo como objetivo produzir estímulos na rede de neurônios sensoriais na região bucal, levando a mensagem até o sistema nervoso central, que atuará remodelando as estruturas do sistema estomatognático, propondo a correção das más-oclusões utilizando aparelhos que visam a normalização funcional. **Objetivo:** relatar caso de tratamento com ortopedia funcional dos maxilares em paciente com mordida cruzada anterior e posterior. **Relato de caso clínico:** criança de 7 anos de idade com presença de mordida cruzada anterior e posterior em realização de tratamento com ortopedia funcional dos maxilares. **Conclusão:** o caso apresentado evidencia a importância do diagnóstico correto e do tratamento precoce da mordida cruzada, além da aplicabilidade e eficácia da ortopedia funcional dos maxilares no tratamento desta patologia. **DESCRIPTORIOS:** mordida cruzada; aparelhos ortopedicos; dentição mista

Título:

ANSIEDADE COMO UMA BARREIRA AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO –
REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

GUILHERME MARTINS DA SILVA; DAVID LEITE CALOU ALVES DE
OLIVEIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO, CENTRO
UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: GUILHERME MARTINS DA SILVA

Tema: TERAPIAS COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma condição na qual o paciente tem uma reação de esquiva/fuga, por antecipar algo ruim. Essa condição emocional se torna determinante no atendimento odontológico, pois esse grupo de pacientes que se classificam como ansiosos possuem características relevantes como angústia e aflição previamente a consulta, logo a ansiedade excessiva se torna uma barreira ao tratamento, pelo sentimento de apreensão do perigo, dificultando assim a manutenção de uma saúde bucal adequada. **OBJETIVO:** É o de identificar na literatura o efeito da ansiedade no atendimento odontológico e as técnicas de manejos do qual podem ser empregadas pelo cirurgião dentista. **METODOLOGIA:** Para este estudo os descritores empregados foram: ansiedade, odontologia, paciente odontológico, anxiety dental. Foram selecionados artigos nas bases de dados BVS, PubMed e Scielo. Utilizando como critérios de inclusão artigos em português e inglês com texto completo, sem definição de data. Tendo como resultado 25 número de trabalhos encontrados. **REVISÃO DE LITERATURA:** A presença de fuga em pacientes com grau de ansiedade elevada, pode resultar em uma saúde bucal extremamente deficiente, pois a não frequência ao dentista traz inúmeros malefícios a saúde oral; a evolução da doença cárie, a falta de orientação sobre escovação adequada e dieta, ocasionando o surgimento de doenças periodontais como a gengivite e periodontite, podendo levar a condenação do dente, reforçando dessa forma, que os fatores ligados à ansiedade devem ser minimizados buscando uma maior frequência aos atendimentos odontológicos e buscando uma melhora na sua saúde bucal. **CONCLUSÃO:** A ansiedade se torna uma barreira ao atendimento odontológico, causando transtornos a saúde bucal do paciente, concomitante a esse fator torna-se necessário que o cirurgião dentista faça um correto diagnóstico a respeito da ansiedade para que seja possível intervir com o manejo mais adequado conferindo saúde bucal e bem estar ao paciente.

Título:

SÍNDROME DE GORLIN: TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO – RELATO DE CASO

Autores:

ANTONIO AIRTON CARLOS SALES NETO; PEDRO HENRIQUE GONÇALVES HOLANDA AMORIM; ROQUE SOARES MARTINS NETO; YOHANA DE OLIVEIRA PONTE. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: ANTONIO AIRTON CARLOS SALES NETO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

A síndrome de Gorlin-Goltz é descrita como uma condição genética rara que apresenta expressividade variável. Dessa forma, apresenta como principais características múltiplos carcinomas basocelulares, nervos melanócitos nas palmas das mãos e no rosto e mais de 2 ceratocistos na cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre o tratamento e acompanhamento de uma paciente portadora da síndrome de Gorlin no contexto odontológico. Paciente do sexo feminino, 31 anos, normossistêmica, compareceu ao Centro de Especialidades estadual do município de ICÓ, queixando-se de dor e leve aumento de volume na região anterior e posterior do lado esquerdo na mandíbula. Ao exame radiográfico foi observado múltiplas lesões radiolúcidas. Optou-se pela biópsia excisional das três lesões e o diagnóstico foi de 3 ceratocistos odontogênicos. Além disso, foi realizado a investigação de outros sinais clínicos como nervos facial e palma da mão. Foi confirmado o diagnóstico de síndrome de Gorlin e a paciente foi encaminhada à equipe multidisciplinar para acompanhamento concomitante com o tratamento odontológico. Dando prosseguimento ao tratamento realizado, foram removidos 3 dentes inclusos e realizada a marsupialização para diminuir as lesões visando a enucleação das mesmas. Neste sentido, a literatura aborda as complicações inerentes à síndrome e como elas representam ameaças à saúde e à vida, fazendo-se, portanto, necessário um acompanhamento cauteloso. A síndrome de Gorlin-Goltz é rara e para um prognóstico favorável é necessário um acompanhamento periódico e multidisciplinar, buscando, de forma integral, uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Título:

Os malefícios do cigarro eletrônico na cavidade oral e sua suscetibilidade ao câncer de boca: revisão de literatura

Autores:

INGRID CARDOSO DE CASTRO; ALISSON MOREIRA ARAÚJO; JOAO GUSTAVO SILVA TAVARES; DIEGO FELIPE SILVEIRA ESSES. UNIFAMETRO, UNIFAMETRO FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: INGRID CARDOSO DE CASTRO

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

A cavidade oral, por ser a primeira parte do corpo a estar diretamente em contato com os aerossóis do e-líquido produzidos pelo cigarro eletrônico, está sob maior risco de exposição aos efeitos imunológicos, microbianos, cancerígenos e clínicos do tabaco, também torna a microbiota mais suscetível a colonização de *Streptococcus mutans*, favorecendo a proliferação de cárie dentária, de um ponto de vista periodontal, o uso desse dispositivo também afeta o índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PD), perda de inserção clínica (IC) e perda óssea marginal, que são maiores em usuários de cigarro eletrônico. O objetivo deste trabalho é investigar por intermédio de uma revisão de literatura os malefícios em decorrência do uso do cigarro eletrônico na cavidade oral e sua correlação ao câncer de boca. Para o desenvolvimento deste trabalho foi efetuada uma revisão bibliográfica integrativa, nacional e internacional, integrando artigos originais publicados entre os últimos cinco (5) anos (2018 a 2023) sendo utilizadas as seguintes plataformas de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Library com os descritores “Electronic Nicotine Delivery Systems” e “Oral Health” e “Tobacco Use Disorder”. Tais termos foram verificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Dentre os artigos selecionados, todos apresentaram que o uso do cigarro eletrônico é prejudicial a cavidade oral e aumenta o risco de câncer de boca, além dos outros malefícios como, explosões e complicações no pulmão, outros artigos também mostraram que deve haver outros malefícios a longo prazo, mas por ser algo recente ainda não se tem confirmações. Diante do exposto, torna-se evidente que o uso do cigarro eletrônico é prejudicial a cavidade oral, contudo, faz-se necessário novos estudos mais amplos a fim de confirmar seus reais malefícios a longo prazo.

Título:

PISTAS PLANAS COMO TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA FUNCIONAL:

Autores:

WITH LILLIAM ALMEIDA SOUZA; POLLYANNA BITU DE AQUINO; BEATRIZ DIÓGENES DE ALMEIDA; LUDMILA MOURA VIEIRA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: WITH LILLIAM ALMEIDA SOUZA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a maloclusão o terceiro maior problema da Odontologia e de saúde pública. Existem diversos tipos de más oclusões, estando a mordida cruzada anterior entre as mais prevalentes em crianças com dentição decídua. A mordida cruzada anterior é uma maloclusão caracterizada pela inversão no sentido vestibulolingual, ficando os incisivos superiores inclinados para lingual e seus antagonistas vestibularizados. Esta pode ser classificada, segundo Moyers, em 3 tipos: Dentária, Esquelética e funcional que acontece por uma interferência oclusal, regido por um comando neuromuscular fazendo com que a mandíbula oclua mais a frente. O diagnóstico e tratamento precoce é de suma importância a fim de prevenir e/ou minimizar possíveis alterações dento-esqueléticas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de paciente infantil, portador de mordida cruzada anterior funcional, atendido na clínica escola de odontologia da unichristus, além de identificar os meios de diagnóstico e seu tratamento. O referido estudo é um relato de caso de uma criança de 7 anos, sexo feminino, normossistêmico com diagnóstico de mordida cruzada anterior funcional. Para fins de diagnóstico foi realizado a manipulação da mandíbula, levando seus côndilos para posição de relação cêntrica afim de avaliar a natureza da mordida cruzada. Nesta ocasião observou-se que na relação cêntrica a paciente passou a apresentar uma mordida de topo sem desvio da linha média, o que caracterizou que sua mordida cruzada era funcional. Mediante tal diagnóstico, o tratamento escolhido para a presente maloclusão foi o uso de pistas planas diretas, confeccionadas sobre os dentes superiores que apresentavam contatos prematuros com os inferiores. A citada intervenção, possibilitou o equilíbrio nas arcadas dentarias superiores e inferiores, proporcionando melhora na oclusão, estética e função mastigatória.

Palavras chave: Mordida cruzada funcional, maloclusão, ortodontia interceptativa.

Título:

AVALIAÇÃO DE LESÃO CORPORAL EM VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE CASO

Autores:

ANA CRISTINA UCHOA ARAUJO; TALITA LIMA ALVES; EMANUEL LUCAS DA COSTA; ADRIANA DE MORAES CORREIA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CRISTINA UCHOA ARAUJO

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

A violência contra a mulher vem ocorrendo na nossa sociedade desde os nossos antepassados até as gerações atuais, afetando de maneira importante a saúde física, sexual, psicológica e patrimonial das vítimas. Os casos mais prevalentes nos institutos periciais, em casos de agressão da mulher, apresentam lesões em terço médio da face, na região do zigomático, orbitário, mandibular, frontal, onde é de suma importância a participação do odontologista na avaliação das lesões, sob a luz do artigo 129 do Código Penal Brasileiro. O objetivo deste trabalho é apresentar a atuação do odontologista na identificação e avaliação de lesões corporais em perícia criminal de vítima de violência doméstica. A periciada compareceu a um instituto de perícia oficial para realização de exame de lesão corporal, encaminhada pela Delegacia de Defesa da Mulher. Declarou ao odontologista que foi vítima de agressão de seu companheiro, que lhe desferiu murros no rosto. A periciada relatou ainda que procurou um serviço odontológico após a agressão devido a fraturas e mobilidade em dentes da arcada superior. Ao exame pericial, o perito odontologista constatou fratura no terço médio do incisivo central superior direito, luxação do incisivo central superior esquerdo, fixado ao incisivo lateral esquerdo com resina pelas faces vestibulares das duas unidades dentárias. Em sua avaliação, o odontologista, ao observar nexo temporal e nexo causal entre o relato da periciada e os achados no exame, verificou debilidade permanente das funções fonéticas e mastigatórias, bem como dano estético em consequência das lesões. Assim, conclui-se que os odontologistas são profissionais fundamentais na identificação e avaliação de lesões que acometem no complexo bucomaxilofacial, em vítimas de agressão doméstica, para auxiliar à Justiça com subsídios contundentes, de modo que o agressor seja penalizado na medida da lei.

Título:

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

ÉRIKA MACHADO DO CARMO ALBUQUERQUE; MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI; FILIPE NOBRE CHAVES; DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: ÉRIKA MACHADO DO CARMO ALBUQUERQUE

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

As glândulas salivares estão associadas a uma notável diversidade de neoplasias orais, sendo uma das neoplasias malignas mais comuns o carcinoma mucoepidermoide (CME), representando 30% de todas as malignidades salivares. O CME ocorre em uma ampla variação etária, desde a 3ª até a 6ª década de vida, apresentando um frequente acometimento da glândula parótida, seguida pelas glândulas salivares menores, visto uma predileção pelo palato duro e mole. O CME do palato duro apresenta-se clinicamente como um crescimento assintomático, persistente, de lenta evolução e de consistência amolecida, podendo facilmente ser confundido com lesões benignas. Dessa forma, o presente estudo relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 33 anos, que compareceu a um serviço de estomatologia apresentando uma lesão no terço posterior esquerdo do palato duro. Clinicamente, a lesão apresentava-se como uma nodosidade, de coloração semelhante a mucosa com área eritematosa, superfície lisa, séssil e de consistência amolecida, com tempo de evolução de aproximadamente 1 ano. Uma biópsia incisional foi realizada com a hipótese diagnóstica clínica principal de adenoma pleomórfico. Os cortes histopatológicos revelaram fragmentos de neoplasia maligna com diferenciação do epitélio glandular evidenciando células intermediárias e epidermoides circundando estreitos lúmens glandulares e células mucosas. Em trechos, células intermediárias, juntamente com células mucosas e escamosas invadem o tecido conjuntivo em direção à mucosa, concluindo um diagnóstico anatomopatológico de CME. Diante disso, é possível observar a importância do cirurgião-dentista em colher informações clínicas na cavidade oral do paciente, bem como a importância da análise histopatológica, a fim de diagnosticar, mais precocemente possível, lesões malignas na cavidade oral. Além disso, vale ressaltar que o grau de malignidade da lesão é essencial para a escolha do tratamento adequado, favorecendo qualidade de vida ao paciente.

Título:

PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: APRESENTAÇÃO CLÍNICA INCOMUM EM MUCOSA JUGAL.

Autores:

CAREM MAIARA RUFINO AVELINO¹; HANNAH GIL DE FARIAS MORAIS²; JOYCE MAGALHÃES DE BARROS¹. 1. UNIATENEU, UNIATENEU FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UFRN, UFRN NATAL - RN - BRASIL.

Apresentador: CAREM MAIARA RUFINO AVELINO

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Introdução: O penfigoide das membranas mucosas (PMM) é uma doença autoimune mucocutânea, caracterizada na maior parte dos casos por lesões bolhosas, erosões e ulcerações das membranas mucosas, pele e cavidade oral. *Objetivo:* Relatar um caso clínico de PMM de apresentação clínica incomum em mucosa jugal. *Relato de caso:* Paciente do sexo feminino, 45 anos, leucoderma, compareceu à clínica de Diagnóstico Oral da Faculdade Uniateneu relatando sintomatologia dolorosa em mucosa jugal, com cerca de 5 anos de evolução. Durante a anamnese, a paciente relatou ser portadora de diabetes e hipertensão. Ao exame clínico intraoral, observou-se a presença de uma lesão leucoeritoplásica caracterizada por placas brancas e áreas erosivas, em mucosa jugal posterior do lado direito, próximo aos elementos dentários 44, 45 e 46, todos apresentando restaurações de amálgama em suas superfícies oclusais. Diante da sintomatologia e da apresentação clínica, foram estabelecidas como hipóteses diagnósticas a Reação liquenoide e o Líquen plano, sendo prescrito propionato de clobetasol 0,05% (gel) e orientado a troca das restaurações. Devido a intensa sintomatologia dolorosa, a paciente só prosseguiu com a trocas das restaurações dos elementos dentários 44 e 45. Diante da persistência da sintomatologia após as condutas terapêuticas, procedeu-se com a realização da biópsia incisional. A análise histopatológica evidenciou a presença de uma fenda subepitelial, com diagnóstico final de Penfigoide das Membranas Mucosas. A paciente foi tratada com corticoterapia tópica, apresentou evolução clínica favorável e encontra-se em acompanhamento há 10 meses, com controle da atividade da doença. *Conclusões:* Um diagnóstico diferencial clínico ainda é muito difícil entre as doenças imunologicamente mediadas, porém a identificação de um conjunto de manifestações clínicas e exames complementares pode acelerar o diagnóstico e o manejo clínico dessas lesões.

Palavras-chave: Doenças autoimunes. Diagnóstico oral.

Título:

AVALIAÇÃO PERICIAL DE DEFORMIDADE PERMANENTE EM ACIDENTE DE TRÂNSITO: RELATO DE CASO

Autores:

EMANUEL LUCAS DA COSTA; TALITA LIMA ALVES; ANA CRISTINA UCHOA ARAUJO; ADRIANA DE MORAES CORREIA. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: EMANUEL LUCAS DA COSTA

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

As lesões corporais têm sido um grande desafio para a saúde pública, uma vez que estão associadas a fatores externos, como os acidentes de trânsito. Os índices de tais acidentes vêm se destacando, principalmente, os que envolvem motocicletas com consequente alta na prevalência de lesões em face. De acordo com o artigo 129 do Código Penal, as lesões corporais podem ser classificadas em leves, graves e gravíssimas, a depender dos danos causados pelas lesões nas vítimas. Tal classificação, a ser realizada pela autoridade policial, será baseada na análise técnica de um exame pericial. Objetivo do presente trabalho é mostrar a importância da atuação do odontologista em um caso de acidente de trânsito com lesões no complexo bucomaxilofacial da vítima, a fim de dar os subsídios necessários para enquadramento do crime. O periciado compareceu a um instituto oficial de perícia criminal relatando ser vítima de acidente de trânsito, envolvendo sua motocicleta. No exame pericial realizado, o perito odontologista constatou cicatrizes hiperocrômicas no lado esquerdo da face do periciado, envolvendo as regiões frontal, zigomática, maxilar, labial e mental. Através do minucioso exame de tais cicatrizes, o perito observou que as mesmas não estabeleciam debilidades fisiológicas ao periciado, entretanto, eram visíveis, sem possibilidade de reparação natural e causavam vexame à vítima, entendendo como uma situação de deformidade permanente. Conclui-se que a atuação do odontologista na perícia de lesões corporais envolvendo a face é de extrema importância. Tal conclusão se justifica no fato de que o cirurgião-dentista é o profissional que realiza a correta análise das consequências das lesões no complexo bucomaxilofacial para devida punição do infrator sobre o olhar jurídico, com embasamento e respaldo no Código Penal.

Título:

Tratamento da mordida cruzada anterior funcional ao alcance do clínico geral: relato de caso

Autores:

DOMINIQUE DOMINGOS MENEZES DA SILVA. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DOMINIQUE DOMINGOS MENEZES DA SILVA

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

Introdução: As más oclusões são alterações clinicamente significativas no campo normal de crescimento morfológico craniofacial. Uma delas é a mordida cruzada anterior, que se manifesta como um trespassse horizontal negativo entre dentes superiores e inferiores, na região anterior, podendo envolver um ou mais dentes. Pode classificar-se quanto à sua origem como dentária, esquelética ou funcional e para diferenciá-las é imprescindível a realização do diagnóstico diferencial clínico. A mordida cruzada anterior funcional, acontece decorrente da adaptação da mandíbula frente ao contato prematuro do elemento cruzado com o seu antagonista, forçando-a a se deslocar para os dentes obterem intercuspidação quando em oclusão. Uma das opções de tratamento para correção de mordida cruzada anterior funcional é o uso de um Plano Inclinado de Acrílico, aparelho simples, feito com resina acrílica autopolimerizável. **Objetivo:** O presente trabalho, através de um relato de caso, tem como objetivo descrever a correção de uma mordida cruzada anterior funcional em paciente infantil. **Relato de caso:** Paciente I.F.A, 9 anos de idade, diagnosticada com mordida cruzada anterior funcional, tratado com um Plano Inclinado de Acrílico confeccionado no ato da consulta e em sessão única, na Clínica Infantil I do Curso de Odontologia da UNIFOR. **Considerações finais:** O sucesso do tratamento, realizado em duas semanas, mostra como resultado que a correção da mordida cruzada anterior funcional com o uso do Plano Inclinado de Acrílico é rápida, eficaz e econômica desde que bem diagnosticado, planejado e confeccionado de forma correta, mesmo quando o cirurgião dentista não possui formação em Ortodontia.

Título:

USO DE CÉLULAS TRONCO DE POLPA DENTÁRIA DE DENTES DECÍDUOS
COMO TERAPIA REGENERATIVA NA ENDODONTIA: REVISÃO NARRATIVA

Autores:

EMANUELL OSCIAN LIBORIO BEZERRA¹; ZILDENILSON DA SILVA SOUSA²;
MOYSÉS MATIAS MATEUS²; SALMA IVANNA ARAUJO CAVALCANTE². 1.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL,
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL SOBRAL - CE -
BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, CENTRO
UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: EMANUELL OSCIAN LIBORIO BEZERRA

Tema: ENDODONTIA

Resumo:

Introdução: Com o avanço da endodontia, procedimentos regenerativos vêm sendo implementadas por meio de estudos clínicos, como o processo de transplante células tronco de polpa dentária de dentes decíduos (TCTPD) como método de revascularização pulpar. Todavia, o correto preparo da cavidade e manejo do material devem ser preconizados de forma a possibilitar a sua eficácia clínica e aceitação biológica no canal radicular. **Objetivo:** Descrever, por meio da literatura, o transplante de células tronco de polpa dentária de dentes decíduos como terapia regenerativa na endodontia. **Metodologia:** Estudo caracterizado como revisão narrativa da literatura, realizada em março de 2023. Estratégias de busca foram desenvolvidas utilizando o banco de dados da PubMed, Scielo e LILACS, interligando os descritores em saúde por “and” para cada pesquisa de banco de dados. Assim, dos 113 estudos recuperados, 12 ensaios clínicos publicados entre 2013 a 2023 foram selecionados na amostra final. **Revisão de literatura:** a literatura é abrangente quanto ao tratamento de canal dentário de dentes permanente e seus principais aspectos clínicos para que haja o sucesso clínico, demonstrando uma prevalência de fatores associados, sendo eles a implementação de soluções irrigadoras, materiais obturadores e técnicas atuais. Dentre essas técnicas, os TCTPD foram satisfatórios, demonstrando eficácia em sua aplicação, restabelecendo a revascularização e regeneração pulpar em dentes que possuíam necrose pulpar. A realização de exames de acompanhamento, como radiografias, teste de sensibilidade e tomografias foram realizados em até 3 anos, apresentando efeitos positivos na aceitação do material. **Considerações Finais:** O isolamento de células tronco de dentes decíduos apresenta funcionalidade clínica. Diante da relativa atualidade no campo da terapia celular, se faz importante conhecer os resultados dos primeiros ensaios realizados e assim auxiliar na orientação de novos estudos relacionados a temática.

Título:

MUCOCELE EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

JOÃO VITOR FREITAS DA SILVA; FILIPE NOBRE CHAVES; MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI; DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: JOÃO VITOR FREITAS DA SILVA

Tema: ESTOMATOLOGIA

Resumo:

Mucocele é uma lesão comum na mucosa oral resultado do acúmulo de secreção mucosa no interior dos tecidos moles decorrentes de trauma e ruptura das glândulas salivares, ou até da obstrução das mesmas. Baseado em características histológicas e etiologia da doença, a mucocèle é dividida em mucocèle por extravasamento e por retenção. O principal sítio de acometimento da mucocèle é o lábio inferior, mas a mesma, também pode se desenvolver em mucosa jugal, ventre anterior da língua, assoalho bucal e não tão comumente, o palato. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de mucocèle de retenção localizado em palato duro em uma paciente do sexo feminino de 32 anos com histórico prévio de hiperplasia adenomatóide também em palato duro, encaminhada por queixa de bolha com coloração arroxeada e sem sintomatologia dolorosa. A paciente apresentava uma lesão redicivante com tempo de evolução de 1 mês, nodular, de consistência fibrosa, séssil e superfície lisa. Inicialmente, a hipótese diagnóstica elencada foi hiperplasia adenomatóide e diagnóstico diferencial adenoma pleomórfico. Uma biópsia excisional foi realizada e o exame histopatológico revelou cavidade patológica margeada por tecido de granulação e macrófagos espumosos. No interior da cavidade foi encontrado material eosinofílico amorfo, imagens negativas de cristais de colesterol, parênquima glandular com infiltrado inflamatório crônico além de rarefação acinar, concluindo o diagnóstico de mucocèle de retenção. Diante do exposto, é válido ressaltar que apesar de apresentarem patogênese comum, o trauma local, a hiperplasia adenomatóide em comparação com a mucocèle se apresenta como uma lesão rara das glândulas salivares menores com características histopatológicas distintas. Dessa forma, dada a frequência do aparecimento de mucocèle em cavidade oral é de extrema importância que o profissional se familiarize com a determinada lesão e com as possíveis variações para garantir um bom diagnóstico clínico.

Título:

APARELHO MANTENEDOR DE ESPAÇO FUNCIONAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

Autores:

THAYRLLE LOPES DE AZEVEDO; BEATRIZ GONÇALVES NEVES; IVANA DE SOUSA BRANDÃO; JOSE LUCIANO PIMENTA COUTO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: THAYRLLE LOPES DE AZEVEDO

Tema: ODONTOPEDIATRIA

Resumo:

A perda precoce de dentes decíduos anteriores tem como causas principais o traumatismo e a cárie dentária, podendo ocasionar distúrbios na oclusão e sequelas estético-funcionais para a criança. O aparelho mantenedor de espaço funcional é indicado esses casos, pois reestabelece função, fonética e estética, além de melhorar relações psicossociais e preservar o espaço para a irrupção do dente sucessor. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de perda precoce de um dente decíduo anterior, abordado mediante confecção e instalação de aparelho mantenedor de espaço fixo e funcional na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia Preventiva da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. Paciente do sexo masculino, 04 anos de idade, compareceu à Clínica apresentando avulsão do dente 61 em um acidente doméstico. Após 02 meses do trauma, os pais procuraram atendimento desejando “colocar um dentinho no lugar“. Após avaliação clínica e radiográfica, foi observada cicatrização adequada da região envolvida no traumatismo, assim como saúde gengival e periodontal na dentadura decídua do referido paciente. Devido à idade do paciente, expectativa de cooperação e conforto durante a utilização, foi decidido, em conjunto com os familiares, a abordagem por meio de um aparelho mantenedor de espaço fixo funcional. A partir disso, foi solicitado o escaneamento das arcadas, selecionadas as bandas e confeccionado o aparelho mantenedor com inclusão de um tubo telescópico em sua estrutura. O aparelho foi cimentado com ionômero de vidro modificado por resina. O paciente segue sendo acompanhado a cada 03 meses para avaliação clínica do grau de higienização, bem como avaliação semestral do dente sucessor por meio de radiografia periapical, de modo a identificar o momento oportuno para remoção do mantenedor. Após 24 meses da instalação do aparelho, o caso segue proporcionando estética e função adequadas conforme planejado, sendo essencial o acompanhamento do desenvolvimento da oclusão.

Título:

USO DE ENXERTO LIVRE SUBEPITELIAL PARA CORREÇÃO DE RECESSÃO GENGIVAL PÓS-TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autores:

REBECA MOITA LEÃO; JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR; IRACEMA MATOS DE MELO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC SOBRAL - CE - BRASIL.

Apresentador: REBECA MOITA LEÃO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A recessão gengival pode ser definida como a perda de inserção do periodonto de proteção, com consequente exposição radicular, decorrente de etiologias diversas, dentre elas o tratamento ortodôntico. Dentes que sofrem inclinação ortodôntica, apresentam estiramento das fibras gengivais, fato que favorece a redução vestibulo-lingual do tecido gengival, sobretudo em movimentos de vestibularização em periodonto fino. Um possível tratamento para tal condição é o recobrimento radicular com enxertos gengivais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de recobrimento radicular pós-tratamento ortodôntico utilizando enxerto livre subepitelial. Paciente de 23 anos, normossistêmico, e submetido a 9 anos de tratamento ortodôntico, compareceu à clínica odontológica do curso de Odontologia UFC-Sobral. Paciente apresentava recessão gengival RT1 A-, de 4 mm de extensão ápico-coronal e 3 mm de largura, no dente 31. Com auxílio da tomografia computadorizada “cone beam”, notou-se ausência total de tábua óssea vestibular. A técnica de correção de RG escolhida foi a de enxerto livre subepitelial. Após tratamento periodontal básico, foram utilizadas microlâminas para incisão intrasulcular em torno do dente 31 e, com auxílio de tunelizadores, foi criado um leito receptor de aproximadamente 6 mm de extensão proximais à RG. Utilizando a técnica de Harris, foi removido o enxerto da região do palato, com 11 mm de comprimento e 2 mm de espessura. O enxerto foi, então, posicionado no sítio receptor e suturado com fio de sutura reabsorvível 6-0, bem como foi realizada sutura na região doadora. A preservação do caso foi feita no período de 7, 14 dias, 1 mês e 3 meses após a cirurgia, sendo observado, ao final, 3 mm de recobrimento. Nota-se, portanto, que a terapia cirúrgica periodontal é relevante para que o profissional alcance função e estética necessárias, bem como, a abordagem do enxerto livre subepitelial mostrou-se satisfatória para correção da recessão gengival.

Título:

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DOSIMÉTRICA DE DISPOSITIVO INTRAORAL DE ESTABILIZAÇÃO MANDIBULAR DURANTE RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO.

Autores:

GIULIANNA APARECIDA VIEIRA BARRETO¹; ANDRESSA FERNANDES DE SOUZA MOURÃO FEITOSA²; LIÊVIN MATOS REBOUÇAS²; PAULO GOBERLÂNIO DE BARROS SILVA¹. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GIULIANNA APARECIDA VIEIRA BARRETO

Tema: ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo:

Apesar dos avanços das técnicas de Radioterapia (RT), o tratamento para o câncer de cabeça e pescoço (CCP) ainda apresenta efeitos adversos severos em cavidade oral e a fim de minimizá-los, estabilizadores bucais têm sido usados para poupar o tecido normal de doses excessivas de radiação, estabilizar a mandíbula e melhorar a reprodutibilidade ao longo da RT. O objetivo desse estudo descrever uma técnica de desenvolvimento de estabilizador bucal para RT para CCP. Paciente sexo masculino, 40 anos, câncer de orofaringe com segundo tumor primário em língua, TxN1M0, realizando quimiorradioterapia com carboplatina/paclitaxel semanal e 33 sessões de RT (dose total = 60Gy), pós glossectomia e esvaziamento cervical esquerdos. Após a realização do procedimento cirúrgico percebeu-se a diminuição da tonificação dos músculos abaixadores da língua, dificultando sua estabilização, sendo sugerido a confecção de dispositivos intraorais para estabilização da mandíbula. O dispositivo foi realizado com resina acrílica dispendo a língua de maneira que melhorasse a distribuição de dose de radiação no tumor. Após realização de tomografia sem e com o dispositivo, planejamento tridimensional e dosimetria estrutura-específico, observou-se aumento da dose dispensada em língua (5156,4 para 6588,4 cGY) e redução outras estruturas adjacentes, como o palato (4969,2 para 4767 cGY). Assim, dispositivos de estabilização mandibular podem constituir ferramentas de otimização da RT de CCP.

Título:

AUMENTO DE COROA CLÍNICO ESTÉTICO EM PACIENTE COM AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS: RELATO DE CASO

Autores:

ALINE OLIVEIRA DE SOUSA; MAYRA GABRIELLE RODRIGUES MOREIRA; NICOLLY PARENTE RIBEIRO FROTA; AMANDA FERREIRA GONZALEZ. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ALINE OLIVEIRA DE SOUSA

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

O sorriso gengival é uma condição clínica em que há exposição do contorno da gengiva além dos limites de referência, ou seja, mais do que 3 a 4 mm de gengiva exposta, podendo causar uma limitação estética que interfere na harmonia do sorriso, de acordo com a proporção dente-face. Além disso, possui uma branda etiologia, representada por: hiperatividade do lábio superior, erupção passiva alterada, lábio superior curto e a combinação de vários fatores. O presente trabalho tem como objetivo relatar o aumento de coroa clínico estético com mudança fenótipo periodontal por meio de osteotomia em paciente com agenesia dental. Paciente do sexo feminino, 26 anos, compareceu à clínica escola de odontologia da Unichristus com a queixa de “muita gengiva ao sorrir”, com agenesia dos elementos 12 e 22, histórico de tratamento ortodôntico e transformação estética dos caninos superiores em incisivos laterais. Após os exames clínicos, o tratamento de escolha foi a cirurgia de aumento de coroa clínico estético associada a técnica de osteotomia dos elementos 15 ao 25. Optou-se por este procedimento periodontal para que houvesse uma maior exposição nas estruturas dentárias, correção do sorriso gengival e melhora na harmonia do sorriso. Foi necessária a mudança do morfotipo ósseo, a fim de restabelecer o delineamento fisiológico e devolver o espaço de inserção supracrestal. Posteriormente ao procedimento cirúrgico, foi possível notar que o tratamento foi eficaz e bem sucedido, proporcionando harmonia entre os dentes e a gengiva, além de uma estética satisfatória no sorriso da paciente.

Título:

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

LUMA VASCONCELOS MIRANDA; LORENE RAMA FONSÊCA COSTA; RAUL ANDERSON DOMINGUES ALVES DA SILVA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: LUMA VASCONCELOS MIRANDA

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

A pandemia do COVID-19 impactou diretamente a sociedade, levando em consideração a saúde bucal, o serviço de atendimento odontológico passou por restrições na Atenção à Saúde. Isso aconteceu devido aos decretos que regulamentavam a assistência odontológica visando a diminuição do risco de contágio ao SARS-Cov2. Essa revisão de literatura tem como objetivo descrever os principais impactos da pandemia de COVID-19 na Atenção em Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde (SUS). Para realizar essa pesquisa foram utilizados os descritores em inglês “COVID-19”, “sistema único de saúde” e “odontologia” nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos observacionais publicados em artigos nos últimos 3 anos, e excluídas revisões de literatura e revisões sistemáticas. Foram encontrados 261 artigos, e após a leitura de títulos e resumos e leitura completa, foram selecionados 8 artigos para compor a amostra final desta revisão. Segundo os estudos analisados, houve uma redução da Atenção em Saúde Bucal ofertada para população no SUS, comprovada no declínio dos atendimentos odontológicos, como também nos de urgência e emergência. A redução aconteceu devido à adesão às restrições impostas pelos governos e entidades de classe, por conta da exposição dos profissionais de odontologia ao vírus da COVID-19 e o alto risco de contágio no ambiente clínico. Portanto, a pandemia estimulou o aumento da demanda reprimida nos serviços de saúde bucal, sendo necessário a sua quantificação para que seja possível elaborar planos de ação capazes de reduzi-la.

Título:

A ATUAÇÃO DO PERITO NA DIFERENCIAÇÃO ENTRE MARCAS DE MORDIDAS HUMANAS E DE ANIMAIS.

Autores:

YARICE AKSA SILVA ALBUQUERQUE; IGOR OLIVEIRA GONÇALVES;
PATRICIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA; ADRIANA DE MORAES
CORREIA. UNICHRISTUS, UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: YARICE AKSA SILVA ALBUQUERQUE

Tema: ODONTOLOGIA LEGAL

Resumo:

Diante da alta prevalência de lesões teciduais em vítimas de violência, é importante atentar para as questões relacionadas a agressões por meio das mordidas, comum em crimes sexuais, violência doméstica e violência interpessoal. Oportuno destacar que a mordida pode ser ocasionada por dentes humanos ou animais, devendo ser diferenciadas por meio de uma análise técnica. Assim, cabe ao perito odontologista realizar o exame de corpo de delito, a fim de evidenciar se a mordida é humana ou animal. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura sobre a atuação do perito na diferenciação entre marcas de mordidas humanas e de animais. A busca de dados foi realizada na plataforma PubMed através dos descritores: “forensic dentistry” AND “bite marks evidencie”. Foram avaliados artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, sendo incluídos 09 estudos, após leitura criteriosa dos títulos e resumos, de acordo com os propósitos desta revisão. Sob esse viés, é válido destacar a importância da diferenciação entre as marcas de mordidas humanas e de animais, onde cada uma apresenta características próprias. A impregnação da mordida animal na pele humana pode apresentar as seguintes características: lesões estreitas e alongadas, em forma de “V”, sendo, em geral, perfurocontusas, podendo apresentar lacerações e marcas próprias de cada espécie. Já a apresentação da mordida humana em pele pode ser descrita como uma injúria de formato elíptico ou circular, com uma zona de equimose em seu centro e marcas dentárias nos seus limites, apresentando formas de acordo com o grupo dentário impregnado na pele. Nesse modo, é importante destacar a figura do perito odontolegal que possui papel fundamental nos institutos periciais, diante de seu conhecimento técnico, podendo assim auxiliar à Justiça para a diferenciação entre mordidas causadas por humanos ou animais, realizando a quantificação do dano da lesão e ainda a inclusão ou exclusão de suspeitos envolvidos no crime.

Título:

CIRURIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA PARA A HARMONIA DO SORRISO

Autores:

ERIDA MORAIS DE ARAUJO; LUANA MELISSA UCHOA BASTOS; MAYRA SABIÁ DE MOURA; AMANDA FERREIRA GONZALEZ. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ERIDA MORAIS DE ARAUJO

Tema: PERIODONTIA

Resumo:

A procura pela harmonização do sorriso se tornou cada vez mais constante, onde um sorriso esteticamente aceitável aos padrões da sociedade, depende de diversos fatores. A cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica (ACC) vem com o intuito de expor toda a coroa anatômica e intervir diretamente na estética do sorriso. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de correção do sorriso gengival por meio de cirurgia periodontal e remoção de exostoses em região anterior de maxila. Paciente T.A.S, 21 anos, sexo feminino, normossistêmica, chegou à clínica de Especialização em Periodontia do Centro Universitário Christus queixando-se de dentes pequenos, exposição gengival excessiva e presença de exostose. Após a avaliação clínica, foi planejado a cirurgia periodontal de ACC para a correção da erupção passiva alterada, promovendo uma maximização do tamanho da coroa clínica e adequada proporção de altura/largura dos dentes superiores anteriores. Durante o transcirúrgico também foi realizado o desgaste de protuberâncias ósseas presentes na maxila da paciente relatada, gerando um pós operatório imediato satisfatório. A remoção de tecido ósseo mediante osteotomia e osteoplastia, visa um correto restabelecimento do espaço dos tecidos de inserção supracrestal e concomitantemente a remoção de exostoses que também configura-se como uma queixa comum entre os pacientes. Pode-se concluir que o tratamento foi bem sucedido, realizado com base em um bom planejamento e técnicas precisas, resultando na satisfação da paciente. O aumento de coroa clínica é uma técnica segura e estável que contribui significativamente para a qualidade de vida, possibilitando melhorias estéticas e fisiológicas aos indivíduos.

Palavras chave: Aumento de coroa clínica; osteotomia; estética gengival.

Título:

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA EM PARASSÍNFISE E ÂNGULO MANDIBULAR DEVIDO À ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Autores:

GISELLY DOS SANTOS GOMES; ANTÔNIO ASRIEL DOS SANTOS ALMEIDA; GABRIEL SILVA ANDRADE; EDSON LUIZ CETIRA FILHO. CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GISELLY DOS SANTOS GOMES

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

O trauma de face associado a acidente motociclístico (AM) é frequentemente associado a homens jovens, entre a segunda e a terceira década de vida. O presente estudo traz uma abordagem relacionada a fraturas de mandíbula, sendo um osso bastante envolvido em acidentes de trânsito. Desse modo, este trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico do paciente F.E.E, vítima de AM, atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza/CE, no qual foi realizada a osteossíntese de fraturas em mandíbula, nas regiões de ângulo direito e parassínfise esquerda. O paciente de 28 anos, sexo masculino, ASA I, compareceu ao serviço apresentando queixa de má oclusão dentária, limitação de abertura bucal e mobilidade de ossos mandibulares fraturados após AM. No exame radiográfico, observou-se região de fratura bilateral de mandíbula, sendo uma fratura linear em ângulo mandibular direito e uma fratura em parassínfise mandibular esquerda. Com isso, os acessos para o tratamento foram intraorais pela região vestibular, seguido de restabelecimento da oclusão adequada, redução e fixação com duas miniplacas e parafusos de titânio do sistema 2.0mm em parassínfise e uma miniplaca e parafusos do mesmo sistema em ângulo, oferecendo o estabelecimento funcional e estável da mandíbula. Na fratura de parassínfise, as miniplacas foram instaladas na zona de tensão e outra na zona de compressão, já na fratura de ângulo foi utilizada a técnica de Champy. O paciente foi acompanhado após intervenção cirúrgica e não relatou estéticas ou funcionais ao retornar após sete meses do acidente. Sendo assim, a conduta correta do profissional acerca do diagnóstico e tratamento oferecem um melhor prognóstico ao paciente. A abordagem cirúrgica de escolha deve ser a menos traumática e realizada em tempo hábil para minimizar os riscos de agravamento do quadro, visando restabelecer a estética e a funcionalidade ao paciente.

Título:

SUBSTITUIÇÃO ARTICULAR TOTAL BILATERAL COM AVANÇO MANDIBULAR ASSOCIADA A CORREÇÃO DE DEFORMIDADE MAXILOMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO.

Autores:

JOÃO BEZERRA LYRA NETO¹; MARINA GONÇALVES DE ANDRADE²; JOAQUIM CELESTINO DA SILVA NETO²; RÔMULO OLIVEIRA DE HOLLANDA VALENTE². 1. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS RECIFE - PE - BRASIL; 2. HOSPITAL GETÚLIO VARGAS - HGV, HOSPITAL GETÚLIO VARGAS - HGV RECIFE - PE - BRASIL.

Apresentador: JOÃO BEZERRA LYRA NETO

Tema: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

Resumo:

Introdução: A reconstrução da ATM com próteses totais é considerado o último recurso para a recuperação de pacientes com artropatias graves, ou histórico de intervenções malsucedidas. As próteses da ATM possuem a porção da fossa articular e a porção mandibular. **Objetivo:** Relatar um caso cirúrgico de instalação bilateral de próteses customizadas da ATM, associada a cirurgia ortognática em paciente submetida à abordagens prévias ineficazes. **Relato de caso:** Paciente feminina, 31 anos, buscou atendimento relatando que havia sido submetida à abordagem prévia na infância, cursando com deformidades graves e sequelas. A mesma foi traqueostomizada dos 3 aos 6 anos de idade. A paciente apresentava massas anquilóticas ósseas com remanescentes de materiais de síntese nas porções posteriores do corpo da mandíbula. A conduta proposta para a correção foi ressecção cirúrgica das massas anquilóticas citadas e instalação das próteses, associada à cirurgia ortognática. Ao procedimento, iniciou-se com acesso submandibular, sobre cicatriz prévia, para expôr o corpo da mandíbula, e posterior fixação do componente mandibular da prótese. Ao acesso pré-auricular, expôs-se a ATM e foram feitas as devidas ressecções, e os componentes da prótese foram instalados associando ao avanço da mandíbula. O acesso vestibular foi realizado, seguido de osteotomia segmentada da maxila. Ao bloqueio intermaxilar, foram fixados os seguimentos da maxila. A paciente passou por acompanhamento fisioterapêutico e fonoaudiológico no pós-operatório. **Resultados:** Ao pós-cirúrgico imediato, observou-se correção satisfatória das deformidades. Após 3 meses, verificou-se cicatrização das feridas cirúrgicas em andamento e presença de edema. Depois de 1 ano, verificou-se regressão do edema, e cicatrização satisfatória. **Conclusão:** Obteve-se resultado satisfatório com as correções das deformidades. Estética e função foram recuperadas. As áreas edêntulas foram posteriormente corrigidas com implantes osseointegráveis.

TEMA LIVRE

Título:

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA AUTOGESTÃO COMO MODALIDADE CONSERVADORA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

ARIEL DE VASCONCELOS BARBOSA; MARIA LAURA MARREIRO MESQUITA; SANDRA MARIA ABREU NOGUEIRA; LÍVIA MARIA SALES PINTO FIAMENGUI. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ARIEL DE VASCONCELOS BARBOSA

Tema: DTM e DOR OROFACIAL

Resumo:

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) ocupam o segundo lugar entre condições musculoesqueléticas que mais causam incapacitação e dor, o que justifica a grande demanda e necessidade de tratamentos. A eficácia de abordagens conservadoras no manejo da DTM já é consolidada na literatura, e diferentes modalidades são empregadas. Nesse contexto, é crescente o destaque para a autogestão/autocuidado. O objetivo desse trabalho foi investigar a produção científica a respeito da eficácia da autogestão no tratamento da DTM, avaliando seu desempenho clínico quando comparado com outras formas de tratamento. Para isso, cruzou-se os descritores “temporomandibular joint disorders”, “conservative treatment”, “counselling”; “self-management” e “self-care” na base de dados PubMed, incluindo estudos em inglês dos últimos 10 anos. Foram encontrados 165 artigos, excluindo revisões de literatura e casos clínicos, e a partir da leitura do título e resumo foram selecionados 10 estudos de acordo com o escopo do trabalho. A autogestão deve ser fornecida ao paciente como um primeiro passo essencial após o diagnóstico, adotando-se uma abordagem biopsicossocial. A literatura evidencia uma melhora no padrão de movimento mandibular e nos aspectos psicossociais de pacientes que são capacitados a desempenhar o autocuidado. A curto prazo, a sua associação com a placa oclusal acelerou os resultados de melhoria e, ao ser associada à Fotobiomodulação (FBM), houve diferença estatisticamente significativa quando comparada apenas ao tratamento individual de FBM. Quanto às terapias minimamente invasivas, como a artrocentese, ao compará-la com terapias conservadoras, os estudos evidenciam que a longo prazo a melhora clínica foi vista sem diferença estatisticamente significativa. Portanto, destaca-se a relevância da aplicação de terapias de aconselhamento e autogestão no tratamento da DTM, sendo de baixo custo e fácil execução, que atua na melhoria do aspecto biomecânico e comportamental do paciente.

Título:

RECONTORNO COSMÉTICO DE DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA.

Autores:

BRUNO MARTINS MACIEL; DARLON MARTINS LIMA; RODRIGO AFONSO MAIA AMARAL. UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SÃO LUÍS - MA - BRASIL.

Apresentador: BRUNO MARTINS MACIEL

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

Introdução: A busca por um sorriso estético está cada vez mais evidente na era atual da odontologia, diante disso, a abordagem restauradora, principalmente de dentes anteriores, mostrou-se ainda mais importante para tal demanda. **Objetivo:** Esse trabalho visa relatar a abordagem restauradora do recontorno cosmético de dentes anteriores em resina composta (RC). **Relato de caso:** Mulher, 28 anos, relatou queixa de coloração e formato dos dentes. Iniciou-se o tratamento pelas fotografias e moldagem com silicone de condensação (Perfil) para enceramento diagnóstico. Deu-se início a etapa restauradora pelo isolamento absoluto, remoção do esmalte aprismático com broca diamantada, profilaxia com pasta de clorexidina (Consepsis Scrub), condicionamento ácido (Potenza Atacco 35%) e adesivo (OptiBond FL). Com uma guia, criou-se a concha palatina (13 ao 23) com RC Clear (Harmonize), criou-se as caixas proximais com RC MW (Estelite Ômega) dando arquitetura primária, estratificação com RC B12 (Estelite Ômega) caracterizando dentina e RC B11 (Estelite Ômega) e pigmentos Blue e White (Empress Direct Colors) gerando o halo opaco incisal e o efeito incisal translúcido. Recobriu-se com RC Clear (Harmonize), finalizando com RC MW (Estelite Ômega) definindo anatomia primária. O acabamento deu-se com brocas multilaminadas, discos e tiras de lixa de granulação média/fina (Epitex). O polimento deu-se com polidores espirais (JOTA), escova pelo de cabra (American Burrs) e pasta de polimento (Diamond Polish 0.5). **Conclusão:** Portanto, a RC direta é uma opção estética e funcional para correção da anatomia dental.

Descritores: Resina Composta. Reabilitação Bucal. Odontologia.

Título:

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE PROTEÍNA C-REATIVA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

GEOVANNA MELO SILVA; LIVIA MARIA SALES PINTO; LUANA PINHEIRO GUERRA FONTOURA; MATHEUS VIEIRA NASCIMENTO. UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GEOVANNA MELO SILVA

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) pode se comportar como uma condição dolorosa que compromete a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos mastigatórios. A DTM tem sido identificada como a principal causa de dor crônica a afetar a face, referida a processos inflamatórios e/ou danos teciduais. Marcadores de inflamação, como a proteína C-reativa (PCR), são amplamente utilizados para avaliar os níveis inflamatórios em pacientes sob suspeita de algum processo patológico, e recentemente vem sendo explorada em pacientes com DTM. O objetivo do presente estudo foi avaliar os níveis de PCR em pacientes com DTM, antes e após o tratamento. Realizou-se um levantamento bibliográfico na base Medline via PubMed, utilizando os termos MeSH: "C-Reactive Protein" e "Temporomandibular Joint Disorders" associados ao operador booleano AND. Foram encontrados 34 artigos e, após a aplicação do filtro dos últimos 10 anos e da exclusão dos artigos que não se adequaram à temática, seis ensaios clínicos randomizados foram selecionados. Os estudos avaliados não apontaram concordância em relação à associação dos níveis de PCR e DTM. Embora todos os estudos tenham relatado diminuição da sintomatologia dolorosa e melhora da movimentação mandibular após o tratamento, a redução dos índices de PCR não foi observada em 3 estudos, pois foi considerada insignificante. Segundo os autores, este resultado deve-se a outras possíveis inflamações orais ou sistêmicas, que também podem alterar os níveis do marcador inflamatório avaliado. Assim, nota-se que a PCR é uma ferramenta promissora para o manejo de pacientes com DTM, porém a presença de outros processos inflamatórios (ou DTMS específicas) podem limitar sua aplicação.

Título:

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CENTRO ESPECIALIZADO DE ODONTOLOGIA

Autores:

ANTÔNIO RAFAEL OLIVEIRA E SILVA¹; MORGANA MARIELLE DE ALMEIDA COSTA²; LIDIA AUDREY ROCHA VALADAS MARQUES³; ANTÔNIO SÉRGIO GUIMARÃES⁴. 1. UNIATENEU / SÃO LEOPOLDO MANDIC, UNIATENEU / SÃO LEOPOLDO MANDIC FORTALEZA - CE - BRASIL; 2. SÃO LEOPOLDO MANDIC, SÃO LEOPOLDO MANDIC SÃO LUIZ - MA - BRASIL; 3. UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES, UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES BUENOS AIRES - ANTARTICO ARGENTINO; 4. SÃO LEOPOLDO MANDIC, SÃO LEOPOLDO MANDIC CAMPINAS - SP - BRASIL.

Apresentador: ANTÔNIO RAFAEL OLIVEIRA E SILVA

Tema: DTM E DOR OROFACIAL

Resumo:

Introdução: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é uma deficiência do desenvolvimento que pode causar desafios comportamentais e de comunicação significativos. Movimentos repetitivos e ansiedade são comuns em pessoas com transtorno do espectro do autismo e podem causar uma alteração na motricidade oral. Esta pesquisa tem por **objetivo** avaliar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em pessoas com TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo que foi realizado no Centro de Especialidades Odontológicas Neusa Prado Gondim de Oliveira (Maracanaú-CE). Foram avaliados 32 participantes por meio de um questionário para sintomas de DTM. Os participantes deste estudo apresentaram idades entre 6 e 14 anos, com média de $9,9 \pm 2,3$. **Resultados:** Foi verificada a normalidade de distribuição de dados, revelando distribuição não normal para as variáveis avaliadas neste estudo. A amostra apresentou 21,9% (n=7) de participantes do gênero feminino e 78,1% (n=25) do gênero masculino. Não foi detectada associação significativa entre gênero e DTM ($P=0,7334$, Regressão Logística Simples). **Considerações finais:** Detectou-se dessa maneira uma prevalência de 18,75% para sintomas de disfunção temporomandibular sem correlação com o sexo do participante.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção Temporomandibular; Transtorno do Espectro do Autismo; Prevalência.

Título:

EFEITOS DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA ESTABILIDADE DE MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.

Autores:

ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA; THAYS ALLANE CORDEIRO MAIA; DELANE VIANA GONDIM; PEDRO CESAR FERNANDES DOS SANTOS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

Introdução: A manutenção da estabilidade dos mini-implantes ortodônticos (MIO) é desejável para um tratamento de sucesso. A terapia com laser de baixa intensidade (TLBI) tem se mostrado promissor no aumento desse fator. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática e meta-análise sobre os efeitos da TLBI na estabilidade de MIOs. **Metodologia:** O registro dessa revisão foi realizado na plataforma PROSPERO sob o protocolo CRD42020188469. Uma busca irrestrita nas bases dados eletrônicas PubMed, Science Direct, Embase, Scopus, Web of Science, Biblioteca Cochrane, LILACS, Google Scholar, ClinicalTrials.gov e uma busca manual foram realizadas até dezembro de 2020. **Ensaios clínicos randomizados (ECRs) e ensaios clínicos não randomizados (Não-ECRs)** que avaliaram a TLBI na estabilidade dos MIOs foram incluídos. Realizou-se uma síntese descritiva, qualitativa e quantitativa dos estudos incluídos. **Resultados:** Os resultados mostraram que cinco ECRs e um Não-ECR foram incluídos, englobando um total de 108 pacientes. As características da TLBI revelaram diferentes comprimentos de onda, potência, densidade de energia, tempo de irradiação e duração do protocolo. Cinco ECRs apresentaram um baixo risco de viés de seleção. Dois ECRs apresentaram um baixo risco de viés de desempenho e detecção. Todos os ECRs apresentaram um baixo risco de viés de atrito, viés de relatório e outro viés. O Não-ECR apresentou baixo risco de viés para todos os critérios, exceto para o viés na seleção dos participantes. A meta-análise revelou que o laser aumentou significativamente a estabilidade dos MIOs ($p < 0,001$, Cohen's $d = 0,67$) e o maior benefício clínico foi demonstrado após um mês ($p < 0,001$, Cohen's $d = 0,75$), dois meses ($p < 0,001$, Cohen's $d = 1,21$) e três meses ($p < 0,001$, d de Cohen = $1,51$) após a sua inserção. **Considerações finais:** A TLBI apresenta efeitos positivos na estabilidade desse dispositivo.

Título:

A APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ESTÉTICA FACIAL AFETA O PROCESSAMENTO DAS EMOÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Autores:

ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA; EVERTON CAVALCANTE DA SILVA; DELANE VIANA GONDIM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA

Tema: HARMONIZAÇÃO FACIAL

Resumo:

Introdução: O uso da toxina botulínica do tipo A (TB-A) no terço superior da face, além do benefício estético, está associado ao bem-estar emocional. **Objetivo:** Investigar, através de uma revisão sistemática, se a aplicação da TB-A na estética facial afeta o processamento das emoções. **Metodologia:** A presente revisão sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA guideline e foi registrada na plataforma PROSPERO (CRD42020211737). Realizou-se uma busca irrestrita até julho de 2022 nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS por de uma estratégia PICOS. Uma busca manual e na literatura cinzenta também foi realizada. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados (ECRs) que comparassem o tratamento com BT-A a um placebo em pacientes com transtornos emocionais. Realizou-se a extração de dados e a avaliação do risco de viés com a ferramenta da Cochrane Collaboration. **Revisão de literatura:** Sete estudos foram selecionados e apresentaram baixo risco de viés para a maioria dos domínios. As amostras variaram de 30-255 pacientes, de 30-65 anos e com predominância do sexo feminino. Os efeitos da TB-A foram avaliados no transtorno depressivo maior, depressão/ansiedade e depressão unipolar resistente. Os sítios de aplicação englobaram os músculos prócero, corrugador do supercílio, frontal e orbicular do olho, com 29-50 unidades. Diferentes escalas foram utilizadas para avaliar os sintomas dos distúrbios avaliados em um período de 6-24 semanas. Os desfechos mostraram que houve uma melhora dos parâmetros avaliados após uso da TB-A. **Considerações finais:** Os estudos incluídos nessa revisão mostraram que a aplicação da TB-A no terço superior da face melhora os transtornos emocionais avaliados.

Título:

PRÓTESE TOTAL BIMAXILAR EM REBORDO MANDIBULAR ALTAMENTE REABSORVIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores:

DÉBORA DE FREITAS BRASIL; LETÍCIA SALES LEITE RAMALHO LIMA;
FLAVIO AUGUSTO PEREIRA GOMES. UNIFOR, UNIFOR FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: DÉBORA DE FREITAS BRASIL

Tema: PRÓTESE DENTÁRIA

Resumo:

Introdução: As próteses totais bimaxilares são instrumentos reabilitadores que fazem o uso dos mecanismos de tensão superficial, pressão atmosférica, adesão e coesão, com a finalidade de serem acomodadas e retidas nos rebordos alveolares desdentados. Diante do seu desempenho ideal, as próteses participam da restauração efetiva das funções fisiológicas, fonéticas e estéticas do paciente. **Objetivo:** Relatar caso reabilitador com prótese total bimaxilar em rebordo mandibular com alta reabsorção óssea, destacando técnicas e abordagens mais favoráveis para um resultado positivo e satisfatório. **Relato do caso:** Paciente sexo feminino, 66 anos, normossistêmica, compareceu a clínica odontológica da Universidade de Fortaleza insatisfeita com a estética da prótese superior e dificuldade da utilização da prótese inferior, devido à dor e falta de estabilidade. Como método de melhor registro e facilidade no uso clínico, foi realizado uso de godiva de baixa fusão por toda a moldeira e finalização com silicona de adição para uma moldagem anatômica mais fiel e assertiva. Todos os passos sucessores foram bem-sucedidos e executados possibilitando uma ótima retenção e firmamento no rebordo desdentado, cumprindo a função ideal e esperada. **Considerações Finais:** O correto manejo e escolhas de condutas clínicas possibilitam um resultado favorável e prolongado no processo reabilitador do paciente, viabilizando sua recuperação do sistema estomatognático e restituindo sua harmonia estética, cumprindo a função padrão das próteses totais.

Título:

FISSURAS LABIOPALATINAS: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, CLÍNICOS E TRATAMENTOS

Autores:

LUDMILA SERRÃO LOBATO¹; MARIA ANTÔNIA LEONARDO PEREIRA NETA²; MARIA FERNANDA SOUSA¹; NEURINÉIA MARGARIDA ALVES DE OLIVEIRA GALDEZ¹. 1. FACULDADE ANHANGUERA, FACULDADE ANHANGUERA SÃO LUÍS - MA - BRASIL; 2. FACULDADE ANHANGUERA SÃO LUÍS, FACULDADE ANHANGUERA SÃO LUÍS SÃO LUÍS -MA - MA - BRASIL.

Apresentador: LUDMILA SERRÃO LOBATO

Tema: PATOLOGIA BUCAL

Resumo:

Introdução: Fissuras no lábio e ou palato são anomalias congênitas de etiologia multifatorial, que resultam da falha na fusão entre processos frontais, maxilares e cristas palatinas. Causam dificuldades na sucção, deglutição e posteriormente alterações na fala e nas funções mastigatórias, além da alteração estética. **Objetivos:** Detalhar a origem, as características e os tratamentos de fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativo nas bases de dados virtuais, como: Pubmed, Scielo, Lilacs e Google acadêmico, onde foi possível identificar diversos artigos nacionais e internacionais, utilizando como método de pesquisa os descritores “fenda labial”; “fissura palatina”; “anormalidades congênitas” e “desenvolvimento embrionário”, selecionando artigos dos últimos 5 anos. **Revisão de literatura:** As fissuras podem ter origens síndrômicas, ambientais e genéticas, sendo caracterizadas por fendas no lábio e/ou palato, devido as várias apresentações é organizada por classificações e no Brasil a mais utilizada é a de SPINA, que tem como base o forame incisivo. Seu tratamento ocorre desde o nascimento do indivíduo e percorre até a vida adulta dependendo da lesão, sendo realizado por uma equipe interdisciplinar, tendo o cirurgião-dentista como um dos principais autores no acompanhamento do paciente por se tratar de patologia na boca. **Considerações finais:** As fendas labiopalatinas são anomalias craniofaciais que mais acometem os seres humanos, associadas a vários fatores. E devido as diversas manifestações clínicas o tratamento deve variar de acordo com a complexidade de cada caso em particular e deverá ser realizado por uma equipe multidisciplinar.

Título:

TRATAMENTO DA DEPRESSÃO COM TOXINA BOTULÍNICA

Autores:

JOYCE ALVES MARQUES; ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA. UFC,
UFC FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOYCE ALVES MARQUES

Tema: HARMONIZAÇÃO FACIAL

Resumo:

A toxina botulínica tem sido amplamente utilizada pelos seus efeitos cosméticos e pode ser usada como terapia alternativa em certas condições médicas. Este trabalho teve como objetivo através de uma revisão de literatura, estudar a relação entre a toxina botulínica e o tratamento da depressão, apresentando artigos publicados sobre o assunto entre 2006 a março de 2021. Esta revisão de literatura selecionou 13 artigos, que descrevem as experiências iniciais no campo de estudo de interesse, ensaios clínicos randomizados que examinaram e corroboraram o efeito da toxina botulínica no tratamento da depressão, e estudos complementares que destacam ainda mais os achados científicos. Diante desse panorama, a hipótese mais comumente relatada sobre o mecanismo subjacente responsável pelo efeito benéfico da toxina botulínica no tratamento da depressão envolve a retroalimentação facial. Esse processo funciona da seguinte maneira: a própria expressão facial envia sinais para o cérebro, o que pode afetar as emoções positiva ou negativamente. As emoções negativas, como medo, raiva e inclusive tristeza, causam a contração dos músculos corrugador do supercílio e prócero. Assim, quando aplicada, a toxina botulínica esses músculos relaxam, mudando a expressão negativa para uma expressão positiva. A nova expressão pode ser compreendida pelo cérebro como uma emoção de felicidade, o que traz efeitos positivos para o tratamento dos sintomas da depressão.

Título:

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS PERIODONTAIS NO SISTEMA INVISALIGN COMPARADO À ORTODONTIA FIXA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores:

JOYCE ALVES MARQUES; ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA; PEDRO CESAR FERNANDES DOS SANTOS. UFC, UFC FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: JOYCE ALVES MARQUES

Tema: ORTODONTIA/ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

Resumo:

O uso dos alinhadores Invisalign® cresceu nas últimas décadas e conhecer sua influência na saúde periodontal é relevante para os ortodontistas. O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise foi investigar as alterações nos parâmetros periodontais durante o tratamento com o sistema Invisalign® e aparelhos ortodônticos fixos. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Science Direct, Embase, Scopus, *Web of Science*, *Cochrane Library* e LILACS até janeiro de 2021, com os descritores: *Orthodontic Appliances, Removable, Invisalign, Periodontics, Periodontitis, Periodontal Diseases, Periodontal Index*. Visando um alto nível de evidência científica, revisões de literatura, artigos de opinião, relatos de casos e séries de casos foram inelegíveis. Estudos não controlados ou estudos com alinhadores de outras representações comerciais também foram excluídos. A literatura cinzenta e a lista de referências também foram consultadas. Posteriormente, foi realizada a extração de dados, avaliação do risco de viés e meta-análise dos estudos. Na estratégia de busca, oito estudos foram elegíveis. Os ensaios clínicos randomizados apresentaram um alto risco de viés na ocultação da alocação, cegamento dos participantes e profissionais, e cegamento na medição dos resultados. Com exceção de uma, todas as coortes apresentaram baixo risco de viés de confusão. Um baixo risco de viés na exposição, viés devido à ausência de dados e viés na seleção dos resultados e um alto risco de viés na seleção dos participantes e viés na medição dos resultados foram observados nas coortes. A meta-análise revelou que o Invisalign® acumula menos placa durante o tratamento ortodôntico do que os aparelhos fixos ($p < 0,001$; d de Cohen = -1,63 [IC95% = -2,05 a -1,20]), mas não difere na profundidade de sondagem e sangramento após 12 meses ($p > 0,05$). Conclui-se que os alinhadores do sistema Invisalign® mostram-se menos prejudiciais à saúde periodontal do que os aparelhos ortodônticos fixos.

Título:

EXTRUSÃO DENTÁRIA RELACIONADA AO MEIO ESPORTIVO: RELATO DE CASO

Autores:

GABRIELLE HELENA MARTINHO ROCHA; SAMILLY SOUSA
NERY. FACULDADE PAULO PICANÇO, FACULDADE PAULO PICANÇO
FORTALEZA - CE - BRASIL.

Apresentador: GABRIELLE HELENA MARTINHO ROCHA

Tema: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

Resumo:

A prática de esportes de alta performance e rendimento vem acompanhada de uma série de desafios, entre eles a ocorrência de lesões orofaciais inerentes à exposição natural de cabeça e pescoço na execução de exercícios de alta intensidade e impacto. Este relato de caso clínico dará especial ênfase à extrusão dentária decorrente de acidente de atleta amador na prática de atividade física, além de discutir a importância do conhecimento acerca de emergências odontológicas associadas à prática de esportes e da eficiência da conduta clínica pelo cirurgião-dentista na atenção ao paciente com traumatismo dentário. Frente a conscientização sobre a importância da prática de atividade física para uma melhor qualidade de vida, vem sendo cada vez mais recomendada a prática de esportes que podem inevitavelmente apresentar riscos para a ocorrência de lesões orofaciais, o que torna essencial a busca de conhecimentos específicos sobre esse tema tanto para os praticantes de esportes quanto para os profissionais de odontologia, além da importância de orientações aos praticantes de esportes sobre riscos de lesões que podem ocorrer durante a prática de atividades físicas, uma vez que a face se apresenta como região particularmente vulnerável e frequentemente atingida durante essas práticas. Lesões dentárias podem suscitar em comprometimento múltiplo na vida do acidentado. Podendo ocorrer, dentre outros, a diminuição da capacidade funcional dos músculos da mímica facial e da mastigação, alterações na expressão facial e consequente desequilíbrio nutricional, comprometimento da saúde oral, prejuízos psicológicos, estéticos, fisiológicos e financeiros que podem ser considerados efeitos paralelos a injúrias bucomaxilofaciais.

Título:

IMPACTOS DO CIGARRO ELETRONICO NA SAÚDE BUCAL

Autores:

LETICIAFIGUEIREDOPESSOA@GMAIL.COM; MATEUS DE MELO SOUSA;
ERUSKA MARIA DE ALENCAR TAVARES NORÕES. UNILEÃO, UNILEÃO
JUAZEIRO DO NORTE - CE - BRASIL.

Apresentador: LETICIAFIGUEIREDOPESSOA@GMAIL.COM

Tema: SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: A importância de se avaliar os efeitos do cigarro eletrônico na cavidade bucal é por ser essa a porta de entrada de substâncias nocivas para o organismo. Os cigarros eletrônicos são atrativos, pois proporcionam uma experiência parecida com a do cigarro convencional, menor quantidade de nicotina e ainda possuem sabores especiais levando seus usuários a crer que podem diminuir o uso ao trocar o cigarro convencional pelo cigarro eletrônico. Foi percebido que o profissional que detém maior possibilidade de conversar com seus pacientes sobre a utilização do cigarro é o dentista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura exploratória que buscou analisar de maneira crítica os efeitos do cigarro eletrônico na cavidade bucal. Foram utilizados artigos das bases de dados BVS, SciELO e PUBMED utilizando os descritores em português e inglês. Foram incluídos trabalhos publicados no período de 2017 a 2022 com texto completo em inglês e português, que estivessem disponibilizados na íntegra e artigos que contemplassem o tema e excluídos trabalhos fora dos parâmetros de inclusão. **Resultados:** Obteve-se como amostra total 30 artigos. **Considerações finais:** Os usuários do cigarro eletrônico sofrem os efeitos maléficos da nicotina e dos produtos dos aromatizantes. Um aumento considerável de bactérias que levam à doenças periodontais e cáries foi observado, e problemas específicos como lesões em mucosa de pacientes vítimas de explosões do aparelho.

Descritores: saúde bucal; fumar cigarros; nicotina.